

**Formação de palavras em português e em russo
Descrição e análise de adjetivos complexos**

Larysa Shotropa

Tese de Doutoramento em Linguística

Julho, 2014

Tese apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Linguística, realizada sob a orientação científica da

Professora Doutora Maria do Céu Caetano

do Departamento de Linguística da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Apoio financeiro da FCT e do FSE no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

AGRADECIMENTOS

Apresento os meus mais profundos agradecimentos à Professora Doutora Maria do Céu Caetano e a todos que comigo colaboraram e que me incentivaram na pesquisa que efetuei.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS EM PORTUGUÊS E EM RUSSO
DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE ADJETIVOS COMPLEXOS

Larysa Sotropa

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: *análise contrastiva, formação de palavras, derivação, adjetivos complexos, ensino.*

O principal objetivo da presente tese sobre a Formação de Palavras em Português e em Russo é a análise contrastiva de adjetivos complexos, nas duas línguas sob estudo.

Seguindo de perto alguns conceitos e metodologias correntes em Linguística Contrastiva, procura-se estudar os aspetos da Formação de Palavras, relacionando-os com o ensino de línguas estrangeiras, o que não tem sido até agora objeto de análise nos estudos linguísticos que incidem sobre o português e o russo.

Por ser um dos meios mais ricos de formação de adjetivos, a maior atenção foi prestada à derivação sufixal e, muito particularmente, à análise dos derivados deverbais em *-vel* (*-белън-*) e denominais em *-ista* (*-уцм*).

Na análise dos dados, adotei o modelo proposto por Sternin (2007), segundo o qual, na análise contrastiva, devem ser aprofundadas todas as relações interlinguísticas possíveis das unidades envolvidas e em que se propõe três tipos de correspondências interlinguísticas: lineares, vetoriais e lacunas. Deste modo, este modelo contribuiu para uma melhor percepção e compreensão das dificuldades e dos “erros” ao nível da produção e da utilização de algumas palavras complexas adjetivais por alunos portugueses que aprendem a língua russa, o que conduzirá a um aperfeiçoamento e adequação das metodologias de ensino de línguas.

A tese é composta por três capítulos principais, os quais se subdividem, por sua vez, em subcapítulos.

No Capítulo I, *Linguística Contrastiva*, são abordados os fundamentos teóricos e metodológicos deste ramo do saber, bem como a ligação do mesmo com outras áreas da linguística.

O Capítulo II, *Adjetivos em português e em russo*, está dividido em duas partes: na Parte 1, descrevo a categoria adjetival em português e em russo e, na Parte 2, analiso a formação de adjetivos nestas duas línguas, sendo dado um maior enfoque na sufixação.

O Capítulo III, *Análise de dados*, apresenta-se dividido em três partes: na Parte 1 descrevo e analiso o sufixo verbal *-vel* (*-белън-*), em português e em russo; a Parte 2 incide sobre o sufixo nominal *-ista* (*-уцм*) nestes duas línguas e, na Parte 3, discuto o impacto dos processos de interferência na aprendizagem de línguas. Toda a descrição levada a cabo neste capítulo centra-se na análise do *corpus* de adjetivos complexos em *-vel* (*-белън-*) e em *-ista* (*-уцм*) das duas línguas extraído de dicionários de língua corrente, bem como nos exercícios e nos testes aplicados a alunos e, ainda, nas traduções por eles efetuadas, a partir de alguns excertos de obras literárias russas.

Assim, pela análise contrastiva entre algumas estruturas morfológicas das línguas portuguesa e russa, pretendi contribuir, por um lado, para um melhor conhecimento do funcionamento dos processos de Formação de Palavras dessas línguas, particularmente as questões relativas à derivação sufixal adjetival, e, por outro, para o desenvolvimento de métodos de ensino de línguas estrangeiras.

ABSTRACT

KEYWORDS: *contrastive analysis, word-formation, derivation, complex adjectives, teaching.*

The main focus of the present thesis on the Formation of Words in Portuguese and in Russian is the contrastive analysis of complex adjectives in the two languages.

Closely following various concepts and methodologies currently practised in Contrastive Linguistics, the aim has been to study aspects of the Formation of Words, and relate these to the teaching of foreign languages, which up to now has not been subject to analysis with regard to linguistic studies on Portuguese and Russian as non-mother tongues.

Most attention was focused on suffixal derivation and, in particular, the analysis of deverbals derived with *-vel* (*-бельн-*) and denominals in *-ista* (*-истм*), given that this affixation is one of the richest means utilised in the formation of adjectives.

When analysing data, the model proposed by Sternin (2007) was adopted, according to which, in contrastive analysis, the possible interlinguistic relations of the units involved should be analysed in-depth, involving three types of interlinguistic correspondences: linear, vectoral and omissions. In this way, this model contributes to a better awareness and understanding of the difficulties and “errors” at the level of the production and utilisation of certain complex adjectives by Portuguese students learning Russian, which can lead to the improvement and adaptation of language teaching methodologies.

The thesis is made up of three main chapters, which are in turn divided into sections.

Chapter 1, *Contrastive Linguistics*, considers the theoretical foundations and methodologies in this area of knowledge, as well as its connection to other areas of linguistics.

Chapter II, *Adjectives in Portuguese and in Russian*, is divided into two parts: Part 1 describes the adjectival category in Portuguese and in Russian and Part 2 analyses the formation of adjectives in these two languages, with a major emphasis on suffixation.

Chapter III, *Data Analysis*, is divided into three parts: Part 1 describes and analyses the deverbal suffix *-vel* (*-бельн-*), in Portuguese and in Russian; Part 2 deals with the nominal suffix *-ista* (*-истм*) in these two languages and Part 3 discusses the impact of interference processes in the learning of languages. The description carried out in this chapter is completely based on the *corpus* of complex adjectives using *-vel* (*-бельн-*) and *-ista* (*-истм*) for the two languages taken from current language *dictionaries*, as well as tests given to student and, in addition, in translations made by them, based on extracts from Russian literary works.

This thesis thus seeks to contribute, through the contrastive analysis of certain morphological features of Portuguese and Russian, to both a better knowledge of the functioning of the processes of the Formation of Words in these languages, particularly concerning issues relating to adjectival suffixal derivation, as well as to the development of foreign language teaching methods.

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS E CONVENÇÕES.....	xvii
SÍMBOLOS UTILIZADOS NA ANÁLISE DOS TESTES	xix
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I	11
LINGUÍSTICA CONTRASTIVA.....	11
1.1. Linguística Contrastiva e Tipologia Linguística	20
1.2. Linguística Contrastiva e Universais Linguísticos	22
1.3. Linguística Contrastiva e Linguística Comparada	23
1.4. Objetivos da Linguística Contrastiva	25
1.5. Classificação dos estudos contrastivos.....	29
1.6. Métodos da Linguística Contrastiva.....	31
1.7. Lugar da Linguística Contrastiva dentro da Linguística Geral.....	33
CAPÍTULO II.....	37
ADJETIVOS EM PORTUGUÊS E EM RUSSO	37
2.1. Caracterização da categoria adjetival nas línguas portuguesa e russa.....	40
2.1.1. Adjetivos qualificativos.....	45
2.1.2. Adjetivos relacionais	49
2.1.3. Apropriação de propriedades de adjetivos qualificativos pelos adjetivos relacionais.....	52
2.2. Formação dos adjetivos em português e em russo	53
2.2.1. Derivação	54
2.2.1.1. Adjetivos formados por prefixação	54
2.2.1.2. Adjetivos formados por sufixação.....	59
2.2.1.2.1. Adjetivalização denominal	60
2.2.1.2.2. Adjetivalização deverbal	65
2.2.1.2.3. Adjetivalização deadjetival	68
2.2.1.2.4. Adjetivos formados a partir de numerais, pronomes e advérbios.....	69
2.2.1.3. Adjetivos formados por prefixação e sufixação	71
2.2.2. Adjetivos formados por composição.....	73
CAPÍTULO III	81
ANÁLISE DE DADOS: ADJETIVOS EM -VEL (-БЕЛЬН-) E EM -ISTA (-ИСТ).....	81
3.1. Sufixo adjetival <i>-vel</i>	88
3.1.1. Sufixo adjetival <i>-vel</i> em português e <i>-бельн-</i> em russo.....	88

3.1.2. Processos de consolidação das palavras complexas tomadas de empréstimo na língua de chegada (russo).....	94
3.1.3. Adjetivos com os sufixos <i>-vel</i> e <i>-бельн-</i> – correspondências interlinguísticas.....	99
3.1.4. Análise de dados: adjetivos deverbais com sufixo <i>-vel</i> (<i>-бельн-</i>)	104
3.1.4.1. <i>Corpus</i> extraído dos dicionários.....	106
3.1.4.2. Testes relativos ao sufixo <i>-vel</i>	132
3.1.4.2.1. Análise dos testes relativos ao sufixo <i>-vel</i>	137
Teste 1	137
Teste 2	140
Teste 3	141
Teste 4	147
Teste 5	150
3.2. Sufixo nominal <i>-ista</i>	153
3.2.1. Sufixo <i>-ista</i> em português	153
3.2.2. Sufixo <i>-ucm</i> (<i>-ista</i>) em russo	156
3.2.3. Comparação do funcionamento do sufixo <i>-ista</i> no português e no russo.....	160
3.2.4. Análise de dados: nomes e adjetivos em <i>-ista</i> (<i>-ucm</i>)	165
3.2.4.1. <i>Corpus</i> de nomes e de adjetivos em <i>-ista</i> (<i>-ucm</i>) extraído dos dicionários	165
3.2.5. Testes relativos ao sufixo <i>-ista</i>	192
Testes A.....	192
Testes B:.....	198
3.2.5.1. Análise de testes relativos ao sufixo <i>-ista</i>	203
Teste 1	203
Teste 2	205
Teste 3	206
Teste 4	209
Teste 5	211
Teste 6	214
Teste 7	217
Testes: 8A e 9B	218
Testes: 9A e 8B	219
Teste 10.....	221
3.3. Impacto dos processos de transferência e interferência na aprendizagem de língua	225
3.4. Breve análise dos exercícios aplicados	232

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	235
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	243
ANEXOS	267
ANEXO 1.....	269
Formações em <i>-vel</i> em português e em russo. Tabela geral	269
ANEXO 2.....	296
Nomes e adjetivos em <i>-ista</i> em português e nomes em <i>-ucm</i> em russo. Tabela geral	296
ANEXO 3.....	334
Exercícios com adjetivos russos	334
A. O uso de adjetivos em geral	334
B. Graus de comparação	349
C. Formação de palavras e derivação adjetival.....	363
ANEXO 4.....	372
Excertos de obras literárias	372

LISTA DE ABREVIATURAS E CONVENÇÕES

Ac.	Acusativo
adj.	adjetivo
conj.	conjugação
D.	Dativo
esp.	espanhol
fem.	feminino
FP	Formação de Palavras
fr.	francês
G.	Genitivo
ingl.	inglês
Instr.	Instrumental
L1	língua materna
L2	língua de chegada / língua-alvo
lat.	latim
masc.	masculino
Nom.	Nominativo
N.	nome
part.	particípio
pl.	plural
port.	português
Prep.	Prepositivo
rus.	russo
RFP	Regras de Formação de Palavras
sing.	singular
subst.	substantivo
TV	tema verbal
V.	verbo
V- do	particípio passado do verbo base

SÍMBOLOS UTILIZADOS NA ANÁLISE DOS TESTES

+ resposta correta;

± resposta com uma palavra sinonímica / aproximada;

Ø falta de resposta;

× paráfrase;

≠ resposta errada;

° forma potencial, mas bloqueada;

* forma agramatical;

INTRODUÇÃO

Assistimos hoje à globalização da sociedade moderna, ao crescimento da necessidade de comunicação intercultural, ao abundante volume da informação científica e social, à necessidade de troca dessa informação em várias línguas, à indispensabilidade do estudo de línguas estrangeiras, à elaboração de dicionários, prontuários e materiais didáticos de qualidade. Neste contexto, amplia-se cada vez mais a necessidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, sendo este um fator crucial no desenvolvimento das pessoas e das sociedades em geral. O ensino / aprendizagem das línguas estrangeiras assume a condição de ser parte integrante do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem a aproximação de várias culturas e, por consequência, proporcionam uma melhor integração num mundo globalizado.

O facto de ser falante de russo e por força das circunstâncias da vida de ter um contacto aprofundado com o português, serviu de impulso para esta investigação contrastiva que considero muito envolvente, pois ao longo da pesquisa desenvolvida verifiquei vários aspetos, similares e divergentes, não apenas na área de formação de palavras, a qual foi dedicada a maior parte de atenção, mas também nas questões ligadas às vertentes psicolinguísticas, sociolinguísticas e culturais. A isso acrescenta-se a onda de imigração para Portugal de falantes de russo e a possibilidade de investimentos portugueses na Rússia. Por isso, parece-se de interesse promover o desenvolvimento da comunicação entre estes dois povos, aprofundando alguns aspetos do português e do russo que não se confinam à área de Formação de Palavras.

Apesar de existirem estudos contrastivos entre o português e outras línguas, a confrontação entre o português e o russo é muito escassa, uma das razões que determinou a presente pesquisa. Tenho a consciência de que a investigação efetuada é apenas um contributo para a análise contrastiva entre os aspetos da área de Formação de Palavras de português e russo e que pode servir de impulso para futuras investigações nesta área, que espero que sejam frutuosas e envolventes.

A minha investigação segue de perto alguns conceitos e metodologias correntes em Linguística Contrastiva está estreitamente ligada às questões de Formação de Palavras, em português e em russo.

No estudo que desenvolvi tive como principais objetivos os seguintes:

- analisar, numa perspetiva contrastiva, os processos de formação de adjetivos complexos nas línguas portuguesa e russa, dando um especial relevo a derivação sufixal;
- verificar como são utilizados em português os adjetivos russos;
- verificar e analisar o comportamento, a correlação com outros elementos derivacionais e as ocorrências dos derivados em *-vel* (-белън-) e em *-ista* (-ич), nas línguas em análise;
- observar e analisar o emprego dos derivados em *-vel* (-белън-) e em *-ista* (-ич) pelos estudantes lusófonos de russo dos níveis intermédio e avançado;
- seguir e analisar alguns aspetos de processos de interferência que ocorrem ao longo de aprendizagem do russo pelos estudantes lusófonos;
- definir as possíveis hipóteses para a resolução dos problemas que possam surgir nos casos de dificuldades ou de ocorrência de “erros”;
- analisar a distribuição e o uso que é dado aos adjetivos russos em geral, bem como as irregularidades e os “erros”, tentando encontrar o caminho de superar estes problemas.

Na minha tese abordo a Formação de Palavras num plano sincrónico, analisando os processos de formação de adjetivos complexos em português e em russo. Considero os recursos de que essas línguas dispõem para a formação de novos itens adjetivais, dando especial relevo ao uso que deles fazem os falantes lusófonos durante a fase de aprendizagem do russo, tento explicar as relações interlinguísticas, bem como as semelhanças e as divergências identificadas.

Ainda que sem ambições de abarcar tudo o que diz respeito à Formação de Palavras, num plano sincrónico, em português e em russo, línguas para as quais existem estudos relevantes, mas não numa perspetiva contrastiva, pela comparação entre algumas estruturas morfológicas das línguas portuguesa e russa, pretendo contribuir para um melhor conhecimento do funcionamento dos processos de Formação de Palavras dessas línguas. Tendo consciência de que, uma análise detalhada e aprofundada de todos os processos envolvidos na formação de palavras que ocorrem numa língua, não tinha hipótese de ser feita numa investigação deste tipo e acrescentando-se, ainda que, no presente caso, essa descrição deveria ser feita entre

duas línguas – português e russo, invocando sempre os métodos contrastivos, – limitei-me de analisar a formação de adjetivos complexos. Contudo, não irei investigar todos os processos de formação decorrentes na formação desta categoria. A atenção será dedicada às questões relativas à derivação sufixal adjetival e, em particular, ao comportamento e à relação interlinguística entre formações com sufixo adjetival deverbal *-vel* e com sufixo nominal e adjetival *-ista*, nas duas línguas.

Decidi proceder à análise destes dois sufixos pelas seguintes razões:

a) relativamente às formações em *-vel*: na categoria adjetival, tanto em português, como em russo, o subgrupo de adjetivos verbais ocupa uma posição de destaque, exercendo múltiplas funções semânticas e tendo os aspetos de passividade / atividade.

Em português, no grupo de adjetivos verbais passivos, realçam-se os adjetivos formados por derivação através do sufixo *-vel*. Tendo imensos derivados em português, este sufixo caracteriza-se pela sua alta rentabilidade, estando disponível para várias formações adjetivais. Em russo, o estatuto dos adjetivos formados através do sufixo *-бельн*¹ é diferente do português: estes adjetivos são categorizados como qualificativos e formam-se a partir de nomes, ocorrendo num grupo restrito de adjetivos tomados de empréstimo. Por isso, sendo este um dos objetivos principais da presente investigação, propus-me analisar as correspondências das formações em *-vel* no russo e vice-versa, investigar os recursos utilizados na falta do correspondente direto, estudar e fundamentar as causas das semelhanças e, com maior relevo, das divergências. Um outro objetivo foi verificar como são aplicados os correspondentes dos adjetivos em *-vel* no russo, pelos falantes de português que estão a aprender a língua russa e, em caso de surgimento de dificuldades ou de “erros”, tentar perceber qual o caminho para a resolução destes problemas.

b) relativamente ao sufixo *-ista (-ucm)*²:

O sufixo derivacional *-ista (-ucm)*, é considerado, em português, como um sufixo que ocorre na formação de nomes agentivos e de adjetivos relativos e, em russo, apenas na formação de nomes agentivos. É um sufixo abundantemente representado nas duas línguas, fazendo parte, na maioria dos casos, da terminologia de especialidade.

¹ O equivalente do sufixo *-vel* no russo.

² O equivalente do sufixo *-ista* no russo.

Mas, apesar de ter a mesma origem etimológica, o seu percurso em português como e em russo não foi igual.

Por isso, investiguei as formações em *-ista (-ucm)*, nas duas línguas, com o objetivo de observar a distribuição dos derivados em *-ista (-ucm)*, em português e em russo e discutir a correlação deste sufixo com o sufixo *-ismo (-изм)* e outros sufixos derivacionais. A seguir, analisei e verifiquei a atribuição dos correspondentes interlinguísticos, observando e analisando as características comuns e diferentes, bem como a utilização dos correspondentes, no russo, pelos aprendentes do russo e a capacidade dos mesmos de chegar à escolha correta através da segmentação das palavras complexas.

Também investiguei e analisei os processos de interferência que inevitavelmente ocorrem ao longo de aprendizagem de uma língua estrangeira, analisando as formações em *-vel (-белън-)* e em *-ista (-ucm)*.

Para o efeito, com base em vários dicionários, constitui um *corpus* de formações em *-vel (-белън-)* e um outro de formações em *-ista (-ucm)*. Os dados foram analisados numa perspetiva sempre contrastiva, visando as correspondências interlinguísticas, a utilização de sufixos diferentes e o recurso a paráfrase.

Procedi à aplicação de uma série de testes nas turmas de níveis intermédio e avançado de aprendizagem de língua russa, frequentadas por portugueses, nos quais utilizei vários métodos e estratégias.

E, ainda, no caso das formações em *-vel (-белън-)* analisei as traduções de excertos de obras literárias de alguns escritores russos, para verificar e analisar a utilização dos adjetivos, em geral, e a aplicação dos correspondentes em *-vel*, em particular.

Na análise dos dados escolhi o modelo de correspondências interlinguísticas, proposto por Sternin (2007), no seu estudo *Linguística contrastiva. Problemas teóricos e métodos de investigação*, que por sua vez foi baseado nos trabalhos de uma das mais conceituadas cientistas russas na área de Linguística Contrastiva, Iartseva (1981). Este autor parte da ideia de que na Linguística Contrastiva é analisada tanto a unidade da língua A como todas as unidades correspondentes a essa unidade na língua B. Além disso, por sua vez, a qualquer uma das unidades envolvidas na análise da língua B, na

língua A pode corresponder não apenas a primeira unidade mas ainda outras unidades. Sternin (2007) propõe três tipos de relações entre os correspondentes interlinguísticos:

- 1) lineares: a um item de língua A corresponde outro item na língua B. Esta relação pode ser absoluta, quando se observa a mesma ligação da palavra da língua B com a mesma palavra da língua A;
- 2) vetoriais: a uma palavra da língua A correspondem duas ou mais palavras da língua B. Por sua vez, às palavras correspondentes da língua B na língua A correspondem outros itens. Esta ligação cria muitos aspetos interessantes que depois podem ser aplicados na análise dos testes;
- 3) lacunas: falta de correspondente. Nestes casos, na língua de chegada é utilizada a paráfrase;

Decidi aplicar este método pelos seguintes motivos: em primeiro lugar, analisando as relações interlinguísticas desta forma, pode-se deduzir porque surgem dificuldades e “erros” no uso de certas palavras pelos alunos portugueses aprendentes de russo; em segundo lugar, depois de serem verificadas as relações que estão patentes nas tabelas apresentadas no Capítulo III, consegue-se corrigir e melhorar os métodos de ensino de línguas, possibilitando a sua aplicação prática no ensino de língua russa.

Da presente dissertação fazem parte os seguintes capítulos: Capítulo I. Linguística Contrastiva; Capítulo II. Adjetivos em português e em russo; Capítulo III. Análise de dados: adjetivos em *-vel* (*-бельн-*) e nomes e adjetivos em *-ista* (*-ист*).

No Capítulo I abordo os Fundamentos Teóricos da Linguística Contrastiva, descrevendo a ligação da mesma com outras áreas da linguística, bem como os seus métodos e objetivos. Aponto, ainda, para a importância da análise contrastiva, fazendo apelo a algumas bases teóricas e metodológicas, sobretudo as que dizem respeito às diferentes conceções relativas ao lugar da Linguística Contrastiva e à sua relação com outras subdisciplinas linguísticas, à sua importante aplicação na aprendizagem de línguas estrangeiras, na tradução e como um instrumento para uma melhor compreensão da língua materna.

Invoco a importância da Linguística Contrastiva na sua vertente prática que se deve ao crescente desenvolvimento do ensino das línguas estrangeiras, nomeadamente à necessidade de expandir este tipo de ensino na era moderna, o que veio exigir estudos linguísticos contrastivos.

O Capítulo II está dividido em duas partes:

- a Parte 1 é dedicada à descrição da categoria adjetival nas línguas portuguesa e russa, dando um especial relevo aos traços divergentes;

- na Parte 2 descrevo e analiso a formação de adjetivos nas línguas portuguesa e russa, procurando assinalar as diferenças, bem como as semelhanças entre as duas línguas. Dentro dos processos de Formação de Palavras, tanto em russo como em português, o mais frequente é o da derivação e, dentro desta, o que origina mais palavras é a sufixação, onde se insere a formação dos adjetivos complexos que tratei nas duas línguas. Entre estes dois idiomas existem muitas diferenças a nível das categorias linguísticas. Contudo, na área de Formação de Palavras e, em particular, na formação dos adjetivos complexos podemos encontrar algumas características comuns, uma vez que os processos de formação de palavras são os mesmos, isto é, em ambas as línguas temos os processos de afixação / derivação e de composição;

O Capítulo III está dividido em três partes:

- a Parte 1 incide sobre o sufixo adjetival *-vel* (-бельн-);

- a Parte 2 sobre o sufixo nominal *-ista* (-ич);

- a Parte 3 incide sobre o impacto dos processos de interferência na aprendizagem de línguas;

Tanto no caso das formações em *-vel*, como no caso dos derivados em *-ista*, descrevo e analiso estes sufixos nas línguas portuguesa e russa, apresento as conceções de vários autores relativamente a estes elementos derivacionais, analiso as bases que servem para a formação de adjetivos em *-vel* e para nomes e adjetivos em *-ista*, discuto a distribuição e a aplicação dos mesmos nas duas línguas.

Com base no *corpus* de adjetivos complexos em *-vel* e em *-ista* das duas línguas constituído especificamente para levar a cabo este estudo, procedo à análise detalhada dos dados, tendo em consideração vários aspetos linguísticos. Tento avaliar os casos de correspondência, seguindo o modelo do Sternin (2007), tendo em vista um melhor entendimento das relações entre os adjetivos portugueses e russos. Também analiso as traduções de excertos de várias obras literárias, efetuadas pelos alunos portugueses que frequentam os níveis intermédio e avançado do russo, analiso as correspondências e as relações interlinguísticas.

De seguida apresento os resultados dos testes efetuados nas aulas de russo e analiso a aplicação dos derivados em *-vel* e em *-ista*, investigo os desvios e os “erros” ocorridos, tentando encontrar a explicação para tais ocorrências e o caminho para a resolução de casos específicos.

Pelo facto de muitos adjetivos deverbais portugueses terem os seus correspondentes no russo na forma de particípio, faço uma breve descrição desta categoria em russo.

Ao finalizar este capítulo faço uma breve descrição relativamente ao uso e à distribuição que é feita aos adjetivos russos ao longo de aprendizagem de russo pelos alunos de níveis intermédio e avançado dos cursos de russo. Para tal, elaborei um bloco de exercícios que apliquei no decorrer destes cursos (cf. Anexo 3). Em resultado da aplicação desses exercícios, nessa parte faço algumas observações e apresento as conclusões relativamente aos assuntos acima referidos.

No final da dissertação são apresentadas as Considerações Finais que constituem o resumo geral das conclusões feitas ao longo desta investigação.

CAPÍTULO I

LINGÜÍSTICA CONTRASTIVA

A Linguística Contrastiva é uma ciência linguística que compara e descreve duas ou mais línguas, fazendo a análise de pontos comuns e/ou divergentes que poderão facilitar ou dificultar o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. As pesquisas recentes no campo da Linguística Contrastiva são caracterizadas não apenas pelo pluralismo de opiniões no que diz respeito a metas e objetos de estudo, mas também pela variedade de metodologias. Não existe praticamente nenhum método linguístico, como também nenhuma teoria da linguística que não tenha sido posta ao serviço dos estudos contrastivos.

A Linguística Contrastiva apresenta-se como uma ciência com os seus objetivos próprios, definidos através das bases e da sua metodologia específica. As novas tendências e o desenvolvimento da Linguística Contrastiva são atestados pelo número crescente de diversas obras publicadas, que abrangem diferentes níveis, começando pela fonologia e acabando na teoria do texto.

A Linguística Contrastiva envolve no campo dos seus interesses vários aspetos tratados por outros ramos como, por exemplo, a etnolinguística, a sociolinguística, a psicolinguística, entre outros. Como consequência da análise contrastiva, surgem dados importantes para a tipologia linguística, a pedagogia, a teoria da tradução, a teoria do texto e a lexicografia. Os resultados das descrições contrastivas podem ser diretamente introduzidos na prática do ensino das línguas.

A Linguística Contrastiva afirma-se como uma das formas mais eficazes de ligação entre a Linguística Teórica e a Linguística Aplicada, na medida em que é uma área onde se cruzam os caminhos da teoria e da prática. A importância da Linguística Contrastiva sobressai na crescente atenção que lhe é conferida pelos linguistas de várias tendências. Este facto deve-se aos seguintes aspetos:

- à necessidade de encontrar, descrever e entender as características comuns dos diferentes sistemas linguísticos;
- à necessidade de descrever o quadro nacional do mundo dos falantes de várias línguas;
- à necessidade da melhoria dos dicionários bilingues;
- ao alargamento da esfera de ensino das línguas estrangeiras;

Os estudos contrastivos de várias línguas têm chamado a atenção dos investigadores e dos especialistas, ao longo de vários anos. Iartseva (1981:30) aponta que “Os autores dos primeiros dicionários bilingues podem ser considerados como os primeiros investigadores na área de estudos contrastivos. Estes, sendo movidos pelos incentivos práticos, procuraram correspondências de palavras e conceitos de outras línguas na sua língua materna”. É óbvio que nos primórdios não existiam métodos contrastivos, como também não existia o próprio termo Linguística Contrastiva, que começou a ser usado a partir de anos 60 do século XX.

Apesar de o trabalho em Linguística Contrastiva ter existido ao longo do tempo, ainda não existe uma unanimidade em relação ao estatuto desta área dentro das ciências da linguagem, como também não há concordância em relação à terminologia a ser usada. Iartseva (1981:1), na introdução à *Gramática Contrastiva*, usa os termos: “*linguística comparativa*”, “*linguística contrastiva*”, e ainda, “*linguística confrontativa*”. Outros, como por exemplo, Xavier e Mateus (1990), usam o termo “*linguística comparada*”, “*método comparativo*” ou “*gramática comparada*”. Vandersen (1988), Vilela (1994), Almeida Filho (1995) e Casanova (2006) são alguns dos linguistas lusófonos que se pronunciaram a favor do termo “*linguística contrastiva*”. Alguns linguistas russos, como Sternin (2007), usam o termo “*linguística contrastiva*”, Kashkin (2007) emprega, ainda, os termos “*contrastivística*” e “*comparativística*”.

Na presente tese será usado o termo “*linguística contrastiva*”, que sublinha o facto de que na comparação entre duas línguas – a língua portuguesa e a língua russa, – o foco da atenção será centrado na descrição de aspetos de formação de palavras que podem ser contrastados entre si.

Em Linguística Contrastiva podem ser destacados os seguintes níveis/aspetos:

- análise contrastiva da gramática que representa a área mais estudada em Linguística Contrastiva – alguns dos investigadores que desenvolveram estudos ligados a este nível são, entre outros, Selinker (1972), Gak (1977), Iartseva (1982), Vilela (1994), Casanova (2007); análise contrastiva da fonologia: Jakobson (1985), Velichkova (1989), Duarte (1999), Danilenko (2002), Pérez (2004);

- análise contrastiva do léxico: Lado [1957] (1989), Casteleiro (1988), Zlenko (2004), Sternin (2007);

- análise contrastiva do texto e do discurso: Mathésius (1967), Kashkin (2007), Volokhonskaia (2011);

Tendo como principal objetivo a análise contrastiva das línguas em geral, a Linguística Contrastiva inclui no seu âmbito todos os níveis da língua – fonológico, morfológico, sintático e semântico. Por vezes, uma das línguas envolvida no processo dessa análise é chamada língua padrão ou língua de partida, que, regra geral, é a língua materna (L1) do investigador. Com a L1 é comparada uma outra língua estrangeira – a língua de chegada (termo também da teoria da tradução) ou a língua – alvo (L2). São destacadas as semelhanças, mas a maior atenção direciona-se para as diferenças. A análise contrastiva também pode ser efetuada partindo da L2 para L1, mas este percurso acontece com menos frequência. Na presente investigação, sendo o português a língua de partida na maioria dos casos e também a língua materna dos participantes nos testes, assumi-a como L1, mesmo sendo o russo a minha língua materna.

Por norma, na análise contrastiva são analisadas duas línguas, mas também é possível confrontar três ou mais línguas, especialmente quando se pretende uma teorização geral relativa a certos aspetos, procurando-se refletir sobre os traços essenciais de todas as línguas em estudo. As pesquisas sobre um material linguístico concreto com base nos universais linguísticos “revelam aquilo que foi realizado no sistema de uma língua específica e também podem possibilitar as previsões sobre um desenvolvimento futuro dos fenómenos linguísticos”. (Kashkin, 2007:6).

Para além de vários aspetos ligados à linguagem, a Linguística Contrastiva está estreitamente ligada a algumas ciências não exclusivamente linguísticas. Em primeiro lugar, destaca-se a psicologia, que desempenha um papel importante na aprendizagem de línguas estrangeiras (cf. Nemser [1975] 1989; James [1981] 1989). Em segundo lugar, uma relevante importância nos estudos contrastivos têm a tradução, a etnopsicologia e a cultura.

Nas investigações linguísticas relativas à Formação de Palavras, os problemas e teorias dos estudos contrastivos de línguas pertencentes a várias famílias de línguas não foram descritos de forma suficientemente ampla. Em contrapartida, um vasto número de pesquisadores, entre os quais Zverev (1981), Ulukhanov (1984), Lopatin (1987),

Miloslavsky (1987), e muitos outros, desenvolveram os seus estudos de análise contrastiva de processos de formação de palavras em línguas próximas. Penso, contudo, que as teorias e as metodologias elaboradas pelos linguistas acima referidos podem ser aplicadas também a uma análise contrastiva na área da formação de palavras em línguas distantes como, por exemplo, é o caso do português e do russo.

Como se sabe, a Linguística Contrastiva desenvolveu-se na segunda metade do séc. XX. Nickel ([1971] 1989:351) observa que a Linguística Contrastiva só “surgiu recentemente porque as observações sobre as semelhanças e as diferenças num plano contrastivo só foram sistematizadas nos últimos anos. A novidade consiste não na ideia de comparação das línguas, mas na sistematização desta comparação”. Este autor considera, portanto, que os resultados das descrições contrastivas começaram a ser sistematicamente introduzidos na prática de ensino das línguas, o que até então não era efetuado³.

No prefácio do livro de Di Pietro, *Estruturas linguísticas em contraste* (1971), Bolinger aponta, que “A Linguística Contrastiva nasceu da experiência do ensino. Qualquer professor sabe e qualquer aluno depressa se apercebe que a língua materna tem um impacto negativo na aprendizagem de certos aspetos da língua estrangeira. Os estudos contrastivos destinam-se a ajudar a entender a essência da linguagem e as leis que regem os processos linguísticos”.

Mas, se a Linguística Contrastiva teve como primeira prioridade o estudo da aprendizagem de línguas estrangeiras, convém lembrar que não se limitou a esse objetivo. Shcherba ([1948] 1974), por exemplo, atribuiu uma grande importância à Linguística Contrastiva, não só como um instrumento para a aprendizagem de línguas estrangeiras mas também para uma melhor compreensão da língua materna.

A comparação das línguas (que constitui o principal objetivo de análise na Linguística Contrastiva) é quase tão antiga como a própria existência da escrita. “As gramáticas de qualquer língua estrangeira, e também, por vezes, as gramáticas da língua materna, foram feitas, conscientemente ou inconscientemente, em contexto de comparação com uma outra língua: a língua materna, no primeiro caso, e uma língua “prestigiante”, segundo Gak (1989:5).

³ A primeira conferência internacional dedicada às questões da Linguística Contrastiva teve lugar em Georgetown, EUA, em 1968, mas os problemas contrastivos começaram a ser abordadas sistematicamente em congressos internacionais apenas a partir de 1972.

Muitos pesquisadores apontam que a *Gramática* de Panini⁴ continha elementos de comparação entre o sânscrito e os elementos de Prakri-Ti falados e que as gramáticas europeias da Época do Renascimento - as primeiras gramáticas das línguas modernas – terão sido elaboradas, quase todas, com base na comparação das L1 com o grego ou com o latim.

Efetuar a análise contrastiva das línguas a nível gramatical e lexical inspirou muitos investigadores, de várias posições teóricas, destacando-se, entre outros, Mathesius [1928] (1989), James [1981] (1989), Gak (1977), Iartseva, (1981), Kubriakova (1987), Helbig (1981), – linguistas de renome, do passado e do presente. Para a constituição da área da Linguística Contrastiva e para o facto da mesma se tornar num importante domínio da análise contribuíram, entre outros, Lado [1957] (1989), Skalichka [1962] (1989), Nickel [1971] (1989), Di Pietro [1971] (1989).

Na situação de contraste linguístico encontram-se, em primeiro lugar, os simples utilizadores da língua. A consciência linguística de cada indivíduo, leva-o a tentar entender se realmente numa língua – no russo, por exemplo, – são usados todos os casos e declinações e como e quando tem de ser escolhido cada um em concreto. Ou então, como é que se podem transmitir conceitos da L1 – por exemplo, do português – usando meios da L2? Como exemplos mais marcantes de contraste linguístico ao nível do utilizador apresentam-se as áreas da tradução e do estudo/ensino de línguas estrangeiras. Nesta perspetiva, o primeiro investigador da linguística contrastiva é o estudante, o aluno, o professor ou o tradutor. Os resultados dessa comparação são expressos nos textos (traduzidos ou originais) e nas criações orais na língua a ser estudada, incluindo os “erros”. Estes últimos surgem como estratégias linguísticas no comportamento de cada utilizador, bem como nas representações pessoais, nos mitos e nos equívocos sobre a natureza geral da linguagem, das características particulares das diversas línguas e das suas diferenças. A tarefa do especialista, por um lado, é ajudar o utilizador a ultrapassar as dificuldades, e, por outro lado, descobrir como as dificuldades e os “erros” podem

⁴ *Gramática* que terá sido criada oralmente, entre os séc. VI e II a.C., e que só decorridos alguns séculos foi registada. Panini, por sua vez, teve predecessores, alguns dos quais são lembrados na dita gramática, mas essas obras não chegaram até nós. Por isso torna-se complicado definir em que questões Panini tem a sua originalidade e onde é que o autor seguiu a tradição. A *Gramática* de Panini distingue-se por uma terminologia bem definida (alguns termos ainda hoje estão em uso na Linguística) e constitui uma amostra de descrição rigorosa, formal e muito compacta, pois a natureza do texto oral exigia uma extrema brevidade, visto que o texto se destinava a ser memorizado. É considerada a primeira gramática de uma língua produzida na história da civilização humana.

ajudar o próprio investigador a entender os processos e os contrastes linguísticos que se estabelecem entre duas línguas.

Segundo Meie (1954:11), “a comparação pode ser aplicada para o alcance de dois objetivos: para descobrir regras gerais de desenvolvimento e para obter dados históricos”. Daí que a primeira área linguística que cientificamente fundamentou a comparação tenha sido a Linguística Histórica, apontada como tendo tido início na Alemanha, no princípio do séc. XIX e a que estão ligados os nomes de Bopp e Grimm, e ainda Rask, na Dinamarca, e Vostokov⁵, na Rússia. “Bopp, através do método comparativo, analisou a conjugação dos principais verbos em sânscrito, grego, latim e gótico, comparando as bases e as flexões, que, do ponto de vista metodológico, considerou mais importantes, pois a comparação das formas gramaticais servia-lhe como uma garantia para uma interpretação correta das relações interlínguas. A mesma ideia foi desenvolvida por Rask”. (Sternin, 2007:8-9).

Outro fundador do método comparativo foi o linguista russo Vostokov que em *Pensamentos sobre a língua eslava* (1820), tentou estabelecer o lugar do eslavo antigo no seio das línguas eslavas. Zvegintsev (1964:52) observa que “Vostokov comparou as formas gramaticais das línguas eslavas vivas com os dados do eslavo antigo e foi o primeiro a apontar para a necessidade de se comparar os dados das línguas “mortas” com os das línguas e dialetos modernos. Mais tarde, este aspeto tornou-se numa condição crucial para os estudos de linguística histórica e deu início a uma nova etapa da constituição e do desenvolvimento do método diacrónico”.

Uma valiosa contribuição para a fundamentação e para o desenvolvimento do método histórico-comparativo tiveram igualmente os linguistas Pott (1821) e os trabalhos da escola românica de Diez (1836-1838). Pott (1821) elaborou as tabelas etimológico - comparativas das línguas indo - europeias e demonstrou a importância da análise das correspondências fonéticas. Por sua vez, a escola românica de Diez (1836-1838) restaurou os tipos arcaicos do latim baseando-se nos exemplos das publicações em latim vulgar. “A linguística propriamente dita, que atribuiu ao método contrastivo o lugar que lhe corresponde exatamente, nasceu do estudo de línguas românicas e germânicas. Os estudos românicos inaugurados por Diez na sua *Gramática das línguas*

⁵Linguista russo, da primeira metade do séc. XIX, membro da Academia de Ciências Russa e da Academia de Ciência de Petersburgo.

românicas (1836 -1838) contribuíram particularmente para a atribuição à linguística do seu objetivo real”. (Saussure, [1916] 1993:68).

Zvegintsev (1964:238) não deixa de invocar a importância das investigações de alguns linguistas russos, afirmando, por exemplo que “Também os trabalhos de Fortunatov⁶ sobre a relação entre o francês e outras línguas da família de línguas românicas e o papel crucial do latim, e, igualmente, a relação entre as línguas eslavas modernas e o eslavo antigo, enriqueceram o método histórico-comparativo”

Para os linguistas do séc. XIX – início do séc. XX, a existência de uma língua-mãe tornou-se gradualmente não em algo até aí procurado, mas numa ferramenta técnica, necessária para o estudo de línguas modernas, um modelo hipotético, ao qual o investigador recorre no processo de análise histórico - comparativa.

Os trabalhos do tipo que até aqui referimos viriam a dar origem à Linguística Histórica, a qual vai muito além do estudo de factos isolados comuns a línguas próximas, tratando e discutindo, por exemplo, a reconstrução de formas antigas, comuns às línguas em estudo.

Embora nalguns pontos se possam interligar, os métodos e os problemas abordados pela Linguística Histórica diferem, no entanto, dos métodos e questões estudadas em Linguística Contrastiva. No método histórico - comparativo analisam-se as línguas a fim de, entre outros objetivos, se traçar as suas ligações genéticas. A Linguística Contrastiva compara as línguas, tendo, essencialmente, um objetivo aplicado – melhorar e aumentar a eficácia de ensino de línguas. A Linguística Contrastiva aborda, assim, uma gama de questões linguísticas muito diferentes daquelas que são discutidas pela Linguística Histórica, recorrendo, naturalmente, a diferentes métodos da Linguística Histórica, como é, entre outros, a descrição, a abordagem diacrónica de alguns aspetos específicos e as mudanças relativamente aos elementos da palavra, a descrição das relações entre vários itens que se alteram no decorrer do tempo, etc.

⁶Um dos maiores linguistas da Rússia pré-revolucionária, professor universitário, teórico na área dos estudos gramaticais, fundador da escola linguística “formal” (ou “escola fortunatov”); investigou a história do indo-ariano, analisou as línguas bálticas, eslavas e outras línguas indo-europeias.

1.1. Linguística Contrastiva e Tipologia Linguística

Fruto da comparação entre línguas, dentro da Linguística Histórica, na primeira metade do séc. XIX, e ligado essencialmente aos nomes de F. von Schlegel (1808), e Humboldt (1839), temos o estabelecimento da Tipologia Linguística. A Tipologia Linguística é uma subdisciplina linguística que estuda os padrões linguísticos encontrados na análise comparativa de várias línguas, sem invocar a ligação genética das mesmas com o objetivo de propor implicações universais, reunidas em “tipos”.

Muito genericamente, as classificações tipológicas propostas subdividem todas as línguas em dois grupos:

- flexionais, com duas tendências de desenvolvimento da estrutura gramatical: sintética e analítica (português, russo, alemão, romeno);
- amórficas (mandarim, vietnamita, birmanês);

Foi igualmente desenvolvido um sistema de classificação das línguas do mundo, em que cada língua pode ser colocada em conformidade com o uso de meios gramaticais. Assim, podemos falar de línguas:

- sintéticas (turco, línguas fino-húngaras, mongol);
- analíticas (inglês, francês, búlgaro);
- flexionais (latim, alemão, polaco);
- aglutinativas (coreano, japonês, turco);
- tonais (bantu, chinês, vietnamita);
- isoladas (basco, albanês);

Pottier ([1968] 1989:187) aponta três objetivos principais da Tipologia Linguística:

1. encontrar o traço tipológico (que constitui a base para a comparação das línguas);
2. caracterizar a língua conforme o traço tipológico;
3. definir o lugar de uma língua em concreto no meio de outras línguas através do traço tipológico;

Quando falamos em Tipologia Linguística, é preciso ter em consideração que a classificação pode ser feita numa abordagem sincrónica, sem qualquer referência à história dessas línguas. Por exemplo, duas línguas, uma das quais pertence à família de línguas bálticas e a outra à família de línguas turcas, que não têm uma ligação genética entre si, podem estar no mesmo grupo tipológico.

A classificação tipológica também pode ser feita através da consideração de outros aspetos como sejam os sintáticos, fonéticos ou semânticos, já que a distribuição lexical se tem verificado pouco satisfatória.

Na Linguística Contrastiva analisam-se, por vezes, aspetos linguísticos de línguas tipologicamente diferentes, por isso é inevitável a confrontação com questões de tipologia geral. Iartseva (1981) chama a atenção para o facto de alguns linguistas não fazerem a distinção entre estes dois tipos de investigação. Na opinião da autora, “em muitos casos, usando os materiais da análise tipológica das línguas, a Linguística Contrastiva, e dentro desta, em primeiro lugar, a gramática contrastiva, tem a sua zona de investigação e os seus objetivos bem definidos. Obviamente que surge a questão sobre os pontos comuns da tipologia linguística e da gramática contrastiva” (Iartseva, 1981:12).

A abordagem sistemática dos fenómenos linguísticos manifesta-se na convicção dos investigadores de que a comparação de certas formas escolhidas se apresenta pouco significativa, porque ao usar este método pode-se apenas constatar que alguns aspetos linguísticos são comuns e outros são diferentes. Por isso é necessário fazer a comparação entre fenómenos categoriais que têm um valor relevante para o sistema linguístico. Neste tipo de análise linguística, é preciso ter em conta as categorias léxico-gramaticais (partes do discurso) existentes na língua e a sua inter-relação, a realização das relações subjetivas e objetivas, o tipo de características locais e temporais da ação, etc.

Iartseva (1981:29) observa que “se vamos considerar que a gramática contrastiva serve para identificar e comparar algo “distinto” baseando-se em algo “comum”, reparamos que as investigações de carácter tipológico podem fornecer materiais para a deteção de traços comuns nas línguas comparadas”.

Na análise contrastiva de duas ou mais línguas tem de se ter sempre em conta o que é considerado comum no plano estrutural ou semântico. Caso contrário, perde-se o

quadro complexo do sistema de relações dentro de cada língua em análise e a deteção de características distintas das línguas comparadas resumir-se-á a uma listagem dos fenómenos únicos. Mesmo não sendo características universais, existem muitos traços que qualificam uma ou outra categoria gramatical, independentemente do facto de serem usados na comparação materiais de línguas próximas ou afastadas. Como exemplo, Iartseva (1981:20) refere-se a Ultan (1972), que analisou a categoria temporal de futuro em mais de cinquenta línguas, muito diferentes em relação ao seu sistema estrutural e pelas suas origens genéticas.

1.2. Linguística Contrastiva e Universais Linguísticos

Com base nos estudos tipológicos, deu-se início ao debate dos universais linguísticos, inaugurando-se aquilo que é designado por alguns linguistas como Linguística Universal. Na Linguística Universal estudam-se propriedades linguísticas inerentes a linguagem humana como um todo, dando-se possibilidade de serem identificadas características universais da linguagem, que servem de um dos pré-requisitos mais importantes para o desenvolvimento das teorias linguísticas atuais. A teoria dos universais linguísticos desenvolveu-se com maior força na segunda metade do séc. XX, em paralelo com a Linguística Contrastiva. Tendo como um dos seus objetivos a análise e a descrição diacrónica e sincrónica das particularidades estruturais das línguas, a teoria dos universais linguísticos desempenha um papel muito importante para a Linguística Contrastiva.

Como já foi referido, a Linguística Contrastiva, e em particular a gramática contrastiva, relaciona-se com a Tipologia Linguística e, através desta ligação, aproxima-se de questões debatidas na teoria dos universais linguísticos. Na Linguística Universal analisam-se “qualidades inerentes a todas as línguas ou à maioria delas, que servem para deduzir e perceber padrões universais, comuns a todas as línguas ou à sua maioria absoluta” (Uspensky, 1965:181).

A Linguística Universal pretende estudar todas as línguas do mundo, pertencentes às várias famílias de línguas, para identificar os fenómenos linguísticos que ocorrem em várias línguas. Esta área da linguística tem dado uma contribuição importante para o entendimento da natureza da linguagem humana e dos seus mecanismos. A Linguística Universal visa identificar os elementos comuns, deixando de

lado os traços específicos, pois assume “a hipótese de que todas as línguas são produto de uma faculdade de linguagem uniforme e específica da espécie humana” (Houaiss, 2005).

Sobre a Linguística Universal muito se tem escrito e não pretendo, de maneira alguma, enumerar todos os especialistas que trabalharam nesta área. Interessa-me referir os estudos dedicados às categorias universais que se inserem na área da formação de palavras, que são muito importantes para o desenvolvimento de métodos e de metodologias contrastivas, uma vez que “as línguas do mundo têm muito em comum na área de formação de palavras” (Serebrennikov, 1972:37) e “em várias línguas, existem semelhanças marcantes nos processos morfológicos de formação de palavras” (Berezin, Golovin, 1979:360).

Di Pietro [1978] (1989:91) afirma que “para o alcance de um nível correlativo na análise contrastiva apresenta-se crucial a hipótese de que todas as línguas existentes são divididas através de um número de características relevantes comuns. Se não existisse esta concordância nas estruturas e nos processos gramaticais, não havia nenhum ponto de partida para a formulação de conceitos contrastivos. De uma alternativa para a descoberta dos universais linguísticos na análise contrastiva serve a lista de paradigmas em contraste e de descrições isoladas, que não têm interligações nas línguas comparadas”.

1.3. Linguística Contrastiva e Linguística Comparada

A partir das investigações na área dos universais linguísticos, também se preparou terreno para o desenvolvimento da Linguística Comparada (também designada por gramática comparada ou comparativa), a missão da qual se centra no estudo de micro sistemas linguísticos semelhantes em línguas próximas. No seu âmbito podem ser analisadas várias línguas, em diversas etapas históricas. “O objetivo principal da Linguística Comparada foca-se na análise das semelhanças e diferenças de campos linguísticos em línguas diferentes; os mesmos microssistemas são analisados separadamente e só depois os resultados da pesquisa são comparados. Na análise comparativa verifica-se a especificidade da organização sistémica do mesmo micro sistema nas línguas analisadas, encontrando-se o núcleo e a periferia dos campos linguísticos” (Sternin, 2007:17).

Com frequência, os investigadores da área de Linguística Comparada apontam as possibilidades de aplicações práticas do método comparativo no ensino de línguas. Mas a prática de ensino nem sempre está interessada na organização sistémica dos microssistemas ou na hierarquia dos elementos, pois isso, tradicionalmente, não faz parte de tal âmbito. A Linguística Comparada fornece material para o ensino de línguas, mas os resultados da análise comparada não podem ser sempre totalmente usados, pois nos processos de ensino não se usam, por exemplo, sistemas lexicais na sua totalidade, mas apenas elementos parcelares em função do objetivo de um determinado processo, numa etapa concreta. Para usar os dados da Linguística Comparada, o professor deve compreender, dividir e dar a matéria da forma que mais favoreça o ensino. Por isso, a Linguística Comparada acaba por assumir um carácter principalmente teórico.

Uma aplicação muito mais prática e ligada diretamente ao ensino tem a Linguística Contrastiva, como já foi referido, a principal causa do surgimento da qual foi o alargamento de ensino de línguas estrangeiras.

Como já foi referido, a Linguística Contrastiva desenvolveu-se a partir dos anos 60 do séc. XX e foi sobretudo com Robert Lado que a linguística começou a sentir a necessidade de fazer contrastar sistematicamente duas línguas: a língua materna e uma língua estrangeira. A teoria de Lado fundamentou-se, em grande medida, nas ideias de Fries relativamente às bases linguísticas de ensino do Inglês. De acordo com Fries, citado por Iartseva (1981:6), “Os materiais mais eficientes são aqueles que são baseados numa descrição científica da língua que está a ser aprendida, em constante comparação com os resultados da descrição paralela dos aspetos linguísticos da língua materna do aluno”. Não há dúvida de que o desenvolvimento da Linguística Contrastiva teve um impacto positivo no ensino de línguas estrangeiras. Shcherba ([1948] 1974) aponta a necessidade de uma comparação bilateral da língua estrangeira com a língua materna e, por sua vez, da língua materna com a língua estrangeira. “Esta abordagem proporciona um método verdadeiramente linguístico e muito mais substancial” (Shcherba, [1948] 1974).

Apesar de, frequentemente, a Linguística Contrastiva ser identificada com a Linguística Comparada, existem, contudo, vários aspetos que permitem distinguir estes ramos da ciência da linguagem.

As principais diferenças entre a Linguística Comparada e a Linguística Contrastiva são, então, as seguintes:

-na Linguística Contrastiva analisam-se não quaisquer línguas e não numa quantidade indefinida, mas principalmente duas, e muito mais raramente três línguas: a língua materna e uma ou duas línguas estrangeiras.

-na Linguística Contrastiva são estudados elementos e fenômenos específicos nas línguas em análise.

-na Linguística Contrastiva, os estudos realizam-se conjuntamente em cada língua e depois submetem-se à comparação.

A Linguística Contrastiva centra-se na revelação de diferenças e semelhanças entre os subsistemas linguísticos e na identificação das diferenças das unidades de uma língua, em comparação com as suas possíveis correspondências num idioma diferente, num plano sincrónico.

Na Linguística Comparada a análise é feita, essencialmente, do ponto de vista histórico-comparativo e entre línguas geneticamente próximas. O objetivo destes estudos centra-se na reconstrução da língua-mãe, através da comparação consecutiva entre línguas próximas e entre os dialetos das mesmas, tendo em conta as semelhanças e as diferenças nos diversos níveis. A Linguística Comparada analisa as relações tipológicas e genéticas entre várias línguas. Os resultados destes estudos têm uma importância teórica relevante, mais do que prática.

1.4. Objetivos da Linguística Contrastiva

Os objetivos da Linguística Contrastiva não se limitam unicamente ao ensino das línguas. Os estudos contrastivos ajudam a obter informações sobre a essência dos processos linguísticos e proporcionam uma compreensão mais profunda das regras que regem esses processos. Por isso, a Linguística Contrastiva surge como uma área, onde se cruzam os caminhos da teoria e da prática. Na opinião de Zalevskaia (1996:23) esta ligação é “multidirecional”.

Em primeiro lugar, a análise do material real e a avaliação crítica dos conceitos possibilitam aferir, num novo espectro, considerações científicas sobre a natureza dos elementos comparados.

Em segundo lugar, a análise contrastiva apresenta material para a tipologia linguística e, através desta, para os universais linguísticos. Assume-se que uma análise

linguística baseada na comparação constitui um dos mais importantes princípios do conhecimento.

Em terceiro lugar, a descrição contrastiva dos sistemas das várias combinações de línguas permite realizar a avaliação qualitativa e quantitativa dos elementos dos sistemas em questão. “A análise contrastiva pode introduzir uma nova dimensão nas investigações da cada uma das línguas comparadas” (Zalevskaia, 1996:22).

De acordo com Viliuman e Soboleva (1979:3), “estudos deste tipo favorecem a criação de uma mega língua universal, por intermédio da qual será possível medir o grau de aproximação e de afastamento, semelhanças ou diferenças dos fatores de várias línguas”.

Gorodetsky (1969:455) nota que “os resultados alcançados pela Linguística Contrastiva apresentam de um ponto de vista novo algumas teses da psicologia, pois na semântica de várias línguas, de modo diferente, cruzam-se as tendências multisseculares da atividade humana”. Para além disso, “a psicologia ocupa um lugar de destaque no ensino de línguas estrangeiras e é aqui que a Linguística Contrastiva se liga diretamente com ela” (Nemser, [1975] 1989:140). Assim, Nemser, tal como James ([1981] 1989:307), realça a ligação entre a Linguística Contrastiva e a psicologia e com a história da cultura, o que demonstra o estatuto da Linguística Contrastiva enquanto elo de ligação entre a Linguística Fundamental e os aspetos práticos da linguística (i.e., da Linguística Aplicada).

James ([1981] 1989:205-307) considera que “a teoria da tradução e a análise dos erros muito têm beneficiado da análise contrastiva. Na medida em que a Linguística Contrastiva surgiu do ensino de línguas está, por isso, estreitamente ligada ao ensino, desenvolvendo teorias que contribuem para o aprofundamento dos métodos de ensino de línguas”.

Este último aspeto deixa muitas questões para resolver, pois entre os linguistas não existe um consenso sobre o papel da análise contrastiva no processo de ensino de uma língua estrangeira. Nickel ([1971] 1989:350-366), Catford ([1964] 1989:366-386) e Gass ([1984] 1989:386-410) consideram que a análise contrastiva é indispensável no ensino de línguas e que torna possível prever as zonas de prováveis “erros” e de interferências, e também ajuda na compreensão da aquisição da linguagem. Outros linguistas consideram que o seu papel no ensino de línguas é exagerado. Assim, Nemser

([1975] 1989:128-144) pressupõe que no processo de aprendizagem de uma L2 os alunos adquirem uma “interlíngua”, que representa um sistema que incorpora elementos da língua materna e, ao mesmo tempo, elementos já adquiridos da L2. Neste caso, as interferências surgem como uma assimilação dos elementos previamente adquiridos da L2 e não partem da L1. Como prova disso, Nemser considera os erros similares cometidos na mesma L2 por alunos que têm mais do que uma L1.

Os aspetos referidos por Nemser foram verificados na minha investigação quando analisei as traduções e os testes efetuados (cf. Capítulo 3) onde, para além das interferências da língua materna se verificaram algumas assimilações aos modelos de uma outra língua estrangeira (na maioria dos casos, o inglês) dominada pelos participantes nos testes efetuados.

A análise feita em Linguística Contrastiva apresenta-se, para alguns, como uma tentativa de previsão das reações dos alunos em situações concretas. Segundo Filipovic, citado por Iartseva (1989:7), “O conhecimento da língua de partida deixa a sua marca na língua de chegada. Onde as estruturas linguísticas da língua de partida e da língua de chegada coincidem, formal e semanticamente, o processo de aprendizagem fica facilitado”.

Na descrição de uma língua, os linguistas têm em mente o esquema habitual da L1 ou de qualquer outra língua, com a qual inconscientemente estão a comparar factos da língua que está a ser estudada. Mas aqui surge a pergunta: se os resultados alcançados pela Linguística Contrastiva servem para a prática de ensino de línguas, será que existe uma relação contrária, ou seja, será que as observações obtidas ao longo do ensino de línguas servem para a teoria da Linguística Contrastiva? A resposta parece óbvia: as necessidades da prática estimulam a pesquisa científica. Ao comparar duas línguas, como um fator muito importante apresentam-se os casos em que não existe uma analogia completa nas duas línguas, ou os fatores que possuem um índice de frequência diferente, ou mesmo não existente numa das línguas. A comparação das línguas torna-se frutuosa quando existe, pelo menos, um elemento comum na sua estrutura. Não há muito interesse num estudo contrastivo quando constantemente se verifica que as línguas em questão não têm elementos comuns. No estudo das línguas, a comparação dos fenómenos típicos pode ser baseada em vários aspetos. Iartseva (1981:9) observa que no início do séc. XIX apontava-se para a similaridade genética, i.e., para a similaridade da matéria que estava a ser explicada pela origem comum desta matéria.

Por isso, as investigações baseavam-se na comparação entre línguas da mesma família linguística.

Um outro tipo de semelhanças são as semelhanças funcionais, como a presença de traços comuns no próprio tipo de transmissão de significado gramatical. Este tipo de semelhanças não está obrigatoriamente ligado às semelhanças genéticas: por exemplo, em inglês e kazakho, ou em francês e tunguss, para a ideia de transmissão de uma ação demorada, na qualidade de verbo de ligação, usam-se os verbos de movimento ou outros verbos semelhantes.

O terceiro tipo de semelhanças pode ser denominado como semelhanças entre os elementos da estrutura ou dos mecanismos de transmissão das categorias gramaticais. Na análise de material linguístico é preciso ter em conta as diferenças da estrutura da língua que está a ser comparada, por exemplo, uma língua flexional com uma língua não-flexional.

Assim, na análise contrastiva das línguas não se podem comparar em simultâneo todos os fatores linguísticos, pois a especificidade de cada um exige uma abordagem particular.

Como referi anteriormente, a Linguística Contrastiva tem como principal objetivo o estudo completo e multilateral das estruturas linguísticas e das regras que as regem, com base numa análise contrastiva das línguas. Para alcançar este objetivo, têm de ser ultrapassados uma série de problemas teóricos, aliados a vários objetivos práticos.

De forma resumida, relativamente à teorização são considerados os seguintes aspetos:

- identificação das semelhanças e das diferenças linguísticas (aspetos interlinguais);
- identificação das semelhanças tipológicas e das características da organização estrutural, das relações e interações dos elementos das estruturas;
- revelação das tendências e dos padrões comuns às línguas analisadas;
- determinação dos equivalentes interlinguais;
- identificação do enriquecimento e interação bilateral (no caso de contacto constante);

- identificação, sempre que possível, das principais causas de semelhanças e diferenças;
- verificação das características universais, deduzidas com base na análise contrastiva;

Ao nível dos objetivos práticos evidenciam-se os seguintes:

- determinação do caráter das interferências e transferências;
- identificação das dificuldades nos estudos da língua não-materna, decorrentes da presença de diferenças linguísticas;
- definição dos limites do uso da análise contrastiva como método de ensino de línguas estrangeiras;
- identificação das convergências e das divergências na utilização de recursos linguísticos por várias línguas;

Concluindo, a partir dos fatores acima enumerados, a Linguística Contrastiva permite definir melhor as características de cada uma das línguas contrastadas, que podem não ser assinaladas pelos pesquisadores num estudo meramente “interno” de uma determinada língua. A Linguística Contrastiva está diretamente relacionada, em primeiro lugar, com o ensino de línguas estrangeiras, permitindo antecipar e superar as interferências indesejadas da língua materna; em segundo lugar, relaciona-se com a teoria da tradução, para a qual fornece uma sólida base linguística. E, por último, e como já foi referido, a Linguística Contrastiva fornece material para a tipologia de línguas, tendo também como seu objetivo a identificação dos universais linguísticos.

1.5. Classificação dos estudos contrastivos

Como vimos anteriormente, os estudos contrastivos podem assumir várias formas e ter objetivos diferentes. Por isso, Gak (1989:10) propõe a classificação dos estudos contrastivos através dos seguintes parâmetros:

- objeto de estudo;
- orientação;
- nível de análise;
- finalidade do estudo;

Como objeto de um estudo contrastivo podemos ter unidades de vários níveis de análise: os fonemas, os morfemas, as palavras, até os textos. Como já foi referido, os estudos contrastivos podem ser realizados não apenas entre duas línguas, mas entre três e mais. Evidentemente que a análise entre várias línguas apresenta-se ainda mais complexa, do que entre pares de línguas.

Dependendo dos objetivos concretos, a orientação dos estudos contrastivos pode ser de dois tipos, segundo Sternemann ([1983] 1989:144):

- bilateral (ou multilateral);
- unilateral;

Os dois tipos permitem entender as particularidades linguísticas muito mais profundamente do que seria possível no estudo de uma só língua.

No primeiro caso, de base para comparação serve “o terceiro elemento” – *tertium comparationis* – analisando-se os meios de expressão em duas ou mais línguas.

No segundo caso, na análise contrastiva revela-se o conteúdo de uma forma concreta numa das línguas e verificam-se os meios de transmissão em outras línguas.

Os estudos contrastivos diferem em relação ao nível de análise contrastiva. Como já foi referido, Robert Lado ([1957] 1989:32-63) definiu três níveis na abordagem contrastiva: significado, forma e distribuição. Por distribuição, Lado ([1957] 1981:35) entende “não apenas “o ambiente formal” da palavra, mas também o seu uso em determinados contextos e situações. A semelhança formal e a diferença semântica e de distribuição das palavras da língua materna numa língua estrangeira representam uma das maiores dificuldades na aquisição do vocabulário de um idioma novo. As interferências lexicais são caracterizadas por empréstimo de formas da língua materna que são introduzidas numa língua estrangeira como resultado da falta de conhecimento ou por ignorância”.

Coseriu ([1978] 1989:63-82) distingue os níveis de análise contrastiva decorrentes dos níveis de realização linguística. Este autor diferencia:

- o tipo de linguagem;
- o sistema de linguagem;
- as normas linguísticas;

- o funcionamento de elementos linguísticos dentro do texto;

Para o autor, é possível comparar as línguas em qualquer um destes níveis. Contudo, para a teoria e prática da tradução, por exemplo, a mais relevante apresenta-se como sendo a análise contrastiva ao nível textual, quando é revelada a união das funções de vários elementos, que ocupam posições diferentes nos níveis do sistema linguístico.

Próximo deste esquema está Di Pietro ([1971] 1989:82-122), que propõe a distinção entre a análise contrastiva em termos de competência e em termos de performance. O plano da competência inclui o tipo, o sistema e as normas da linguagem. O plano da performance diz respeito à exploração dos recursos linguísticos.

Em relação à finalidade da análise contrastiva, esta pode destinar-se à descrição de línguas numa perspectiva tipológica, pode ser orientada para a tradução ou para o ensino de línguas.

1.6. Métodos da Linguística Contrastiva

O estudo do sistema linguístico como um todo e de microssistemas da língua, em particular, pelos vários investigadores da área de linguística, no contexto de uma tendência para a unificação e a sistematização da informação recolhida, levou ao desenvolvimento de vários métodos de estudo da língua, os quais têm sido, por vezes, utilizados de forma diferente. A variedade de métodos deve-se, em parte, à diversidade de abordagens, umas sincrónicas e outras diacrónicas.

A Linguística Contrastiva criou os seus próprios meios de conhecimento e de descrição de aspetos e fatores da linguagem. Mas, como é sabido, qualquer língua é um sistema complexo e multifacetado, que tem uma estrutura que se divide em vários níveis e cada nível é constituído pelas suas próprias unidades, cuja investigação requer o desenvolvimento de métodos específicos.

De entre os níveis linguísticos – fonológico, morfológico, sintático e lexical, – “a condição mais importante para a fecundidade de um estudo analítico é a escolha correta da “unidade de medida”, através da qual é feita a dissecação da matéria em estudo” (Iartseva, 1981:51).

Shcherba, citado por Iartseva (1989:4-6), fez uma descrição bastante ampla acerca da natureza dos métodos contrastivos, que se resume ao seguinte:

1. A essência da análise contrastiva é constituída por um conjunto de métodos, que mostram a identidade histórica ou a proximidade de palavras ou de morfemas, quando essa identidade não é bem óbvia. Os métodos deste conjunto são, em geral, idênticos, tanto num plano monolíngue, como num plano multilíngue e igualmente, tanto num plano sincrónico, como num plano diacrónico, e permitem, até certo ponto, recuperar a história das palavras de uma língua. Estes métodos baseiam-se nas correspondências e nas alternâncias (fonológicas) e também nas regras de formação de palavras.
2. O método contrastivo é constituído por uma série especial de técnicas que, através do estudo de correspondências e de alterações fonéticas, permite recuperar de uma ou outra forma a história de um idioma.
3. A aplicação do método contrastivo, na maioria dos casos, não implica uma explicação diacrónica das semelhanças linguísticas.

Um dos métodos mais eficazes da análise contrastiva das línguas revela-se na análise paralela de textos⁷ tendo, ultimamente, surgido uma nova área - a *área de análise de erros*. Em Linguística, e na Linguística Contrastiva, em particular, os “erros” dos falantes não só não são “condenados” como constituem um amplo campo de estudo.

Nem o professor de línguas estrangeiras, nem o investigador em linguística devem reagir perante os “erros” com desprezo, como se fosse um mal do qual se deve livrar a qualquer preço, não repetindo aos alunos o *slogan* trivial “Não cometa erros!”.

Os “erros”, na maioria parte dos casos, são resultado da colisão, na consciência do aprendente, de dois sistemas linguísticos. Por isso, é mais apropriado falar não em “erros”, mas sim em desvios no comportamento linguístico.

Por outras palavras, os investigadores deverão estudar as interferências⁸ linguísticas no processo de uso em paralelo ou em alternância de duas línguas. A interferência pode ser observada em vários casos sendo, frequentemente, resultante de fatores sistemáticos e não puramente ocasionais. Mas nem sempre os erros são o

⁷ A confrontação de conteúdos semelhantes remonta à comparação de textos canónicos da Bíblia e das suas traduções para várias línguas vernáculas (*harmonia linguarum*). No famoso *Mitridad*, de Konrad von Gesner (1555) foram recolhidos textos do *Pai Nosso* em 25 línguas.

⁸ O conceito de *Interferência* será tratado mais adiante.

resultado da interferência da L1 na L2. Muitos erros são devidos à estrutura interlinguística da própria L2. Na situação de bilinguismo artificial lidamos com a colisão de dois sistemas linguísticos diferentes. Muitas vezes o aprendente usa, então, uma linguagem intermédia com as suas próprias regras.

Nalguns casos, as formações de uma língua podem ser tomadas de empréstimo pela outra língua, subordinando-se ao conteúdo, às formas e à distribuição da segunda. O importante é que as línguas não representam sistemas fechados e não podem tomar de empréstimo nada que não possa ser expresso pelos meios já existentes na outra língua. Isso permite-nos afirmar que, praticamente em qualquer língua do mundo, podemos encontrar maneira de realizar particularidades de uma outra língua.

Independentemente dos métodos, é consensual que os estudos contrastivos devem ser devidamente enquadrados teoricamente, com recurso a uma terminologia própria.

1.7. Lugar da Linguística Contrastiva dentro da Linguística Geral

Em função da finalidade e do objeto de estudo, distinguem-se vários ramos da linguística que recorrem à comparação, como por exemplo a Linguística Histórica, a Dialectologia, a Linguística Contrastiva e a Tipologia Linguística.

Uma questão muito discutida diz respeito às demarcações entre a Linguística Contrastiva e a Tipologia Linguística, ou, pelo contrário, às suas inter-relações. Skalicka ([1962] 1989:27-32) explica-nos as diferenças destas duas áreas da seguinte forma: “A tipologia toma como base de comparação componentes individuais do sistema linguístico, mas analisa-os em todas as línguas, ou, na medida das possibilidades, num número amplo de línguas. A Linguística Contrastiva compara duas línguas, mas através de todos os elementos do sistema”.

Alguns autores (Arakin, 1979, Zelenetsky, 1983) veem a relação entre a Linguística Contrastiva e a Tipologia Linguística no facto de a Tipologia ser mais abstrata e a Linguística Contrastiva mais concreta: a Linguística Contrastiva fornece material para a Tipologia, enquanto a Tipologia proporciona à Linguística Contrastiva os meios para a explicação das semelhanças e diferenças.

Assumindo que, apesar de cada língua ter a sua própria individualidade, e que todas as línguas têm propriedades comuns para que possam ser comparadas e classificadas, interessa saber não só qual a natureza da análise contrastiva enquanto disciplina linguística, como também onde situá-la dentro da Linguística Geral.

A Linguística Contrastiva é, para alguns, uma disciplina teórica, enquanto para outros ela tem uma vertente sobretudo aplicada. James ([1981] 1989:210) cita Corder (1973) que considera que o especialista em linguística aplicada é “um consumidor ou utilizador de teorias, e não um produtor”. Segundo James ([1981] 1989:210), “alguns linguistas, entre os quais Johnson (1970) e Lamendella (1970), foram mais categóricos do que Corder: eles levantaram a questão sobre a utilidade das pesquisas visando a aplicação aos problemas de ensino de línguas, argumentando que isso não traz nenhuma contribuição significativa para a resolução destes problemas”. Também Chomsky ([1968] 1972:36) nega qualquer relação direta entre a teoria linguística e o ensino de línguas. Do mesmo modo, Wilkins (1972:224), ao falar sobre a capacidade da linguística de influenciar o processo de ensino de línguas, subestima o termo “*linguística aplicada*”. Politzer (1972:15) assume uma posição menos extrema, afirmando que “a linguística aplicada representa, no fundo, uma tradição; é um meio de utilização do sistema de conceitos da linguística para a formulação e a resolução dos problemas de ensino”.

James ([1981] 1989:205-307) tem uma posição oposta e tenta demonstrar que “a Linguística Aplicada existe como uma ciência”. Com esta afirmação, James junta-se a Malmberg (1970:3-18), para quem “as ciências aplicadas podem e devem ser consideradas como ciências independentes”. Apesar desta consideração, James não deixa de ressaltar o caráter híbrido de certas vertentes aplicadas, na medida em que, para além da linguística, elas contemplam também a psicologia e a sociologia. James ([1981] 1989:207) observa que “não existe nem um postulado da linguística aplicada que se baseie apenas em teorias linguísticas puras; em todas as teorias da linguística aplicada estão incluídas teorias da psicologia e da sociologia”.

Wandruszka (1969) aponta que a Linguística Contrastiva desenvolve investigação interlinguística, tendo, por isso, muitos traços comuns com o estudo do bilinguismo. O estudo sobre o bilinguismo, por definição, não é um estudo sobre duas ou mais línguas, mas é um estudo sobre a situação de aprendizagem de duas línguas. Se neste processo participa um grupo de pessoas, trata-se de bilinguismo coletivo. Se o

objeto de estudo é representado por uma pessoa que domina duas línguas, neste caso trata-se de bilinguismo individual.

O tipo de análise efetuado em Linguística Contrastiva está estreitamente ligado a aspetos também estudados pela psicologia, tendo em conta que esta última também se interessa pela inter-relação dos fenómenos convergentes e divergentes, por um lado, e do processo de aprendizagem das línguas, por outro. É óbvio, segundo Nickel ([1971] (1989:364), que “os processos de convergência contribuem para a codificação e interferem ao processo de descodificação. Isso pode ser usado de diferentes maneiras no processo de ensino das línguas, dependendo dos objetivos do professor: se se pretende o domínio ativo ou passivo da língua”.

Potebnia ([1892] 1999:5) menciona que “Antes de a linguística precisar da ajuda da psicologia, foi necessário desenvolver a ideia de comparação das línguas; o ensino das línguas está baseado na comparação das línguas numa etapa moderna com o seu percurso histórico».

Na minha opinião, a classificação da Linguística Contrastiva como um ramo da linguística justifica-se pelo facto de ser uma das poucas áreas dos estudos da estrutura linguística que tem como objetivo o desenvolvimento pedagógico.

Porém, um facto inegável é que, ultimamente, os linguistas “puramente teóricos” investigam fenómenos em muitos aspetos parecidos com os aspetos estudados pela Linguística Contrastiva. Assim, o linguista é convidado a procurar em outras línguas a confirmação de cada argumento supostamente universal, com base numa análise minuciosa de cada língua individual. Contudo, não se apresenta real pensar que será feita a análise de um traço universal em todas as línguas do mundo. A análise será feita, inicialmente, pelo menos, em duas línguas, para além da língua materna do linguista. Por conseguinte, ao fazer isso, o linguista está a fazer Linguística Contrastiva.

Gostaria ainda de referir que a Linguística Contrastiva demonstrou a necessidade de diferenciação do material didático. No entanto, por razões, muitas vezes, de ordem financeira, esta diferenciação nem sempre pode ser concretizada. Por exemplo, na elaboração de manuais de russo para falantes do português europeu e português do Brasil ou dos países dos PALOP deve-se ter em conta as características linguísticas diferentes. Contudo, a criação de manuais diferenciados não se apresenta como uma solução viável, pois isso aumentaria significativamente os preços dos mesmos.

CAPÍTULO II

ADJETIVOS EM PORTUGUÊS E EM RUSSO

Neste capítulo descrevo a categoria do adjetivo, em português e em russo, recorrendo a uma análise contrastiva de elementos que entram na formação de adjetivos complexos e de funções adjetivais nas duas línguas. Abordo vários aspetos que servem para a caracterização do adjetivo nas línguas em questão, nomeadamente as regras envolvidas na sua formação. Também faço uma breve descrição de algumas categorias e especificidades que estão presentes nos adjetivos russos: as formas plenas e abreviadas, a categoria dos adjetivos possessivos, – aspetos que não se verificam em português, mas que na categoria adjetival russa têm um peso relevante. Esta descrição inicial contribuirá, espero, para uma melhor compreensão dos processos analisados detalhadamente na parte que diz respeito à formação de adjetivos em português e em russo.

Na segunda parte deste capítulo descrevo os processos de derivação e de composição dos adjetivos, dando maior atenção à sufixação.

A importância dos adjetivos⁹, não pode ser subestimada, pois são eles que permitem descrever com precisão objetos, pessoas ou fenómenos ou ser usados no papel de epítetos. Uma das características mais comuns do adjetivo submete-se à seguinte definição: o adjetivo denota várias qualidades e propriedades (na maioria dos casos, estáticas, que não se alteram no tempo) individuais do nome, modificando os nomes e atribuindo-lhes significados múltiplos. Em simultâneo, outra função não menos importante é a carga informativa dos adjetivos, usados para delimitar o alcance do conceito exposto pelo nome. Isto faz com que o adjetivo se torne indispensável em todos os contextos, quando surge a necessidade de concretizar os valores expressos pelo nome. Em português, para além de estarem associados a nomes, os adjetivos relacionam-se com verbos, sendo em russo ocorrências deste tipo impossíveis (salvo o caso dos adjetivos qualificativos abreviados).

A análise (formal e semântica) dos adjetivos está longe de ser uma questão trivial, na medida em que estes, talvez mais do que qualquer outra categoria, evidenciam um comportamento linguístico muito particular, em especial no que respeita à sua plasticidade semântica em contexto, i.e., à forma como mudam de significado consoante o material lexical com que coocorrem. Um mesmo adjetivo, para além de poder ocorrer

⁹ Neste capítulo, serão apresentados exemplos de adjetivos que, sendo complexos numa das línguas analisadas, nem sempre têm a correspondência absoluta dos elementos da sua estrutura na outra língua, ou seja, devido à especificidade de cada língua analisada, alguns adjetivos derivados em português podem ter como contraparte em russo um adjetivo não complexo e vice-versa.

em diferentes posições na frase, tanto como modificador do nome quanto como complemento de um verbo cópula, pode, em contextos diferentes, revestir-se de significados distintos. Em relação a isso, Rio-Torto (2006:104) observa que “A caracterização do adjectivo tem de ter em conta o seu funcionamento nos cenários proposicionais em que se insere, e não apenas as suas propriedades distribucionais e/ou morfo-sintáctico-semânticas”.

Em português, os trabalhos de investigação sobre adjetivos têm-se centrado em aspetos ou grupos particulares de adjetivos (veja-se, por exemplo, Basílio 1995, Rio-Torto 2006, Barbosa 2006, Martinho 2007, Sales 2008). No que diz respeito à Formação de Palavras e, em particular, à formação dos adjetivos, e quando comparada com a quantidade de estudos dedicados aos nomes e aos verbos, verifica-se que a investigação sobre os adjetivos tem sido algo escassa. Obviamente que a descrição da categoria adjectival em geral está presente, de uma forma generalizada, em várias gramáticas e obras de referência da língua portuguesa, como se verifica, por exemplo, em Bechara 1961, Cunha, Cintra [1984], 2010, André 1997, Mateus *et al.* [2003] 2005, entre outros.

No sistema de recursos morfológicos da língua russa, é dado um lugar de destaque à categoria do adjectivo (cf. Shakhmatov [1925] 1941, Vinokur 1959, Shcherba 1957, Pavlov 1960, Vinogradov 1975 [2001], Bulanin 1976, Arakin 1979, Shramm 1979, Kharitonchik 1990, Plungian 2003, Rayevskaia 2003 e Ikonnikova 2009, entre muitos outros).

2.1. Caracterização da categoria adjectival nas línguas portuguesa e russa

O adjectivo é uma parte do discurso que acompanha e modifica o substantivo, denomina propriedades e qualidades de objetos físicos, particularidades mentais ou características de outros fenómenos, concordando obrigatoriamente com o nome, juntamente com quantificadores e determinantes, em género e número, em português, e em russo, ainda, em caso. Os adjetivos ampliam e/ou precisam o significado dos nomes, atribuindo-lhes uma propriedade ou um conjunto das mesmas e as mais variadas representações. É uma classe lexical aberta, “de extraordinária complexidade léxico-conceptual” (Demonte, 1999:136), em constante crescimento, ao contrário do que

acontece com as categorias que representam classes fechadas, com um número fixo, já estabelecido, de palavras.

A sua aplicação pode ser múltipla, isto é, um mesmo adjetivo pode denominar particularidades de vários objetos e fenómenos. “La característica fundamental de los adjetivos, tanto si son atributivos como si son predicativos, lo que los diferencia de los nombres, es que son términos generales e por ello pueden aplicarse a múltiples objetos (...). Los sustantivos, en cambio, definen ou condensan un conjunto de condiciones necesarias y suficientes para indicar un individuo, o mejor, una classe de individuos”, observa Demonte (1999:134).

Tanto em português como em russo, existem diversas definições da categoria adjetival, não existindo, por vezes, homogeneidade na sua descrição, o que conduz a alguns desencontros. Vejam-se a este respeito, por exemplo, as descrições de Bechara [1961] 2006, Cunha, Cintra [1984] 2010, André 1997, Demonte 1999, Rio-Torto 2006 e Barbosa 2006.

Igualmente ao que acontece em português, em russo as definições e tratamentos do adjetivo são bastante variadas (cf. Vinogradov 1972; *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.)) 1980; Beloshapkova [1981]1989; Babaitseva 1989; Dibrova 2002; Novikova 2003; Sheliakin 2006 e Golanova 2007).

Mas o que está presente em todas as definições é a função do adjetivo de designar propriedades e de ter, nas línguas analisadas, duas grandes classes: adjetivos qualificativos e adjetivos relacionais, os quais serão tratados mais tarde. Na maioria dos casos, o adjetivo é visto como parte do discurso que, para além de denotar propriedades e qualidades, pode também servir de base de derivação para os substantivos abstratos e os advérbios. Nestes pontos de vista, as características do adjetivo em português aproximam-se quase por inteiro das características dos adjetivos no russo, sendo no caso dos últimos acrescentado a concordância com o substantivo na declinação.

Uma outra característica comum ao adjetivo, nas duas línguas, é a sua falta de autonomia dentro da frase: enquanto o substantivo tem a capacidade de ser autónomo relativamente ao adjetivo, o último carece dessa característica, tendo sempre um carácter dependente do nome que é por ele definido:

- 1) *livro antigo* – старинная книга, *filme interessante* – интересный фильм, *céu azul* – синее небо;

Entre os traços específicos do adjetivo em português contam-se a sua impossibilidade de ser suficiente para capacitar um nome como expressão referencial apta para desempenhar na frase o papel de sujeito ou de complemento. A presença do adjetivo na frase implica necessariamente a ocorrência de determinantes e quantificadores:

2) (a) **Parei para ver paisagem maravilhosa.*

(b) *Parei para ver a (uma) paisagem maravilhosa.*

Em russo, o papel de quantificadores e determinantes na frase é facultativo, por isso existe a possibilidade de ocorrência do adjetivo apenas com o substantivo e, como consequência desta junção, resultar uma expressão capaz de cumprir a função de sujeito ou de complemento:

3) *Голубое море меня обворожило.* – lit.: *Mar azul encantou-me;*

onde *голубое море* – *mar azul* desempenha o papel de sujeito.

Nas duas línguas, quando ocorrem, os determinantes ou os especificadores são normalmente antepostos ao adjetivo:

4) *muito bonito* – *очень красивый*, *bastante rápido* – *довольно быстрый*,
extremamente educado – *необычайно вежливый*;

Tanto em português como em russo, o adjetivo é essencialmente um modificador e especificador do substantivo e apresenta-se como uma parte do discurso que indica o recurso não processual do objeto, expressando este valor através da categoria flexional morfológica de género e número, em português e, ainda, em caso, em russo¹⁰.

Na descrição dos adjetivos nas duas línguas existem muitas características comuns, estando presentes também algumas particularidades discrepantes. De entre as características comuns aos adjetivos nas duas línguas destacam-se as seguintes:

- categorias (qualificativos, relacionais);
- graduabilidade e polaridade;
- adjetivos intersetivos ou absolutos, adjetivos não intersetivos ou relacionais;
- adjetivos variáveis e invariáveis;

¹⁰ Se em português o adjetivo flexiona em género (masculino e feminino) e em número (singular e plural), em russo existem flexões específicas de género apenas no singular (masculino, feminino e neutro), sendo no plural a flexão comum para todos os géneros.

- adjetivos uniformes do ponto de vista do género e número;
- capacidade de formar substantivos abstratos e advérbios;
- capacidade de se relacionarem com advérbios de intensidade;
- possibilidade de mudarem de classe;
- capacidade de denotarem uma única propriedade do objeto;
- possibilidade de se relacionarem com vários objetos ou fenómenos;
- presença de adjetivos compostos;
- existência de estrutura interna variada: adjetivos morfologicamente simples e adjetivos morfologicamente complexos;

Tendo em conta os objetivos da presente tese, a atenção será focada neste último aspeto: na descrição e na análise dos meios de formação de adjetivos complexos, na escolha de bases, comportamento no cenário proposicional, sempre do ponto de vista contrastivo, dando-se uma maior atenção às discrepâncias existentes.

Das características discrepantes na categoria adjetival é de apontar a capacidade dos adjetivos qualificativos russos de terem formas plenas e abreviadas e a existência da categoria dos adjetivos possessivos, que serão brevemente descritos abaixo.

Os adjetivos de forma abreviada (adjetivos predicativos) cumprem a função predicativa e formam-se a partir de bases de adjetivos qualificativos, por meio do acréscimo de elementos que especificam o género e o número:

- 5) masc.: *красивØ* – *é/está bonito*; fem: *красива* – *é / está bonita*, neutro – *красиво* – *é / está bonito*; pl.: *красивы* – *são / estão bonitos*;

Normalmente, a base continua a ser a mesma no singular e no plural, tanto nas formas plenas como nas formas abreviadas. Contudo, existem casos particulares, quando um adjetivo de forma plena, ao mudar para a classe de adjetivos de forma abreviada, altera (quase) por completo a base:

- б) *большой* (*grande*) – *велик* (*é grande*), *маленький* (*pequeno*) – *мал* (*é pequeno*);

Os adjetivos de forma abreviada não se declinam, variando apenas em género e número e concordam com os nomes. São empregues somente como parte nominal do predicado:

7) *дедушка добр – o avô é bondoso, погода прекрасна – o tempo está excelente;*

A maioria dos adjetivos qualificativos plenos russos pode passar para a classe de adjetivos abreviados. Contudo, há certas restrições no que diz respeito à formação dos adjetivos abreviados. Estes não se podem formar a partir de:

- adjetivos qualificativos que têm na sua estrutura os sufixos: -ск-, -л-;
- adjetivos qualificativos com os prefixos *пре-* e *раз-(рас-)* com valor de superlativo;
- adjetivos qualificativos que representam algumas cores: *голубой – azul;*

Os adjetivos abreviados também não se podem formar a partir de adjetivos relacionais e possessivos, como veremos a seguir.

O facto de existirem adjetivos de forma plena e de forma abreviada apresenta-se muito importante, principalmente atendendo à sua função nos cenários proposicionais em que se inserem.

Visto que apenas os adjetivos qualificativos têm formas curtas, os adjetivos abreviados, por consequência, partilham as particularidades comuns aos adjetivos qualificativos: criam pares de polaridade, têm graus de comparação, etc.

Os adjetivos possessivos constituem um traço específico da língua russa e determinam a posse de um objeto a uma pessoa ou animal. Neste grupo entram adjetivos formados por sufixação a partir de substantivos comuns e próprios, os quais são traduzidos para o português por intermédio da combinação de preposição + nome e respondem à pergunta *чей?*¹¹ - *de quem é?*, indicando, portanto, a posse:

8) *сестрин – da irmã, Мишин – do Misha, соседов – do vizinho, собачий – do cão;*

Nas gramáticas russas, não existe uma opinião unânime em relação aos adjetivos possessivos, sendo estes por vezes incluídos na categoria dos adjetivos relacionais, como uma variante destes (cf. por exemplo, *Gramática da língua russa*, (Shvedova (org.), 1980:544) ou como uma categoria adjetival separada (cf. Vinogradov ([1972] 2002), Shcheliakin (2006) e Golanova (2007), entre outros). Também me parece ser um

¹¹ O pronome relativo *чей* (*de quem, cujo*), varia em género e número: masc. *чей*, fem.: *чья*, neutro: *чьё*, pl.: *чьи*, tendo em português as formas de singular: *de quem é?* e de plural: *de quem são?*

grupo distinto de adjetivos relacionais, pela série de funções que desempenham na frase e pelo leque de características formais e semânticas que os delimitam de outras categorias adjetivais.

Nos programas escolares e universitários, os adjetivos possessivos são, geralmente, integrados numa categoria adjetival separada. Sendo uma categoria adjetival específica, os adjetivos possessivos não partilham as propriedades dos adjetivos qualificativos (salvo nos casos de uso em sentido figurativo), na medida em que não formam graus de comparação, pares antonímicos, advérbios, substantivos abstratos, formas abreviadas, nem compartilham características de adjetivos relacionais: não estabelecem relações de tempo, lugar, matéria-prima, procedência, etc., com os nomes por eles determinados. Mas têm a obrigatoriedade, tal como todas as outras categorias adjetivais, de concordarem com os substantivos (em género, número e caso).

No que diz respeito à posição do adjetivo dentro da frase, aqui existe uma discrepância notável, que não deixa de se refletir no uso dos adjetivos russos pelos falantes de português. Se a ordem habitual dos adjetivos portugueses é pós nominal, em russo ocorre o contrário: o adjetivo, regra geral, é anteposto. Por força da interferência, nos atos de tradução ou na oralidade dos lusófonos, os adjetivos russos são incorretamente empregues, ou seja, a ordem é pós-nominal, aspeto que será analisado em pormenor num dos pontos seguintes.

2.1.1. Adjetivos qualificativos

Em português e em russo, como já foi referido, existem duas grandes classes de adjetivos: adjetivos qualificativos e adjetivos relacionais, e em russo, como vimos acima, ainda, adjetivos possessivos. Esta classificação relaciona-se diretamente com o carácter da propriedade, denominada pelo adjetivo.

Nas duas línguas, os adjetivos qualificativos são aqueles que se ligam a substantivos, denotam propriedades e servem para caracterizar ou descrever seres, objetos ou noções, atribuindo-lhes uma qualidade e tendo frequentemente uma intensidade variável.

Para os adjetivos, qualificativos nas duas línguas, é comum:

- ter, embora não absolutamente, graus de comparação (de inferioridade e de superioridade). Os adjetivos, com a sua graduabilidade, indicam a extensão ou a adequação a uma norma de superioridade:

- 1) *corajoso* – *смелый*, *mais corajoso* – *более смелый*, *o mais corajoso* – *самый смелый*;

e de inferioridade:

- 2) *saboroso* – *вкусный*, *menos saboroso* – *менее вкусный*, *o menos saboroso* – *самый невкусный*¹²;

- poder ser modificados pelos vários advérbios de intensidade, nomeadamente: *muito* – *очень*, *pouco* – *немного*, *mais* – *более*, *menos* – *менее*, *bastante* – *достаточно*, *demasiado* – *слишком*, *extremamente* – *чрезвычайно*, *tão* – *такой*, *completamente* – *совершенно*:

- 3) *muito mentiroso* – *очень лживый*, *demasiado salgado* – *слишком солёный*, *completamente aterrorizador* – *совершенно устрашающий*;

- variar na formação de graus de qualidade:

- 4) *avermelhado* – *красноватый*, *vermelho* – *красный*, *encarnado* – *красный*, *encarnadíssimo* – *краснущий*;

- fazer parte de sistemas binários e formar, assim, correlações de polaridade:

- 5) *trabalhador* – *трудолюбивый*, *preguiçoso* – *ленивый*; *maravilhoso* – *прекрасный*, *horroroso* – *ужасный*;

- poder ser usados predicativamente, característica que não é exclusiva dos adjetivos qualificativos, pois também os adjetivos relacionais podem desempenhar esta função:

- 6) (a) *esta casa é encantadora* – *этот дом обворожителен*;

- (b) *ser simpático* – lit: *быть симпатичным*, *ser agradável* – *быть приятным*, *ser falador* – lit: *быть говорливым*¹³;

¹² Nesta última correspondência em russo, a forma adjetival passa para o seu par antonímico: *невкусный* – *não saboroso*.

¹³ Aos exemplos acima apresentados em português com os verbos *ser*, *ter*, *estar*, em russo correspondem construções com o verbo auxiliar *быть* (*ser*, *ter*, *estar*) no infinitivo, seguidas de adjetivos no caso Instrumental; também podem ser usadas construções de N+Adj abreviado em pós-posição.

- poder servir de base derivacional para formar substantivos abstratos:

7) *alegre* – *alegria* / *весёлый* – *весёлость*, *triste* – *tristeza* / *грустный* – *грусть*, *pobre* – *pobreza* / *бедный* – *бедность*;

- variar em género, número:

8) (a) *menina orgulhosa* – *горделивая девочка*, *menino orgulhoso* – *горделивый мальчик*, *meninas orgulhosas* – *горделивые девочки*, *meninos orgulhosos* – *горделивые мальчики*;

(b) *улыбчивый* (masc., sing.) – *sorridente*, *улыбчивая* (fem., sing.) – *sorridente*, *улыбчивое* (neutro, sing.) – *sorridente*, *улыбчивые добрые* (pl.) – *sorridentes/as*;

- variar em caso, no russo:

улыбчивому (Dat., sing., masc.) – *ao sorridente*, *улыбчивой* (Dat., sing., fem.) – *à sorridente*;

- participar na derivação adverbial: para o português através do uso do sufixo *-mente* e para o russo, através dos sufixos *-o* e *-e*:

9) port: *corajosa*-+-*mente*, *horrível*-+-*mente*;

10) rus: *весёлый* (*alegre*) – *весел*-+-*o* (*alegremente*), *быстрый* (*rápido*) – *быстр*-+-*o* (*rapidamente*);

- ter formas abreviadas e plenas, em russo:

11) *весёлый* (forma plena) – *alegre*, *весел* (forma abreviada) – *alegre*;

Do ponto de vista da sua formação, os adjetivos qualificativos podem ser:

- morfologicamente simples:

12) *fino* – *тонкий*, *бон* – *добрый*, *таи* – *злой*, *азул* – *синий*;

- morfologicamente complexos:

13) *sabor*-+-*oso* – *вкус*-+-*н*-+-*ый*, *desculpa*-+-*vel* – *прости*-+-*тельн*-+-*ый*;

A este último ponto estão ligados muitos aspetos devido ao facto de a maioria das propriedades dos adjetivos qualificativos se caracterizarem pela posse de uma série de particularidades derivacionais. Através da derivação, estes adjetivos podem formar:

- outros adjetivos qualificativos com diferentes valores semânticos, principalmente na formação de avaliativos:

14) *bonito* – *красивый*, *bonitinho* – *красивенький*, *bonitão* – *красавец*;
branco – *белый*, *esbranquiçado* – *беловатый*;

- substantivos abstratos, como já foi mencionado:

15) *profundo* – *глубокий*, *profundezza* – *глубина*; *honesto* – *честный*,
honestidade – *честность*;

- advérbios:

16) *cauteloso* – *осторожный*, *cautelosamente* – *осторожно*; *reposo* –
горестный, *reposamente* – *горестно*;

A categoria dos adjetivos qualificativos pode ser enriquecida por adjetivos relacionais (cf. *Apropriação dos propriedades de adjetivos qualificativos pelos adjetivos relacionais*), com a condição de aquisição de valores qualificativos pelos últimos¹⁴, ou quando são usados em sentido figurativo:

17) *animal selvagem* – *olhar selvagem*;

Também os adjetivos possessivos podem adquirir valor de adjetivos qualificativos. Os adjetivos deste grupo, para além de indicarem a posse, quando usados em determinados contextos, indicam qualidades de carácter da pessoa ou propriedades do objeto, apontados pela palavra com a qual se relacionam:

18) *рыбий* – *de peixe*, *волчий* – *de lobo*, *собачий* – *de cão (canino)*,
кошачий – *de gato, felino*;

19) *рыбий темперамент* – lit: *temperamento de peixe*, *собачья преданность* – *lealdade canina*;

Para os adjetivos possessivos, formados através de outros sufixos, como por exemplo *-ов*, *-ин*, *-нин*: *отц-+-ов* – *do pai*, *дед-+-ов* – *do avô*, *матер-+-ин* – *da mãe*, *сестр-+-ин* – *da irmã*, *брат-+-ин* – *do irmão*, – não é frequente a apropriação do valor qualificativo. Isto pode ser explicado, em primeiro lugar, pelo facto de os adjetivos do grupo acima mencionado terem valor possessivo, único e concreto. Em segundo lugar,

¹⁴ Alguns linguistas russos, como Golanov (2007: 91), por exemplo, tratam este tipo de adjetivos como *qualificativos-relacionais* – *качественно-относительные*;

por estes adjetivos terem geralmente restrições no uso: em russo, a relação de posse é transmitida com mais frequência pelos substantivos no caso Genitivo:

20) *отцов дом* (adj. possessivo + N) – *casa paternal*, *дом отца* (N no caso Nom. + N no caso Gen.) – *casa do pai*;

A partir de todas estas especificações, verifica-se, portanto, que quer em português, quer em russo, na descrição da classe dos adjetivos qualificativos existem muitas características comuns, havendo contudo algumas discrepâncias e particularidades específicas.

2.1.2. Adjetivos relacionais

Os adjetivos relacionais (que ainda podem ser denominados como classificatórios, denominais, não-predicativos, referenciais, de relação), caracterizam-se, nas duas línguas pelo facto de serem derivados, na maioria dos casos, de bases substantivais (cf. *Formação de adjetivos*). Contudo, para além disso, esta categoria de adjetivos pode derivar de bases pertencentes a outras categorias gramaticais: verbos, pronomes, numerais e, no russo, ainda, advérbios) e estabelecem relações semânticas com os nomes sobre os quais incidem. Os adjetivos relacionais podem ser parafraseados como ‘*relativo a ...*’, ‘*que pertence a ...*’, ‘*relacionados com ...*’, entre outros. Como afirmam Cunha, Cintra ([1984] 2010:246), “Os adjetivos de relação, derivados de substantivos, são de natureza classificatória, ou seja, precisam o conceito expresso pelo substantivo, restringindo-lhe, pois, a extensão do significado. Não admitem graus de intensidade e vêm normalmente pospostos ao substantivo. A sua anteposição, no caso, provoca uma valorização de sentido muito sensível, não admitindo a gradação”.

Os adjetivos relacionais referem-se a um conjunto de propriedades estáveis e/ou individuais e estabelecem com o nome de que derivam uma relação de tempo, de espaço, de matéria, de finalidade, de propriedade, de procedência, etc., e constituem o grupo principal de adjetivos portugueses e russos, encontrando-se em constante alargamento:

1) *primaveril* – *весенний*, *lisboeta* – *лиссабонский*, *teatral* – *театральный*;

Tanto em português como em russo, estes adjetivos formam-se por derivação, na maioria dos casos por derivação sufixal:

- 2) *telefone* – *telefon* +-ico / *телефон* – *телефон*+-н+-ый; *floresta* – *florest*+-al / *лес* – *лес*+-н+-ой; *Brasil* – *Brasil*+-eiro / *Бразилия* – *Бразиль*+-ск+-ий;

Os adjetivos relacionais, nas duas línguas, variam em género e número mas, ao contrário do que acontece com os adjetivos qualificativos, não aceitam advérbios de grau nem complementos ou quantificadores, não formam substantivos abstratos e também não apresentam graus de qualidade e, conseqüentemente, não podem formar construções de comparação, bem como não podem criar correlações de polaridade nem de antonímia. A propósito do último fator, Demonte (1999:150) aponta que “cuando los adjetivos de relación llevan prefijo negativo no designan a su antónimo, como sucede com los calificativos (*honesto* – *desonesto*, (...), sino la exclusión de la classe representada por el adjetivo relacional: *gramatical* – *agramatical* / *legal* – *ilegal* / *científico* – *acientífico*”.

Relativamente à sua estrutura interna existem algumas discrepâncias. Assim, os adjetivos relacionais do português podem ser:

- morfologicamente simples:

- 3) *judeu*, *russo*, *ateu*;

- morfologicamente complexos:

- 4) *montanh*+-oso, *vergonh*+-oso, *teatr*+-al;

Em russo, não existem adjetivos relacionais simples; todos os adjetivos desta categoria são derivados:

- 5) *дома*+-ин+-ий – *caseiro*, *телефон*+-н+-ый – *telefónico*, *город*+-ск+-ой – *urbano*;

Como já foi referido, é justamente por meio da derivação que a categoria dos adjetivos relacionais se tem enriquecido, apresentando uma fonte inesgotável de formação de novas palavras. Isto aplica-se ao português e ao russo, bem como a muitas outras línguas indo-europeias. Maioritariamente, os adjetivos relacionais formam-se a partir de palavras pertencentes a outras categorias gramaticais que não são adjetivos

(mas também podem derivar-se a partir da categoria adjetival, principalmente na formação de avaliativos), com alguns reajustamentos, sobretudo, a partir de nomes:

- 6) *porto* – *portuário* / *порт* – *портовой*, *televisão* – *televisivo* / *телевизор* – *телевизионный*, *futebol* – *futebolístico* / *футбол* – *футбольный*;

Em russo ocorrem formações a partir de:

- numerais (cardinais, ordinais e coletivos):

- 7) (a) *два* (*dois*) – *двойки* – lit: *que pode possuir duas formas*;
(b) *десятый* (*décimo*) – *десятерной* – lit: *dez vezes maior*;
(c) *шестеро* (lit: *os seis* – *numeral coletivo*) – *шестерной* – lit: *seis vezes maior*;

- pronomes:

- 8) *ничто* (*nada*) – *ничтожный* – *insignificante*;

-advérbios:

- 9) *близко* (*perto*) – *ближний* (*próximo*), *вчера* (*ontem*) – *вчерашний* (*de ontem*), *теперь* (*agora*) – *теперешний* (*de agora*);

A natureza das relações expressas pelos adjetivos relacionais é muito variada e a denotação da propriedade pode ser feita, entre outras, a partir de:

- matéria-prima:

- 10) *metálico* – *металлический*, *prateado* – *серебрянный*;

- tempo:

- 11) *semanal* – *недельный*, *primaveril* – *весенний*;

- procedência:

- 12) *açoreano* – *азорский*, *espanhol* – *испанский*, *português* – *португальский*;

-lugar:

- 13) *florestal* – *лесной*, *sampino* – *полевой*, *cidadino* – *городской*;

- pessoa, animal ou objeto:

14) *infantil* – *детский*, *leonino* – *львиный*;

- noção abstrata:

15) *geográfico* – *географический*, *filosófico* – *философский*;

Apesar de a listagem apresentada não ser exaustiva, apenas exemplificadora, na categoria dos adjetivos relacionais nas duas línguas as propriedades são em muitos casos idênticas. Mas, como no caso dos adjetivos qualificativos, observa-se a ocorrência de alguns traços diferentes, principalmente na formação dos adjetivos relacionais russos a partir de outras categorias gramaticais.

2.1.3. Apropriação de propriedades de adjetivos qualificativos pelos adjetivos relacionais

Como vimos, os adjetivos qualificativos e os adjetivos relacionais têm as suas subcategorias e propriedades bem definidas. Contudo, isso não impede as frequentes ocorrências de casos de apropriação das propriedades de adjetivos qualificativos pelos adjetivos relacionais e vice-versa. Este processo é possível devido a dois fatores: em primeiro lugar, nem todos os adjetivos qualificativos possuem todas as características enumeradas anteriormente a propósito dos adjetivos qualificativos; em segundo lugar, muitos adjetivos relacionais, usados em sentido figurativo, podem adquirir valores de adjetivos qualificativos:

1) *anéis dourados* – *золотые кольца*, *mãos douradas* – *золотые руки*;

A linha de separação semântica entre os adjetivos qualificativos e os adjetivos relacionais é condicionada e inconstante. O valor do relacionamento significativo no adjetivo é combinado com o valor da característica qualificativa desta relação. Assim, o adjetivo *infantil* – *детский*, no papel de adjetivo relacional, tem o valor de ‘*que pertence à criança*’, ‘*caraterístico de criança*’, ‘*concebido para crianças*’:

2) *livro infantil* – *детская книга*, *filme infantil* – *детский фильм*;

Na qualidade de adjetivo qualificativo, em sentido figurativo, o adjetivo *infantil* passa a ter o valor de ‘*algo imaturo*’, ‘*algo não apropriado para um adulto*’:

3) *raciocínio infantil* – *детские мысли*, *ato infantil* – *детский поступок*;

O mesmo sucede nos exemplos russos. Mas nem sempre as correspondências interlinguísticas dos adjetivos relacionais russos são adjetivos relacionais em português. Várias vezes, quando em russo são usados adjetivos relacionais, estes são traduzidos para o português através de combinações de tipo N+de+N, como se observa nos exemplos abaixo apresentados:

- 4) *золотой характер* – lit: *caráter dourado*, *собачий холод* – lit: *frio de cão*, *волчий голод* – lit: *fome de lobo*;

O valor de qualidade pode estar presente em muitos adjetivos relacionais, mas em graus diferentes. Numa maior medida, os valores qualificativos apresentam-se nos adjetivos relacionais absolutos, enquanto os adjetivos pronominais, possessivos e ordinais possuem este valor em menor quantidade.

Mesmo tendo algumas características próprias das dos adjetivos qualificativos, os adjetivos relacionais têm características específicas. As alterações no significado dos adjetivos referidos não implicam mudanças no seu comportamento morfológico: desenvolvendo os valores qualificativos figurativos, os adjetivos relacionais não adquirem, em simultâneo, a capacidade de formar graus de comparação ou outras características próprias dos adjetivos qualificativos.

2.2. Formação dos adjetivos em português e em russo

Após a descrição da categoria adjetival em português e em russo, verifica-se que entre a língua russa e a língua portuguesa existem algumas divergências a nível desta categoria gramatical. Porém, na área da Formação de Palavras podemos encontrar, sobretudo, características comuns. Assim, os principais processos de formação de palavras são os mesmos, isto é, em ambas as línguas existem processos de:

- a) afixação / derivação;
- b) composição;

De entre estes dois processos de Formação de Palavras e tendo em conta a categoria do adjetivo, tanto em português como em russo, o mais frequente é a derivação/ afixação, que engloba:

- prefixação;
- sufixação;

- derivação parassintética;

Na parte que se segue descrevo os processos de derivação e de composição dos adjetivos, dando um enfoque especial à derivação, principalmente à sufixação, tida como um dos meios mais ricos de formação de adjetivos.

2.2.1. Derivação

2.2.1.1. Adjetivos formados por prefixação

Sem que alterem a categoria sintática da base, os prefixos ocorrem em processos de nominalização denominal, verbalização deverbal e adjetivação deadjetival, em português e em russo, acrescentando-se, em russo, a adverbialização deadverbial.

No que diz respeito à formação dos adjetivos, em português, bem como em russo, a prefixação é mais frequente nos processos de adjetivação deadjetival. Todavia, a prefixação apresenta-se menos rentável do que a sufixação, havendo, contudo, alguns prefixos muito rentáveis:

a-: os adjetivos com este prefixo, nas duas línguas, têm o valor de *'falta de característica, indicada pela base original'*:

- 1) *anormal* – *анормальный*, *acultural* – *акультурный*, *amoral* – *аморальный*;

Como vimos, também em russo é usado o mesmo prefixo *a-*, apesar de nesta língua o significado de *'falta de característica, indicada pela base original'* ser transmitido, normalmente, pelas preposições vernáculas *без-* (*бес-*) – *sem*, e *не-* – *não*, que literalmente transmitem o significado de *'falta de algo'*, *'sem alguma coisa'* ou *'contraposição de qualidades'*:

- 2) *безработный* – *desempregado*, *безалкогольный* – *lit: sem álcool/não alcoólico*, *бездомный* – *sem abrigo*; *безголосый* – *lit: sem voz*, *ненадёжный* – *sem confiança*;

Em português, entre os prefixos mais frequentes na derivação adjetival, destacam-se os prefixos:

in- (*i-*) que é um prefixo bastante frequente em português e é usado com o sentido de ‘*privação*’, ‘*negação*’. As correspondências em russo, dos adjetivos que têm na sua estrutura este prefixo, são formadas através do prefixo *не-* (lit: *não-*):

- 3) *infeliz* – *несчастный*, *ingrato* – *неблагодарный*, *ilegal* – *нелегальный*,
incorreto – *неправильный*;

des- – este prefixo é usado com o sentido de ‘*negação*’, ‘*falta*’, ‘*separação*’, ‘*afastamento*’:

- 4) *desleal* – *бесчестный*, *desatento* – *невнимательный*, *descontente* –
недовольный;

Um prefixo disponível, de origem grega, presente em português e em russo, é o prefixo *anti-* que tem o significado de ‘*oposição ou de contraposição*’. Said Ali ([1921] 1964:252) apontava ser este um prefixo “usado para significar oposição de ideias, de sentimentos, de tendências, de crenças, etc.; (...) e efeito contrário ou combativo de certo estado”.

Também as formações com este prefixo, por motivos iguais aos dos adjetivos com o prefixo *без-* (*бес-*) em russo, na *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.), 1980:306) são divididas em três subgrupos:

- adjetivos que designam uma característica ou propriedade, oposta àquela que é denominada pela palavra original:

- 5) *anti-humano* – *антигуманный*, *antidemocrático* –
антидемократический;

- adjetivos com significado de ‘*dirigido àquilo*’ que é denominado pela palavra original:

- 6) *antimilitar* – *антивоенный*, *antiglobal* – *антиглобальный*, *antisoviético*
– *антисоветский*, *antidepressivo* – *антидепрессивный*;

Ultimamente, nota-se alguma alteração no sentido, podendo ser parafraseado como ‘que defende’ aquilo que é denominado pela palavra original:

- 7) *antimíssil* – *антиракетный*, *antimina* – *противоминный*;

- adjetivos com significado de ‘*que aniquila os efeitos*’ daquilo que é denominado pelo adjetivo-base:

8) *antiderrapante* – *против скольжения*;

Os subtipos acima apresentados têm, contudo, a possibilidade de se reunirem num só grupo, ou seja, *anti-* enquanto prefixo que exprime ‘oposição’.

Entre os prefixos russos que atuam na derivação adjetival destacam-se os seguintes prefixos:

без- (*бес-*):

9) *бестолковый* – *incoerente*, *безопасный* – *seguro, inofensivo*,
бескультурный – *inculto*;

Os adjetivos que têm na sua estrutura o prefixo *без-* (*бес-*) têm valor de ‘oposto/isento da característica’, ‘falta de propriedade/de algo’, ou ‘privação da característica’ denominada pela palavra base:

10) *безграмотный* – lit: *sem alfabeto (analfabeto)*, *бездарный* – lit: *sem talento*, *безводный* – lit: *sem água*, *безусый* – lit: *sem bigode*,
безбилетный – lit: *sem bilhete*, *бездушный* – *desalmado*,
безнаказанный – *impune*;

Assentando no significado da palavra, a *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.), 1980: 304-305) divide os adjetivos que têm na sua estrutura o prefixo *без-* (*бес-*), em três sub-grupos:

- adjetivos que designam um significado oposto ao que é denominado pela palavra original:

11) *безграмотный* – lit: *sem alfabeto (analfabeto)*, *бездарный* – lit: *sem talento*;

- adjetivos com significado de ‘falta de propriedade/algo’, denominado pela palavra, que por sua vez formou o adjetivo, derivado por sufixação:

12) *безводный* – lit: *sem água*, *безурожайный* – lit: *sem boa colheita*,
безбилетный – lit: *sem bilhete*;

- adjetivos com significado de ‘isento da característica’, denominada pela combinação de palavras com o adjetivo na função de atributo:

13) *бездушный* – *desalmado*, *безнаказанный* – *impune*;

Na *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.)) 1980, bem como nas gramáticas tradicionais da língua russa, como, por exemplo, os de Beloshapkova [1981] 1989, Rozental [1987] 2002, Valguina [1987] 2002, Litnevskaja 2006, entre muitos outros, aponta-se para um outro prefixo disponível na formação adjetival, ou seja, o prefixo *не-*, com o significado de ‘*falta*’, ‘*não-existência*’ ou ‘*oposição à qualidade*’ denominada pela palavra original. Os adjetivos com o prefixo *не-* apresentam-se como um tipo disponível e muito frequente na derivação deadjetival, sobretudo na linguagem científica e literária mas não só, como podemos observar nos exemplos abaixo:

- 14) *нестандартный* – lit: *fora do padrão*, *нетрадиционный* – lit: *não convencional*, *неспортивный* – lit: *não desportivo*, *негромкий* – lit: *voz não alta*, *необычный* – lit: *insólito*, *нерадостный* – lit: *sem alegria*, *неприятный* – *desagradável*, *безграмотный* – *analfabeto*;

вне-

Os adjetivos com este prefixo têm o significado de ‘*que se encontra/que acontece fora*’ daquilo que é denominado pela palavra que formou o adjetivo sufixal:

- 15) *внеплановый* – lit: *fora (acima) do plano*, *внеклассовый* – lit: *fora das classes*;

Os prefixos seguintes também se apresentam como bastante frequentes.

O prefixo *до-* (*pré-*) com o sentido de algo ‘*que aconteceu num tempo anterior àquele*’ que é denominado pela palavra que formou o adjetivo derivado por sufixação:

- 16) *дошкольный* – *pré-escolar*, *довоенный* – lit: *pré-guerra*, *досрочный* – lit: *antes do prazo*;

O prefixo *за-* – ‘*fora de*’, ‘*atrás de*’, – com o significado de ‘*que se encontra noutro lado, fora dos limites*’ daquilo que é denominado pela palavra que formou o adjetivo derivado por sufixação:

- 17) *заокеанский* – *transoceânico*, *заоблачный* – lit: *para além das nuvens*, *загородный* – *suburbano (fora da cidade)*;

A *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.)), 1980:306) aponta, ainda, para um outro prefixo muito frequente na formação adjetival em russo, que é o prefixo *меж-* – *entre-*, sinónimo à da preposição *между-* – *entre-*, *no meio*. Usa-se com o sentido

de *'que se encontra (no espaço ou no tempo) ou que acontece entre (no meio de) dois objetos ou fenômenos iguais'* denominados pela palavra que formou o adjetivo derivado por sufixação:

- 18) *межсезонный* – lit: *entre as estações (do ano)*,
межконтинентальный – lit: *entre continentes*, *межрѣберный* – lit:
entre costelas;

Os adjetivos com estes prefixos são usados com mais frequência na linguagem literária e científica, principalmente na terminologia da história e da geografia, mas também na terminologia sociopolítica.

Outros prefixos disponíveis na adjetivação deadjetival, em russo, são:

над-

com o significado de *'que se encontra em cima'* daquilo que é denominado pela base derivacional:

- 19) *надволжский* – lit: *em cima do Volga*, *надводный* – lit: *em cima da água*;

по- e при-

com o significado de *'que se encontra perto ou ao longo'* daquilo que é denominado pela base formadora de adjetivo:

- 20) *пограничный* – lit: *perto da fronteira, fronteiroço*, *поволжский* – lit: *ao longo do Volga*, *придорожный* – lit: *perto da estrada*, *привокзальный*
– lit: *perto da estação (de transportes)*;

Tal como outros prefixos anteriormente descritos, estes prefixos são muito frequentes na linguagem científica, sobretudo técnica e literária.

Os adjetivos com os prefixos *пре-* e *раз-* / *рас-* que servem para *'intensificar'* e têm o significado de *'grau muito elevado de revelação da qualidade'*, denominada pela palavra original, são mais frequentes na linguagem coloquial:

- 21) *предолгий* – *muito comprido*, *прегрубый* – *muito ordinário*, *предобрый*
– *muito bondoso*;

- 22) *развесёлый* – *muito alegre*, *разнесчастный* – *muito infeliz*;

O grupo de adjetivos com o prefixo *небез-*, com o significado de ‘*uma demonstração moderada da qualidade*’, denominada pela palavra original, encontra a sua aplicação sobretudo na linguagem literária:

23) *небезопасный* – lit: *não seguro (inseguro)*, *небезвредный* – lit: *não inofensivo*;

Tendo em conta que os prefixos não são recategorizadores, tanto na língua portuguesa como na língua russa, a prefixação é usada na adjetivalização deadjetival.

Na formação de adjetivos a partir de substantivos e de verbos ocorre com maior frequência a sufixação ou, em casos menos frequentes, a formação parassintética.

2.2.1.2. Adjetivos formados por sufixação

Tendo em conta a base derivacional, os adjetivos, portugueses e russos formados por sufixação, dividem-se nos seguintes grupos:

- adjetivos formados a partir de substantivos (adjetivalização denominal):

1) *florestal* – *лесной*, *metálico* – *металлический*, *espantoso* – *удивительный*;

- adjetivos formados a partir de temas verbais (adjetivalização deverbal):

2) *decorativo* – *декоративный*, *surpreendente* – *неожиданный*, *alterável* – *изменяемый*;

- adjetivos formados a partir de outros adjetivos (adjetivalização deadjetival);

3) *celestial* – *небесный*, *absolutista* – *абсолютный*;

- adjetivos formados a partir de outras categorias gramaticais, em russo:

-numerais:

4) *двоякий* – *ambíguo*, *третейский* – *arbitral*, lit: *que tem a terceira opinião*, *десятичный* – *decimal*, *деcenário*, *тройной* – *triplo*;

- pronomes:

5) *свойский* – lit: *bot rapaz*, *всяческий* – lit: *o mais diverso*;

- advérbios:

- б) *наружный* – *externo*, *внутренний* – *interno*, *вчерашний* – *de ontem*,
ближний – *próximo*;

Os sufixos que participam na derivação adjetival, na escolha de bases apresentam uma rica diversidade. Por isso, e igualmente ao que acontece no caso da formação de palavras por prefixação, os sufixos podem associar-se a unidades lexicais pertencentes a várias categorias gramaticais. O sufixo “*accepta que todas las clases de palabras principales (verbos, nombres y adjetivos) entre en este tipo de derivación*” (Varela, 2009:41), tendo um leque muito variado de significados e sendo utilizado nos domínios mais diversificados.

Contudo, há sufixos que escolhem apenas bases específicas, como, por exemplo, o sufixo *-vel* que seleciona temas verbais.

Um outro traço dos sufixos é o facto de alguns não favorecerem a recursividade, como o sufixo *-ista* em português, que impede a ocorrência de outro sufixo à sua direita:

- 7) *budista* – **budístico*, *ativista* – **ativístico*¹⁵;

Como vimos, a sufixação adjetival é um processo de formação de palavras produtivo, variado e complexo, nas línguas em análise.

Analisar-se-ão, de seguida, os sufixos mais ativos na formação de adjetivos de vários tipos.

2.2.1.2.1. Adjetivalização denominal

Nas duas línguas, o maior conjunto de adjetivos denominais derivados por sufixação é constituído pelos adjetivos relacionais. Estes adjetivos podem ser parafraseados como ‘*relacionado com o N*’ (como a própria denominação indica), ‘*que tem a ver com N*’, ‘*destinado a N*’, ‘*natural de N*’, ‘*que pertence a N*’, etc.

De entre os sufixos derivacionais portugueses mais usados na adjetivalização denominal destacam-se:

¹⁵ Sendo um sufixo nominal, em russo, o sufixo *-uct* (*-ista*) admite a recursividade sufixal: *буддист-+-ск-+-ий* (*budista*), *активист-+-ск-+-ий* (*ativista*) formando, assim, adjetivos denominais.

-ano/a , *-ês/a*, *-ino/a*, *-ense* – que participam na formação de gentílicos a partir de nomes de países, cidades, locais (topónimos), e podem ser parafraseados como ‘*proveniente/originário de*’, ‘*relativo a*’, ‘*que pode ter as características/propriedades de*’:

- 1) *africano, angolano, português, madeirense, parisiense*;

Menos frequentes, neste contexto, apresentam-se os sufixos:

- 2) *-ita*¹⁶: *moscovita, israelita, vietnamita*;

- 3) *-ista*: *santista, paulista*;

- 4) *-ino*: *canarino, londrino*;

- 5) *-eiro*: *penicheiro, brasileiro*;

O sufixo *-ano /-a*, para além das propriedades acima referidas, também forma adjetivos que podem ser parafraseados como ‘*partidário/sectário de*’, ‘*semelhante, comparável com*’, ‘*estudioso de*’:

- 6) *pushkiniano, camoniano, dostoiévskiano, luterano*;

O sufixo *-al (-ar)* é um sufixo muito frequente na formação de adjetivos denominais. Para além de fazer parte das terminologias técnicas e científicas: *peitoral, abdominal*, – este sufixo é largamente usado na formação de adjetivos de língua corrente:

- 7) *frontal, teatral, leitoral, infernal, anual/cumular, alveolar, nuclear*;

Outros sufixos frequentes na formação adjetival denominal que possam ser parafraseados como ‘*relativo a*’, ‘*que possui algo*’, ‘*que tem o carácter de*’ são:

- 8) *-ico*: *atómico, episódico, geográfico*¹⁷;

- 9) *-ário*: *dentário, bancário, arbitrário*;

- 10) *-ático*: *aromático, carismático*;

- 11) *-oso*: *montanhoso, gorduroso, talentoso, leitoso*;

- 12) *-udo*: *peludo, cabeludo, ossudo, cabeçudo, barrigudo*;

¹⁶ Este mesmo sufixo pode ser agregado às bases substantivais para formar adjetivos com o sentido de ‘*relativo a*’: *ismaelita*.

¹⁷ A partir de adjetivos denominais com *-ico* podem formar-se novos adjetivos através do acréscimo do sufixo *-al*: *angélico – angelical* (Cunha, Cintra ([1984] 2010:101).

Os adjetivos com o sufixo *-udo* têm um matiz de intensidade depreciativa e podem referir-se a todas as partes do corpo humano.

13) *-ístico*¹⁸: *futebolístico, ilusionístico, utopístico*;

Em russo, os adjetivos denominais derivados por sufixação, dividem-se em dois subgrupos:

- adjetivos de declinação mista¹⁹, nos quais ocorrem os sufixos:

-ов-, -ев- e -ий;

- adjetivos da declinação adjetival, em que ocorrem mais frequentemente os sufixos:

-ин-, -н-, -ан-, -ян-, -ск-, -ат-, -ист-;

Os adjetivos de declinação mista fazem parte da declinação dos adjetivos possessivos, tendo o significado de ‘*que pertence àquele*’, que é indicado pela palavra base:

14) *дедов – do avô, отцов – do pai, братьев – do irmão, царев – do czar, Сергеев – do Serguei, Борисов – do Boris, Игорев – do Igor, мамин – da mãe, бабушкин – da avó, собачий – do cão*;

Para a formação dos adjetivos acima referidos de declinação adjetival servem de bases nomes animados, geralmente do género masculino, mas também feminino e neutro, com valor de designação de uma pessoa. Com menos frequência, as palavras base podem ser:

- nomes de animais:

15) *крокодилов – do crocodilo, воронов – do corvo, кошкин – da gata*;

- nomes de personagens míticas:

16) *Ахилесов – do Aquiles, драконов – do dragão, чёртов – do Diabo*;

A disponibilidade destes sufixos para a formação de adjetivos observa-se:

¹⁸ Em relação ao sufixo *-ístico*, Rainer (1999:4619) chama a atenção que “el sufijo *-ístico/a* no és, sincronicamente, una combinación de *-ista* e *-ico/a* sino un sufijo autónomo”.

¹⁹ Para esta declinação é característico o uso conjunto de formas do sistema de casos com terminações de substantivos e de adjetivos. Dependendo do sistema de flexões dos casos no plural, dentro da declinação mista destacam-se dois tipos: 1) declinação pronominal (por sua vez dividida em dois grupos); 2) declinação possessiva. Para além dos adjetivos, desta declinação fazem parte os pronomes: *он – ele, она – ela, оно – III pessoa, neutro, они – eles, elas*, todos os numerais coletivos (*двое – dois, трое – três*) e indefinidos quantitativos (*много – muito, сколько – quanto*) e também alguns substantivos.

- na linguagem coloquial, onde se formam adjetivos a partir de nomes comuns ou próprios, do género masculino:

17) *дьяконов сын* – *filho do diácono*, *иностранцев паспорт* – *passaporte do estrangeiro*, *Иваново детство* – *a infância do Ivan*, *Ивановичевы выражения* – lit: *expressões do Ivanovich*;

- na linguagem literária: a partir de apelidos de personagens históricas (principalmente de origem estrangeira, i.e., de apelidos que não acabam em *-ов*, *-ев*, *-ин*, *-ский* (que, tradicionalmente, representam terminações de apelidos russos) e também de nomes de personagens literárias ou mitológicas e, com menos frequência, de nomes de animais:

18) *эйштейнова теория* – *a teoria de Einstein*, *шекспировы трагедии* – *as tragédias de Shakespeare*, *гераклова сила* – *a força de Hércules*, *хамелеонова способность* – lit: *capacidades de um camaleão*, *versatilidade*;

-nas terminologias: aqui é frequente o uso de adjetivos deste tipo para a designação de conceitos, denominados, assim, através do nome do cientista:

19) *эвклидова геометрия* – *geometria de Euclides*, *рентгеновы лучи* – lit: *raios de Rentgen (raios X)*;

Formações deste tipo estão presentes também em português:

20) *коперникано* – *Copernicov*, *галилеано* – *Galileev*, *самоняно* – lit: *принадлежащий Камонсу*;

- nos nomes geográficos:

21) *Берингово море* – *o Mar de Bering*, *Магелланов пролив* – *o Estreito de Magalhães*;

Os adjetivos do último grupo, usados na linguagem literária, podem ser formados através de apelidos indeclináveis, acabados em *-о* ou *-и*:

22) *церкви Растреллиева стиля* – *as igrejas do estilo de Rastrelli*;

Algumas formações fixaram-se na língua como expressões idiomáticas, nas duas línguas:

23) *лить крокодиловы слёзы – chorar lágrimas de crocodilo, иметь Ахиллесову пяту – ter o tendão de Aquiles;*

Para os adjetivos denominais da declinação adjetival²⁰ formados através de nomes, são característicos os seguintes sufixos: *-ин-, -н-, -ан-, -яин-, -к-, -лив-, -ирован-, -ов-, -ев-, -ск-, -аст-, -ат-, -ист-*:

24) *тополинный – de álamo, хлебный – de pão, ледяной – de gelo, деревянный – de madeira, коммуникабельный – comunicável, эрудированный – erudita, полевой – do campo, береговой – costeiro, французский – francês, городской – urbano, уса́тый – de bigode, великоватый – um pouco grande, тенистый – sombrio;*

Para além de adjetivos relacionais, através da sufixação forma-se outro subconjunto de adjetivos denominais, constituído por adjetivos qualificativos²¹. Eles podem ser parafraseados, nas duas línguas, como ‘*que tem N*’, ‘*que causa N*’, ‘*que se parece com N*’, ‘*que contem a propriedade*’ denominada pela base formadora.

Um dos sufixos mais frequentes na formação dos adjetivos qualificativos denominais, em português, é o sufixo *-oso/-a*²²:

25) *receoso, melodioso, brioso, montanhoso, conflituoso;*

Na formação de adjetivos denominais russos são muito frequentes os sufixos que, regra geral, selecionam bases nominais de substantivos inanimados:

26) *-ан-/яин-: кожаный – de couro, глиняный – de barro, костяной – de osso, нефтяной – de petróleo;*

Estes adjetivos têm o valor de ‘*que é feito*’ daquilo que é denominado pela base formadora.

Outros sufixos disponíveis na formação de adjetivos denominais são:

27) *-к-: дерзкий – atrevido, немецкий – alemão, вязкий – viscoso;*

²⁰ Também fazem parte da declinação adjetival os pronomes *такой – tal, который – que, qual, некий – algum*, os participios e a maioria dos numerais ordinais russos.

²¹ Apesar de o grupo de adjetivos qualificativos incluir adjetivos simples e adjetivos derivados, são os adjetivos simples que detêm as principais propriedades. Referindo-se a isso, Demonte (1999:173) aponta que “los calificativos no derivados atribuyen cualidades esenciales o características”.

²² Para além de formar adjetivos denominais qualificativos, o sufixo *-oso* forma adjetivos denominais relacionais: *venenoso, caloroso, oleoso;*

- 28) *-ин-*: *воробьиный* – *de pardal*, *звериный* – *de animal*;
- 29) *-нн-*: *буквенный* – lit: *de letra*, *обеденный* – lit: *de almoço*;
картофельный – lit: *de batata*, *зубной* – *dentista*, *грибной* – lit: *de cogumelo*;
- 30) *-альн-*: *профессиональный* – *profissional*, *финальный* – *final*;
- 31) *-ичн-*: *мозаичный* – *de mosaico*, *фанатичный* – *fanático*;
- 32) *-аст-*: *зубастый* – lit: *de dentes fortes e aguçados*, *коренастый* – *atarracado*;
- 33) *-ист-*: *болотистый* – *pantanoso*, *плечистый* – *de ombros largos*;
- 34) *-лив-*: *счастливый* – *feliz*, *талантливый* – *talentoso*;
- 35) *-ов-*: *классовый* – *de classe*, *тигровый* – *de tigre*;
- 36) *-ск-, -еск-, -ическ-, -овск-*: *морской* – *marítimo*, *университетский* – *universitário*, *арифметический* – *aritmético*, *отцовский* – *paterno*;

Como podemos observar, os adjetivos denominais, nas duas línguas, constituem um grupo muito variável e rico de adjetivos portugueses e russos.

2.2.1.2.2. Adjetivalização deverbal

Um outro grupo de adjetivos derivados por sufixação é constituído por adjetivos deverbais. Os adjetivos deverbais subdividem-se, por sua vez, em dois grandes grupos – adjetivos deverbais ativos e adjetivos deverbais passivos. Esta divisão não contempla o tipo da categoria adjetival, ou seja, nos dois grupos podem entrar tanto adjetivos qualificativos, como adjetivos relacionais e, em russo, ainda, adjetivos possessivos. Os adjetivos formados a partir de verbos têm o valor de algo ‘*que se caracteriza pela sua relação com a ação*’, ‘*que +V*’, ‘*que tem propriedade de V*’, denominada pela palavra base. Este valor generalizado realiza-se, principalmente, nas seguintes formações:

- sujeito da ação ou do estado, denominado pelo tema verbal:

- 1) *ensurdecer* – *оглохнуть* / *ensurdecedor* – *оглушительный*;

- objeto da ação ou que possivelmente pode tornar-se o objeto da ação:

- 2) *vender* – *продавать* / *vendável* – *продаваемый*;

- que resulta de uma ação:

3) *calcular - calculável, transportar – transportável;*

Formações com o sufixo *-nte* são parafraseados como ‘*que V*’, sempre com uma interpretação ativa:

4) *edificante, abundante, tolerante, estipulante, migrante;*

Rainer (1999:4602) observa que “o sufixo *-nte*, en muchas obras de consulta, no se incluye en la formación adjetival, sino que se considera como desinência verbal. Contrariamente a cuanto viene repitiendo una parte de la tradición gramatical, palabras como suavizante, envolvente, etc., sin embargo, no son participios de presente, desde una perspectiva sincrónica, sino adjetivos deverbales”.

Os adjetivos derivados por este sufixo, frequentemente, passam para a classe dos substantivos, ou seja, ocorre o processo de conversão:

5) *pássaro migrante – migrante africano, solução diluente – diluente eficaz;*

Sufixo muito frequente na formação de adjetivos deverbais é o sufixo *-dor/a*²³ que igualmente ao caso anterior, admite a paráfrase ‘*que V*’, também com uma interpretação ativa:

6) *revelador, purificador, amador, consumidor, animador;*

No caso dos adjetivos formados pelo sufixo *-dor*, tal como sucede nos adjetivos derivados pelo sufixo *-nte*, frequentemente, ocorre conversão do Adj > N, quando “o radical adjectival (...) é integrado numa nova categoria sintáctica, sem qualquer alteração formal” (Villalva, [2003] 2006:953), como podemos observar nos exemplos abaixo.

7) *amador, consumidor, animador;*

No russo acontece o mesmo, ou seja, são frequentes os casos de conversão do tipo Adj > N:

8) *столовая ложка – colher de sopa / (это) столовая – sala de jantar, военный конфликт – conflito militar / он военный – ele é militar;*

²³ Este sufixo também ocorre, como se sabe, na formação denominal, correspondendo ao esquema TV-*dor/a*: *avaliador, vendedor*, etc.

Um outro sufixo ativo na formação de adjetivos deverbais portugueses que podem ser parafraseados como ‘destinado a V’, ‘que serve para V’, ‘que / é V’, ‘preparado para V’, etc., é o sufixo *-tório/-a*:

9) *acusa-+-tório/-a, respira-+-tório/-a, fuma-+-tório/-a*;

No que diz respeito às formações adjetivais deverbais passivas, estas podem ser parafraseadas como ‘que pode ou deve praticar uma ação’, ‘que foi V-do’, ‘que deve ser / pode ser V-do’. Em português, é o sufixo *-vel* que participa na formação de adjetivos deverbais passivos (o qual é descrito e analisado mais adiante):

10) *abalável, contável, ligável*;

Na formação dos adjetivos deverbais russos um impacto importante tem o aspeto verbal: os adjetivos deverbais russos formam-se a partir de verbos de aspeto imperfeito não prefixados. Este fator apresenta-se muito importante na distinção entre adjetivos deverbais e participios²⁴. Uma característica importante dos adjetivos deverbais russos é, portanto, a sua incompatibilidade com processos de prefixação, constituindo exceção o caso do prefixo *не-*, equivalente em português aos prefixos *in-*, *a-*, *des-* ou ao advérbio *não*, que é utilizado na formação de pares antonímicos:

11) *обитаемый (habitado) – необитаемый (desabitado), любимый (amado) – нелюбимый (não amado), терпимый (tolerante) – нетерпимый (intolerante)*;

Em russo, existe um leque de sufixos formadores de adjetivos deverbais. Os mais frequentes deles são:

12) *-н- : лётный – de aviação, слышный – audível, жареный – frito*;

13) *-нн-: желанный – desejado, считанный – contado, неожиданный – inesperado*;

14) *-ист²⁵ : игристый (vinho) – (vinho) espumante, надрывистый – convulso*;

²⁴ Sobre a categoria do participio russo falar-se-á mais adiante.

²⁵ O sufixo adjetival *-ист*, que pode ser deverbal (adj. *заливистый* – melodioso, verbo: *заливаться* – pôr-se a cantar) e também denominal (adj. *плечистый* – de ombros largos; subst. *плечо* – ombro) não se deve confundir com o sufixo denominal *-ист* (cf. *Sufixo nominal -ista em português e sufixo nominal -ист (-ista) em russo*), que é considerado como um morfema derivacional tomado de empréstimo e aparece nas bases nominais tomadas de empréstimo de outras línguas: *шантажист* – chantagista, *футболист* – futebolista.

- 15) *-альн-: рисовальный – de desenho, спальный – de dormir;*
- 16) *-тельн-: спасательный – de salvação, привлекательный – atraente;*
- 17) *-ов-: торговый – comercial;*
- 18) *-ем-: обитаемый – habitado, неопиcуемый – indescritível, читаемый – lit: que é lido, непромокаемый- impermeável;*
- 19) *-им-: терпимый – tolerante, любимый – amado, видимый – visível;*
- 20) *-ив- : игривый – brincalhão, говорливый – falador;*

Igualmente ao que se observou no caso da formação dos adjetivos denominais, na formação de adjetivos deverbais, nas línguas em investigação, participa um conjunto variado de sufixos.

2.2.1.2.3. Adjetivalização deadjetival

Um outro subconjunto de adjetivos formados por derivação são os adjetivos deadjetivais.

Como já foi referido, nos processos de formação de adjetivos, através da prefixação formam-se adjetivos deadjetivais. Relembro que um grupo de prefixos frequentes na formação de adjetivos deadjetivais são os prefixos de negação: *in-*, *des-*, *a-*, *anti-*:

- 1) *inaceitável, imprevisível, ilegal, anormal, antimilitar, deselegante;*

Estes adjetivos são parafraseados como ‘*que não possui a característica*’ ou ‘*oposto*’ às propriedades associadas ou denotadas pelas bases formadoras. Todavia, os prefixos de negação não se podem associar a qualquer base adjetival, havendo certas restrições. Por exemplo, quando a base adjetival tem na sua estrutura o sufixo *-vel*, não pode aceitar o prefixo *des-*. Neste caso, a negação é expressa através do prefixo *in-*:

- 2) *aceitável – inaceitável – *desaceitável, alterável – inalterável – *desalterável, desejável – indesejável – *desdesejável;*

Um dos sufixos disponíveis nas formações deadjetivais em português é o sufixo *-al (-ar)* e também o sufixo *-ista*:

- 3) *fraternal, celestial;*

4) *modernista, colonialista, ativista*;

Um grupo significativo de adjetivos deadjetivais é constituído pelos adjetivos avaliativos que são derivados por sufixação. Os sufixos avaliativos juntam-se a bases adjetivais (e também nominais) e não alteram a categoria gramatical das bases a que se ligam, afetando unicamente os seus significados. Os adjetivos deste grupo são usados com maior frequência na linguagem coloquial.

5) *старый (velho) – старенький (velhinho), молодой (novo) – молоденький (novinho)*;

Os sufixos frequentes na formação deadjetival em russo, para além das formações avaliativas, são: *-ист-, -ов-, -ецк-, -ичн-*:

6) *водянистый – aguado, легкой – ligeiro, простецкий – simples, первичный – primário*;

Neste grupo de adjetivos, entre outros, no papel de palavras base entram adjetivos invariáveis, que denotam cores:

7) *бежевый – bege, бордовый – bordeaux, коричневый – castanho, оранжевый – cor de laranja*;

Apesar de formar um grupo significativo de adjetivos, os adjetivos formados a partir de outros adjetivos comportam um número menor de sufixos, em comparação com as formações resultantes de nomes e verbos.

2.2.1.2.4. Adjetivos formados a partir de numerais, pronomes e advérbios

Para além de formações denominais, deverbais e deadjetivais, alguns adjetivos russos podem ser formados por derivação a partir de numerais (mais concretamente, a partir de numerais coletivos²⁶) – adjetivalização denumeral, a partir de advérbios – adjetivalização deadverbial e de pronomes – adjetivalização depronominal.

²⁶ São considerados numerais coletivos os numerais que designam um conjunto de pessoas ou de objetos. Regra geral, são numerais até dez e têm características idênticas aos numerais cardinais. Não flexionam em género e número.

Os adjetivos formados através de numerais coletivos têm o sentido de algo ‘que é maior ou menor X vezes’ ou ‘que é constituído por X partes’, do que é indicado pela palavra base:

- 1) *трое* – lit: *os três* (numeral coletivo) – *тройной* – lit: *três vezes maior*, *четверо* – lit: *os quatro* (numeral coletivo) – *четвертной* – lit: *quatro vezes maior*, *пятеро* – lit: *os cinco* (numeral coletivo) – *пятерной* – lit: *cinco vezes maior*;

Outros numerais russos que também servem de base para a formação de adjetivos são:

- 2) (a) *полтора* (*полтора*) – *um e meio* / *полторный* – lit: *uma unidade e meia*;
- (b) *один* – *um* / *одинарный* – *um único* (*componente, elemento, etc.*);
- 3) (c) *третий* – *terceiro* / *третейский* – *arbitral* (em sentido de ‘*ter mais uma, a terceira, opinião*’);

Os sufixos mais frequentes na formação adjetival denumeral, em russo, são: *-н-*, *-ичн-*, *-як-*, *-чат-*, *-ственн-*:

- 4) *десятерной* – *dez vezes maior*, *троечный* – lit: *atrelado à carruagem puxada por três cavalos* (*troika*), *пятеричный* – lit: *cinco vezes maior* ou *composto por cinco partes*, *шестеричный* – lit: *seis vezes maior* ou *composto por seis partes*; *троякий* – lit: *que pode possuir três formas*; *двойчатый* – lit: *composto por duas partes iguais*, *тройчатый* – lit: *composto por três partes iguais*; *двойственный* – lit: *hipócrita, de duas caras, sem uma posição definida*; *двоязыкий* – lit: *possível em duas formas*, *тройственный* – lit: *composto por três partes*;

No caso dos advérbios, os que mais frequentemente aparecem na função de bases são os de espaço e de tempo. Os adjetivos formados através de advérbios são mais variáveis e mais diversificados e numerosos, do que as formações derivadas das bases de numerais ou pronomes. Aqui, os sufixos mais rentáveis são: *-н-*, *-енн-*, *-инн-*, *-ашн-*, *-ишн-*:

- 5) *наружу* – *наружный* (*exterior*), *близко* (*perto*) – *ближний* (*vizinho*), *среди* (*entre*) – *средний* (*médio*), *рано* (*cedo*) – *ранний* (*de início, de*

madrugada), *прежде* (*antes*) – *прежний* (*antigo*), *внутри* (*dentro*) – *внутренний* (*interno*), *всегда* (*sempre*) – *всегдашний* (*de sempre*), *тогда* (*naquele tempo*) – *тогдашний* (*daquele tempo*), *вчера* (*ontem*) – *вчерашний* (*de ontem*), *завтра* (*amanhã*) – *завтрашний* (*de amanhã*), *сегодня* (*hoje*) – *сегодняшний* (*de hoje*);

Este tipo de derivação ocorre mais frequentemente na linguagem poética.

Em relação aos pronomes, a quantidade de formações adjetivais não se apresenta muito significativa:

б) *свой* (*seu*) – *свойский* (lit: *бom rapaz*), *всякий* (*qualquer, cada*) – *всяческий* (*de todo o género*), *собой* (*consigo* (pronome reflexivo)) – *собственный* (*próprio*);

Em russo existem, ainda, formações adjetivais derivadas a partir de algumas interjeições que não estão dicionarizadas e não têm correspondentes em português:

7) *ах!* (*ah*) – *аховый*, *ох* (*oh!*) – *оховый*, *бах-бах* (*bah-bah*) – *бабаховый*;

2.2.1.3. Adjetivos formados por prefixação e sufixação

As formações parassintéticas são comuns na derivação deverbal. Serrano-Dolader (1999:4730), referindo-se às formações parassintéticas, afirma: “El estudio de la parasíntesis por afijación (...) se há circunscrito tradicionalmente casi de modo exclusivo al campo de la formaciones verbales. Existen, sin embargo, formaciones no verbales parassintéticas creadas por afijación, más concretamente dentro de la categoria de los adjetivos”. Esta opinião corrobora a de Said Ali (([1921]1964):254), que aponta que os “parassintéticos são geralmente verbos ou parassintéticos verbais; raríssimos são os parassintéticos nominais ou nomes diretamente constituídos pelo duplo processo”. Como exemplos, o autor fornece os seguintes: *aquietar*, *enverdecer*, *emurchecer*, todos eles verbos, como se pode observar. Villalva ([2003] 2006:952) também chama a atenção para esta mesma particularidade: “a derivação parassintética (...) é particularmente frequente na formação de verbos de adjectivais ou denominais, embora também se verifiquem alguns casos de de adjectivização”, exemplificando com *enfraquecer* e *esbracejar*, ambos parassintéticas verbais.

Em russo, para Nemchenko (1984:163), “a formação adjetival parassintética ocorre com mais frequência a partir de bases substantivais. Com muito menos frequência no papel de bases derivacionais aparecem adjetivos ou verbos”.

Tal como em português, em russo também existe uma forte ligação entre certos prefixos e sufixos, destacando-se os seguintes casos:

- o prefixo *без- /бес-* e o sufixo *-н-*:

- 1) *безразмерный* – lit: *sem tamanho*, *безмозглый* – lit: *sem cérebro (sem cabeça)*, *безрезультатный* – lit: *sem resultado*, *бездетный* – lit: *sem filhos*, *безголовый* – lit: *sem cabeça*, *безрукий* – lit: *sem braços*;

- o prefixo *под-* e o sufixo *-н-*:

- 2) *подглазный* – lit: *por debaixo do olho*, *подземный* – *subterrâneo*, *подлёдный* – lit: *por debaixo de gelo*;

- o prefixos *за-* e os sufixos *-н-*, *-ск-*:

- 3) *заречный* – lit: *de além rio*, *заморский* – lit: *de além-mar*, *загородный* – *suburbano*;

- o prefixo *между-* e o sufixo *-н-*:

- 4) *межвидовой* – *interespecífico*, *междугородный* – *interurbano*;

- os prefixos *на-*, *над-* e o sufixo *-н-*:

- 5) *настенный* – lit: *de parede*, *настольный* – lit: *de mesa*, *надземный* – lit: *de superfície*;

- o prefixo *по-* e os sufixos *-н-*, *-ск-*:

- 6) *побережный* – *marginal*, *пограничный* – *fronteiriço*, *поморский* – *marítimo*;

- o prefixo *при-* e os sufixos *-н-*, *-ск-*:

- 7) *пригородный* – *suburbano*, *приморский* – *marítimo*;

Como vimos, nas formações parassintéticas adjetivais russas participam elementos mais variados do que em português.

2.2.2. Adjetivos formados por composição

Neste subponto serão descritos e analisados, numa perspetiva contrastiva, os mecanismos de formação de adjetivos compostos, em português e em russo. Embora o processo seja o mesmo, em ambas as línguas podemos, ainda assim, encontrar várias especificidades.

Na derivação, os afixos são recorrentes, repetindo-se em várias palavras (podendo (alguns) combinar-se com várias categorias gramaticais, como, por exemplo, o prefixo *des-* e os seus equivalentes em russo *без-* e *не-*, que podem ocorrer com verbos e adjetivos). Na composição, a recorrência é um processo menos frequente: dos elementos que formam palavras compostas, apenas alguns se repetem noutras formações compostas (mantendo a mesma categoria gramatical):

1) (a) *pé-frio, sangue-frio, rio-frio, quente-frio, semifrio;*

(b) *белокровный – leucémico, белолицый – branco de rosto, белоснежный – lit: branco como a neve, белошвейный – lit: de roupa branca;*

Nos dois idiomas, os adjetivos compostos dividem-se em vários grupos que se diferenciam pelo caráter da relação dos seus componentes, bem como pela regularidade destas relações:

- adjetivos compostos formados a partir de nomes geográficos (principalmente nomes de países e continentes):

2) *latino-americano – латиноамериканский, norte-americano – североамериканский, russo-ucraniano – руссо-украинский, sul-africano – южноафриканский;*

- adjetivos compostos que têm como principais elementos radicais / palavras do tipo: *alto – высоко, baixo (fundo) – глубоко, meio- – полу-, bem – хорошо, mal – плохо, e em russo ainda много – muito, все – todo:*

3) (a) *bem-vindo, malvisto;*

4) (b) *полурусский – meio-russo, глубоководный – de águas fundas, высокооплачиваемый – bem pago, многоопытный – muito experiente;*

- adjetivos compostos que ocorrem em terminologias específicas:

5) *hidroelétrico* – *гидроэлектрический*, *agroquímico* – *агрохимический*,
intra-atômico – *внутриатомный*, *antifebril* – *жаропонижающий*,
histórico-literário – *историко-литературный*;

- adjetivos (russos) que têm como primeiro elemento um numeral:

6) *двухэтажный* – lit: *de dois andares*, *одноместный* – lit: *de um lugar*,
четырёхугольный – *retangular*;

- adjetivos russos cujos primeiros componentes representam a ação efetuada sobre os objetos da segunda parte:

7) *стеклорежущий* – *corta-vidros*, *картофелеуборочный* – lit: *máquina de colher batatas*;

Já não são produtivas, em russo, as formações compostas que determinam relações de comparação:

8) *сталисто-серый* – lit: *cinzento de aço*, *маслянисто-жёлтый* – lit: *amarelo-oleoso*;

Em português, este grupo apresenta-se como bastante frequente:

9) *verde-garrafa*, *amarelo-palha*, *verde-alface*;

- pertencem a um grupo especial os compostos adjetivais formados para transmitir sentidos humorísticos, ou os calembures, que são construídos, por vezes, de palavras repetidas ou sinonímicas, frequentemente com rimas iguais ou próximas:

10) (a) *convexo-convexo*;

(b) *необъятно* – *необъятный (мир)* – lit: *(o mundo) inabracável*,
образцово-образцовский – lit: *exemplar*;

Nas duas línguas, nos exemplos das estruturas em análise, o comportamento dos elementos dos compostos são idênticos, não havendo possibilidade de modificação da estrutura interna dos compostos, através da inserção de elementos estranhos a essa estrutura:

11) **azul pouco escuro* – **немного тёмно-синий*, **sul extremamente asiático* – **юг необычайно азиатский*, **barbi muito longo* – **длинная очень борода*;

Igualmente, é impossível a substituição de um elemento do composto adjetival por outro, mesmo sendo, pelo seu significado, equivalente ou muito próximo:

12) *barbirruivo* – *рыжебородый*, **barbilaranja* – **оранжевобородый*;

Em relação a este tipo de formações em russo, observa-se uma elevada percentagem de compostos que têm como seu primeiro elemento radicais adverbiais ou numerais. Este facto explica-se por uma rentabilidade alta e pela possibilidade de junção e de combinação de elementos de várias categorias gramaticais. Como segundo elemento, nestes casos, podem apresentar-se radicais/palavras simples/complexas pertencentes a várias categorias gramaticais: adjetivos, substantivos, temas verbais e, ainda, participios.

Na tradução para o português são pouco frequentes os casos de equivalências absolutas ou lineares, isto é, palavra composta em russo – palavra composta em português e vice-versa, com o mesmo valor:

13) *длиннобородый* – *barbilongo*, *длинноногий* – *pernilongo*, *доброжелательный* – *benevolente*, *многовековой* – *multissecular*, *многокрасочный* – *multicolor*, *черноглазый* – *olhinegro*, *кисло-сладкий* – *agridoce*;

As equivalências lineares ocorrem com muita mais frequência nas formações ligadas à terminologia ou aos nomes geográficos:

14) *indo-europeu* – *индоевропейский*, *hispano-americano* – *испано-американский*, *zootécnico* – *зоотехнический*;

Também se verificam equivalências nas formações cujos elementos (pelo menos um dos elementos) têm origem no grego ou no latim (principalmente nas terminologias):

15) *tragicómico* – *трагикомический*, *físico-químico* – *физико-химический*, *técnico-económico* – *техничко-экономический*, *histórico-filológico* – *историко-филологический*;

Na maioria dos casos, as formações de adjetivos compostos russos são traduzidas para o português por sintagmas ou por palavras simples ou complexas:

16) *красноносый* – lit: *de nariz vermelho*, *низкорослый* – *baixo, de pequena estatura*, *общедоступный* – lit: *acessível a todos*,

одновременный – *simultâneo*, *огнестойкий* – lit: *resistente ao fogo*,
холодостойкий – lit: *resistente ao frio*;

Enquanto em russo, nos adjetivos compostos que têm como primeiro elemento um numeral, se dá prioridade às bases vernáculas, em português a estes compostos correspondem formações com elementos oriundos do grego e do latim:

17) *двусторонний* – *bilateral*, *двуглавый* – *bicéfalo*, *четырёхугольный* – *quadrangular*, *шестиугольный* – *hexagonal*, *одновалентный* – *monovalente*, *однообразный* – *uniforme*, *односложный* – *monossílabo*;

Nas relações interlinguísticas, os adjetivos compostos portugueses frequentemente têm as suas correspondências em russo enquanto adjetivos complexos:

18) *azul-turquesa* – *бирюзовый*, *bem-aventurado* – *счастливый*, *bem-criado* – *вежливый*, *clarividente* – *ясновидящий*, *sobrelevado* – *возвышенный*;

Os sintagmas ocorrem em russo com menos frequência do que em português:

19) *entremontano* – *находящийся между горами*, *aliquebrado* – *со сломанным крылом*, *bem-falante* – *хорошо, красиво говорящий*, *boquiaberto* – *с открытым ртом*, *mal-ajeitado* – *небрежно одетый*;

Nos exemplos das duas línguas, como vimos, o comportamento dos compostos é idêntico, não permitindo a modificação da sua estrutura interna, nem sendo suscetíveis de determinação, de qualificação ou de quantificação.

Além disso, é impossível a substituição de um elemento do composto por outro, mesmo tendo este um significado equivalente ou muito próximo.

Após a descrição e a análise contrastiva da categoria adjetival em português e russo e dos meios usados para a sua formação, para finalizar esta parte gostaria de fazer um balanço dos principais aspetos.

Nas duas línguas, os adjetivos possuem características formais bastante explícitas, destacando-se a função do adjetivo de indicar qualidades e/ou propriedades, bem como de ser o modificador essencial dos substantivos.

Tanto em português, como em russo, aponta-se para a falta de autonomia do adjetivo, tendo este sempre um caráter dependente do substantivo que é por ele definido.

Em português, a ocorrência do adjetivo na frase implica obrigatoriamente a presença de quantificadores e de determinantes, facto que não se verifica em russo, onde a ocorrência dos determinantes é facultativa. Mas, quando usados, nas duas línguas, os quantificadores e os determinantes são, por norma, antepostos.

Servindo como base de derivação para a formação de substantivos abstratos e de advérbios, sendo portador de marcas de género e de número, as características do adjetivo em português e do adjetivo em russo são idênticas. Contudo, um fator importante que distingue a categoria adjetival russa é a concordância obrigatória com o substantivo na declinação.

Um outro fator pertinente divergente do português é a presença, em russo, de adjetivos possessivos, que é uma categoria própria do russo, com meios específicos de formação e com um significado particular. Estes adjetivos não partilham as propriedades dos adjetivos qualificativos, nem dos adjetivos de relação.

Nas línguas portuguesa e russa, como já afirmei, há discrepâncias no que diz respeito à posição relativamente ao nome. Este fator verifica-se estar muito presente no uso dos adjetivos russos pelos falantes portugueses onde, devido à interferência da língua materna, ocorrem “erros” frequentes.

Outra discrepância é a capacidade de os adjetivos qualificativos russos terem formas plenas (adjetivos atributivos) e abreviadas (adjetivos predicativos), o que, por sua vez, interfere na função sintática dos adjetivos.

No que diz respeito aos adjetivos relacionais, estes apresentam-se nas duas línguas como a maior classe adjetival, em constante crescimento. Formando-se por derivação a partir de bases nominais, os adjetivos relacionais complexos referem-se a um conjunto de propriedades estáveis ou individuais.

Verifica-se, ainda, que nas duas línguas um dos traços pertinentes na descrição dos adjetivos é a não existência de uma demarcação rigorosa entre os adjetivos qualificativos e os adjetivos relacionais, podendo haver apropriação de propriedades de adjetivos qualificativos pelos adjetivos relacionais e vice-versa.

Como vimos, na área da formação de palavras, as características são comuns, existindo nas duas línguas os mesmos meios de formação de novas palavras, de entre os quais a derivação é o meio mais frequente e produtivo.

Ao analisar os prefixos que ocorrem junto aos adjetivos observam-se características e comportamentos semelhantes nas duas línguas, principalmente quanto ao uso de prefixos de origem latina ou grega, sendo estes parafraseados do mesmo modo. Tanto em português, como em russo, a prefixação é mais assinalável nos processos de adjetivalização deadjetival, apresentando-se, contudo, menos rentável do que a sufixação. Observámos que, na maioria dos casos, aos prefixos portugueses, em russo, correspondem prefixos vernáculos, embora frequentemente ocorram correspondências lineares.

Na formação de adjetivos a partir de substantivos, de verbos e também de adjetivos ocorre com maior frequência a sufixação. Nas línguas em análise, a sufixação mostra-se como um dos recursos mais utilizados na formação de adjetivos. Associando-se a unidades lexicais pertencentes a várias categorias gramaticais, os sufixos que ocorrem na formação adjetival apresentam uma rica diversidade. Os adjetivos denominais ocupam um lugar de destaque, nas duas línguas. Contudo, no que diz respeito às correspondências, observa-se muito mais o uso de sufixos vernáculos em russo, do que no caso dos prefixos.

Outros grupos de adjetivos formados por derivação são os adjetivos deverbais e deadjetivais. Na formação de adjetivos deverbais, na escolha das bases, em russo, dá-se atenção ao aspeto verbal, tendo isso um peso importante na distinção entre os adjetivos deverbais e os participios. Para o português, a atenção foca-se no carácter da ação, sendo os adjetivos divididos em adjetivos deverbais passivos e adjetivos deverbais ativos.

Em relação à formação de adjetivos compostos, pode concluir-se que, nas duas línguas, se observam traços comuns em termos de comportamento dos elementos do composto, como, por exemplo, a não possibilidade da modificação da sua estrutura interna, quer pela impossibilidade de substituição de um elemento do composto adjetival por outro, quer por um mecanismo de inserção. Nas duas línguas, nos compostos que têm como um dos elementos um radical ou base herdados do latim ou do grego, as equivalências são (quase) absolutas: isto refere-se, principalmente, às terminologias científicas e técnicas e aos nomes geográficos. Contudo, observam-se algumas divergências. Assim, em português, é frequente o uso de preposições ou de

outros elementos, que não pertencem às classes lexicais maiores (verbos, nomes, advérbios), sendo que em russo casos deste tipo são pouco frequentes.

CAPÍTULO III

ANÁLISE DE DADOS: ADJETIVOS EM *-VEL* (*-БЕЛЬН-*) E EM *-ISTA* (*-ИСТ*)

Como já foi referido na introdução à presente tese, na discussão das relações interlinguísticas foi escolhido o modelo de correspondências interlinguísticas proposto por Sternin (2007).

Na categoria adjetival, tanto em português, como em russo, o subgrupo de adjetivos deverbais ocupa uma posição de destaque, exercendo múltiplas funções semânticas. Em português, entre os adjetivos deverbais destacam-se dois conjuntos: ativos e passivos. Por sua vez, em russo, na classificação dos adjetivos deverbais²⁷ também existem os aspetos de passividade / atividade.

Neste capítulo descrevo a formação dos adjetivos deverbais classificados em português como passivos, formados através do sufixo *-vel*, e analiso em russo os seus equivalentes com o sufixo *-бельн*²⁸ ou com outros sufixos. Em russo, o estatuto dos adjetivos formados através de sufixo *-бельн* é diferente do português – estes adjetivos são categorizados como qualificativos e formam-se através de um processo de adjetivalização denominal.

Com base em vários autores, na primeira parte descrevo este sufixo e as funções semânticas exercidas por adjetivos resultantes da derivação por sufixo *-vel* / *-бельн*.

Em russo, o sufixo *-бельн* aparece, na maioria dos casos, em bases tomadas de empréstimo. Por isso, adotando o método proposto por Sologub (2002), descrevo o processo da entrada e da consolidação das palavras complexas tomadas de empréstimo até à obtenção por parte destas palavras das características próprias, do ponto de vista dos elementos derivacionais, das palavras complexas da língua de chegada (cf. *Processos de consolidação das palavras complexas tomadas de empréstimo na língua de chegada (russo)*).

Também analiso quais os correspondentes dos adjetivos complexos formados com o sufixo *-vel*, no russo e vice-versa. Para este efeito constitui um *corpus* de formações em *-vel* (adjetivos deverbais) com a correspondência de cada exemplo no russo, baseando-me nos dicionários disponíveis: *Dicionário da língua russa* (Ushakov [1935] 2004), *Dicionário português - russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001),

²⁷ Apesar de mais frequentemente ser usada a denominação russa da categoria dos adjetivos deverbais “отглагольное прилагательное” - *adjetivo verbal*, muitas vezes é usada a forma “девербалив” – lit: *deverbativo*, *verbal*. O maior problema que há em russo em relação aos adjetivos deverbais é a distinção entre os adjetivos deverbais e os participios, que, por vezes, coincidem formalmente, distinguindo-se apenas pela sua função sintática.

²⁸ O equivalente absoluto do sufixo *-vel* em russo é o sufixo *-бельн*. Mas, pelo facto de este nunca ocorrer sem o sufixo derivacional *-н*, ao referir-se a este sufixo, os autores usam sempre a forma *-бельн*.

Dicionário russo - português (Voinova et al., [1989] 2000), *Dicionário de formação de palavras da língua russa* (Tikhonov, 1990), *Novo dicionário da língua russa* (Efremova, 2000), *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (Malaca Casteleiro (org.), 2001), *Dicionário eletrônico Houaiss* (2009), bem como procurei estabelecer as relações entre os derivados russos e os seus correspondentes em português.

Depois da discussão de vários aspetos dos adjetivos deverbais com o constituinte *-vel* na sua estrutura, passarei a analisar o uso dos mesmos pelos falantes lusófonos. Esta investigação foi baseada nas produções dos alunos que frequentam os níveis intermédio (B) e avançado (C), do curso de russo para estrangeiros. Para este efeito, efetuei testes (ao todo são 5), bem como propus traduções de fragmentos de obras literárias.

Os testes foram aplicados com o objetivo de verificar a escolha e a utilização dos correspondentes no russo dos adjetivos em *-vel*, pelos falantes de português que estão a aprender a língua russa e, em caso de dificuldades, tentar perceber qual o caminho encontrado para a resolução das mesmas. Nos testes com exercícios foram utilizadas várias estratégias e métodos: cruzamento de dados, tradução de frases, procura das correspondências para os adjetivos em *-vel*, reconhecimento dos “intrusos” e escolha múltipla. Optei por estes testes baseando-me nas seguintes hipóteses:

-no caso do cruzamento de dados ou da escolha múltipla, parecendo as tarefas meramente técnicas, interessava-me observar a segmentação dos elementos constituintes das palavras e, através disso, as possibilidades para reconhecimento da opção correta.

-no caso da tradução das frases e da procura das correspondências dos adjetivos em *-vel* no russo, esperei verificar em primeiro lugar o conhecimento do léxico, mas sobretudo a capacidade de cada um de fornecer as palavras adequadas e os indícios da revelação da consciência morfológica na formação de novas palavras.

Os participantes nos testes são adultos, portugueses, alunos que frequentam os níveis B e C do curso de russo. Tenho a consciência de que a diferença de nível de aprendizagem pode ter impacto na análise dos exemplos, visto que o domínio do vocabulário dos alunos do nível B é mais baixo do que o dos mesmos do nível C. A justificação para a participação nos testes de alunos de dois níveis diferentes é a

seguinte: em primeiro lugar, como se sabe, é difícil encontrar nalgumas das escolas de línguas um contingente numeroso de alunos de níveis avançados de aprendizagem da língua russa; em segundo lugar, ao colocar palavras desconhecidas para alguns alunos, esperei que se revelasse a capacidade de formação de novas palavras ou da procura de alternativas, nos correspondentes linguísticos. O que, na verdade, aconteceu.

A faixa etária dos participantes situa-se entre 20 e 71 anos. Em termos da ocupação dos participantes, não existe uma homogeneidade, havendo estudantes universitários, economistas, médicos, etc., bem como pensionistas. Os testes e as traduções foram efetuados nas ações de formação de russo no ILNOVA - Instituto de Línguas da Universidade Nova e no Instituto Oriental da mesma universidade.

No conteúdo de cada teste foram introduzidas palavras bem conhecidas e utilizadas frequentemente pelos alunos nas aulas de formação e que entram no domínio lexical do nível B de aprendizagem de russo. A estas ainda se acrescentaram outras, reconhecidas pelos alunos do nível C de aprendizagem do russo. Outras palavras que não entram no domínio lexical destes níveis, principalmente do nível B, foram incluídas propositadamente para observar a reação dos alunos em situações em que se defrontam com palavras que são desconhecidas na língua de chegada. O outro objetivo era verificar a capacidade de conseguir chegar à resposta correta ou escolher a opção certa apresentada numa das línguas analisadas, através da segmentação das palavras complexas, ou através das paráfrases ou da utilização de palavras sinonímicas. Sabendo que no russo adjetivos com o sufixo *-белън-* (*-vel*) praticamente não são utilizados, através dos testes, tentei procurar uma resposta à questão de como são adequados ou não os correspondentes interlinguísticos.

Os dados dos testes referentes às formações em *-vel*²⁹ foram cruzados com os dados obtidos nas traduções de três excertos de contos de obras literárias.

Na segunda parte deste capítulo, *Sufixo nominal -ista (-ucm)*, descrevo o sufixo nominal *-ista* que nas línguas em análise entra na formação de agentivos, juntando-se às bases nominais e/ou adjetivais, em português, e às bases nominais, em russo. Sendo um sufixo de origem grega, *-ista (-ucm)* apresenta características e significações muito semelhantes nos dois idiomas, mostrando-se disponível.

²⁹ O facto de relacionar as traduções feitas apenas com os derivados em *-vel* deve-se à ocorrência, nos textos escolhidos, de várias formas adjetivais e à não-ocorrência das formações em *-ista*.

Baseando-me em vários autores, descrevo o sufixo *-ista*, os nomes e os adjetivos que resultaram da derivação por este sufixo e as funções por eles exercidas, em português. Também é traçado o percurso do sufixo *-ista* em russo, até ao seu estabelecimento firme na língua. Sabe-se que o processo de entrada de palavras com sufixos internacionais, como é o caso do sufixo *-ista*, decorre muito ativamente em várias línguas. Em russo, estes representam um subsistema dentro do sistema de formação de palavras. Por isso, a análise deste sufixo possibilita uma melhor compreensão do alargamento de competências na área de derivação, em geral, e da sufixação, em particular. Obviamente que não se têm em conta empréstimos diretos, mas um processo duradouro de estabelecimento de um elemento estrutural morfémico estrangeiro, graças ao uso alargado em várias palavras na língua de chegada. Isso gera condições favoráveis para a sua segmentação, o que possibilita a criação de um novo paradigma derivacional.

A análise de dados dos nomes e adjetivos complexos derivados em *-ista* é feita, em duas etapas:

1) análise do *corpus* dos derivados em *-ista* e dos seus correspondentes em russo;

2) análise dos testes efetuados;

sendo feita, ainda, uma breve análise dos exercícios aplicados.

O *corpus* de nomes e adjetivos em *-ista* foi extraído do *Dicionário eletrônico Houaiss* (2009), e procurados os seus correspondentes em russo nos seguintes dicionários: *Dicionário da língua russa* (Ushakov, [1935] 2004), *Dicionário português – russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001), *Novo dicionário da língua russa* (Efremova (2000).

Depois de verificar os correspondentes interlinguísticos e as relações estabelecidas das formações em *-ista* com outros derivados, principalmente com aqueles que têm na sua estrutura o sufixo *-ismo* (*-изм*)³⁰, passei a uma filtragem dos exemplos, deixando apenas aqueles nomes e adjetivos em *-ista* que estão presentes no *Dicionário português – russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001). Estes exemplos são apresentados

³⁰ A tabela completa de derivados em *-ista* em português e *-izm* em russo, pode ser consultada no Anexo 2.

na tabela neste capítulo (cf. Tabela 11. *Nomes e adjetivos em português em -ista e os correspondentes em russo*)

Procedi da mesma forma em relação às formações em *-ucm (-ista)*: o *corpus* foi extraído dos dicionários: *Dicionário da língua russa* (Ushakov, [1935] 2004) e *Novo dicionário da língua russa* (Efremova (2000)). Os correspondentes em português foram procurados nos dicionários: *Dicionário russo – português* (Voinova *et al.*, [1989] 2000), *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (Malaca Casteleiro (org.), 2001), *Dicionário eletrônico Houaiss* (2009). Depois de levar a cabo a análise dos derivados, com o intuito de verificar as relações com outros elementos, realizei novamente uma filtragem, desta vez dos derivados russos. O *corpus* que resultou desta filtragem está presente na Tabela 12 – *Nomes derivados em -ucm (-ista) em russo e correspondentes em português*.

Decidi escolher apenas estes exemplos tendo em conta que os testes realizados incluíram nomes e adjetivos derivados em *-ista (-ucm)*, presentes nos *Dicionário português – russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001) e *Dicionário russo – português* (Voinova *et al.*, [1989] 2000), e também porque para as suas consultas os alunos utilizam estes dicionários, sendo eles dos dicionários mais completos, de entre os dicionários bilingues de português – russo, disponíveis neste momento, em Portugal. Isto explica porque é que o *corpus* geral dos derivados em *-ista*, extraído em português do *Dicionário eletrônico Houaiss* (2009), e em russo dos *Dicionário da língua russa* (Ushakov, [1935] 2004) e *Novo dicionário da língua russa* (Efremova (2000)), é muito superior relativamente ao *corpus* apresentado nas tabelas deste capítulo.

À semelhança do procedimento adotado no caso dos adjetivos deverbais em *-vel*, foram aplicados testes relativos a nomes e a adjetivos que comportam na sua estrutura o sufixo *-ista (-ucm)*. O contingente de participantes nos presentes testes é representado por adultos (portugueses, russos e ucranianos e, ainda, um participante de nacionalidade francesa), todos eles alunos que frequentavam os níveis B e C do curso de russo, com idades entre os 18 e os 71 anos. Os testes foram aplicados nas aulas de língua russa no ILNOVA - Instituto de Línguas da Universidade Nova e no Instituto Oriental da mesma universidade e no Centro de Línguas e Culturas Eslavas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Partindo do princípio de que as palavras com o elemento *-ista*, nas duas línguas, são muito comuns e facilmente reconhecidas, com o intuito de uma melhor análise e verificação dos dados, foi alargado o número de testes - ao todo são 10 testes.

O objetivo da aplicação destes testes foca-se na análise da utilização dos nomes e adjetivos com o sufixo *-ista (-ucm)*, do conhecimento do léxico e da capacidade dos aprendentes de formarem novas palavras, não apenas pelos falantes de português, mas também pelos falantes de russo.

3.1. Sufixo adjetival *-vel*

3.1.1. Sufixo adjetival *-vel* em português e *-бельн-* em russo

Em português e em russo existe um elevado número de sufixos que participam nos processos de formação de adjetivos. A riqueza e a variedade sufixal contribuem de uma forma relevante para a realização por parte dos adjetivos de múltiplas funções semânticas.

Na classificação dos adjetivos, tanto em português, como em russo – denominais, deverbais, deadjetivais, – os adjetivos deverbais ocupam um lugar de destaque nas duas línguas.

Em português, estes adjetivos subdividem-se em adjetivos deverbais ativos e adjetivos deverbais passivos que, por sua vez, se dividem em subconjuntos, segundo o seu valor semântico ou a modalidade presente nas paráfrases.

Em russo também está presente o aspeto de passividade/atividade dos adjetivos em *-vel*. Nesta língua, a partir de uma base verbal³¹ podem ser formados tanto adjetivos como participios que, muitas vezes, são idênticos relativamente à sua estrutura formal.³²

³¹ Quando na derivação estão envolvidos sufixos diferentes, próprios de cada categoria gramatical, é fácil distinguir o adjetivo do participio: *гореть* (verbo)(arder) *гор-+ящ-+у* (participio) – lit: que está a arder, *гор-+юч-+у* (adjetivo) – inflamável (combustível).

³² Quando os sufixos são idênticos ou muito próximos, como o são os sufixos *ащ / ящ*, idênticos nos adjetivos e nos participios, ou *-н-* e *-нн-*, que ocorrem nas duas categorias gramaticais, a distinção entre as duas categorias torna-se mais complicada. Neste caso, procura-se avaliar o valor semântico de cada palavra: os adjetivos qualificam um objeto com valores constantes, enquanto os participios podem ter significado temporário, ativo ou passivo. O outro método é recorrer aos modificadores gramaticais: *блестеть* (verbo) brilhar–*блест-+ящ-+у* (que brilha) – participio; *блест-+ящ-+у* (brilhante) – adjetivo;

Em português, no grupo de adjetivos deverbais passivos, realçam-se os adjetivos formados por derivação através do sufixo *-vel*. Tendo imensos derivados em português, este sufixo caracteriza-se pela sua alta rentabilidade, estando disponível para várias formações adjetivais.

“A forma original do latim *-abilis*, (e também *-abile*) foi herdada pelo português na forma de *-billis-* que durante algum tempo ainda manteve a sua forma original *-bil* (*possibil*, *invisibil*)” (Houaiss, 2005). No entanto, ao longo do século XIV entrou em uso o sufixo *-vel*, o qual substituiu o sufixo *-billis*. A passagem do /b/ para /v/ em palavras de origem latina é um traço característico da língua portuguesa, como é bem conhecido. Vejam-se os exemplos:

latim		português
1) <i>possibilis</i>	–	<i>possível</i>
<i>amabilis</i>	–	<i>amável</i>

Nos processos de formação de palavras, na nominalização deadjetival a partir de adjetivos em *-vel*, a forma original do latino *-bil* recupera-se no caso de afixação posterior do sufixo *-idade*. Nestes casos, “subentende-se uma sequência que transita do vulgar para o culto” (Houaiss, 2005):

2) *compatível – compatibil-+-idade*, *contável – contábil-+-idade*;

Em espanhol (*-ble*), em francês (*-able*), em italiano (*-bile*), em romeno (*-bil*)³³ em alemão (*-abel*), em inglês (*-able*) e em outras línguas indo-europeias, este sufixo é um dos sufixos mais frequentes na formação de adjetivos deverbais. O sufixo *-vel* acresce semanticamente passividade à base a que está afixado, havendo sempre possibilidade de ser parafraseado do seguinte modo:

3) *contável – ‘que pode ser/suscetível de vir a ser contado’*, *compensável – ‘que pode ser/suscetível de vir a ser compensado’*, *noticiável – ‘suscetível de ser noticiado / informado’*;

Nos dicionários e gramáticas portuguesas, na descrição do sufixo *-vel* aponta-se em primeiro lugar, a ideia de deverbalização e, em segundo lugar, a passividade ou/e a

1) у неё были блестящие от радости глаза – ela tinha olhos que brilhavam de/brilhantes de alegria (naquele momento, característica temporária) – participio;

2) у неё были блестящие глаза – ela tinha olhos brilhantes – adjetivo qualificativo;

³³ Se em várias línguas indo-europeias a forma original do latim *-bil* sofreu alterações fonológicas, em romeno essa forma ficou inalterável: *pos**bil*** (rom.) – *possível*, *inviz**bil*** (rom.) – *invisível*;

possibilidade de ação. Assim, no *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (Malaca Casteleiro (org.), 2001), o sufixo *-vel* é caracterizado como um sufixo “que se junta sempre aos temas verbais e traduz a ideia de possibilidade, necessidade ou dever”. No *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (2005) acrescenta-se, ainda, que “o sufixo *-vel* é mais usado com radicais verbais da 1ª conjugação. Em princípio, cada verbo desta conjugação tem adjetivos com este sufixo, ainda que jamais antes empregado”.

Cunha, Cintra ([1984] 2010:101) apresentam este sufixo nas variantes *-ável*, *-ível*³⁴: “sufixos que formam adjetivos de verbos. Podem ser parafrazeados como *possibilidade de praticar ou sofrer uma ação*”.

Rio-Torto (1998:39-60) preconiza a existência de uma Regra de Formação de Palavras (RFP) modal, que “produz adjetivos deverbais de modalização, frequentemente parafrazeáveis por ‘*que se pode/deve V-do*’, que ‘*pode/deve ser V-do*’, ‘*passível a ser V-do*’, ‘*que merece ser V-do*’. (...). A forma *V-do* representa a forma de particípio passado do verbo base”.

Villalva (2003:944, 945, 949) dá uma descrição mais alargada deste sufixo, ao referir que o “Sufixo *-vel* forma adjetivos, com base, exclusivamente, em temas verbais (...) e associa-se, tipicamente, a verbos que selecionam um complemento direto caracterizável como tema (...), embora também se possa associar a verbos intransitivos, desde que o sujeito tenha o papel de tema. O argumento do verbo tem de ser um sintagma nominal e tem de exibir a função de tema. Quando a forma de base é um adjetivo derivado em *-vel*, é essa a forma do sufixo que ocorre, porque essa é a forma que o sufixo assume quando está em posição final de palavra.(...) Estes são os únicos derivados em que a vogal tónica da forma de base fica imune aos efeitos do vocalismo átono”.

Correia (2004:198-200) aponta para o aspeto de passividade, que considera ser uma das características fundamentais das formações em *-vel*: “Os adjetivos derivados por meio do sufixo *-vel* (...) dão origem sobretudo a adjetivos passivos, no sentido em que normalmente são parafrazeáveis por ‘*que pode ser V*’ ou ‘*que está relacionado (de algum modo) com a ação / o produto da ação de V*’, ou seja, as entidades qualificadas por meio destes adjetivos são vistas fundamentalmente como ‘*objetos de ação de V*’ ou como ‘*meramente relacionadas com a ação de V*’”.

³⁴ Em Cunha, Cintra ([1984] 2010) apresenta-se, ainda, a variante *-ível*: *solúvel*, *volúvel*;

Em russo, a quantidade de adjetivos com o sufixo analisado é bastante mais reduzida do que em português. Na *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.) 1980) o sufixo *-бельн-* é caracterizado como “empréstimo vindo do inglês, que pode ser parafraseado como ‘*apto/acessível para a ação*’. No *Novo dicionário da língua russa* (Efremova, 2000), a autora dá a este sufixo a seguinte definição: “sufixo *-бельн-*³⁵ é uma unidade derivacional normalmente associada às palavras da linguagem técnica, que forma adjetivos com valor de algo que ‘*tem capacidade/aptidão para exercer uma ação*’”.

Também é tratado, em russo, como um sufixo “pouco rentável (...) que forma adjetivos qualificativos através de bases nominais das palavras tomadas de empréstimo. As novas formações têm o significado de ‘*possuir a qualidade expressa pela base formadora*’” Efremova (2000):

4) *комфортабельный* - *confortável* (lit: *ter/possuir conforto*)

Ao contrário do que acontece no português, este sufixo em russo participa na derivação deverbal apenas nas formações que ainda não foram dicionarizadas:

5) *смотрибельный* – ‘*que pode ser visto*’ (*visível*), *исполнимельный* – ‘*que é possível de ser executado*’ (*executável*), *считабельный* – ‘*que pode ser contado*’ (*contável*);

Na língua russa, o sufixo analisado ocorre com a consoante /b/ e a vogal /e/ *-бельн-*, após o qual, por sua vez, se seguem os sufixos flexionais adjetivais, no caso de adjetivos plenos:

6) adjetivos plenos: *комфорт-+а-+бельн-+-ый* – *confortável*, *респект-+а-+бельн-+-ый* – *respeitável*;

No caso dos adjetivos abreviados, no género masculino acrescenta-se o elemento *-e-*:

7) adjetivos abreviados, masc.: *комфорт-+а-+бел-+-е-+-н* – lit: *que é confortável*, *респект-+а-+бел-+-е-+-н* – lit: *que é respeitável*;

Em relação à anexação às bases, em russo, o sufixo *-бельн-* associa-se a bases nominais tomadas de empréstimo, que, por sua vez, foram herdadas do latim, e tem

³⁵ Alguns autores apresentam a variante do sufixo com a vogal *-a* anteposta: *-абельн*. Este sufixo também é apontado como um dos sufixos nominais (na formação deadjetival).

quase sempre o significado de ‘*aquele que tem / possui N*’, ‘*que possui capacidade para N (V)*’ :

- 8) *респектабельный* – *respeitável*, ‘*que tem respeito*’, ‘*que merece ter respeito*’, *коммуникабельный* – *comunicável*, ‘*que tem capacidade de comunicar*’, ‘*que conversa muito*’, *комфортабельный* – *confortável*, ‘*que tem conforto*’;

Nos processos de nominalização deadjetival a partir de adjetivos com o sufixo -*бельн*- formam-se substantivos abstratos por anexação do sufixo -*ость*:

- 9) *рентабельный* (*rentável*) – *рентабельность* (*rentabilidade*), *респектабельный* (*respeitável*) – *респектабельность* (*respeitabilidade*), *коммуникабельный* (*comunicável*) – *коммуникабельность* (*comunicabilidade*);

Com base nos exemplos acima apresentados pode ser traçado um paralelismo entre a nominalização deadjetival em russo e a nominalização deadjetival em português com a afixação posterior do sufixo -*idade*, formando-se, assim, substantivos abstratos:

- 10) *contável* – *contabilidade*, *agradável* – *agradabilidade*, *graduável* – *graduabilidade*;

A regra de formação de adjetivos com o sufixo -*бельн*- é a seguinte:

N+-a- (vogal de ligação) +-*бельн*- + sufixo flexional adjetival → Adj

- 11) *комфорт*-+-a-+-*бельн*-+-*ый* – *confortável*;

Em russo, os adjetivos com o sufixo -*бельн*- são usados com mais frequência na terminologia técnica e científica:

- 12) *высокорентабельный* – lit: *de alta rentabilidade*, *транспортабельный* – *transportável*, ‘*que possui / está em condições de ser transportado*’, *презентабельный* – *apresentável*, *дискутабельный* – *discutível*, *конвертабельный* – *convertível*;

No entanto, na linguagem corrente, ultimamente, começaram a ser usados adjetivos deverbais com o sufixo -*бельн*-: o sufixo é acrescentado à base verbal e, na maioria dos casos, os derivados transmitem a ideia de ‘*facilidade*’ ou de ‘*alcance*’:

- 13) *решаемый* – lit: *que é possível (fácil, alcançável) de ser resolvido*,
рисоваемый – lit: *que pode ser desenhado*, *операемый* – lit: *que pode/deve/está preparado a ser operado*;

Formações deste tipo são de uso coloquial ou ocasional e não fazem parte do léxico normativo da língua, isto é, ainda não atingiram o estatuto suficiente para serem dicionarizados. A regra das formações deste tipo aproxima-se da do português (ver abaixo), tratando-se de formações a partir de bases verbais:

TV+-*бельн*-+sufixo flexional adjetival → Adj.

- 14) *чита*-+-*бельн*-+*ый* – lit: *que está a ser/pode ser lido*;

Nas línguas em questão, a afixação do sufixo *-vel/-бельн-* não altera morfofonologicamente a base a que é afixado. Nos adjetivos dos dois idiomas, a acentuação apresenta-se semelhante: nos adjetivos em português com o sufixo *-vel*, a sílaba tónica antecede o sufixo, ou seja, as palavras com o sufixo *-vel* são paroxítonas, e a sílaba tónica é assinalada graficamente. Em russo, a situação em relação à acentuação é idêntica: recebe a tonicidade a sílaba que antecede o sufixo *-бельн-*, mas isso não é assinalado graficamente³⁶:

- 15) *комфортабельный* – *confortável*, *респектабельный* – *respeitável*,
коммуникабельный – *comunicável*, *рентабельный* – *rentável*;

Em português, os adjetivos derivados por meio do sufixo *-vel* dão origem, como já foi referido, sobretudo a adjetivos passivos:

- 16) *adaptável* ('*pode ser adaptado*'), *acentuável* ('*que pode /deve ser acentuado*');

Normalmente, são os verbos transitivos diretos que admitem a passivação. Mas há muitos casos, quando o sufixo *-vel* ocorre com bases verbais, que não são transitivos diretos, ou de bases que são compatíveis com a noção de agente ativo da ação. “Alguns dos derivados em *-vel* funcionam como adjetivos ativos. Porém, estes adjetivos ativos constituem exceções e não a regra geral” (Correia, 2004:200):

- 17) (*des*) *agradável* ('*que (des) agrada*'), (*in*) *falível* ('*que (não) falha*');

³⁶ Na escrita russa há apenas um acento gráfico (´) (agudo), que normalmente não se emprega, exceto nos casos em que a posição do acento interfere no sentido da palavra: *за́мок* (*castelo*) - *замóк* (*fechadura*).

A regra de formação de adjetivos deverbiais em que ocorre o sufixo *-vel*, com possíveis alternâncias da vogal temática, é a seguinte:

TV + *-vel* → Adj

18) *vedar* – *veda-+-vel*, *acender* – *acende-+-vel*, *saudar* – *saúda-+-vel*;

Contudo, no seguimento de alguns autores, existem vários exemplos de adjetivos em *-vel* que não são formados, aparentemente, a partir de verbos, mas a partir de bases nominais. Basílio (2002) defende que “tais formações surgem em situações coloquiais e também no jornalismo, indicando uma função ou o cargo: *presidenciável*, *ministeriável*, *prefeitável*, *reitorável*, *papável*”.

Também em Houaiss (2005) se encontra uma observação a este respeito: “vale notar a ocorrência ultramoderna de vocábulos com a aceção de ‘*indivíduo que se candidata a*’ ou ‘*possui méritos para exercer determinado cargo*’, como por exemplo: *candidatável*, *deputável*, *presidenciável*, *senatoriável*”³⁷.

Todavia, esta hipótese é discutível, tendo em vista o facto de existirem verbos, como por exemplo, *presidir*, ou verbos que ainda não estão dicionarizados, como *ministeriar*, e que poderiam servir de base para a formação de adjetivos em *-vel*, também eles, por sua vez, ainda sem estarem, dicionarizados, na maioria dos casos.

3.1.2. Processos de consolidação das palavras complexas tomadas de empréstimo na língua de chegada (russo)

Como já foi referido na parte anterior, o sufixo *-бельн-* (em palavras já dicionarizadas) em russo ocorre apenas nos itens tomados de empréstimo. Por isso, nesta parte vou descrever brevemente o “percurso” de uma palavra complexa tomada de empréstimo até ao alcance de um estatuto igual ao das palavras complexas da língua de chegada.

Sologub (2002) afirma que “a abundância de palavras novas leva inevitavelmente a um processo de seleção em que começam a ser destacados os

³⁷ A função dos adjetivos deste grupo continua a ser a mesma dos adjetivos deverbiais: a de qualificar um nome na forma passiva. Mas aqui é importante especificar que o sufixo *-vel* não ocorre com qualquer radical nominal, mas apenas naqueles substantivos que denotam funções ou cargos, ou seja, nestes casos, como fatores principais são considerados os critérios semânticos.

elementos estruturais das novas formações e, em paralelo, começam a ser diferenciados os valores destes elementos”, dando-se, assim, a consolidação de elementos estruturais dos empréstimos. Sologub (2002) cita Krassilnikova e aponta também que “Se uma língua toma de empréstimo uma série de palavras que, na língua original, são divisíveis do ponto de vista estrutural e que pertencem a um tipo derivacional concreto, (...) é muito provável que os falantes da língua de chegada compreendam as novas palavras não como algo “monólito”, indissecável, mas como palavras que têm os seus próprios componentes”. É óbvio que este processo é gradual e de longo prazo, verificando-se uma série de etapas até que os elementos estruturais das palavras de origem estrangeira adquiram características morfológicas da língua de chegada.

Na visão de Sologub (2002), são seis as etapas de consolidação numa língua dos elementos estruturais das palavras complexas tomadas de empréstimo.

Na fase inicial (primeira fase), os elementos derivacionais estrangeiros são identificados apenas como sequências repetitivas numa série de palavras. Por exemplo, ultimamente o russo, bem como o português, tomaram de empréstimo uma quantidade de palavras inglesas com a ocorrência do sufixo *-ing*:

19) *casting, bowling, marketing, leasing*;

Contudo, quer em português, quer em russo, esse elemento ainda não adquiriu o estatuto de sufixo independente, o que se explica pelo facto de as palavras do inglês nas quais ocorre este sufixo serem privadas de uma estrutura derivacional nas línguas de chegada, o que constitui uma das condições necessárias para o funcionamento de um elemento estrutural como um morfema derivacional. Sologub (2002), baseando-se novamente em Krassilnikova, declara que “para a ativação de um afixo “estranho” numa língua é necessário que na língua de chegada sejam transferidas não palavras isoladas mas conjuntos de derivados e de derivantes que servem de base para a manifestação do modelo de formação de palavras”.

Apenas em casos raros, com base em empréstimos de palavras aparentadas, os itens estrangeiros com elementos estruturais começam a desenvolver a sua estrutura derivacional noutra língua. Por exemplo, na palavra *training*, em russo, já se separa o sufixo *-ing*, pois já existem alguns derivados da base *tren-*:

19) *тренер – treinador, тренироваться – treinar, тренировка – treino*
тренировать (ся) – treinar, тренажёр – aparelho de treino;

Na etapa seguinte, o elemento estrutural “estrangeiro” começa a ser tomado como um morfema derivacional da língua de chegada, pois as palavras em que ocorre este elemento começam a ser passíveis de segmentação, ainda que algumas delas não tenham entrado em largo uso por parte dos falantes da língua. No entanto, do ponto de vista derivacional, as bases dessas palavras já são reconhecidas. Além disso, estes elementos começam a desenvolver a sua atividade derivacional, que é considerada como um fator importante para a assimilação dos morfemas tomados de empréstimo na língua de chegada. “Os sufixos adquiridos entram em conexão derivacional com bases emprestadas e /ou vernáculas” (Sologub, 2002). No caso das ocorrências do sufixo *-vel* (*-бельн-*) em russo, verifica-se a sua “conexão” apenas às bases tomadas de empréstimo, que já são largamente usadas na língua:

20) *комфорт* – *conforto* / *комфортабельный* – *confortável*,
коммуникация – *comunicação* / *коммуникабельный* – *comunicável*;

Para além do caso de *-vel*, em russo, com muita frequência, formam-se palavras novas com o elemento *-mania*, ocorrendo este como o segundo elemento de um composto, tendo o valor de ‘*reverência excessiva em relação a alguém ou a alguma coisa*’:

21) *битломания* – lit: *beatlomania*, *курникомания* – lit: *kurnikomania*,
евромания – lit: *euromania*;

Casos de transição podem ser considerados aqueles em que os elementos estruturais tomados de empréstimo são usados com apelidos russos.

22) *горбомания* – lit: *gorbomania*, *путиномания* – lit: *putinomania*;

A terceira etapa caracteriza-se pelo aumento de uso do elemento derivacional estrangeiro na língua de chegada. Aqui, o morfema já ganha uma maior variedade no que diz respeito ao seu valor semântico. De exemplo servem os nomes com o sufixo correlato de *-nte*, que em russo é um “agentivo” e denomina pessoas:

23) *диверсант* – *diversionista*, *квартирант* – *inquilino*, *музыкант* –
músico, *фабрикант* – *fabricante*, *экскурсант* – *excursionista*;

Mas as ocorrências do morfema em causa ainda são bastante limitadas, relacionando-se apenas com bases tomadas de empréstimo que já tem um largo uso por parte dos falantes da língua nativa.

O quarto nível de desenvolvimento de elementos estruturais oriundos de outros sistemas caracteriza-se por uma atividade formadora de palavras destes elementos na língua de chegada, quando se tornam possíveis as formações com base em palavras vernáculas. Assim, por exemplo, o elemento *-drom*, que ocorre como segundo elemento de compostos com bases tomadas de empréstimos:

24) *аэродром* – *aeródromo*, *велодром* – *velódromo*, *космодром* – *cosmódromo*;

começou a demonstrar alguma atividade com bases russas:

25) *смеходром* – lit: *palco para riso*, *стиходром* – lit: *palco para poesia*;

Nesta etapa, o sufixo *-vel/-бельн-*³⁸ que até aí era anexado a bases predominantemente tomadas de empréstimo, passa a ocorrer com bases verbais do russo:

26) *смотрибельный* – lit: *que é/pode ser visto*, *промокабельный* – lit: *que/pode ser encharcado*, *рисовабельный* – *que é /pode ser desenhado*, *читабельный* – lit: *que é/pode ser lido*;

Trata-se de um fenómeno que revela a capacidade criativa dos mecanismos da linguagem humana: além do conhecimento dos itens lexicais, o falante detém a capacidade de acionar os mecanismos morfológicos disponíveis na língua, para a formação e reconhecimento de novos itens lexicais. Contudo, como já referi, formações deste tipo ainda não estão dicionarizadas.

Na quinta etapa, o elemento estrutural tomado de empréstimo ganha firmemente a sua posição no sistema linguístico da língua de chegada, passando a ser um morfema reconhecível e facilmente segmentável na estrutura das palavras. Neste nível, o elemento estrutural oriundo de outra língua destaca-se claramente no idioma de chegada como um elemento morfológico da palavra, tem o seu significado específico e funciona na língua como um elemento derivacional disponível, através do qual se formam novas palavras com base em radicais vernáculos. Nesta fase, o sufixo *-vel/-бельн-* anexado principalmente a temas verbais da primeira conjugação, já se caracteriza pelo uso mais alargado, tendo, nalguns casos, as novas formações um valor irónico ou humorístico:

³⁸ Também podem ocorrer formações com o sufixo *-ибельн-*, nos casos de formações a partir de verbos da segunda conjugação que têm como vogal temática *-и-(i)*.

27) *старик невыезжабельный, круглый год живёт на даче* – lit: *o velhote não é dado à saídas, vive o ano inteiro na dacha*³⁹; *но вы неподкупабельны* – lit: *o senhor não é subornável (no sentido de impossibilidade de ser corrompido)*, *печатабельная статья* – lit: *o artigo que pode ser impresso*;

Exemplos destes são comuns na linguagem coloquial, ou com frequência, aparecem em publicações periódicas.

No sexto e último nível, num grau maior do que na quinta etapa, os afixos tomados de empréstimo começam a desenvolver a sua atividade derivacional, tornando-se cada vez mais rentáveis, anexando-se a várias bases, alargando, assim, o seu emprego. Por exemplo, o sufixo *-ista (-ucm)*, do grego, está firmemente estabelecido, formando nomes, em que designa o agente. Quer em russo, quer em português, o sufixo *-ista (-ucm)* junta-se a bases nominais. Em russo, forma substantivos de género masculino e, em português, nomes de género masculino e feminino e ainda adjetivos:

28) *jornalista – журналист, economista – экономист, телеграфиста – телеграфист, будиста – буддист, анарquista – анархист, impressionista – импрессионист*;

O sufixo *-бельн-*, pelo facto de ocorrer em itens escassamente dicionarizados, ainda não alcançou a sexta etapa.

O próprio processo de entrada dos adjetivos formados com o sufixo *-бельн-*, que começaram a integrar-se no russo nos anos 60 do século XX, nem sempre foi bem sucedido. Apresenta-se aqui um fragmento de um artigo, publicado no jornal *Izvestia* (1967) e recolhido por Zemskaia (2009:14) em que o autor do mesmo, de uma maneira pormenorizada, explica as causas da rejeição dessas palavras: “Atualmente, nas páginas dos jornais e revistas passeia-se de uma maneira coquete a palavrinha *(не)коммуникабельный ((não) comunicável)*. As mulheres que exercem a crítica literária e que escrevem, de preferência, sobre Kafka, Camus, Sartre, Ionesco e outras “delícias” deste tipo..., ficaram extremamente apaixonadas por esta palavra. Essa palavra não é simplesmente um empréstimo, mas é algo mal construído. Na tradução literalmente feita do original, ela (a palavra) soa como *‘falta de comunicação’*. Não gosto deste neologismo, pois a base dele - a palavra *коммуникация (comunicação)* - origina em

³⁹ Casa de campo, na Rússia.

russo várias associações, menos aquela que é necessária neste caso - a comunicação entre pessoas. Quando pronunciamos *коммуникация* (*comunicação*), na nossa imaginação aparecem visões de caminho-de-ferro, pilares de linhas telegráficas (...) e até, peço desculpa, tubos de canalização. A palavra *(не)коммуникабельный* (*(não) comunicável*) está saturada de técnica”. Para um melhor entendimento deste excerto é preciso entender a época e as tendências da mesma relativamente à língua. Durante décadas, ao longo de quase todo o século XX (logo após a revolução de 1917), na União Soviética teve lugar uma luta atroz contra a entrada de palavras estrangeiras no russo. A partir dos anos 90, esta questão sofreu uma reviravolta drástica, permitindo-se que várias palavras estrangeiras entrassem no russo. Por isso, o fragmento do artigo acima apresentado está carregado de sarcasmo, ironia e alguma hostilidade.

Conclui-se, portanto, que o uso do sufixo *-бельн-* em russo é bastante restrito, dando-se preferência ao uso de adjetivos complexos com sufixos derivacionais russos ou recorrendo a outras formas vernáculas.

3.1.3. Adjetivos com os sufixos *-vel* e *-бельн-* – correspondências interlinguísticas

A definição do conceito “correspondência interlinguística”, que é “a unidade da língua de chegada usada regularmente para a tradução da unidade da língua de partida” (Komissarov, 1980:411), apresenta-se como uma das questões mais importantes da linguística contrastiva. “A correspondência interlinguística representa unidades de várias línguas que têm semelhanças de componentes sémicos; são elementos semelhantes em duas ou mais línguas que podem ser postas em correspondência umas às outras, independentemente do facto de serem usadas na tradução recíproca com mais frequência, ou serem usadas na tradução apenas em contextos específicos” (Komissarov, 1980:411).

Como já foi referido, na linguística contrastiva são analisadas e comparadas, tradicionalmente, a língua materna do investigador (L1) e uma ou mais línguas estrangeiras (L2), partindo-se da L1.

Do ponto de vista das correlações interlinguísticas, no caso dos adjetivos com o sufixo *-vel/ -бельн-*, se for tomado o português como língua de partida, não existem

lacunas, havendo sempre na língua de chegada uma ou mais do que uma correspondência:

- 1) *ambicionável* – *честолюбивый, властелюбивый, terrorizável* – *терроризируемый*;
- 2) *criticável* – *критикуемый, порицаемый, осуждаемый*; *conferível* – *сравниваемый, обсуждаемый, присваиваемый*;

Em russo, os exemplos de adjetivos com a ocorrência do sufixo *-бельн-* são pouco numerosos. Isso explica-se pelo facto de serem usados, mais frequentemente, adjetivos qualificativos com outros sufixos que não *-бельн-*, ou participios de voz passiva no presente com sufixos específicos do russo, nomeadamente */-ем-/* e */-им-/*, sendo dada preferência a bases autóctones:

- 1) *уютный, удобный* (*confortável*) em vez de *комфортабельный* (adjetivo em *-бельн-*) (*confortável*);
- 2) *уважаемый* (*respeitável*) em vez de *респектабельный* (adjetivo em *-бельн-*) (*respeitável*);

Muitos adjetivos deverbais em *-vel* têm como correspondente interlinguístico, no russo, participios. Por isso, farei de seguida, uma curta descrição desta classe que entra na categoria das formas atributivas russas.

Como se sabe, em russo há duas formas verbais atributivas: gerúndio e participio que, pelo seu valor morfológico e pela sua formação, se opõem às formas verbais predicativas. As formas verbais atributivas possuem valores de duas partes de discurso:

- o participio tem valor de verbo e de adjetivo (ou seja, o valor de ação e de atributo propriamente dito).
- o gerúndio possui valores verbais e adverbiais.

O participio, o gerúndio, juntamente com as formas predicativas e o Infinitivo, formam o paradigma verbal.

O participio e o gerúndio, assim como as formas verbais conjugadas, formam-se a partir da base verbal (do presente ou do passado). Nalguns casos, formam-se através de bases verbais específicas. Um verbo pode originar de uma a quatro formas de participio e duas formas de gerúndio. Em contraste com as formas predicativas, a

maioria das quais se formam por acréscimo de terminações, o particípio e o gerúndio são formados por meio de sufixos específicos. De acordo com as suas características morfológicas, o particípio e o gerúndio diferem tanto das formas verbais predicativas, como um de outro: os particípios declinam-se conforme a declinação adjetival e os gerúndios são invariáveis. Os verbos da mesma classe podem formar particípio e gerúndio por meio de sufixos diferentes.

O particípio representa uma forma atributiva verbal, dentro da qual se combinam valores de verbo e de adjetivo:

- 3) *горящий (костер) – a fogueira, que arde, пронизывающий (ветер) – (vento) penetrante, потрескавшаяся (земля) – (terra) rachada, закрытые (двери) – (portas) fechadas;*

Os particípios declinam-se conforme a declinação adjetival, variam em número e género, e os particípios de voz passiva formam formas abreviadas. Por outro lado, os particípios preservam o valor aspetual dos verbos e, através de sufixos específicos, expressam valores temporais. Assim, todos os particípios se dividem em dois grupos: particípios de presente e particípios de passado. Os particípios de presente formam-se através de verbos de aspeto imperfetivo e o seu conteúdo traduz a informação que a ação, representada como o recurso característico, ocorre no presente:

- 4) *играющий – lit: que está a brincar; бегающий – lit: que está a correr;*

Nas formas de passado, os particípios podem formar-se e a partir de verbos de aspeto imperfetivos, e de verbos de aspeto perfetivo. Isto significa que a ação que representa o recurso para a caracterização decorreu ou decorria no passado:

- 5) *игравший, бежавший (мальчик) – o menino que corria, изложенные (требования) – as exigências expostas, смеявшиеся (дети) – as crianças que se riam, купленные (вещи) – as coisas compradas;*

Dentro da frase, o tempo do particípio pode ser relativo: ele é definido não apenas pela forma do particípio, mas também com base no valor temporário do predicado. Assim, na frase:

- 6) *Он увидел смеющихся детей (Ele viu as crianças que se riam);*

a principal característica é representada por um particípio na forma de presente. Contudo, o valor temporário do predicado remete esta característica para o plano do passado.

Em dependência do facto de a característica representada pelo participípio ser ativa ou passiva, os participípios dividem-se em participípios de voz ativa e participípios de voz passiva.

Os participípios de voz ativa representam uma particularidade ativa e podem ser formados tanto através de verbos transitivos, como a partir de verbos intransitivos.

Os participípios de voz passiva, que representam uma característica passiva, formam-se, por regra, através de verbos transitivos.

Os participípios de voz ativa significam que a ação é produzida pelo sujeito, denominado pelo substantivo, que carrega o valor verbal:

7) *читающий книгу мальчик* – o rapaz que lê o livro, *играющий главную роль артист* – o artista que tem o papel principal, *рассказавший историю собеседник* – o interlocutor que conta a história;

Os participípios de voz passiva denotam que a ação é dirigida para o objeto ou pessoa e é nomeado pelo denominador, que é portador de significado verbal:

8) *поваленные ветром деревья* – árvores, derrubados pelo vento, *любимые всеми напевы* – canções, por todos amadas, *смолотый к завтраку кофе* – café moído para o pequeno-almoço;

Os participípios de voz ativa no presente e no passado têm apenas as formas plenas:

9) *играющий* (que brinca) / *игравший* (que brincava), *улыбающийся* (que sorri) / *улыбавшийся* (que sorria), *пишущий* (que escreve) / *писавший* (que escrevia);

Os participípios de voz passiva no presente e no passado, para além da forma plena, têm a forma abreviada:

10) *любимый* (forma plena) / *любим* (forma abreviada) – amado, *нарисованный* (forma plena) / *нарисован* (forma abreviada) – pintado, *сожжѐнный* (forma plena) / *сожжѐн* (forma abreviada) – ardido;

As formas abreviadas dos participípios da voz passiva são usadas na função de predicado.

Tal como já foi referido, os participípios contêm em si características de verbo e de adjetivo. Sendo uma forma verbal, os participípios têm valores verbais:

- de aspeto: perfeito e imperfeito;

-de tempo: presente e passado;

-de voz: ativa e passiva;

Como adjetivos, os participípios flexionam em género, número e as formas plenas, ainda em caso. Nalguns casos, quando o participípio representa uma ação, como por exemplo uma característica fora dos parâmetros temporais, são criadas condições para o desenvolvimento de valores adjetivais. Os participípios passam a ter as seguintes valores adjetivais:

- participípio na voz ativa no presente: capaz de produzir a ação / previsto para a execução da ação:

11) *мыслящее существо* – *ser pensante*, *торгующие организации* – *organizações de venda*, *пишущая машинка* – *máquina de escrever*, *красящее вещество* – *matéria corante*;

- participípios na voz passiva no presente: capaz de sofrer a ação:

12) *изменяемые слова* – *palavras variáveis*, *уважаемый товарищ* – *camarada respeitada*;

- participípio na voz ativa no passado: que se encontra no estado resultante da ação:

13) *засохший цветок* – *flor ressequida*, *промокшая одежда* – *roupa molhada*, *растрескавшаяся земля* – *terra gretada*;

- participípio na voz passiva no passado: que sofreu a ação e mantém o resultado da mesma:

14) *сгущенное молоко* – *leite condensado*, *утраченные иллюзии* – *ilusões perdidas*, *изолированная комната* – *quarto isolado*;

A presença das características adjetivais não isola os participípios da categoria verbal e não os remete para a categoria adjetival, porque este valor adjetival preserva a relação com os valores temporais, aspetuais e de voz.

Na tradução do português, na maioria dos casos, aos adjetivos deverbais com o sufixo *-vel*, em russo, correspondem participípios de voz passiva no presente, com os sufixos */-ем-/*, caso tenham sido formados a partir de verbos da 1ª conjugação, e */-им-/*, nas formações a partir de verbos da 2ª conjugação⁴⁰:

- 15) *alterável* – *изменяемый* (*изменять* (1ª conj. em russo) – *alterar*; *desejável* – *желаемый* (*желать* (1ª conj. em russo) – *desejar*);
- 16) *sofrível* – *терпимый* (2ª conj. em russo) – *терпеть* – *sofrer*; *aplicável* – *применимый* (2ª conj. em russo) – *применить* – *aplicar*;

Na tradução dos adjetivos russos com o sufixo *-бельн-* para português, a correspondência é sempre linear: a um adjetivo formado em russo com o sufixo *-бельн-*, em português corresponde também um adjetivo em *-vel*:

- 17) *коммуникабельный* – *comunicável*, *рентабельный* – *rentável*,
комфортабельный – *confortável*;

Assim, observa-se que no caso dos adjetivos com os sufixos *-vel* / *-бельн* não existem lacunas nos dois casos: tomando o português ou o russo como língua de partida, na língua de chegada há sempre uma ou mais correspondências.

3.1.4. Análise de dados: adjetivos deverbais com sufixo *-vel* (*-бельн-*)

A análise de dados será feita em duas etapas:

- a partir do *corpus* de adjetivos deverbais em *-vel*, extraído de dicionários;

Serão analisados adjetivos complexos formados com o sufixo *-vel* e as correspondências dos mesmos, no russo. Para este efeito, constituí um *corpus* de formações em *-vel* (adjetivos deverbais) com a correspondência de cada exemplo no russo, baseando-me nos dicionários já indicados na parte *Análise de dados*.

- a partir da análise dos testes efetuados com alunos lusófonos que frequentam os níveis intermédio e avançado do curso de russo;

⁴⁰ Os verbos da 1ª conjugação têm bases de Infinitivo acabadas em: *-ать, -ять, уть, -ють, -еть, -ти, -ть, -чь*; na maioria dos casos, os verbos da 2ª conjugação têm bases de Infinitivo terminadas em *-и-ть*, existindo um número restrito de verbos, terminados em *-ать, -ять, -еть*, que seguem o paradigma dos verbos da 2ª conjugação.

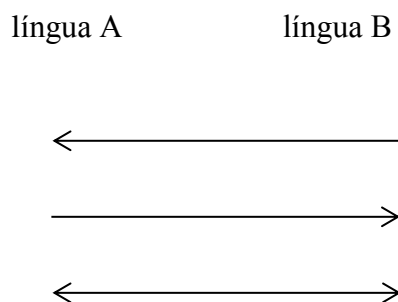
Na análise dos testes, nalguns casos, serão cruzados os dados obtidos nas traduções, também elas efetuadas pelos alunos dos mesmos níveis de russo. Com este objetivo, escolhi três excertos de contos da autoria de Ivan Tourguenev (1818-1883) - *Acia*, de Anton Tchekhov (1860-1904) - *Drama na caça* e um conto retirado da compilação de textos para leitura suplementar *Velhos e “novos” russos* (Baburina, 2008).

Porquê Tourguenev e Chekhov? Em primeiro lugar, por serem clássicos da literatura russa e porque a linguagem das obras destes autores é abundante em narrações e em expressões descritivas, o que se torna mais acessível e relativamente fácil para a tradução a efetuar pelos alunos mesmo tratando-se de obras do século XIX.

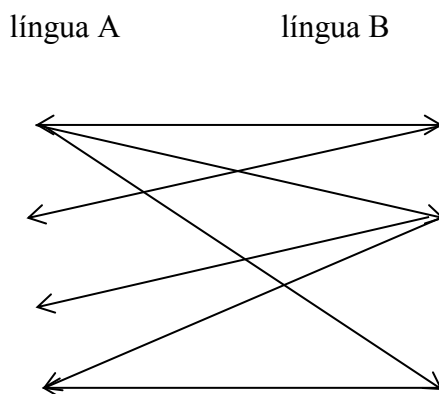
O terceiro texto - *Velhos e “novos” russos* (Baburina, 2008:118-121) - é um conto mais recente, recomendado para leitura por parte de estrangeiros que aprendem a língua russa. Este curto conto contém muitas descrições e a linguagem caracteriza-se por ser coloquial, bem diferente, portanto, da linguagem dos clássicos.

Como já foi referido em várias alturas, na análise dos dados foi aplicado o modelo de Sternin (2007), que esquematicamente pode ser representado da seguinte forma:

-no caso de relações lineares:



-no caso de relações vetoriais:



A sequência pode ser variável e continuada, observando-se múltiplas relações lineares, lineares absolutas ou vetoriais.

3.1.4.1. *Corpus* extraído dos dicionários

Inicialmente, do *corpus* faziam parte 1257 exemplos de formações em *-vel* (cf. Anexo 1), que foram submetidos a uma filtragem, do ponto de vista etimológico, com o objetivo de demarcar os derivados formados em português. Retirei os exemplos que foram herdados do latim e, em casos raros, do grego (estes exemplos são listados no Anexo 1), bem como os exemplos tomados de empréstimo de outras línguas, principalmente do inglês e do francês. Feita esta seleção, procedi à verificação dos exemplos, em primeiro lugar, do ponto de vista da sua formação e, em segundo lugar, da correspondência interlinguística e, por fim, da formação destes últimos em russo.

Os exemplos escolhidos foram divididos em três grupos, conforme o tema verbal que serviu como base para a derivação, em português. É relevante apontar que na regra de formação de adjetivos deverbais em que ocorre o sufixo *-vel* ocorrem, por vezes, possíveis alterações da vogal temática, como é o caso dos verbos da 2ª conjugação $/e/ \rightarrow /i/$:

- 1) *cabe-+-vel*, *dize-+-vel*, *sofre-+-vel*;

Nesta regra, em todos exemplos analisados, temos: TV +- *vel* → Adj.

Como já foi referido, as formações com o equivalente do sufixo *-vel* em russo não são frequentes, sendo usados adjetivos (deverbais, qualificativos ou relacionais) e participios (de voz passiva e de voz ativa) com sufixos russos, ou, com menos frequência, paráfrases.

Em termos quantitativos, as correspondências interlinguísticas destes derivados em russo constituem, na maioria dos casos, adjetivos que variam do ponto de vista da sua subcategorização: denominais, deverbais; qualificativos, relacionais:

- 2) *lastima-+-vel* – жалкий (adj. qualificativo), *combate-+-vel* – спорный (adj. denominal), *frangi-+-vel* – ломкий, (adj. deverbal), *хрупкий* (adj. qualificativo), *respeita-+-vel* – уважаемый (adj. relacional);

Do ponto de vista da sua formação, as correspondências em russo são formações derivadas. Contudo, com menos frequência, apresentam-se também adjetivos simples:

- 3) *нелеп-+-ый*⁴¹ – *desfrutável*, *важн-+-ый* – *considerável*, *возможн-+-ый* – *presumível*;

havendo também algumas formações compostas, em que o segundo elemento é um derivado:

- 4) *судо+ход-+-н-+-ый* – *navegável*, *удобо+вар-+-им-+-ый* – *digerível*, *второ+стен-+-енн-+-ый* – *prescindível*;

participios geralmente na voz passiva no presente, com o sufixo /-ем-/, caso tenham sido formados no russo a partir de verbos da 1ª conjugação:

- 5) *alterável* – *изменяемый* (*изменять* (1ª conj. em russo) – *alterar*), *desejável* – *желаемый* (*желать* (1ª conj. em russo) – *desejar*);

e com o sufixo /-им-/, nas formações a partir de verbos da 2ª conjugação:

- 6) *sofrível* – *терпимый* (*терпеть* (2ª conj. em russo) – *sofrer*); *aplicável* – *применимый* (*применить* (2ª conj. em russo) – *aplicar*);

O grupo constituído por paráfrases apresenta-se menos numeroso:

- 7) *justifica-+-vel* – *заслуживающий оправдания* (lit: *que merece uma justificação*), *atende-+-vel* – *достойный внимания* (lit: *que é digno de atenção*), *restitui-+-vel* – *подлежащий возврату* (lit: *sujeito a restituição*);

Verifiquei que o maior grupo de adjetivos deverbais em *-vel* em português forma-se a partir de temas verbais da 1ª conjugação, isto é 127 exemplos, como se pode observar na tabela abaixo.

⁴¹-ый- sufixo adjetival flexional.

Tabela 1: Adjetivos deverbais derivados a partir de temas verbais da 1ª conjugação⁴²

Nº	adjetivos em <i>-vel</i> no português		correspondentes no russo		
	adjetivo	formação	adjetivos, participios	formação	paráfrases
1.	abalável	<i>abala-+-vel</i>	нерешительный (adj.) колеблющийся (part.)	<i>нереш-+-тельн-+-ый</i> <i>колебл-+-ющ-+-ий-+-ся</i>	
2.	acatável	<i>acata-+-vel</i>	уважаемый (adj.)	<i>уважа-+-ем-+-ый</i>	<i>достойный уважения</i>
3.	aclimável	<i>aclima-+-vel</i>			<i>поддающийся акклиматизации</i>
4.	aconselhável	<i>aconselha-+-vel</i>	рекомендованный (adj., part.) целесообразный (adj.) благоразумный (adj.)	<i>рекоменд-+-ова-+-нн-+-ый, целе-сообраз-+-н-+-ый, благо-разум-+-н-+-ый</i>	
5.	acostável	<i>acosta-+-vel</i>			<i>удобный для причала</i>
6.	agradável	<i>agrada-+-vel</i>	приятный (adj.) милый (adj.)	<i>приятн-+-ый</i> <i>мил-+-ый</i>	
7.	alterável	<i>altera-+-vel</i>	изменчивый (adj.) скоропортящийся part.)	<i>измен-+-чив-+-ый скор-+-порт-+-ящ-+-ий-+-ся</i>	
8.	apelável	<i>apela-+-vel</i>			<i>подлежащий обжалованию</i>
9.	aplicável	<i>aplica-+-vel</i>	применимый (adj.)	<i>примен-+-им-+-ый</i>	

⁴² En negrito estão apresentados as correspondências interlinguísticas absolutas.

10.	apreciável	<i>aprecia-+-vel</i>	уважаемый (adj.)	<i>уважа-+-ем-+-ый</i>	<i>достойный уважения</i>
11.	apresentável	<i>apresenta-+-vel</i>	представительный (adj.) приличный (adj.)	<i>представитель-+-н-+-ый</i> <i>прилич-+-н-+-ый</i>	
12.	aprovável				<i>достойный одобрения</i>
13.	aproveitável	<i>aproveita-+-vel</i>	пригодный, (adj.) полезный (adj.) выгодный (adj.)	<i>пригод-+-н-+-ый, полезн-+-ый, выгод-+-н-+-ый</i>	
14.	arrendável	<i>arrenda-+-vel</i>			<i>сдаваемый в аренду</i>
15.	assimilável	<i>assimila-+-vel</i>	усвояемый (part.)	<i>усвоя-+-ем-+-ый</i>	<i>могущий быть усвоенным</i>
16.	aturável	<i>atura-+-vel</i>	терпимый (adj.)	<i>терп-+-им-+-ый</i>	
17.	avistável	<i>avista-+-vel</i>	различимый		<i>видимый издали</i>
18.	calcinável	<i>calcina-+-vel</i>	обжигаемый (adj.)	<i>обжига-+-ем-+-ый</i>	
19.	calculável	<i>calcula-+-vel</i>	исчислимый (adj.)	<i>исчисл-+-им-+-ый</i>	
20.	capitalizável	<i>capitaliza-+-vel</i>			<i>обратимый в капитал</i>
21.	censurável	<i>censura-+-vel</i>			<i>подлежащий цензуре</i> <i>достойный порицания</i>
22.	civilizável	<i>civiliza-+-vel</i>			<i>поддающийся цивилизации</i>
23.	coagulável	<i>coagula-+-vel</i>	свёртывающийся (part.) створаживающийся (part.)	<i>свёртыва-+-ющ-+-ий-ся</i>	
24.	comerciável	<i>comercia-+-vel</i>	ходкий (adj.)	<i>ход-+-к-+-ий</i>	

25.	compensável	<i>compensa-+-vel</i>	заменяемый (adj.)	<i>замен-+-им-+-ый</i>	<i>могущий быть компенсированным</i>
26.	comportável	<i>comporta-+-vel</i>	терпимый (adj.) сносный (adj.)	<i>терп-+-им-+-ый</i> <i>снос-+-н-+-ый</i>	
27.	comprável	<i>compra-+-vel</i>	продажный, (adj.) продаваемый (part.)	<i>продаж-+-н-+-ый,</i> <i>продава-+-ем-+-ый</i>	
28.	conciliável	<i>concilia-+-vel</i>	примиримый (adj.)	<i>примир-+-им-+-ый</i>	
29.	condenável	<i>condena-+-vel</i>			<i>достойный осуждения</i>
30.	condensável	<i>condensa-+-vel</i>	сжимаемый (part.)	<i>сжима-+-ем-+-ый</i>	
31.	confiscável	<i>confisca-+-vel</i>	конфискованный (adj.)	<i>конфискова-+-нн-+-ый</i>	<i>подлежащий конфискации</i>
32.	confortável	<i>conforta-+-vel</i>	удобный (adj.), уютный (adj.), комфортабельный (adj.) подкрепляющий (part.)	<i>удоб-+-н-+-ый, уют-+-н-+-ый,</i> <i>комфорт-+-а-бельн-+-ый</i>	
33.	congelável	<i>congela-+-vel</i>	замороженный (adj., part.) сгушаемый (part.)	<i>заморож-+-енн-+-ый</i> <i>сгуща-+-ем-+-ый</i>	
34.	conjeturável	<i>conjetura-+-vel</i>	предположительный (adj.)	<i>предположи-+-тельн-+-ый</i>	
35.	conjugável	<i>conjuga-+-vel</i>	спрягаемый (part.), соединимый (part.)	<i>спряга-+-ем-+-ый, соедин-+-им-+-ый</i>	
36.	considerável	<i>considera-+-vel</i>	важный (adj.) значительный (adj.), большой (adj.)	<i>важн-+-ый, значи-+-тельн-+-ый,</i> <i>больш-+-ой</i>	<i>заслуживающий внимания</i>
37.	contestável	<i>contesta-+-vel</i>	спорный (adj.)	<i>спор-+-н-+-ый</i>	<i>подлежащий критике</i>
38.	cristalizável	<i>cristaliza-+-vel</i>	кристаллизирующийся (part.)	<i>кристаллизиру-+-ющ-+-ий-+-ся</i>	

39.	cultivável	<i>cultiva-+-vel</i>	обрабатываемый (part.) полезный (adj.)	<i>обрабатыва-+-ем-+-ый</i> <i>полез-+-н-+-ый</i>	<i>годный под пахоту</i> <i>годный под пахоту</i>
40.	cursável	<i>cursa-+-vel</i>	ходячий (adj.)	<i>ход-+-яч-+-ий</i>	
41.	decifrável	<i>decifra-+-vel</i>	разборчивый (adj.)	<i>разбор-+-чив-+-ый</i>	
42.	desculpável	<i>desculpa-+-vel</i>	простительный (adj.)	<i>прости-+-тельн-+-ый</i>	
43.	desejável	<i>deseja-+-vel</i>	желанный (adj.), желательный (adj.)	<i>жела-+-нн-+-ый, жела-+-</i> <i>-тельн-+-ый</i>	
44.	desfrutável	<i>desfruta-+-vel</i>	нелепый (adj.) смешной (adj.)	<i>нелеп-+-ый,</i> <i>смеш-+-н-+-ой</i>	
45.	desprezível (desprezável)	<i>despreza-+-vel</i>	презренный (adj.), постыдный (adj.)	<i>презр-енн-ый, постыд-+-</i> <i>-н-+-ый</i>	
46.	dilatável	<i>dilata-+-vel</i>	растяжимый (adj., part.) расширенный (adj., part.)	<i>растяж-+-им-+-ый,</i> <i>расшир-+-енн-+-ый</i>	<i>способный</i> <i>расширяться</i>
47.	disciplinável	<i>disciplina-+-vel</i>			<i>легко</i> <i>дисциплинированный</i>
48.	dispensável	<i>dispensa-+-vel</i>	излишний (adj.)	<i>излиш-+-н-+-ий</i>	
49.	dobrável	<i>dobra-+-vel</i>	сгибаемый (part.) гнувшийся (part.)	<i>сгиба-+-ем-+-ый,</i> <i>гн-+-ущ-+-ий-+-ся</i>	
50.	duplicável	<i>duplica-+-vel</i>	дублированный (adj.) удваиваемый (adj.)	<i>дублирова-+-нн-+-ый,</i> <i>удваива-+-ем-+-ый</i>	
51.	educável	<i>educa-+-vel</i>			<i>поддающийся</i> <i>воспитанию</i>

52.	efetivável ⁴³	<i>efetiva-+-vel</i>	возможный (adj.) осуществимый (adj.)	<i>возможн-+-ый, осуществ- + -им-+-ый</i>	
53.	embargável	<i>embarga-+-vel</i>			<i>подлежащий запрету</i>
54.	entranhável	<i>entranha-+-vel</i>	задушевный (adj.) сердечный (adj.), искренний (adj.)	<i>задуш-+-евн-+-ый, сердеч- +-н-+-ый</i>	
55.	esgotável	<i>esgota-+-vel</i>	исчерпывающий (adj.)	<i>исчерпыва-+-ющ-+ -ий</i>	
56.	espantável	<i>espanta-+-vel</i>	ужасный (adj.) страшный (adj.)	<i>ужас-+-н-+-ый, страш-+ -н-+-ый</i>	
57.	estranhável	<i>estranha-+-vel</i>	удивительный (adj.) странный (adj.) ужасный (adj.)	<i>удиви-+тельн-+ -ый, странн-+-ый ужас-+-н-+-ый,</i>	
58.	excitável	<i>excita-+-vel</i>	возбудимый (adj.)	<i>возбуд-+-им-+-ый</i>	
59.	exportável	<i>exporta-+-vel</i>	экспортный (adj.) экспортируемый (part.)	<i>экспорт-+-н-+-ый экспортиру-+- ем-+- ый</i>	
60.	falsificável	<i>falcifica-+-vel</i>	фальсифицированный (adj.)	<i>фальсифицирова-+-нн-+ -ый</i>	<i>поддающийся фальсификации</i>
61.	figurável	<i>figura-+-vel</i>	изобразимый (adj.)	<i>изобраз-+-им-+-ый</i>	
62.	findável	<i>finda-+-vel</i>	временный(adj.), преходящий (adj.)	<i>времен-+-н-+-ый, преход- +-ящ-+-ий</i>	
63.	fissionável	<i>fissiona-+-vel</i>	расщепляющийся (part.)	<i>расщепля-+-ющ-+-ий-+-ся</i>	

⁴³ Em Houaiss (2009), também aparece registado *efetível* de *efetivo*. Contudo, esta não é uma regra possível em português. Aparentemente, a etimologia indicada no dicionário não está correta. O mesmo acontece nos casos de *prescritível* e de *reflexível*, que no mesmo dicionário também são tidos como resultantes de junção de *-vel* a um adjetivo, exemplos que não incluí na minha análise, pela razão avançada para o exemplo anterior, uma vez que também não serão formados de **prescritir* e de **reflexir*, respetivamente.

64.	ideável	<i>idea-+-vel</i>	вообразимый (adj.)	<i>вообраз-+-им-+-ый</i>	
65.	impermeável	<i>impermea-+-vel</i>	непромокаемый (adj.)	<i>непромока-+-ем-+-ый</i>	
66.	impressionável	<i>impressiona-+-vel</i>	впечатлительный (adj.)	<i>впечатли-+-тельн-+-ый</i>	
67.	impugnável	<i>impugna-+-vel</i>	спорный (adj.)	<i>спор-+-н-+-ый</i>	
68.	imputável	<i>imputa-+-vel</i>			<i>вменяемый в вину</i>
69.	inflamável	<i>inflama-+-vel</i>	воспламеняемый (adj.)	<i>воспламеня-+-ем-+-ый</i>	<i>легко воспламеняющийся</i>
70.	invejável	<i>inveja-+-vel</i>	завидный (adj.)	<i>завид-+-н-+-ый</i>	
71.	justificável	<i>justifica-+-vel</i>			<i>заслуживающий оправдания</i>
72.	lastimável	<i>lastima-+-vel</i>	жалкий (adj.) плачевный (adj.)	<i>жал-+-к-+-ий</i>	<i>достойный сожаления</i>
73.	lavável	<i>lava-+-vel</i>	моющийся (part.) стирающийся (part.) смывающийся (part.)	<i>мо-+-ющ-+-ий-+-ся</i>	
74.	liquidável	<i>liquida-+-vel</i>	ликвидный (adj.)	<i>ликвид-+-н-+-ый</i>	<i>могущий быть ликвидированным</i>
75.	manducável	<i>manduca-+-vel</i>	съедобный (adj.)	<i>съед-+-обн-+-ый</i>	
76.	manejável	<i>maneja-+-vel</i>	послушный (adj.)		<i>легко управляемый; поддающийся управлению, дрессировке</i>

77.	meditável	<i>medita-+-vel</i>			<i>достойный размышления</i>
78.	meneável	<i>menea-+-vel</i>	подвижной (adj.) гибкий (adj.), податливый (adj.)	<i>подвиж-+-н-+-ой</i>	
79.	navegável	<i>navega-+-vel</i>	судоходный (adj.)	<i>судоход-+-н-+-ый</i>	
80.	negociável	<i>negocia-+-vel</i>	продажный (adj.)	<i>продаж-+-н-+-ый</i>	
81.	operável	<i>opera-+-vel</i>			<i>могущий быть оперированным</i>
82.	organizável	<i>organiza-+-vel</i>	организующийся (part.)	<i>организу-+-ющ-+ -ий-+-ся</i>	
83.	oxidável	<i>oxida-+-vel</i>	окислительный (adj)	<i>окисли-+-тельн-+ -ый</i>	
84.	pagável	<i>paga-+-vel</i>	оплаченный (part.)	<i>оплач-+-енн-+-ый</i>	<i>подлежащий оплате</i>
85.	participável	<i>participa-+-vel</i>	сообщаемый (adj, part.)		<i>допускающий участие</i>
86.	passável	<i>passa-+-vel</i>	допускаемый (adj.) приемлемый(adj.) терпимый(adj.)	<i>допуска-+-ем-+-ый</i>	
87.	perdoável	<i>perdoa-+-vel</i>	извинительный (adj.) простительный(adj.)	<i>извини-+-тельн-+-ый</i>	
88.	perdurável	<i>perdura-+-vel</i>	длительный (adj.) долговременный(adj.)	<i>дли-+-тельн-+-ый</i>	
89.	perpassável	<i>perpassa-+-vel</i>	проходимый (adj.) терпимый(adj.) допустимый(adj.)	<i>проход-+-им-+-ый</i>	
90.	perturbável	<i>perturba-+-vel</i>			<i>могущий быть нарушенным</i>

91.	processável	<i>processa-+-vel</i>	подсудный (adj.)	<i>подсуд-+-н-+-ый</i>	
92.	qualificável	<i>qualifica-+-vel</i>	квалифицированный (adj.) определяемый (adj., part.)	<i>квалифицирова-+ -нн-+-ый</i>	
93.	questionável	<i>questiona-+-vel</i>	сомнительный (adj.) спорный (adj.)	<i>сомни-+-тельн-+-ый</i>	
94.	razoável	<i>razoa-+-vel</i>	разумный (adj.) рассудительный (adj.) умеренный (adj.), воздержанный (adj.) приемлемый (adj.), подходящий (adj., part.)	<i>разум-+-н-+-ый</i> <i>рассудитель-+-н-+-ый</i> <i>умер-+-енн-+-ый,</i> <i>воздерж-+-анн-+-ый</i> <i>приемл-+-ем-+-ый</i> <i>подход-+-ящ-+-ий</i>	
95.	realizável	<i>realiza-+-vel</i>	осуществимый (adj.)	<i>осуществ-+-им-+-ый</i>	
96.	recomendável	<i>recomenda-+-vel</i>	рекомендованный (adj., part.)	<i>рекомендова-+-нн-+-ый</i>	<i>достойный</i> <i>рекомендации,</i> <i>достойный уважения</i>
97.	reconciliável	<i>reconcilia-+-vel</i>	примиримый (adj.)	<i>примир-+-им-+-ый</i>	
98.	recuperável	<i>recupera-+-vel</i>	возвратимый (adj.)	<i>возврат-+-им-+-ый</i>	
99.	refutável	<i>refuta-+-vel</i>	опровержимый (adj.)	<i>опроверж-+-им-+-ый</i>	
100.	rememorável	<i>rememora-+-vel</i>	известный (adj.) уважаемый (adj.)		<i>достойный</i> <i>воспоминания</i>
101.	resistível	<i>resisti-+-vel</i>	терпимый (adj.) сносный (adj.)	<i>терп-+-им-+-ый</i>	
102.	respeitável	<i>respeita-+-vel</i>	уважаемый (adj., part.) почтенный (adj.), внушительный (adj.),	<i>уважа-+-ем-+-ый, почт-+-енн-+-ый, внуши-+-тельн-+-ый, значи-+-</i>	<i>достойный уважения</i>

			значительный (adj.)	-тельн-+-ый	
103.	respirável	<i>respira-+-vel</i>			годный для дыхания
104.	retificável	<i>retifica-+-vel</i>	исправимый (adj.) поправимый (adj.)	<i>исправ-+-им-+-ый поправ- + -им-+-ый</i>	
105.	semelhável	<i>semelha-+-vel</i>	подобный (adj.) уподобляемый (adj., part.)	<i>подобн-+-ый, уподобля-+- -ем-+-ый</i>	
106.	simplificável	<i>simplifica-+-vel</i>			поддающийся упрощению; поддающийся сокращению
107.	submergível	<i>submergi-+-vel</i>	затопляемый (adj.)	<i>затопля-+-ем-+-ый</i>	
108.	subordinável	<i>subordina-+-vel</i>			поддающийся покорению
109.	sugestionável	<i>sugestiona-+-vel</i>			поддающийся внушению
110.	sujeitável	<i>sujeita-+-vel</i>	подчиняющийся (part.) покоряющийся (part.)	<i>подчиня-+-ющ-+-ий-+-ся покоря-+-ющ-+-ий-+-ся</i>	
111.	suportável	<i>suporta-+-vel</i>	терпимый (adj.) сносный	<i>терп-+-им-+-ый</i>	
112.	testemunhável	<i>testemunha-+-vel</i>	свидетельствующий (adj.)	<i>свидетельству-+-ющ-+- -ий</i>	
113.	transmutável	<i>transmuta-+-vel</i>	изменяемый (adj.), превратимый (part.)	<i>изменя-+-ем-+-ый, преврат-+-им-+-ый</i>	
114.	tratável	<i>trata-+-vel</i>	искренний (adj.), откровенный (adj.), .приветливый (adj.), обходительный (adj.), вежливый (adj.)	<i>искренн-+-ий, откров-+- -енн-+-ый, привет-+-лив- +-ый, обходи-+-тельн-+- -ый, вежлив-+-ый</i>	

115.	triturável	<i>tritura-+-vel</i>			<i>поддающийся измельчению</i>
116.	trocável	<i>troca-+-vel</i>	обменный (adj.), меновой (adj.)	<i>обмен-+-н-+-ый</i>	
117.	utilizável	<i>utiliza-+-vel</i>	использованный(adj.), пригодный (adj.), применимый(adj.)	<i>использова-+-нн-+ -ый</i>	
118.	verificável	<i>verifica-+-vel</i>			<i>поддающийся проверке</i>
119.	vinculável	<i>vincula-+-vel</i>	оплачиваемый (adj., part.) соединимый (adj., part.)	<i>оплачива-+-ем-+-ый, соедин-+-им-+-ый</i>	

Apesar de no *corpus* geral de formações em *-vel* (cf. Anexo 1) serem incluídos derivados em *des-* e *in-*, esta tabela não inclui os derivados que têm também presente na sua estrutura os prefixos *des-* e *in-*, visto que a junção destes prefixos, apesar de influenciar o significado do adjetivo deverbal, não interfere no comportamento do sufixo *-vel* (como, por exemplo *suportá-+vel*, *in-+suportável*).

Nas correspondências interlinguísticas encontrei adjetivos (8a), participípios (8b) e paráfrases (8c):

8) (a) *deseja-+vel* – *желанный, желательный* (adj.), *contesta-+vel* – *спорный* (adj.), *perdura-+vel* – *длительный* (adj.);

(b) *paga-+vel* – *оплачиваемый* (part.), *recomenda-+vel* – *рекомендуемый* (part.), *retifica-+vel* – *исправимый* (part.);

(c) *arrenda-+vel* – *сдаваемый в аренду* (lit: *que é (pode ser) arrendado*), *censura-+vel* – *подлежащий цензуре* (lit: *que é submetido à censura*), *disciplina-+vel* – *легко дисциплинированный* (lit: *que pode ser facilmente sujeito a disciplina*);

O segundo grupo de derivados em *-vel* é constituído por adjetivos formados a partir de temas verbais da 3ª conjugação:

Tabela 2: Adjetivos deverbais derivados a partir de temas verbais da 3ª conjugação

adjetivos em <i>-vel</i> no português			correspondentes no russo		
Nº	adjetivo	formação	adjetivos, participios	formação	paráfrases
1.	atingível	<i>atingi-+-vel</i>	достижимый (adj.)	<i>достиж-+-им-+-ый</i>	
2.	consumível	<i>consumi-+-vel</i>	потребительный (adj.)	<i>потреби-+-тельн-+-ый</i>	
3.	corrigível	<i>corrigi-+-vel</i>	исправимый (adj.)	<i>исправ-+-им-+-ый</i>	
4.	definível	<i>defini-+-vel</i>	определимый (adj., part.)	<i>определ-+-им-+-ый</i>	
5.	digerível	<i>digeri-+-vel</i>	удобоваримый (adj.)	<i>удобо+вар-+-им-+-ый</i>	
6.	dirigível	<i>dirigi-+-vel</i>	управляемый (adj.)	<i>управля-+-ем-+-ый</i>	
7.	discutível	<i>discuti-+-vel</i>	спорный (adj.)	<i>спор-+-н-+-ый</i>	
8.	distinguível	<i>distingui-+-vel</i>	заметный (adj.), различимый (adj.) выделяющийся (part.)	<i>замет-+-н-+-ый, различ-+-им-+-ый, вы-+ющ-+-ий-+ся</i>	
9.	exigível	<i>exigi-+-vel</i>			<i>могущий быть взысканным, подлежащий взысканию</i>
10.	exprimível	<i>exprimi-+-vel</i>	выразимый (adj.)	<i>выраз-+-им-+-ый</i>	

11.	falível	<i>fali-+-vel</i>	ошибочный (adj.)	<i>ошибоч-+-н-+-ий</i>	<i>подверженный заблуждениям</i>
12.	frangível	<i>frangi-+-vel</i>	ломкий,(adj), хрупкий (adj.)	<i>лом-+-к-+-ий, хруп-+-к-+-ий</i>	
13.	fundível	<i>fundi-+-vel</i>	плавкий (adj.)	<i>плав-к-ий</i>	
14.	ilidível	<i>ilidi-+-vel</i>	опровержимый (part.)	<i>опроверж-+-им-+-ый</i>	
15.	medível	<i>medi-+-vel</i>	измеримый (adj., part.)	<i>измер-+-им-+-ый</i>	
16.	persuadível	<i>persuadi-+-vel</i>			<i>поддающийся убеждению</i>
17.	preferível	<i>preferi-+-vel</i>	предпочтительный (adj.)	<i>предпочти-+-тельн-+-ый</i>	
18.	prescindível	<i>prescindi-+-vel</i>	второстепенный (adj.) неважный (adj.)	<i>второ+степен-+-н-+-ый</i>	
19.	presumível	<i>presumi-+-vel</i>	возможный (adj.), вероятный (adj.), предположительный (adj.)	<i>возможн-+-ый, вероятн-+-ый, предположи-+-тельн-+-ый</i>	
20.	punível	<i>puni-+-vel</i>	наказуемый (adj.)	<i>наказу-+-ем-+-ый</i>	<i>подлежащий наказанию</i>
21.	restituível	<i>restitui-+-vel</i>	восстановимый (adj., part.)	<i>восстанов-+-им-+-ый</i>	<i>подлежащий возврату</i>
22.	seduzível	<i>seduzi-+-vel</i>			<i>поддающийся соблазну</i>
23.	submergível	<i>submergi-+-vel</i>	затопляемый (adj., part.)	<i>затопля-+-ем-+-ый</i>	<i>погружённый в воду</i>
24.	substituível	<i>substitui-+-vel</i>	замещаемый (adj., part.)	<i>замеща-+-ем-+-ый</i>	

25.	suprível	<i>supri-+vel</i>	дополняемый (part.) замещаемый (adj., part.)	<i>дополня-+-ем-+-ый,</i> <i>замеща-+-ем-+-ый</i>	
26.	traduzível	<i>traduzi-+-vel</i>	переводимый (adj., part.)	<i>перевод-+-им-+-ый</i>	
27.	transigível	<i>transigi-+-vel</i>			<i>поддающийся</i> <i>примирению, согласию</i>

Igualmente ao que acontece no caso dos derivados do primeiro grupo, ou seja, de adjetivos formados a partir de temas verbais da 1ª conjugação, neste segundo grupo as correspondências interlinguísticas no russo são adjetivos (9a), participípios (9b) e paráfrases (9c):

9) (a) *fali-+-vel* – *ошибочный*, *fundi-+-vel* – *плавкий*, *presumi-+-vel* – *возможный*;

(b) *ilidi-+-vel* – *опровержимый*, *corrigi-+-vel* – *исправляемый*, *traduzi-+-vel* – *переводимый*;

(c) *exigi-+-vel* – *быть взысканным* (lit: *ser exigido*), *restitui-+-vel* – *подлежащий возврату* (lit: *que pode ser restituído*), *seduzi-+-vel* – *поддающийся соблазну* (lit: *que pode ser submetido sedução*);

O grupo menos numeroso é representado por adjetivos deverbais formados a partir de temas verbais da 2ª conjugação:

Tabela 3: Adjetivos deverbais derivados a partir de temas verbais da 2ª conjugação.

adjetivos em <i>-vel</i> no português			correspondentes no russo		
Nº	adjetivo	formação	adjetivos, participípios	formação	paráfrases
1.	amovível	<i>remove-+-vel</i>	передвижной (adj.), сменяемый (adj., part.)	<i>передвиж-+-н-+-ой</i>	
2.	apetecível	<i>apetece-+-vel</i>	аппетитный (adj.) заманчивый (adj.), желанный (adj.)	<i>аппетит-+-н-+ -ый,</i> <i>заман-+-чив-+-ый, жела-</i> <i>+нн-+-ый</i>	
3.	atendível	<i>atende-+-vel</i>			достойный внимания, уважения
4.	bebível	<i>bebe-+-vel</i>	питьевой (adj.)	<i>пить-+-ев-+-ой</i>	пригодный для питья
5.	cabível	<i>cabe-+-vel</i>	допускаемый (adj., part.), возможный (adj.)	<i>допуска-+-ем-+-ый,</i> <i>возможен-+-ый</i>	
6.	coercível	<i>coerc-+-vel</i>	сжимаемый (part.)	<i>сжима-+-ем-+-ый</i>	
7.	combatível	<i>combate-+-vel</i>	спорный (adj.)	<i>спор-+-н-+-ый</i>	
8.	concebível	<i>concebe-+-vel</i>	постижимый (adj., part.)	<i>постиж-+-им-+-ый</i>	
9.	controvertível	<i>controverte-+-vel</i>	спорный (adj.)	<i>спор-+-н-+-ый</i>	
10.	convertível	<i>converte-+-vel</i>	превращённый (adj, part.), обратимый (adj., part.),, обмениваемый (part.)	<i>превращё-+-нн-+ -ый,</i> <i>обрат-+-им-+-ый,</i> <i>обменима-+-ем-+-ый</i>	

11.	dizível	<i>dize-+vel</i>			<i>употребляемый в речи</i>
12.	escarnecível	<i>escarnece-+vel</i>	смешной (adj.) смехотворный (adj.), нелепый (adj.)	<i>смеш-+-н-+-ой смехотвор-+-н-+-ый (adj.), нелеп-+-ый (adj.)</i>	
13.	invertível	<i>inverte-+-vel</i>	обратимый (adj., part.)	<i>обрат-+-им-+-ый</i>	
14.	percebível	<i>percebe-+-vel</i>	ощутимый (adj., part.) воспринимаемый (adj., part.) взимаемый (adj., part.)	<i>ощут-+-им-+-ый, воспринима-+-ем-+-ый, взима-+-ем-+-ый</i>	
15.	perecível	<i>perece-+-vel</i>	смертный (adj.), преходящий (adj., part.)	<i>смерт-+-н-+-ый, преход-+-яш-+-ий</i>	
16.	sofrível	<i>sofre-+-vel</i>	терпимый (adj., part) сносный (adj., part.), посредственный (adj.)	<i>терп-+-им-+-ый. снос-+-н-+-ый, посредств-+-енн-+-ый</i>	
17.	temível	<i>teme-+-vel</i>	страшный (adj.), ужасный (adj.)	<i>страш-+-н-+-ый, ужас-+-н-+-ый</i>	<i>внушающий страх</i>

No caso dos adjetivos formados a partir de TV de verbos de 2ª conjugação, como se observou, ocorre uma alomorfa da vogal temática, a qual se eleva, passando de /e/ a /i/, aquando da junção de *-vel*, como por exemplo em:

10) *atendível* – *atende*-+-*vel*, *temível*-*teme*-+-*vel*, *dizível* – *dize*-+-*vel*;

Igualmente ao que aconteceu nos primeiros dois grupos, nas correspondências interlinguísticas, verifica-se que no russo os correspondentes, na sua maioria, são adjetivos (11a), participios (11b) e paráfrases (11c):

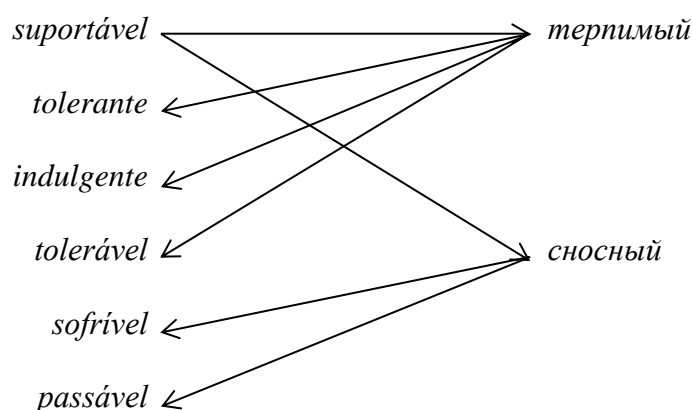
11) (a) *temível* – *страшный, ужасный*, *escarnecível* – *смешной, нелепый*, *controvertível* – *спорный*;

(b) *convertível* – *превращённый, обратимый*, *cabível* – *допускаемый*;

(c) *atendível* – *достойный внимания, уважения* (lit: *digno de atenção / respeito*), *bebível* – *пригодный для питья* (lit: *passível de ser bebido*), *temível* – *внушающий страх* (lit: *que inspira temor*);

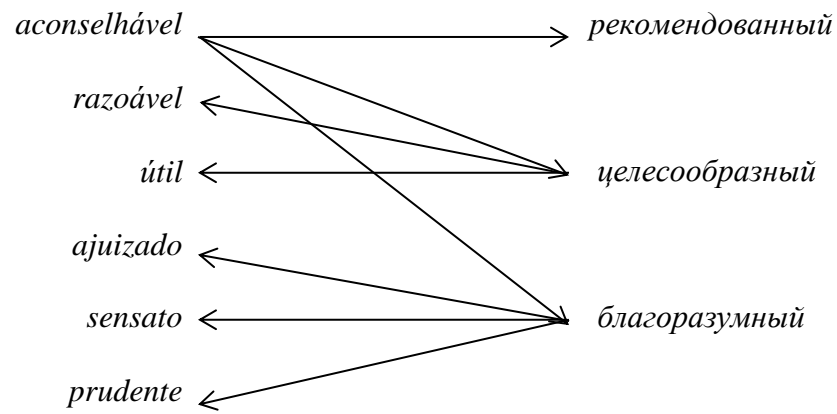
No seguimento de Sternin (2007) verifica-se que, na maioria dos casos, como se pode observar na tabela, as relações são vetoriais, havendo dois ou mais correspondentes na língua de chegada:

(1)⁴⁴

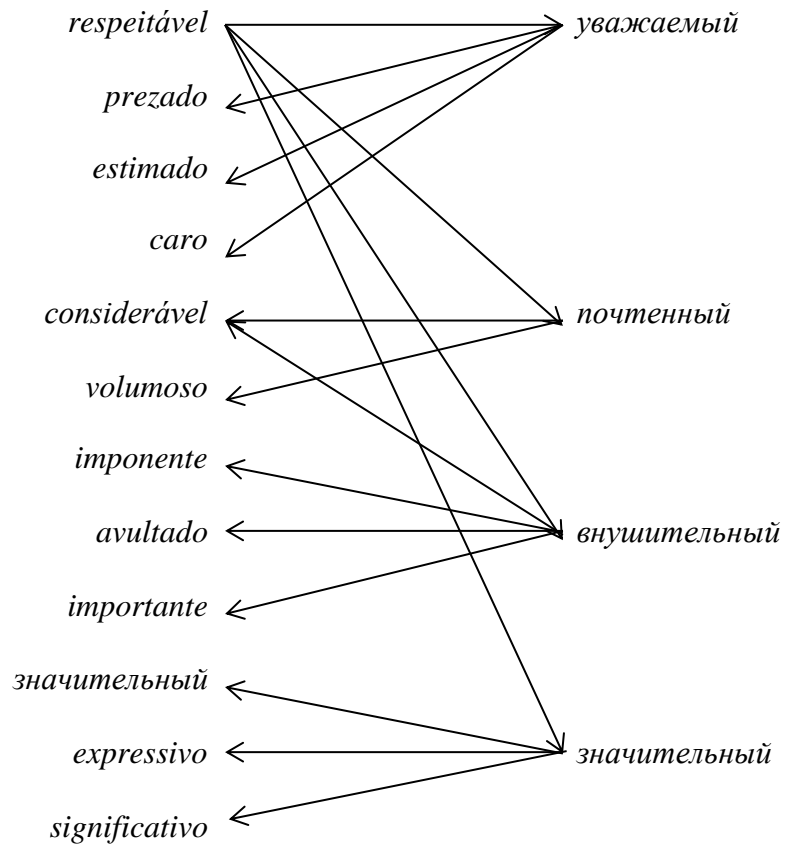


⁴⁴ A numeração dos esquemas dos exemplos analisados será feita entre parêntesis ().

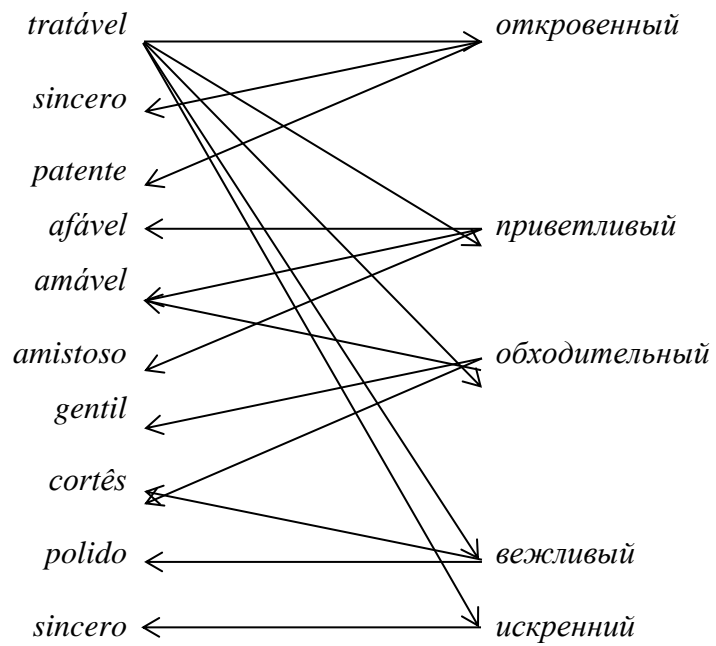
(2)



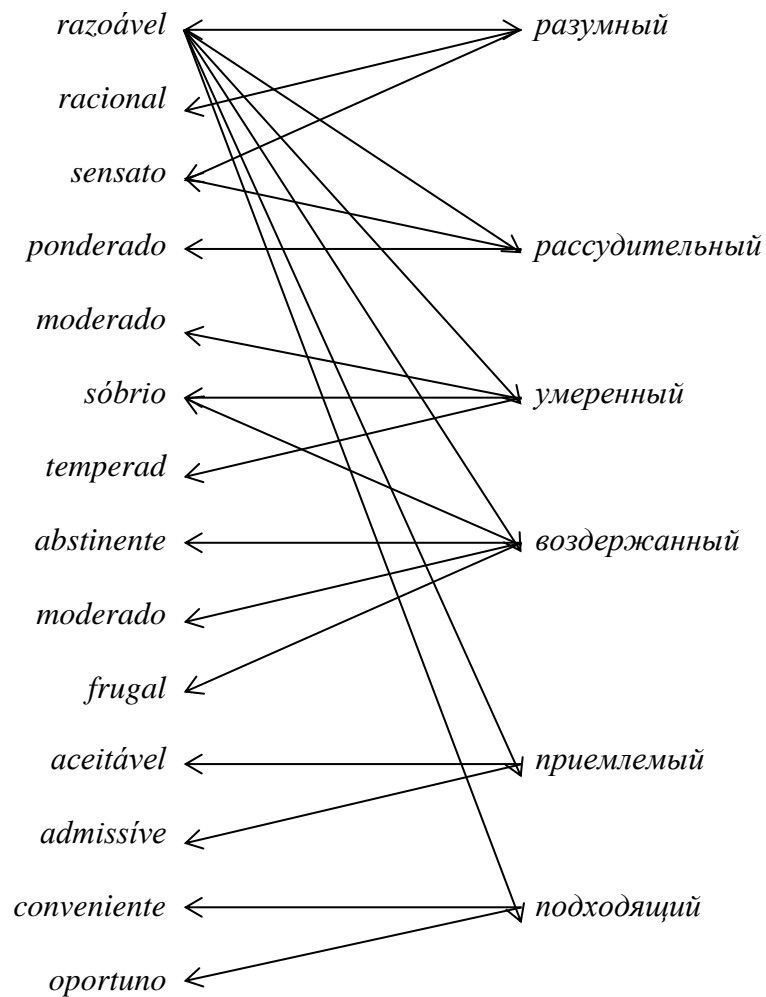
(3)



(4)



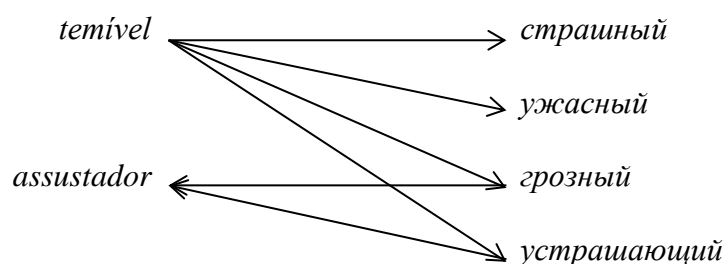
(5)



Exemplifiquei apenas algumas relações vetoriais, com o objetivo de realçar as dificuldades que enfrenta cada falante ao aprender uma língua nova. Da diversidade de possibilidades surgem, por vezes, a incerteza, as dúvidas e a utilização inadequada de algumas palavras na língua de chegada. Por sua vez, cada uma das unidades da relação, em português, tem os seus correspondentes em russo.

Por vezes, os correspondentes podem ser de natureza diferente, ou seja, pode haver combinação de adjetivos/participios e paráfrases:

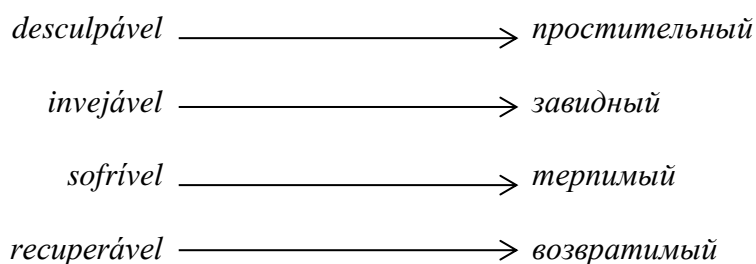
(6)



Para *temível* em russo também ocorre uma paráfrase: *внушающий страх* (lit: *que inspira temor*).

Com uma predominância de relações vetoriais, ocorrem, contudo, algumas relações lineares:

(7)



ocorrendo igualmente nestas relações lineares absolutas:

(8)

suportável ←————→ *терпимый*
negociável ←————→ *продажный*
traduzível ←————→ *переводимый*

No caso de falta de correspondente – linear ou vetorial, exemplos que não foram numerosos (30 ocorrências), a relação foi considerada de lacuna, sendo utilizadas na procura de correspondentes interlinguístico as paráfrases.

Nas paráfrases, em russo, as expressões com maior frequência contêm adjetivos ou participípios do tipo: ‘*годный для +N*’ – ‘*útil para+N*’, ‘*достойный для*’ – ‘*digno de/para +N*’, ‘*подлежащий+N*’ – ‘*sujeito a+N*’, ‘*поддающийся +N*’ – ‘*passível a +N (V)*’:

12) *tritável* – *поддающийся измелечению* (lit: *passível a trituração*),
respirável – *годный для дыхания* (lit: *passível de ser respirado*),
recomendável – *достойный рекомендации / достойный уважения* (lit: *digno de ser recomendado / digno de ser respeitado*); *dizível* – *употребляемый в речи* (lit: *utilizado na fala*), *atendível* – *достойный внимания, уважения* (lit: *digno de atenção, de respeito*);

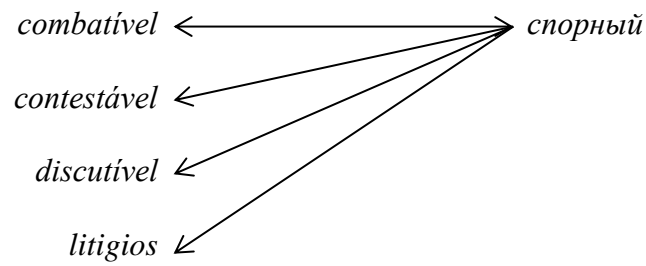
Vimos, portanto, que no russo os correspondentes se apresentam diversificadas. Isso pode servir de motivo para algumas dificuldades ou dúvidas, ou para serem usados de forma errada os vocábulos, quando utilizados pelos falantes para os quais a língua russa não é a língua materna.

Ao cruzar as variantes russas dos adjetivos em *-vel* com os seus correspondentes em português, verifica-se que, de 163 de exemplos analisados apenas em 63 de casos há correspondentes absolutos, i.e., a um item da língua A corresponde um item da língua B e a este item da língua B corresponde exatamente o mesmo item da língua A:

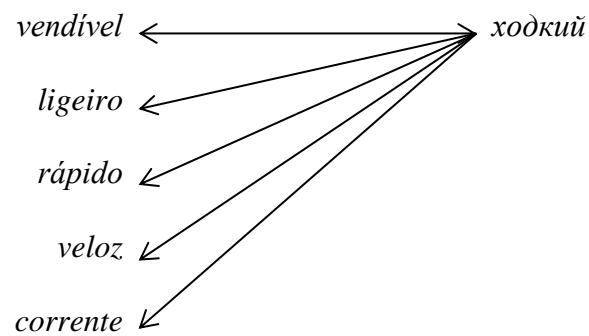
(9)

применимый ←————→ *aplicável*

(10)



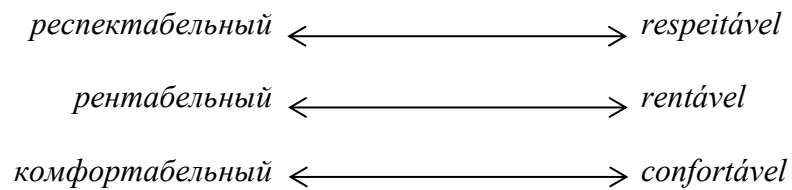
(11)



No *Dicionário russo-português* (Voinova et al., [1989] 2000), os derivados em *-бельн-* não são numerosos e no seguimento de Sternin (2007), têm as seguintes relações:

- lineares :

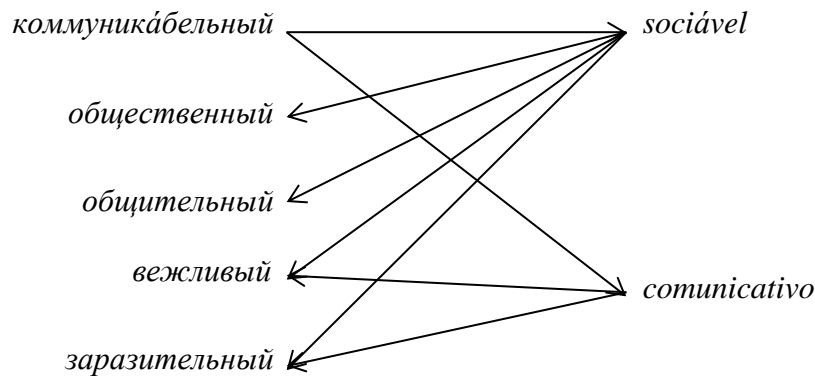
(12)



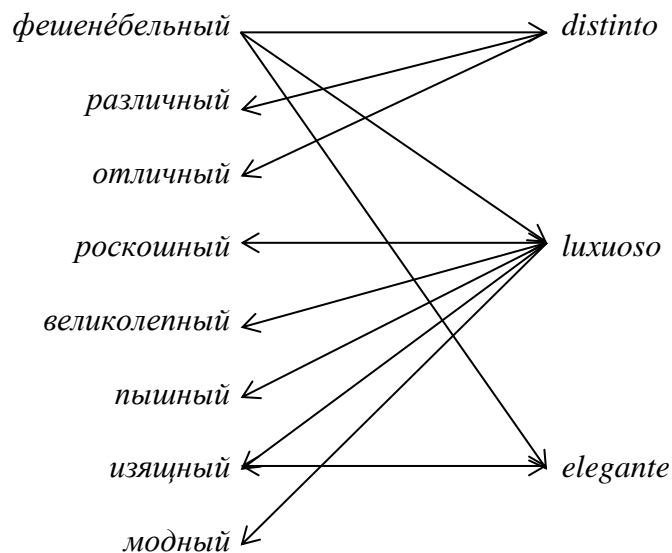
Sendo palavras tomadas de empréstimo, no russo, estes exemplos são, em simultâneo, lineares e absolutos.

-vetoriais:

(13)



(14)



Como se pode verificar, as relações interlinguísticas são muito ricas e variáveis, o que, por um lado, é muito positivo, mas que, por outro, cria dificuldades na comunicação e na distribuição das formações analisadas, o que se verificou depois da aplicação dos testes, a descrição dos quais se apresenta na parte seguinte.

3.1.4.2. Testes relativos ao sufixo *-vel*

Como já foi referido na introdução a este capítulo, o objetivo da aplicação dos testes focou-se na verificação da escolha e da utilização dos correspondentes interlinguísticos no russo dos adjetivos em *-vel*, pelos alunos portugueses que aprendem

a língua russa e, em caso de surgimento de “erros” e dificuldades, tentar explicar as causas desses problemas e encontrar a possível resolução das mesmas.

Tanto nos exercícios, como nos textos escolhidos para a tradução, os exemplos aplicados e as correspondências dos adjetivos russos em português nem sempre são palavras complexas formadas em português, sendo vários os exemplos herdados do latim. Optei por essa decisão, sabendo da minha própria experiência que muitos exemplos do tipo de: *amigável, responsável, sensível, potável*, herdados do latim, ou vindos através de outras línguas, como é o caso de *responsável* (que chegou ao português através do francês), são bem conhecidos e utilizados pelos alunos.

Pela justificação apresentada na análise do *corpus* extraído dos dicionários, as formações em *des-* e *in-*, que foram incluídas nalguns testes, não serão também analisadas, nesta parte, de uma forma detalhada.

Antes de análise dos testes propriamente ditos, abaixo encontra-se a estrutura de cada um deles:

Teste 1

Na coluna da direita, encontre as correspondências adequadas em russo dos adjetivos em *-vel* do português:

Tabela 4: Teste 1 (-vel)

Nº	adjetivo em português	equivalente em russo
1.	<i>discutível</i>	<i>возможный</i>
2.	<i>desculpável</i>	<i>простительный</i>
3.	<i>possível</i>	<i>приятный</i>
4.	<i>adorável</i>	<i>обожаемый</i>
5.	<i>insuportável</i>	<i>страшный</i>
6.	<i>terrível</i>	<i>невыносимый</i>
7.	<i>agradável</i>	<i>удобный</i>
8.	<i>confortável</i>	<i>спорный</i>

Teste 2

Preencha a tabela com os itens em falta:

Tabela 5: Teste 2 (-vel)

Nº	adjetivos portugueses	equivalentes russos
1.	<i>controlável</i>	
2.		<i>переводимый</i>
3.	<i>provável</i>	
4.	<i>responsável</i>	
5.		<i>продажный</i>
6.		<i>уважаемый</i>
7.		<i>сомнительный</i>
8.	<i>rentável</i>	

Palavras para consulta: *traduzível, respeitável, questionável, vendível;*
ответственный, контролируемый, рентабельный, возможный;

Teste 3

Traduza para russo as seguintes frases:

- 1) Ontem, no estádio da Luz, houve um jogo amigável.

- 2) Apesar de a polícia ter investigado este caso, o responsável pelo desaparecimento de fundos nunca foi encontrado.

- 3) Em criança, a Clarinha era muito sensível, trazia para casa todos os cachorrinhos e gatinhos da rua.

4) O tempo estava muito desagradável, por isso decidimos sair de casa e dar um passeio.

5) Aquele cafezinho era muito confortável e acolhedor.

6) Os profissionais sabiam que o processo era irreversível e que não havia nada a fazer.

7) Aconteceu algo impressionável: o jovem que esteve em coma vários meses, acordou e começou a falar normalmente.

8) Comer fruta é muito saudável, mas, para além disso, uma pessoa tem de se alimentar corretamente

Teste 4

Preencha os espaços em branco com adjetivos / participios / expressões adequadas:

1) Она была _____ молодой женщиной, лет тридцати.
(*agradável*)

2) Никто не хотел быть _____ в этой неприятной истории. (*responsável*)

3) У этого врача был очень _____ почерк.
(*legível*)

4) Андрей Петрович был открытым и очень _____ человеком (*sociável*)

5) Боль в ноге была _____ (*tolerável*)

6) Мотор в машине оказался _____ (*reparável*)

- 7) Цена костюма была _____ и мы решили его купить
(razoável)

Teste 5

Escolha de entre as três opções apresentadas a forma que considere mais adequada:

a) em português:

- 1) *промокаемый* – *discutível, permeável saudável;*
- 2) *видимый* – *audível, valorizável, visível;*
- 3) *гибкий* – *flexível, habitável, compatível;*
- 4) *устойчивый* – *estável, suportável, amável;*
- 5) *питьевой* – *potável, comestível, possível;*

b) em russo:

- 1) *provável* – *возможный, приятный, понятный;*
- 2) *recuperável* – *любимый, возвратимый, примиримый;*
- 3) *alterável* – *изменчивый, непобедимый, доступный;*
- 4) *amigável* – *дружелюбный, уважаемый, спорный;*
- 5) *razoável* – *обожаемый, терпимый, разумный;*

Nota:

- a designação A1, A2, A3, etc. corresponde a cada participante nos testes;
 - a designação 1, 2, 3, etc. corresponde aos exemplos de cada teste;
 - são assinaladas com (°) os exemplos bloqueados, nas duas línguas, mas que do ponto de vista das RFP são palavras potenciais;
-

3.1.4.2.1. Análise dos testes relativos ao sufixo *-vel*

Teste 1

A tarefa do 1º teste consistiu em encontrar as correspondências em russo dos adjetivos em *-vel* do português, apresentados na coluna à esquerda. As correspondências em russo, apresentadas na coluna à direita, seguem uma ordem que não corresponde à ordem dos adjetivos portugueses.

O objetivo deste teste centrou-se no reconhecimento ou não reconhecimento dos correspondentes em russo, pressupondo o recurso à segmentação.

Tabela 6: Resultados do teste 1 (*-vel*)

	1	2	3	4	5	6	7	8
A1	≠	≠	+	+	≠	+	+	+
A2	+	+	+	+	+	+	+	+
A3	+	+	+	+	+	+	+	+
A4	+	+	+	+	+	+	+	+
A5	+	≠	+	+	+	+	+	≠
A6	+	+	+	+	+	+	+	+
A7	≠	≠	≠	≠	≠	≠	+	≠
A8	≠	≠	+	+	≠	+	+	≠
A9	+	+	+	+	+	+	+	+
A10	+	+	+	+	+	+	+	+
A11	+	+	+	+	≠	+	+	≠
A12	+	+	≠	+	+	+	+	+
A13	+	+	+	+	≠	+	+	+
A14	≠	≠	+	+	≠	+	+	+
A15	+	+	+	+	+	+	+	+
A16	+	+	+	+	+	+	+	+

Em primeiro lugar, no que diz respeito a este teste, a maioria dos alunos não teve dificuldades em encontrar o correspondente esperado em russo dos exemplos

apresentados em português. Contudo, nalguns casos foram estabelecidas correspondências divergentes. Para adjetivos como *possível*, *amigável*, *terrível* e *agradável*, utilizados frequentemente em russo pelos alunos dos níveis B e C, as correspondências foram escolhidas de forma correta. O mesmo não aconteceu na escolha dos correspondentes de *acreditável*, *sensível* e *confortável*.

No caso do correspondente de *amigável* – *дружественный*, pensar-se-ia que o mesmo não apresentaria muita dificuldade, porque pela segmentação dos elementos constituintes do adjetivo *друж-еств-енн-ый* chegar-se-ia à base *друж-* *amig-*, bem conhecida e utilizada pelos alunos.

O correspondente apresentado no dicionário é

- 1) *amigável* – *дружественный, дружеский*;

Por isso, na esquematização do exemplo, a relação é linear:

(15)

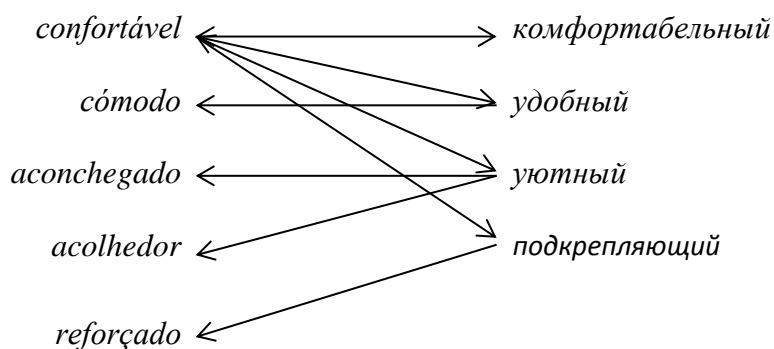
amigável \longleftrightarrow *дружественный*

Com o adjetivo *confortável*, foram cometidas algumas imprecisões. No dicionário, os correspondentes russos apresentados para este exemplo são *подкрепляющий, удобный, уютный, комфортабельный*, a que nem sempre em português, no papel de correspondente, é apontado o adjetivo *confortável*:

- 2) *подкрепляющий* – *reforçado*; *удобный* - *cómodo, confortável*; *уютный* – *aconchegado, acolhedor*; *комфортабельный* – *confortável*;

Ao passar ao modelo de Sternin (2007) tem-se o seguinte esquema:

(16)



A segmentação do correspondente russo *удоб-+-н-+-ый* – *confortável*, utilizado frequentemente pelos falantes, não facilitou a tarefa de reconhecimento e de associação ao exemplo português.

O mesmo ocorreu no caso de *sensível*: apesar de palavras com base em *чувств-* (*чувство* – *sentido, sentimento, чувствовать* – *sentir*), serem empregues com frequência na oralidade em russo, o correspondente *чувствительный* nem sempre foi associado ao adjetivo português *sensível*. No *Dicionário português – russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001), os correspondentes para o adjetivo *sensível* são os seguintes:

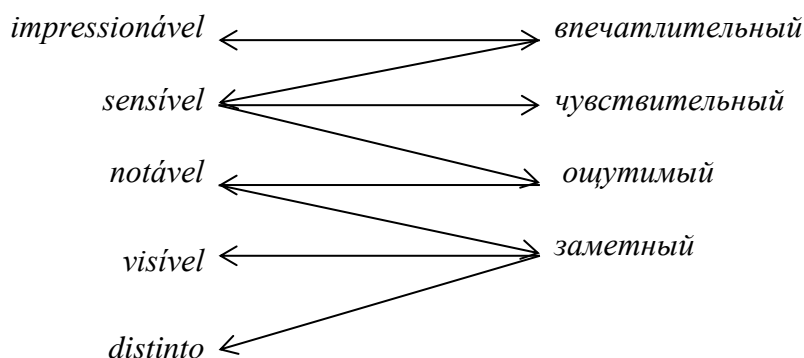
- 3) *sensível* – *чувствительный, впечатлительный, осяутимый, заметный*;

Na procura dos correspondentes destes adjetivos, em português, encontram-se os seguintes adjetivos:

- 4) *чувствительный* – *sensível*; *впечатлительный* – *impressionável*;
осяутимый – *sensível, notável*; *заметный* – *visível, distinto*;

Esta relação aproxima-se esquematicamente do exemplo *confortável*:

(17)



O outro caso que coloca questões é o do adjetivo *insuportável*. Sabe-se que ao prefixo português *in-* em russo corresponde o prefixo *не-*. Mesmo admitindo a hipótese de que os participantes poderiam não conhecer os correspondentes russos, através da segmentação dos morfemas derivacionais, seria possível reconhecê-los. Isso aconteceu apenas nalguns dos casos analisados.

Ao cruzar estes dados com as traduções feitas verifica-se também que as palavras que tenham na sua estrutura o prefixo *не-*, apesar de nem sempre serem traduzidas para o português por adjetivos que tenham o prefixo *in-*, na maioria dos casos é isso mesmo que acontece. Assim, no exemplo *невыносимая картина* – *uma cena insuportável*, retirado de *Velhos e “novos” russos* (Baburina, 2008), o adjetivo *невыносимый* – *insuportável intolerável*, nalguns poucos casos traduzido como *lastimável, triste, impressionante, deprimente*, foi, na generalidade, traduzido por *insuportável e intolerável*. O outro exemplo, já do *Drama na caça*, de Anton Chekhov: *нескончаемый горизонт* – *o horizonte infinito* foi traduzido como *horizonte interminável, infinito, sem fim, inacabável*. Porquê é que, então, no teste isso não ocorreu na maioria dos casos? Tudo aponta para que em contexto seja mais fácil atribuir o correspondente correto, do que nos casos em que se tem de analisar palavras isoladas.

Teste 2

O objetivo deste teste, igualmente ao primeiro, centrou-se no reconhecimento das correspondências, com a diferença de estas serem fornecidas tanto em português como em russo.

A tarefa do teste 2 consta no preenchimento da tabela com os adjetivos em falta, estando a tabela 50 % preenchida com exemplos em português e, quando falta o exemplo em português, na coluna à direita está colocado o exemplo em russo. Logo abaixo, são fornecidas palavras que podem ser consultadas e utilizadas, caso se identifique que alguma das palavras seja adequada. Este teste não criou muitas dificuldades, sendo a tarefa realizada de forma homogénea, como se vê na tabela abaixo.

Tabela 7: Resultados do teste 2 (-vel)

	1	2	3	4	5	6	7	8
A1	+	+	+	≠	+	≠	≠	∅
A2	+	+	+	+	+	+	+	+
A3	+	+	+	+	+	+	+	+
A4	+	+	+	+	+	+	+	+
A5	+	+	+	+	+	+	+	+

A6	+	+	+	+	+	+	+	+
A7	+	+	≠	∅	≠	∅	∅	≠
A8	+	+	+	+	+	+	+	+
A9	+	+	+	+	+	+	+	+
A10	+	+	+	+	+	+	+	+
A11	+	+	+	+	+	+	+	+
A12	+	+	+	+	+	+	+	+
A13	+	+	+	+	+	+	+	+
A14	+	+	+	+	+	+	+	+
A15	+	+	+	+	+	+	+	+
A16	+	+	+	+	+	+	+	+

Teste 3

Neste teste, de dificuldade acrescida, pedia-se para traduzir as frases em que ocorrem adjetivos em *-vel* para o russo. Nesta tarefa, surgiram algumas dificuldades, bem como se revelou a possibilidade de formação de novas palavras, seguindo as regras e os modelos de formação de palavras, no russo. Por isso irei avaliar de uma forma detalhada cada exemplo deste teste.

Tabela 8: Resultados do teste 3 (-vel)

	1	2	3	4	5	6	7	8
A1	+	∅	≠	≠	+	±	∅	±
A2	+	+	+	+	+	+	+	+
A3	×	∅	±	+	+	+	+	±
A4	+	+	+	+	+	+	+	+
A5	+	+	±	+	±	+	+	∅
A6	+	∅	+	+	+	∅	+	±
A7	+	∅	±	+	±	≠	∅	∅
A8	+	∅	≠	+	≠	∅	∅	+
A9	+	#	+	+	+	∅	+	±/×
A10	+	+	+	≠	+	±	+	±/×
A11	+	±/×	≠	+	+	+	+	+

A12	±	+	+	+	+	+	+	+
A13	+	+	+	+	+	+	+	+
A14	≠	+	+	+	+	∅	∅	±
A15	+	+	+	+	+/ \times	+	+	±
A16	+	+	+	+	+/ $+$	+	+	+

Os erros cometidos estão relacionados, em primeiro lugar, com o uso dos tempos verbais e das formas declinadas e, em segundo lugar, com o uso dos correspondentes dos adjetivos deverbais em russo, mas apenas nalguns casos. As correspondências dos adjetivos deverbais: *amigável, saudável, responsável, sensível, desagradável, confortável, controlável*, etc., – na maioria dos casos, foram aplicadas de forma correta ou foram utilizadas palavras próximas.

Para o adjetivo *amigável*, verificou-se que, na maioria dos casos, o correspondente utilizado está correto, ou próximo pelo seu significado:

5) *дружественный / дружелюбный* – *amigável*;

ocorrendo também uma paráfrase:

6) *играть с друзьями* – *jogar com amigos*;

tendo ainda sido utilizado um nome:

7) *дружба* – *amizade*;

Na procura do correspondente de *amigável* ocorreu um adjetivo à partida bloqueado, mas formado à semelhança de outros adjetivos denominais russos, como por exemplo:

8) *сила (força)* – *сильный (forte)*, *книга (livro)* – *книжный (livresco)*,
дорога (estrada) – *дорожный (de estrada)*;

No caso respetivo do teste, à base nominal foi acrescentado os sufixos derivacionais *-н-*, *-енн-*, seguido do sufixo flexional adjetival ou o sufixo flexional juntou-se diretamente à base:

9) *дружба (amizade)* – *°дружбный, °дружбенный, °дружбый (amistoso)*;

As duas palavras são possíveis, pois respeitam as RFP, mas deveria ter ocorrido supostamente um bloqueio, provocado pelo adjetivo *дружный*, formado a partir de *друг* – *amigo*, e não de *дружба* – *amizade*.

Como já foi apresentado no esquema relativo a este exemplo no 1º teste, a relação dos correspondentes é linear, por isso a ocorrência do correspondente russo está perto de ser correta na totalidade.

Ao adjetivo *responsável* aplicado no segundo exemplo, foram atribuídas respostas corretas em quase metade dos casos:

10) *ответственный* – *responsável*;

Também houve paráfrases, como:

11) *автор преступления* – *autor do crime*;

12) *кто сделал преступление* – *quem cometeu (fez) o crime*;

O adjetivo denominal *ответственный* forma-se a partir do substantivo *ответ* – *resposta*, ao qual se acrescentam os sufixos derivacionais *-ств-* e *-енн-*, seguidos do sufixo flexional adjetival.

Igualmente ao que ocorreu no exemplo anterior, foi utilizada uma forma não atestada na língua russa:

13) *ответститель* – *responsabilizador*;

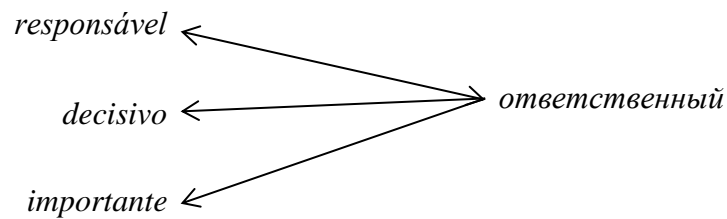
A palavra foi formada através do modelo de formação denominal – *ответ-+ -ств-+ -тель*, onde o sufixo *-тель* é um sufixo nominal que participa na formação de nomes de profissões ou de ocupações (de género masculino) e correspondente, em português, ao sufixo *-tor/-dor*⁴⁵:

14) *исследова-тель* – *investigador*, *писа-тель* – *escritor*, *строи-тель* – *construtor*, *люби-тель* – *amador*;

O correspondente russo de *responsável* encontra-se numa relação linear. No entanto, na correspondência do exemplo russo em português ocorrem mais duas possibilidades:

⁴⁵ Como sabemos, as palavras em *-tor*, não foram formadas em português, pois foram herdadas do latim.

(18)



Talvez, tenha sido isso o motivo para hesitações e insegurança e, num terço das respostas, o correspondente não tenha sido atribuído.

No exemplo com o adjetivo *sensível*, apesar de este não ter sido formado em português, a maioria das utilizações são corretas, visto que este adjetivo é bem conhecido pelos participantes:

15) *чувственная, чувствительная* – *sensível*;

Também foi usada uma forma próxima:

16) *добрая* – *bondosa*;

que, no contexto deste exemplo, se aproxima da variante esperada. As correspondências não corretas são muito reduzidas e também não ocorreram paráfrases.

Em *desagradável* (relativo ao tempo atmosférico) os correspondentes escolhidos são os corretos:

17) *очень неприятный* – *muito desagradável*;

Muito próximos deles são as paráfrases utilizadas:

18) *очень плохая погода* – *muito mau tempo*; *неустойчивая погода* – *tempo instável*;

Também ocorre um correspondente mais afastado em termos de significado:

19) *не очень тёплая* – *não muito calor*;

Os casos em que as correspondências não são as esperadas, são iguais em número aos do caso anterior.

Como correspondentes de *desagradável* no russo aparecem os seguintes adjetivos:

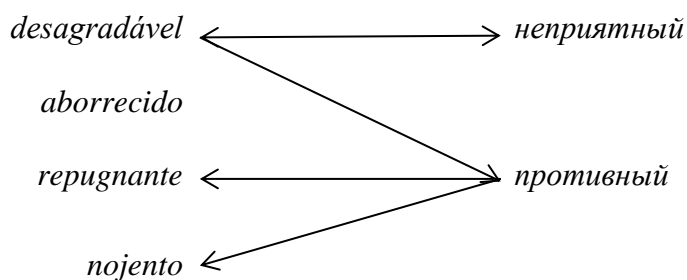
20) *desagradável* – *неприятный, противный*;

que, por sua vez, têm os seus correspondentes em português:

21) (a) *неприятный* – *desagradável, aborrecido*;

(b) *противный* – *repugnante, nojento*;

(19)



No exemplo seguinte se verifica uma relação linear absoluta:

(20)

confortável ←————→ *комфортабельный*

Este adjetivo, já analisado aquando do primeiro teste, é um dos poucos casos em que em russo tem um equivalente absoluto, com o mesmo sufixo *-бельн-* (*-vel*) – *комфортабельный*. Mas apenas um dos alunos usou este adjetivo, os restantes optaram por outros adjetivos qualificativos:

22) *уютный* – *acolhedor*;

23) *удобный* – *confortável*;

24) (*очень*) *хороший* – (*muito*) *bom*;

Os significados dos últimos dois tornam-se, no contexto, muito próximos do significado do adjetivo *комфортабельный* – *confortável*, podendo ser usados como alternativa a este adjetivo.

Neste teste ocorreu um adjetivo inexistente em russo, mas formado de acordo com as RFP :

25) *приёмлимый*

que, se não fosse bloqueado, podia ser traduzido como *aceitável, admissível*;

Para *controlável*, as correspondências não foram apresentadas por um quarto dos participantes. Também ocorreu uma paráfrase: *под контролем – sob controle*, bem como, igualmente ao caso anterior, uma palavra bloqueada no russo: *°проверяемый*. Formada a partir do verbo *проверять – controlar*, por acréscimo do sufixo derivacional adjetival *-н-*, seguido do sufixo flexional, como muitos outros adjetivos deverbais (nestes casos, são utilizados os sufixos *-ен-* e *-ан-*):

26) *жарить – жар-+-ен-+-ый (fritar-frito), вязать – вяз-+-ан-+-ый, (tricotar- tricotado) грузить- груз-+-ен-+-ый (carregar-carregado)*;

A diferença é que, nos exemplos apresentados acima, o sufixo derivacional acrescenta-se ao tema verbal e, no caso do exemplo do teste, o sufixo derivacional juntou-se à forma do infinitivo:

27) **проверяемый –*verificado*;

Este adjetivo deveria ter sido bloqueado pela existência de outros adjetivos deverbais e denominais:

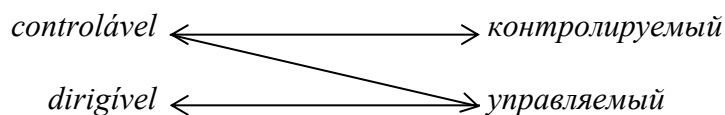
28) *проверенный – controlado, проверяемый – lit: que controla, проверочный – controlador*;

Os correspondentes encontrados são os seguintes:

29) *controlável – контролируемый, управляемый*;

Do ponto de vista das relações das correspondências, o esquema é também vetorial, como se pode observar abaixo:

(21)



Nos restantes casos foi usado o correspondente correto:

30) *контролируемый – controlável*;

O último adjetivo a ser aplicado neste teste foi o adjetivo *saudável*. Na maioria dos casos, os correspondentes apresentados são os corretos:

31) *здоровый – saudável, полезный (для здоровья) – útil (para a saúde)*;

32) *saudável – здоровый, благотворный, благоприятный*;

33) *здоровый* – *são, sadio; ter (gozar de) boa saúde;*

34) *благотворный*- *benéfico;*

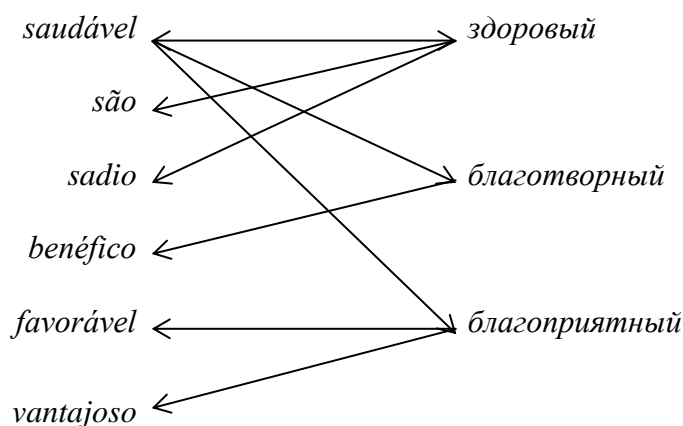
35) *благоприятный* – *favorável, vantajoso;*

Além disso, foram utilizadas paráfrases:

36) *очень хорошо* – *muito bem, хорошо для здоровья* – *boa para a saúde;*

Esquemáticamente, esta relação tem o seguinte aspeto:

(22)



Após a análise deste teste, verificou-se uma capacidade formadora de palavras e a utilização de paráfrases, nos casos em que os alunos desconheciam o correspondente adequado, em russo. Em vários casos, a segmentação dos adjetivos, como por exemplo *responsável*, que se verificou na análise das opções apresentadas pelos participantes no teste, ajudou a perceber a solução encontrada. Este fator é de assinalar, tendo em conta que nos programas de aprendizagem de russo não se atribui muita atenção às questões relativas à formação de palavras. Também foi importante analisar o recurso a paráfrases, pois isso demonstra a capacidade dos alunos de dominar a situação de comunicação, mesmo sem um conhecimento sólido dos vocábulos que lhes foram apresentados.

Teste 4

A tarefa do teste 4 consistiu no preenchimento dos espaços em branco das frases em russo, com adjetivos, participios e paráfrases, tendo em conta os exemplos dados em português, no final de cada frase.

Tabela 9: Resultados do teste 4 (-vel)

	1	2	3	4	5	6	7
A1	≠	≠	≠	∅	≠	±	+
A2	+	+	+	+	+	+	+
A3	+	+	×	±	+	∅	±
A4	+	+	+	+	+	≠	+
A5	+	+	±	+	+	≠	±
A6	+	∅	+	≠	+	+	±
A7	∅	≠	≠	∅	≠	∅	∅
A8	+	+	±	±	+	≠	+
A9	+	≠	+	±	≠	≠	≠
A10	+	+	±	±	+	+	≠
A11	+	+	±	≠	±	≠	+
A12	+	+	∅	×	+	∅	±
A13	+	+	±	+	+	+	+
A14	+	+	∅	≠	≠	∅	+
A15	+	+	+	+	+	+	+
A16	+	+	+	+	+	+	+

Adjetivos como *agradável*, *responsável* ou *razoável*, apesar de nalguns casos faltar o correspondente ou algumas formas escolhidas estarem incorretas, não criaram muitas dificuldades na sua aplicação.

No caso do adjetivo *sociável* parece ter sido feita uma associação / substituição com o adjetivo *social*. Sendo em português estes adjetivos muito próximos, também no russo os adjetivos não têm uma distinção muito significativa:

37) *sociável* – *общительный* (*comunicativo*), *общественный* (*público*), *вежливый* (*bem educado*);

38) *social* – *социальный* (*social*), *общественный* (*público*), *общительный* (*comunicativo*);

Nos exemplos apresentados no teste, aparecem, entre outras, as seguintes formas:

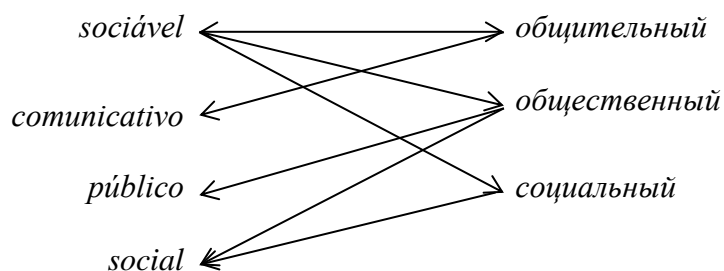
39) *общительный* – comunicativo, *sociável*; *общественный* – público;
социальный – social;

bem como alguns correspondentes sinonímicos:

40) *дружественный, дружелюбный* – amigável;

Esquemáticamente, a relação das correspondências tem o seguinte aspeto:

(23)



Maior dificuldade criou o adjetivo *reparável*, para o qual foram escolhidas poucas respostas corretas. Em muitos casos, os correspondentes ou não estão corretos ou estão mesmo ausentes.

Um caso especial verificou-se na utilização do adjetivo *legível*. Apenas um participante utilizou o correspondente *разборчивый* – *legível*. Contudo, em cerca de um quarto, as formas sinonímicas escolhidas estão próximas das corretas: *читаемый* – *legível* / lit: *que pode ser lido*, sendo que as restantes das opções apresentadas:

41) *°читанный, °чита́нный, °читательный, °читальный*;

são palavras potenciais, não atestadas ainda no russo. Todos estes últimos exemplos foram formados de acordo com as RFP dos adjetivos, sempre preservando os principais elementos constituintes da palavra: o radical *-чит-*, (*ler*), seguido por um dos sufixos derivacionis adjetivais: *-анн-*, *-альн-*, *-ательн-*. Nalguns casos, como por exemplo, *прочитальный*, foi acrescentado o prefixo *про-*, que geralmente participa na formação de pares perfectivos dos verbos imperfetivos. O exemplo *прочитальный*, é formado a partir do par perfectivo do verbo de aspeto imperfetivo *читать* – *ler* (*читать* (imperfetivo) / *прочитать* (perfectivo) – *ler*).

Neste teste, foi usada apenas uma paráfrase:

42) *легко читать* – *fácil de ler*;

Também está presente uma forma do participio:

43) *прочитанный* – lit: *lido*;

que não teve, neste caso, uma aplicação adequada.

Teste 5

A tarefa deste teste 5 é de escolha múltipla: na primeira parte, são dados 5 exemplos em russo e para cada exemplo três palavras em português; na segunda, são apresentadas 5 palavras em português e para cada exemplo são dadas três palavras em russo. Os alunos deveriam escolher o correspondente adequado para cada exemplo.

Tabela 10: Resultados do teste 5 (-vel)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A1	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A2	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A3	+	+	≠	+	+	+	≠	+	+	+
A4	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A5	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A6	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A7	+	+	+	≠	+	≠	+	+	+	+
A8	+	+	+	+	+	+	+	≠	+	≠
A9	+	+	+	+	+	+	+	≠	+	+
A10	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A11	+	+	+	≠	+	+	≠	+	+	+
A12	∅	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A13	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A14	+	+	+	+	+	+	+	≠	+	+
A15	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A16	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

No caso de *видимый* – *visível* e *питьевой* – *potável*, sendo as palavras facilmente reconhecidas, as opções escolhidas foram sempre corretas. Verificou-se a ocorrência de opção não esperada em cada um dos seguintes exemplos: *гибкий* –

flexível, provável e razoável. O maior número de escolhas erradas verificou-se no adjetivo *recuperável*. Como se observou na análise pós-teste, alguns dos alunos agiram por exclusão de partes, mas a maioria daqueles que escolheram uma opção incorreta, agiram provavelmente em resultado da segmentação incorreta de palavras ou por falta de domínio de vocabulário.

Após a análise dos sufixos adjetivais *-vel/-бельн-* em português e em russo, conclui-se que apesar de pertencerem a diferentes famílias linguísticas, existem algumas semelhanças nos processos de formação de palavras em ambas as línguas, assinalando-se, contudo, algumas diferenças substanciais.

Na formação de adjetivos deverbais, em português, um papel de destaque pertence ao sufixo *-vel*. Este sufixo, naturalmente com algumas diferenças, é comum às várias línguas indo-europeias e apresenta-se como muito rentável principalmente nas línguas românicas, à semelhança do que já acontecia no latim. Por meio da afixação deste sufixo, em português, formam-se adjetivos deverbais sobretudo de caráter passivo. Mas as formações não se limitam a isso: com frequência ocorrem adjetivos deverbais que possuem características ativas. Em português, os adjetivos deverbais são parafraseados e as entidades qualificadas por meio dos mesmos são entendidas geralmente como *'objetos de ação de verbo'*, ou meramente relacionadas com a ação do verbo. Por sua vez, a partir de adjetivos deverbais formam-se substantivos por afixação do sufixo *-idade*, caso em que se recupera a forma original do sufixo latino *-bil*.

Em russo, os adjetivos deverbais formam-se a partir de bases verbais, recorrendo-se para tal a vários sufixos. Paralelamente, a partir das bases verbais formam-se participios, que podem passar para a categoria dos adjetivos deverbais, dependendo da função exercida na frase.

Nos adjetivos russos, o sufixo *-бельн-* ocorre com a vogal /e/ *-бельн-*, seguido por sufixos flexionais adjetivais. Este sufixo é considerado como tomado de empréstimo do inglês e nas formas dicionarizadas anexa-se apenas a bases tomadas de empréstimo. Regra geral, o sufixo *-бельн-* forma adjetivos qualificativos a partir de bases nominais. As formações deverbais ocorrem ocasionalmente, a partir de bases autóctones, em palavras que ainda não foram dicionarizadas.

Assim, a principal diferença nas duas línguas é a utilização do sufixo *-vel* tão alargada em português e o uso tão restrito em russo do sufixo *-бельн-*, o que se explica pelo facto de em russo serem usados, maioritariamente, nestes casos, participios ou adjetivos com outros sufixos. Um outro fator é a existência de sufixos rivais em russo, sendo dada a prioridade a estes, enquanto em português o sufixo *-vel* ocupa um lugar muito destacado na derivação adjetival.

Nos processos de nominalização deadjetival a partir de adjetivos com o sufixo *-бельн-* e posterior afixação do sufixo *-ость*, formam-se substantivos abstratos. Por sua vez, em português na nominalização deadjetival em que se dá a posterior junção do sufixo *-idade* a adjetivos em *-vel*, também se formam substantivos abstratos, o que nos permite observar a semelhança dos processos derivacionais nas duas línguas.

Em português, o sufixo *-vel* apresenta-se como disponível e os derivados são transparentes do ponto de vista semântico e formal, sendo em russo um sufixo pouco rentável.

As palavras portadoras do sufixo *-бельн-*, em russo, nas formas dicionarizadas, foram tomadas de empréstimo e, na maioria dos casos, são usadas no vocabulário técnico.

Para se consolidar numa língua e para se transformar numa estrutura segmentável, uma palavra complexa tomada de empréstimo passa por várias etapas e os seus elementos nem sempre chegam a adquirir as características das palavras complexas da língua de chegada.

Como vimos, um outro fator importante na análise contrastiva são as correspondências interlinguísticas. Na tradução para o português, as formações russas com o sufixo *-бельн-* encontram sempre correspondências lineares, o que não se aplica aos adjetivos deverbais portugueses em *-vel* na tradução para o russo, onde se verifica tanto correspondências lineares quanto correspondências vetoriais.

Em termos de correlações interlinguísticas observa-se que, nos casos analisados, existem poucas lacunas, sendo a relação mais frequente a vetorial. Nos casos de falta de correspondência há sempre uma paráfrase.

3.2. Sufixo nominal *-ista*

3.2.1. Sufixo *-ista* em português

O sufixo derivacional *-ista*, é em português um sufixo que participa na formação de nomes agentivos e de adjetivos relativos. Lacuesta e Gisbert (1999:4507) apontam que “mientras que algunos consideran que sufijos como estos deben incluirse en ambas nóminas, outros, en cambio, defienden que en estos casos se produce la substantivación del adjetivo correspondiente, o no establecen diferencias clasificatórias entre la derivación nominal e la adjetival”.

Este é um “sufixo de origem grega *-istēs*, que nessa língua originava nomes agentivos formados por derivação a partir de verbos. Posteriormente, foi importado pelo latim sob a forma de *-istes*”. (Houaiss, 2005). Sabe-se que, com o processo de expansão do Império Romano e do cristianismo, muitas palavras com este sufixo ficaram integradas não apenas nas línguas românicas, mas também nas outras línguas indo-europeias, preservando a sua função formadora de agentivos. No português, castelhano e italiano, por exemplo, este sufixo apresenta-se na forma de *-ista*, no francês *-iste*, no inglês, romeno, russo, ucraniano, bielorusso, entre outras, é *-ist*, tendo nalgumas línguas a variante de feminino. Assim, por exemplo, no romeno, à forma *-ist* é acrescentado o sufixo flexional feminino *-ă*:

- 1) *comunista* (*comunista*, masc.) – *comunistă* (*comunista*, fem.)

As palavras mais antigas em que ocorre *-ista* que aparecem nas línguas modernas foram diretamente tomadas de empréstimo ao grego ou ao latim medieval e a sua popularização deve-se à ação da Igreja. Esta situação só veio a alterar-se nos séculos XVIII e XIX, sobretudo sob influência dos movimentos intelectuais franceses. Em simultâneo, formavam-se palavras com o sufixo *-ista* a partir de bases próprias das línguas modernas. O maior desenvolvimento de *-ista* regista-se no século XX, como resultado de vários movimentos culturais e políticos.

Os primeiros registos de palavras com *-ista* em português e em castelhano remontam ao século XII. A entrada de maior número de vocábulos em *-ista*, que inicialmente faziam parte do vocabulário erudito, deve-se, em primeiro lugar, às traduções feitas do latim. Verdelho (1998:19) afirma, que “Foi pela via da tradução,

mais do que pela inovação terminológica, que o português cultivou e desenvolveu a sua aptidão terminológica, recriando estruturas lexicais, adequando-se à escrita e sistematizando o confronto interlinguístico com as línguas clássicas e progressivamente com as restantes línguas europeias”.

Nas gramáticas portuguesas aponta-se quase sempre ainda o caráter erudito de algumas palavras terminadas em *-ista*, bem como a sua participação na formação de palavras que denotam as peculiaridades de caráter de uma pessoa.

2) *pessimista, otimista, chantagista*;

Segundo Said Ali ([1921] 1964:244), “o sufixo *-ista* está associado ao sufixo *-ismo*, e a sua primeira conotação semântica surge para designar os partidários de doutrinas e sistemas (religiosas filosóficas, políticas, artísticas). (...) A par desta serie de nomes existem outros, na maior parte modernamente creados ou importados do estrangeiro, com que se designam indivíduos cuja ocupação se relaciona com o objeto a que se refere o t ermo derivante”. Quando existe relação entre os derivados em *-ismo* e *-ista*, a interpretação mais comum destes últimos é de ‘*pessoa partidária / adepta / seguidora de N+ismo*’:

3) *kantista – kantismo*⁴⁶, *marxista – marxismo, homerista – homerismo*;

Em Houaiss (2005), aponta-se também para o relacionamento entre o sufixo *-ista* e o sufixo *-ismo*, agregando-se ainda ao sufixo *-ista* o sufixo derivacional adjetival *-ico*, resultando no sufixo *-ístico*, formando, assim, uma “constelação sufixal em que a ocorrência de um deles tem função paradigmática com a dos outros numa coga  o”. Esta relação apontada em Houaiss (2005) ocorre com bastante frequência:

4) *alpinismo – alpinista – alpin stico; budismo – budista – budístico; pragmatismo – pragmatista – pragmat stico*;

N  obstante, isso não quer dizer que a “constelação *-ismo/-ista/-ístico* tenha existência concomitante automática” (Houaiss, 2005). Nem sempre as palavras formadas com estes sufixos estabelecem necessariamente uma relação derivativa: tanto pode existir uma relação entre *-ismo* e *-ista*, não pressupondo o sufixo *-ístico* (5a), como são possíveis combinações entre derivados em *-ista* e *-ístico* (5b), ou mesmo podem ser

⁴⁶ Em muitos casos, em russo, não existem equivalentes diretos, sendo usadas paráfrases: *kantista (-ismo) – последователь Канта* (lit: *seguidor de Kant*), *homerista (-ismo) – последователь Гомера* (lit: *seguidor de Homero*).

dispensadas quaisquer ligações, principalmente nos agentivos com o valor de profissão ou de ocupação (5c):

- 5) (a) *nazismo – nazista, genetismo – genetista;*
(b) *aquarelista – aquarelístico, contabilista – contabilístico;*
(c) *acordeonista, motorista, oculista, panfletista;*

Lacuesta e Gisbert (1999:4570) chamam a atenção para o facto de “la mayoría de los ejemplos poseen una base nimal ou adjetival, que puede ser directa, cuando el derivado se forma directamente sobre el sustantivo ou el adjetivo, e indirecta, cuando presupone la existencia de un derivado en *-ismo*”. Ao analisar o *corpus* de nomes e adjetivos em *-ista* e a sua relação com derivados em *-ismo*, verifiquei que esta ligação está presente em mais de metade dos exemplos.

Em português, além de nomes em *-ista* existem outros sufixos com uma função formadora e semanticismo idênticos.

Na língua portuguesa, os pares mais marcantes são aqueles em que à mesma base ora se agrega *-ista*, ora *-dor*, mas também *-ista /-eiro*, ou *-ista / -ano*:

-ista/dor:

- 6) *argumentista – argumentador;*

-ista/-eiro

- 7) *chavista – chaveiro;*

-ista/-iano

- 8) *darwinista – darwiniano;*

Estes nomes têm semanticamente algumas diferenças, mas em muitos contextos podem funcionar como sinónimos quase absolutos.

No seguimento de Caetano (2003:178), também considero que “Idealmente a língua deveria tender para a uniformidade (...), mas, uma vez que a variabilidade é inerente à linguagem humana, duas formas funcional e semanticamente idênticas podem sempre coexistir, redundando ou não em mudança”.

3.2.2. Sufixo *-ucm (-ista)* em russo

O sufixo *-ucm (-ista)* em russo é considerado como um morfema derivacional tomado de empréstimo e ocorre em bases nominais oriundas de outras línguas⁴⁷. Nas gramáticas russas não se dá, por isso, relevo a este sufixo, encontrando-se a sua descrição, na maioria dos casos, nos dicionários. Assim, no seu *Dicionário gramático da língua russa* (1980), Zalizniak indica que “sufixo *-ucm (-ista)* forma nomes que denominam pessoas através da sua ocupação ou profissão, bem como da nacionalidade ou de nomes geográficos”.

A *Gramática da língua russa* (Shvedova (org.), 1980:197) aponta que “o sufixo *-ista* serve para a formação de agentivos a partir de bases de substantivos comuns para designar uma área de atividade ou de relação com algum estabelecimento de ensino; também pode designar o partidário, adepto, seguidor ou aderente de uma ação/movimento político, religioso ou científico, denominado pela base formadora”.

No *Novo dicionário da língua russa*, Efremeva (2000) chama a atenção para o facto de “o sufixo *-ista* formar nomes apenas de género masculino, que designam pessoas relacionadas com um determinado campo social, político, ideológico ou científico”.

Como vimos, nas gramáticas portuguesas aponta-se, ainda, que as palavras em *-ucm (-ista)* denotam as “peculiaridades de carácter de uma pessoa”, ao passo que essa aceção não foi encontrada nas fontes russas, mencionando-se aí o carácter técnico e de especialidade erudita de algumas formações sendo “pouco comum a ocorrência de palavras em *-ucm (-ista)* no vocabulário corrente”⁴⁸ (Votiakova, 2005:142).

Nas gramáticas do russo, também são mencionadas as formações de agentivos em *-ucm (-ista)* a partir de nomes próprios, ou de denominações geográficas, sendo estes casos muito comuns na língua russa:

- 1) *дарвинист* – *darwinista*, *пушкинист* – *puskinista*, *иранист* – *iranista*;

⁴⁷ Apenas nos casos de derivação dos nomes próprios é possível a formação de novas palavras por meio de sufixo *-ucm-ista*, como, por exemplo, *Пушкин (Pushkin)* – *пушкинист (pushkinista)*, *Ленин (Lenin)* – *ленинист (leninista)*.

⁴⁸ Está situação ultimamente se tem alterado, sendo as palavras com o sufixo *-ucm* utilizadas cada vez mais na linguagem corrente.

Mesmo sendo bastante utilizadas na língua russa, estas formações ocorrem, contudo, neste idioma, com menos frequência do que em português. Em russo, esta função cabe sobretudo aos sufixos vernáculos *-ец, -ик, -ер, -тель, -щик, -чик, -овник*, que também formam nomes agentivos, concorrendo, portanto, com o sufixo *-ист* (*-ista*):

2) *динамовец – dinamovista, ленинец – leninista*;

Nalguns casos, as formações que têm na sua estrutura os elementos acima indicados são equiparadas, em português, às formações com o sufixo *-ист* (*-ista*), como nos seguintes exemplos:

3) *ленинец – leninista, водитель – motorista, коллекционер – colecionista*;

A entrada das primeiras palavras com o sufixo *-ист* (*-ista*) em russo deu-se através de obras escritas ligadas à igreja⁴⁹. A entrada de várias palavras com este sufixo está registada a partir de século XVIII, devido à abertura da Rússia a outros países, bem como à tradução de várias obras do grego e do latim para o russo, principalmente ligadas a temáticas científicas. Muitas outras palavras em *-ист* (*-ista*) vieram para o russo oriundas do francês, alemão, polaco e inglês, entre outras. Já no início do século XIX o sufixo *-ист* (*-ista*) se destacava enquanto morfema derivacional disponível e regular, característica que perdurou até aos tempos atuais.

De acordo com vários estudos (cf., por exemplo, Katlinskaia, 1983, Votiakova, 2005), foram diversos os fatores que contribuíram para o estabelecimento deste sufixo em russo, entre os quais se destacam:

- a ativação dos contactos entre a Rússia e outros países europeus, especialmente ao longo do século XVIII;
- o alargado uso de palavras com este sufixo nas outras línguas europeias;
- a existência de várias pessoas que dominavam línguas estrangeiras;
- o largo uso do latim e do grego (nas instituições do ensino e saúde, na igreja, etc.);

⁴⁹ Conforme Vasmer (1958), a primeira palavra com o sufixo *-ista* registada em russo é *евангелист* (*evangelista*) oriunda do grego, que entrou para o russo antigo através do eslavo antigo - *εὐαγγελιστής*. Considera-se que esta entrada no russo se deu ainda na época dos primeiros cristãos.

- restrições na formação de palavras por meio da derivação por sufixos russos a partir de bases tomadas de empréstimo. Ou seja, em russo, no que diz respeito ao sistema de formação de palavras, há poucos sufixos vernáculos que possam formar novos substantivos a partir de bases não vernáculos: *-щик, -чик, -ник*:

- 4) *бетонщик* - *betoneiro, betoneirista*; *вагонщик* – lit: *trabalhadores na oficina de carruagens, брючник* – lit: *quem faz calças, атомник* – *atomista*;

Assim, a entrada do sufixo *-ист* (*-ista*) e a sua participação nos processos de formação de agentivos a partir de bases tomadas de empréstimo pode ser considerada gradual e regular.

Igualmente ao que acontece no romeno, no russo existe uma forma específica deste sufixo para o feminino, acrescentando-se a *-ист* (*-ista*) o sufixo derivacional *-к-*, seguido, ainda, do sufixo flexional feminino *-а*:

- 5) *журналист* (*jornalista, masc.*) – *журналист-+-к-+-а* (*jornalista, fem.*), *артист* (*artista, masc.*) – *артист-+-к-+-а* (*artista, fem.*), *теннисист* (*tenista, masc.*) – *теннисист-+-к-+-а* (*tenista, fem.*);

Contudo, na maioria dos casos, as formações resultantes da derivação em *-ист* (*-ista*), em russo, são de género masculino, embora possam designar agentes tanto masculinos, quanto femininos:

- 6) (a) *он прекрасный пушкинист* – *ele é um excelente pushkinista*;
(b) *она прекрасный пушкинист* – *ela é uma excelente pushkinista*;

A relação entre o sufixo *-ист* (*-ista*) e o sufixo *-изм* (*-ismo*), tal como ocorre no português, está bem presente no russo, sendo estas produções bastante utilizadas:

- 7) *артист* (*artista*) – *артистизм* (*artistismo*), *журналист* (*jornalista*) – *журнализм* (*jornalismo*), *альпинист* (*alpinista*) – *альпинизм* (*alpinismo*);

Mas se em português a relação entre os sufixos *-ista* e *-ismo* ultrapassa mais de 50%, em russo esta proporção reduz-se a 23% (cf. Anexo 2), facto que se explica pela existência de formas próprias do russo ou de paráfrases:

- 8) *wagnerista* – *специалист по Вагнеру* (lit: *especialista na obra de Wagner*), *tartufista* – *относящийся к Тартюфу* (lit: *relacionado com o Tartufe*), *napoleonista* – *последователь идей Наполеона* (lit: *seguidor das ideias de Napoleão*);

Um outro tipo de relacionamento de nível derivacional que existe em português – a relação entre o sufixo *-ista* e o sufixo adjetival *-ístico* – também se observa em russo. Para o russo, esta relação assume o envolvimento do sufixo nominal *-ист* (*-ista*) e dos sufixos adjetivais *-ическ-+-ий* ou *-ск-+-ий*, em que *-ий* é um sufixo flexional adjetival:

- 9) *коммунист* (*comunista*) – *коммунист-+-ическ-+-ий* (*comunista*), *аморалист* (*amoralista*) – *аморалист-+-ическ-+-ий* (*amoralista*), *антагонист* (*antagonista*) – *антагонист-+-ическ-+-ий* (*antagonístico*), *буддист* (*budista*) – *буддист-+-ск-+-ий* (*budista*), *бонапартист* (*bonapartista*) – *бонапартист-+-ск-+-ий* (*bonapartista*);

Como já foi referido, no português, o sufixo *-ista* forma nomes e adjetivos relativos, enquanto em russo forma apenas nomes. Daí a necessidade de acréscimo dos sufixos derivacionais *-ическ-+-ий* e *-ск-+-ий* para a formação adjetival. Note-se que, nalguns casos, no russo, não existe um equivalente do derivado com *-ист* (*-ista*), sendo utilizados os adjetivos em *-ическ-+-ий* ou *-ск-+-ий*, que, por sua vez, na retroversão para o português, se apresenta com o sufixo *-ico*:

- 10) *алергиста* – *аллергический* (*alérgico*), *аналогиста* – *аналогичный* (*analógico*), *систематиста* – *систематический* (*sistemático*);

Igualmente ao que acontece em português, em russo também encontramos algumas formas concorrentes de *-ист* (*-ista*):

-ист / -щик:

- 11) *моделист* – *модельщик* (*modelista*);

-ист / -ник:

- 12) *связист* – *связник* (*telefonista*);

-ист / -ер:

13) *аукционист – аукционер (acionista)*;

Nas formas dicionarizadas essa rivalidade não está tão patente, mas na linguagem corrente é um fenómeno que se manifesta muito mais.

3.2.3. Comparação do funcionamento do sufixo *-ista* no português e no russo

Nas línguas modernas existem muitos elementos derivacionais de origem grega ou latina. Ao longo do tempo, alguns preservaram as suas características principais, outros sofreram alterações; alguns estão mais representados, circulando de língua para língua, graças à tradução ou à importação das palavras por eles derivadas, outros perderam a rentabilidade devido ao uso mais frequente de outros elementos concorrentes ou de elementos vernáculos.

No que diz respeito ao sufixo *-ista*, tanto em português, quanto em russo, a sua capacidade de formação de agentivos é bem evidente. Devido ao facto de o sufixo *-ista* ser um sufixo “internacional”, os nomes derivados em *-ista* relacionam-se com várias culturas e o seu sentido é oblíquo em relação a denominações de diversas áreas temáticas. Por isso, representa um especial interesse a comparação do funcionamento do sufixo *-ista* em português e em russo.

Note-se que em russo ocorrem algumas modificações, quando o sufixo se solda às bases, a saber:

- as consoantes duras passam a consoantes brandas:

1) *фагот – фагот’ист*;

- nalguns casos, ocorre mudança de [к] para [ts] e de [г] para [з]:

2) *клиника (clínica) – клиницист (clanicista), шпага (espada) – шпажист (espadista)*;

- truncamentos quando, frequentemente, a derivação em *-ист (-ista)* exige a supressão de outro sufixo. Esta situação é comum também para o português, como por exemplo em:

3) *academia (академия) – academista (академист)*;

Com frequência, em russo, ocorrem derivados em *-иста* (*-ista*) formados a partir de siglas:

- 4) *кэзэбист* – *КГБ* – *капэбиста* (*KGB*), *чекист* – *ЧК* – *чэкиста* (lit: *funcionário do comité extraordinário*);

No português europeu esta característica não se apresenta tão frequente, ao contrário do que ocorre, por exemplo, no português de Brasil:

- 5) *perremista* (*membro do PRM*), *peessebista* (*membro do PSB*), *peessedista* (*membro do PSD*);

Nas duas línguas, ocorrem formações a partir de nomes próprios. Algumas delas são específicas para uma dada língua e estão ligadas a processos culturais, históricos, políticos, etc.:

- 6) *sebastianista*, *cavaquista*, *salazarista*, *camilista*;

no português e

- 7) *пушкинист* (*puskinista*), *сталинист* (*estalinista*), *столыпинист* (*stolypinista*);

para russo.

Em relação às formações através de nomes ligados à cultura geral, em português a preferência é dada às formações em *-ista*:

- 8) *sisifista* (*relativo a Sísifo*), *socratista* (*relativo/adepto de Sócrates*); *sansimonista* (*seguidor de São Simão*), *petrinista* (*seguidor de São Pedro*), *hegelianista* (*relativo a / seguidor / admirador de Hegel*);

Em russo, na maioria dos casos, a estes exemplos correspondem paráfrases do tipo: ‘especialista na área de / seguidor de / admirador de / adepto de + nome próprio’:

- 9) *аристотелист* – *аристотелист* – *последователь Аристотеля* (lit: *seguidor das ideias de Aristóteles*), *сервантесу* – *специалист по Сервантесу* (lit: *especialista na obra de Cervantes*), *франкист* – *сторонник Франко* (lit: *partidário de Franco*);

Nos exemplos acima apresentados, para o português é característica a relação com formações em *-ismo*:

10) *aristotelista* – *aristotelismo*, *cervantista* – *cervantismo*, *franquista* – *franquismo*, *damianista* – *damianismo*;

Em russo, para os exemplos de (11), esta ocorrência não se verifica, já que não existe correspondência direta, recorrendo-se a paráfrase⁵⁰:

11) *franquista* – *сторонник Франко* (lit: *partidário de Franco*),
aristotelista – *последователь Аристотеля* (lit: *seguidor de Aristoteles*);

Contudo, no que diz respeito às formações de nomes gentílicos através de nomes próprios, nas duas línguas existem muitas palavras (quase) idênticas, do ponto de vista formal e semântico:

12) *colbertista* – *кольбертист*; *bonapartista* – *бонапартист*; *budista* – *буддист*;

No caso destas formações, nas duas línguas, a relação com derivados em *-ismo* está sempre presente:

13) *colbertista* (*кольбертист*) – *colbertismo* (*кольбертизм*);
bonapartista (*бонапартист*) – *bonapartismo* (*бонапартизм*);
budista (*буддист*) – *budismo* (*буддизм*);

Um outro aspeto interessante observa-se nalgumas formações em russo, derivadas a partir de nomes em *-ista*, por meio do sufixo *-ика*, a formar nomes femininos abstratos, cujo valor pode ser parafraseado como ‘*ramo de atividade*’, que têm os seus correspondentes no português enquanto formações em *-ismo*, como observamos abaixo:

14) *публицист* (*publicista*) – *публицистика* (*publicismo*), *эсперантист* (*esperantista*) – *эсперантистика* (*esperantismo*), *компаративист* (*comparativista*) – *компаративистика* (*comparativismo*);

Na análise do *corpus*, do ponto de vista das correspondências interlinguísticas, observa-se o uso do elemento *-лог* (*-log-*)⁵¹, usado principalmente nos casos em que designa a profissão ou especialidade:

⁵⁰ Na linguagem corrente, em vez de paráfrases, existem frequentemente derivados em *-ista* relacionados com derivados em *-ismo*, como por exemplo *франкист* (*franquista*), *аристотелист* (*aristotelista*), etc.

⁵¹ Do grego *λογία* - *palavra, ciência*.

15) *anestesiologista – анестезиолог, arquivologista – архиволог, cardiologista – кардиолог, cosmetologista – косметолог;*

Nos exemplos em português, o elemento *-log-* também está presente na estrutura de várias palavras, seguido pelo sufixo *-ista*.

No que diz respeito ao valor semântico verifica-se que, nas duas línguas, este é quase idêntico. As formações em *-ista* designam:

- ofícios, ocupações ou profissões - este grupo é o maior em número e pode abranger as mais diversas áreas de atividade humana:

16) (a) *florista, contabilista, futebolista, aquarelista;*

- pessoas que exercem uma atividade não profissional:

(b) *solista, congressista, clubista, governista;*

- designações das pessoas ligadas a áreas técnicas e de saúde:

(c) *adisonista, anestesiologista, ginecologista, cardiologista, histologista;*

- adepto ou seguidor de orientação/ideologia sociopolítica, ideológica, filosófica, religiosa, científica, artística. Os nomes são expressos pela mesma base, seguida de *-ismo*:

17) (a) *adventista – adventismo; kantista – kantismo; budista – budismo; socialista – socialismo; czarista – czarismo*

-seguidores ou associados a uma doutrina:

(b) *aristotelista, sansimonista, avicenista, babelista;*

- especialista em determinada esfera do saber:

(c) *iranista, elenista, puskinista, africanista;*

Nestas formações, é difícil a estrita demarcação das áreas, pois convicções filosóficas e políticas, ou religiosas e filosóficas várias vezes se sobrepõem.

- pessoas integradas numa instituição ou local / estabelecimento de trabalho, estudo, etc.:

18) *seminarista, sorbonista, armazenista, liceísta;*

- pessoas de caráter, frequentemente com matiz negativo (em português, mais do que em russo, pois no russo existem adjetivos próprios para estes fins) :

19) *debiquista, trocista, alarmista, descuidista*;

- as formações com o sufixo *-ista* são bastante rentáveis na formação de gentílicos, principalmente no Português do Brasil e nos países africanos, na aceção de ‘*natural / habitante de topónimo X*’:

20) *paulista (natural de São Paulo), santista (natural de Santos)*;

O sufixo *-ista* tem, pois, uma acentuada disponibilidade para novas produções nas duas línguas, principalmente nas denominações técnicas, políticas, filosóficas, ideológicas, etc.:

21) *putinista, chavista, mercantilista, ciberneticista*;

Um outro aspeto que se observa é a existência de nomes “pares”, nomes derivados ou não e largamente usados, tanto em português, como em russo:

22) (a) *coleccionista – coleccionador, cantista – cantor, acrobatista – acrobata*;

(b) *металлист (metalista) – металлург (metalurgista), модельист – модельщик (modelista), журналист – газетчик – хроникёр (jornalista)*;

O sufixo *-ista (-ист)* encontra-se, pois, firmemente estabelecido em português e em russo, sendo muito frequente, especialmente em português. Nos dois idiomas, o sufixo *-ista (-ист)* junta-se a bases nominais e, predominantemente, não prefixadas. Em russo, forma substantivos de género masculino e, em português, nomes de género masculino e feminino e, ainda, adjetivos. Verifica-se também que em ambas as línguas o sufixo *-ista (-ист)* é tónico:

23) *naturalista – натуралист, jornalista – журналист, caricaturista – карикатурист*;

O objetivo desta parte é, assim, observar a distribuição dos derivados em *-ista* em português e *-ист* em russo e discutir a correlação deste sufixo com o sufixo *-ismo* e outros sufixos derivacionais.

3.2.4. Análise de dados: nomes e adjetivos em *-ista (-ucm)*

Na língua russa, por intermédio do sufixo *-ucm (-ista)*, como acabámos de observar, formam-se substantivos, enquanto em português o sufixo analisado pode participar na formação de substantivos, alguns dos quais, simultaneamente podem ser adjetivos, sendo inclusivamente considerado como um dos sufixos mais frequentes de formação dos adjetivos relacionais.

3.2.4.1. *Corpus* de nomes e de adjetivos em *-ista (-ucm)* extraído dos dicionários

A análise de dados dos nomes e adjetivos complexos derivados em *-ista (-ucm)* será feita em duas etapas:

- análise do *corpus* dos derivados em *-ista (-ucm)* e dos seus correspondentes em russo e em português extraído dos dicionários;
- análise dos testes efetuados;

Igualmente ao que ocorreu no caso dos adjetivos deverbais em *-vel*, a partir de um conjunto de nomes e de adjetivos complexos derivados em *-ista*, foram procurados os correspondentes dos mesmos, em russo. O *corpus* foi constituído com base em vários dicionários disponíveis: *Dicionário da língua russa* (Ushakov, [1935] 2004), *Dicionário português - russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001), *Dicionário russo-português* (Voinova *et al.*, [1989] 2000), *Dicionário de formação de palavras da língua russa* (Tikhonov, 1990), *Novo dicionário da língua russa* (Efremova, 2000), *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (Malaca Casteleiro (org.), 2001), *Dicionário eletrónico Houaiss* (2009).

O *corpus* total dos derivados em *-ista*, em português, é, por razões óbvias, mais extenso do que o do russo.

Com base no *Dicionário eletrónico Houaiss* (2009), foram extraídos 1902 exemplos, dos quais 964 têm correlatos em *-ismo* (cf. Anexo 2).

Relativamente aos correspondentes em russo, apenas 564 são derivados em *-ucm (-ista)*, havendo 436 nomes em *-uzm (-ismo)*. Os restantes correspondentes são

derivados que têm como elementos outros sufixos que não *-ucm (-ista)* (936), ou são paráfrases (402).

A presente tabela contém exemplos de nomes e adjetivos em *-ista* extraídos do *Dicionário português-russo* (Starets, Feershtein [1972] 2001) e as formas portuguesas correspondentes. Todos os nomes e adjetivos derivados em *-ista* que ocorrem nos testes realizados foram extraídos desta tabela.

A tabela apresenta-se da seguinte forma: 1ª coluna: nomes complexos em *-ista*, formados em português; 2ª coluna: adjetivos complexos em *-ista*, formados em português; 3ª coluna: nomes correspondentes em russo; 4ª coluna – adjetivos correspondentes no russo; 5ª coluna – outras ocorrências dos correspondentes, no russo.

Tabela 11: Nomes e adjetivos em português em *-ista* e os correspondentes em russo

PORTUGUÊS			RUSSO		
Nº	nomes	adjetivos	nomes	adjetivos	outros
1.	<i>abstencion-+-ista</i>				<i>воздерж-+-ви-+-ий-+-ся</i>
2.	<i>acion-+-ista</i>		<i>акци-+-онер</i>		
3.		<i>ades-+-ista</i>			
4.	<i>aderec-+-ista</i>				
5.		<i>altru+-ista</i>	<i>альтру-+-ист</i>		
6.	<i>alfarrab-+-ista</i>		<i>букинист</i>		
7.	<i>anatom-+-ista</i>		<i>анатом-+-ист</i>		
8.	<i>anedot-+-ista</i>		<i>анекдот-+-ист</i>		
9.	<i>animal-+-ista</i>		<i>анимал-+-ист</i>		
10.	<i>apolog -+-ista</i>		<i>аполлог-+-ет</i>		
11.		<i>armament-+-ista</i>			<i>связанный с гонкой вооружений</i>

12.	<i>armazen-+-ista</i>				<i>заведующий магазином</i>
13.	<i>arquiv-+-ista</i>		<i>архив-+-ист</i>		
14.	<i>arranj-+-ista</i>		<i>дел-+-ец</i>		
15.		<i>atacad-+-ista</i>	<i>оптов-+-ик</i>		
16.		<i>ativ-+-ista</i>	<i>актив-+-ист</i>		
17.	<i>átom-+-ista</i>		<i>атом-+-ник, атом-+-щик</i>		
18.	<i>atomolog-+-ista</i>		<i>атом-+-ник</i>		
19.		<i>autonom-+-ista</i>		<i>авторитет-+н-+ -ый</i>	<i>сторонник автономии</i>
20.	<i>aval-+-ista</i>		<i>авал-+-ист</i>		
21.	<i>bairr-+-ista</i>				<i>защитник интересов района</i>
22.	<i>banh-+ -ista</i>		<i>купаль-+-щик</i>		
23.	<i>biolog-+-ista</i>		<i>биолог</i>		
24.	<i>bols-+-ista</i>		<i>бирж-+-евик</i>		
25.	<i>bomb-+-ista</i>		<i>динамит-+-чик</i>		
26.	<i>box-+-ista</i>		<i>бокс-+-ёр</i>		

27.	<i>bud-+-ista</i>		<i>бudd-+-ист</i>		
28.	<i>cálcúl-+-ista</i>			<i>расчёт-+-лив-+ -ый</i>	
29.	<i>camar-+-ista</i>		<i>камергер</i>	<i>придвор-+-н-+-ый</i>	
30.	<i>camb-+-ista</i>		<i>меня-+л-+-а</i>		
31.	<i>camp-+-ista</i>				<i>надсмотрщик за скотом</i>
32.	<i>capel-+-ista</i>				<i>продавец галантерейных товаров</i>
33.	<i>caricatur-+-ista</i>		<i>карикатур-+-ист</i>		
34.	<i>cenar-+-ista</i>		<i>сценар-+-ист</i>		
35.	<i>centr-+-ista</i>		<i>центр-+-ист</i>		
36.	<i>chantag-+-ista</i>		<i>шантаж-+-ист</i>		
37.	<i>club-+-ista</i>			<i>клуб-+-н-+-ый</i>	
38.	<i>colaboracion-+-ista</i>		<i>коллаборацион-+ -ист</i>		
39.	<i>coleccion-+-ista</i>		<i>коллекцион-+-ер</i>		
40.	<i>coletiv-+-ista</i>		<i>коллектив-+-ист</i>		
41.		<i>colonial-+-ista</i>	<i>колониал-+-ист</i>		

42.	<i>colón-+-ista</i>		<i>колон-+-ист</i>		
43.	<i>comentar-+-ista</i>		<i>коммент-+-атор</i>		
44.	<i>comission-+-ista</i>		<i>комисси-+-онер</i>		
45.		<i>comun-+-ista</i>	<i>коммун-+-ист</i>		
46.	<i>concert-+-ista</i>		<i>сол-+-ист</i>		
47.	<i>conferênc-+-ista</i>		<i>доклад-+-чик</i> <i>конференц-+-ист</i>		
48.	<i>congress-+-ista</i>		<i>конгресс-+-ист,</i> <i>конгресс-+-мен</i>		
49.		<i>conservant-+-ista</i>	<i>консерватор</i>		
50.		<i>contabil-+-ista</i>	<i>бухгалтер</i>		
51.	<i>cont-+-ista</i>		<i>автор</i>		
52.	<i>contraband-+-ista</i>		<i>контрабанд-+-ист</i>		
53.	<i>contrat-+-ista</i>		<i>постав-+-щик</i>		
54.	<i>controvers-+-ista</i>				<i>тот, кто оспаривает</i> <i>доводы</i>
55.	<i>cooperativ-+-ista</i>			<i>кооператив-+-н-+</i> <i>-ый</i>	
56.		<i>criminal-+-ista</i>	<i>криминал-+-ист</i>		

57.	<i>cub-+-ista</i>		<i>куб-+-ист</i>		
58.	<i>Darwin</i>	<i>darwin-+-ista</i>	<i>дарвин-+-ист</i>		
59.	<i>dent-+ -ista</i>		<i>дант-+-ист</i>		
60.	<i>dermatolog-+-ista</i>		<i>дерматолог</i>		
61.	<i>derrot-+-ista</i>		<i>поражен-+-ец</i>		
62.	<i>desenh-+-ista</i>		<i>рисоваль-+-щик</i>		
63.	<i>desport-+-ista</i>		<i>спорт-+-смен</i>		
64.	<i>diamant--+-ista</i>		<i>диамант-+-ист</i>		
65.	<i>direit-+-ista</i>		<i>консерватор</i>	<i>прав-+-ый</i>	
66.		<i>documental-+-ista</i>	<i>документал-+-ист</i>		
67.	<i>documentár-+-ista</i>		<i>документал-+-ист</i>		
68.	<i>econom- + -ista</i>		<i>эконом-+-ист</i>		
69.		<i>elétric-+-ista</i>	<i>электр-+-ик</i>		
70.	<i>encicloped-+-ista</i>		<i>энциклопед-+-ист</i>		
71.	<i>escafandro-+-ista</i>		<i>водолаз</i>	<i>скафандр-+-ов -+-ый</i>	

72.	<i>esgrim-+-ista</i>		<i>фехтоваль-+-щик</i>		
73.		<i>especial-+-ista</i>	<i>специал-+-ист</i>		
74.	<i>esquerd-+-ista</i>			<i>лев-+-ый</i>	
75.	<i>estad-+-ista</i>		<i>государственн-+ -ик</i>		
76.	<i>estat-+-ista</i>		<i>стат-+-ист</i>		
77.	<i>estil-+-ista</i>		<i>стил-+-ист</i>		
78.	<i>estratég-+-ista</i>		<i>стратег</i>		
79.	<i>excursion-+-ista</i>		<i>экскурс-+-ант экскурсион-+-ист</i>		
80.		<i>extrem-+-ista</i>	<i>экстрем-+-ист</i>		
81.	<i>fábul-+-ista</i>		<i>басно+пис-+-ец</i>		
82.	<i>fad-+-ista</i>		<i>фад-+-ист</i>		<i>исполнитель фад</i>
83.	<i>fantas-+-ista</i>		<i>фантаз-+-ёр</i>		
84.	<i>farr-+-ista</i>		<i>кути-+-л-+а</i>		
85.		<i>fatal-+-ista</i>	<i>фатал-+-ист</i>		
86.		<i>federal-+-ista</i>	<i>федерал-+-ист</i>		

87.		<i>feudal-+-ista</i>		<i>феодаль-+-н-+-ый</i>	
88.	<i>filatel-+-ista</i>		<i>филател-+-ист</i>		
89.		<i>final-+-ista</i>	<i>финал-+-ист</i>		
90.	<i>financ-+-ista</i>		<i>финанс-+-ист</i>		
91.	<i>fisiolog-+-ista</i>		<i>физиолог</i>		
92.	<i>flor-+-ista</i>		<i>цветоч-+-ниц-+-а</i>		
93.		<i>formal-+-ista</i>	<i>формал-+-ист</i>		
94.	<i>fum-+-ista</i>		<i>куриль-+-щик</i>		
95.		<i>fundamental-+-ista</i>	<i>фундамент-+-ал-+-ист</i>		
96.	<i>futebol-+-ista</i>		<i>футбол-+-ист</i>		
97.	<i>gazet-+-ista</i>		<i>хроник-+-ёр</i>		
98.	<i>golf-+-ista</i>		<i>гольф-+-ист</i>		<i>игрок в гольф</i>
99.	<i>govern-+-ista</i>				<i>сторонник правительства</i>
100.	<i>guitarr-+-ista</i>		<i>гитар-+-ист</i>		

101.		<i>hispan+ista</i>	<i>испан-+-ист</i>		
102.	<i>harmon-+-ista</i>		<i>гармон-+-ист</i>		<i>знающий правила гармонии</i>
103.		<i>ideal-+-ista</i>	<i>идеал-+-ист</i>		
104.		<i>imperial-+-ista</i>	<i>империл -+-ист</i>		
105.	<i>impression-+-ista</i>		<i>импрессион-+-ист</i>		
106.	<i>inflacion-+-ista</i>		<i>инфляци-+-онн- ый</i>		
107.	<i>instrument-+-ista</i>		<i>инструмент-+ -ист</i>		
108.		<i>instrumental-+- ista</i>	<i>инструментал-+ -ист</i>		
109.	<i>Juda+ista</i>		<i>Иуда-+-ист</i>		
110.		<i>internacional-+- ista</i>	<i>между+народ-+ -ник</i>		
111.	<i>laringolog-+-ista</i>		<i>ларинголог</i>		
112.	<i>legum-+-ista</i>		<i>огород-+-ник</i>		<i>специалист по овощам,</i>
113.	<i>Lenine+ista</i>	<i>lenin-+-ista</i>	<i>Ленин-+-еу</i>		

114.	<i>libel-+-ista</i>		<i>памфлет-+-ист</i>		
115.		<i>liberal-+-ista</i>	<i>либерал-+-ист</i>		
116.	<i>língu-+-ista</i>		<i>лингв-+-ист</i>		
117.	<i>linótip-+-ista</i>		<i>линотип-+-ист</i>		
118.	<i>local-+ -ista</i>				<i>редактор отдела местной хроники</i>
119.	<i>mach-+-ista</i>		<i>мачо</i>		
120.	<i>malabar-+-ista</i>		<i>жонгл-+-ёр</i>		
121.	<i>maneir-+-ista</i>		<i>маньер-+-ист</i>		
122.	<i>máquin-+-ista</i>		<i>машин-+-ист</i>		
123.	<i>Marx-+-ista</i>		<i>Маркс-+-ист</i>		
124.	<i>material-+-ista</i>	<i>material-+-ista</i>	<i>материал-+-ист</i>		
125.	<i>memór-+-ista</i>		<i>мемуар-+-ист</i>		
126.	<i>meteorolog-+-ista</i>		<i>метеоро-+-лог</i>		
127.	<i>métod-+-ista</i>		<i>метод-+-ист</i>		
128.		<i>modern-+-ista</i>	<i>модерн-+-ист</i>		

129.	<i>monopól-+ista</i>		<i>монопол-+-ист</i>		
130.	<i>moral-+ista</i>	<i>moral-+ista</i>	<i>морал-+-ист</i>		
131.	<i>motor-+ -ista</i>		<i>води-+-тель</i>		
132.	<i>músic-+ista</i>		<i>музык-+-ант</i>		
133.		<i>mutual-+ista</i>			<i>член общества взаимной помощи</i>
134.		<i>nacional-+ista</i>	<i>национал-+-ист</i>		
135.		<i>natural-+ista</i>	<i>натурал-+-ист</i>		
136.	<i>naz-+ista</i>		<i>нац-+-ист</i>		
137.	<i>neurolog-+ista</i>		<i>невролог</i>		
138.		<i>normal-+ista</i>	<i>нормал-+-ист</i>		<i>учащийся педагогического училища</i>
139.	<i>novel-+ista</i>		<i>новел-+-ист</i>		
140.	<i>obligacion-+ista</i>		<i>облигацион-+-ер</i>		<i>держатель облигаций</i>
141.		<i>obscurant-+ista</i>	<i>обскур-+-ант, мракобес</i>		
142.	<i>odontolog-+ista</i>		<i>одонтолог</i>		
143.	<i>oftalmolog-+ista</i>		<i>офтальмолог</i>		

144.	<i>oposicion-+-ista</i>		<i>опозицион-+-ер</i>		
145.		<i>ótím-+-ista</i>	<i>оптим-+-ист</i>		
146.	<i>organ-+-ista</i>		<i>орган-+-ист</i>		
147.		<i>oriental-+-ista</i>	<i>востоко+вед ориентал-+-ист</i>		
148.	<i>ornitolog-+-ista</i>		<i>орнитолог</i>		
149.	<i>paisag-+-ista</i>		<i>пейзаж-+-ист</i>		
150.	<i>panflet-+-ista</i>		<i>панфлет-+-ист</i>		
151.	<i>papel-+-ista</i>		<i>архив-+-ист</i>		
152.	<i>paród-+-ista</i>		<i>пароди-+-ист</i>		
153.	<i>pastel-+-ista</i>		<i>пастел-+-ист</i>		
154.	<i>pension-+-ista</i>		<i>пенси-+-онер</i>		
155.		<i>péssim-+-ista</i>	<i>пессим-+-ист</i>		
156.	<i>períod-+-ista</i>		<i>период-+-ист</i>		
157.	<i>Pindar-+-ista</i>		<i>лъст-+-ец, подхалим</i>		<i>последователь пиндара</i>
158.		<i>positiv-+-ista</i>	<i>позитив-+-ист</i>		

159.	<i>praç-+-ista</i>		<i>горож-+-анин</i>		<i>торговый представитель</i>
160.	<i>préstam-+-ista</i>		<i>ростов-+-щик</i>		
161.	<i>progress-+-ista</i>		<i>прогресс-+-ист</i>		
162.	<i>propagand-+-ista</i>		<i>пропаганд-+-ист</i>		
163.	<i>protecion-+-ista</i>		<i>протекцион-+-ист</i>		
164.	<i>púgil-+-ista</i>		<i>бокс-+-ёр</i>		
165.		<i>racional-+-ista</i>	<i>рационал-+-ист</i>		
166.	<i>raç-+-ista</i>		<i>рас-+-ист</i>		
167.		<i>radial-+-ista</i>			<i>работник радио</i>
168.		<i>real-+-ista</i>	<i>монарх-+-ист</i> <i>реал-+-ист</i>		
169.	<i>recad-+-ista</i>		<i>посыль-+-н-+-ый</i>		
170.	<i>record-+-ista</i>		<i>рекорд-+-ист</i>		
171.	<i>reserv-+-ista</i>		<i>резерв-+-ист</i>		<i>военнослужащий запаса</i>
172.	<i>retalh-+-ista</i>				<i>продающий в розницу</i>
173.	<i>retrat-+-ista</i>		<i>портрет-+-ист</i>		

174.	<i>romanc-+-ista</i>		<i>роман-+-ист</i>		<i>автор романов</i>
175.		<i>ruf-+-ista</i>	<i>барабан-+-щик</i>		
176.	<i>sanitár-+-ista</i>	<i>sanitár-+-ista</i>	<i>санитар</i>		<i>санитарный врач</i>
177.	<i>saxofon-+-ista</i>		<i>саксофон-+-ист</i>		
178.	<i>segred-+-ista</i>				<i>любитель секретов</i>
179.	<i>seminár-+-ista</i>		<i>семинар-+-ист</i>		
180.		<i>sensual-+-ista</i>	<i>сенсуал-+-ист</i>		
181.		<i>sentimental-+-ista</i>	<i>сентиментал-+-ист</i>		
182.	<i>simbol-+-ista</i>		<i>символ-+-ист</i>		
183.		<i>simpl-+-ista</i>		<i>упрощенч-+еск+-ий</i>	
184.		<i>sindical-+-ista</i>			<i>член профсоюза</i>
185.	<i>Sion-+-ista</i>		<i>Сион-+-ист</i>		
186.	<i>socorr-+-ista</i>		<i>спаса-+-тель</i>		
187.		<i>sol-+-ista</i>	<i>сол-+-ист</i>		
188.	<i>sufrág-+-ista</i>			<i>голосу-+-ющ-+-ий</i>	

189.	<i>tabac-/ tabag-+-ista</i>		<i>кури-+-тель куриль-+-щик</i>		
190.	<i>tax-+-ista</i>		<i>такс-+-ист</i>		
191.	<i>telefon-+-ista</i>		<i>телефон-+-ист</i>		
192.	<i>telegraf-+-ista</i>		<i>телеграф-+-ист</i>		
193.	<i>tén-+-ista</i>		<i>теннис-+-ист</i>		
194.	<i>terror-+-ista</i>		<i>террор-+-ист</i>		
195.	<i>trabalh-+-ista</i>		<i>лейбор-+-ист</i>		
196.		<i>tradicional-+-ista</i>		<i>традициональ-+ -н-+-ый</i>	
197.	<i>trombon-+-ista</i>		<i>тромбон-+-ист</i>		
198.	<i>trov-+-ista</i>		<i>трубадур</i>		<i>сочинитель частушек</i>
199.		<i>urban-+-ista</i>	<i>градо-строит-+ -тель</i>	<i>город-+-ск-+-ой</i>	
200.2		<i>utilitar-+-ista</i>	<i>утилитар-+-ист</i>		
201.	<i>varej-+-ista</i>				<i>мелкий торговец</i>
202.		<i>vegetar-+-ista</i>	<i>вегетариан-+-ец</i>		
203.	<i>velocíped-+-ista</i>		<i>велосипед-+-ист</i>		

204.2	<i>xadrez-+-ista</i>		<i>шахмат-+-ист</i>		
205.	<i>zoolog- +- ista</i>		<i>зоолог</i>		

Observa-se a predominância dos nomes em *-ista*, sendo os exemplos dos adjetivos numericamente muito inferiores. Contudo, a atribuição de um certo derivado à classe adjetival ou nominal não pode ser considerada inflexível, tendo em conta que muitos derivados tanto podem ser considerados nomes, como adjetivos:

- 1) *materialista, comunista, racista, modernista, finalista*;

Também é interessante seguir a formação de nomes em *-ista*, nas duas línguas, a partir de bases adjetivais: na maioria dos casos, quando em português a base é adjetival, o mesmo ocorre em russo, como se pode verificar na tabela acima apresentada.

Ocorreu, em vários exemplos, a supressão de elementos mórficos:

- 2) *bolchev(ique)-+-ista, cenár(io)-+-ista, tén(is)-+-ista, utilitár(io)-+-ista, chantag(em)-+-ista*;

Também, ao nível dos radicais se observam reajustamentos, como se verifica nos exemplos abaixo:

- 3) *oposição – opositorista, pensão – pensionista, proteção – protecionista, obrigação – obrigacionista, armazém – armazenista*;

Casos em que há uma desnasalização do segmento final da base.

No que diz respeito às formações a partir de nomes próprios, estes não sofrem, geralmente, alterações, juntando-se o sufixo *-ista* diretamente ao nome:

- 4) *Chauvin+-ista, Marx+-ista, Lenine+-ista, Darwin+-ista*;

Um número significativo de derivados em *-ista* tem na sua estrutura o elemento *-log-* a anteceder-lo. Estes fazem parte das terminologias, sobretudo da terminologia médica / de saúde, sendo, contudo, alguns de larga utilização:

- 5) *biologista, dermatologista, laringologista, meteorologista, neurologista, odontologista, oftalmologista, zoologista*;

Nos correspondentes russos, observa-se a ocorrência do mesmo elemento - *лог* (*-log*), mas o que é de assinalar em todos os exemplos russos é que não ocorre o sufixo *-ucm* (*-ista*) depois de si, como em português:

- 6) *biologista – биолог, dermatologista – дерматолог, laringologista – ларинголог, meteorologista – метеоролог, neurologista – невролог*,

odontologista – одонтолог, *oftalmologista* – офтальмолог,
ornitologitsa – орнитолог, *zoologista* – зоолог;

Como já foi apontado na introdução a este ponto, muitos derivados em *-ista* funcionam em correlação com derivados em *-ismo*. Isso nota-se tanto em português como em russo. Todavia, existem alguns desvios: por exemplo, não todos os exemplos em *-ista* que em português correlaciona-se com derivados em *-ismo*, têm em russo os correspondentes em *-ismo* (*-изм*). Nestes casos, os correspondentes russos são palavras complexas que têm na sua estrutura outros sufixos, ou que são parafraseados, ou então têm o sufixo *-ист* (*-ista*) mas não se correlacionam com derivados em *-изм* (*-ismo*):

- 7) *abstencionista* (*-ismo*) – *воздержа-+-ви-+-ий-+-ся*, *animalista* (*-ismo*) – *анимал-+-ист*, *apologista* (*-ismo*) – *аполог-+-ем*, *arranjista* (*-ismo*) – *дел-+-ец*, *bairrista* (*-ismo*) – *защитник интересов района* (lit: *defensor dos interesses do bairro*), *biologista* (*-ismo*) – *био-+-лог*, *campista* (*-ismo*) – *надсмотрщик за скотом* (lit: *guardador do gado*), *clubista* (*-ismo*) – *клуб-+-н-+-ый*, *derrotista* (*-ismo*) – *поражен-+-ец*, *desportista* (*-ismo*) – *спорт-+-смен*, *dramatista* (*-ismo*) – *драмат-+-ист*, *eletricista* (*-ismo*) – *электр-+-ик*, *esquerdista* (*-ismo*) – *лев-+-ый*, *estadista* (*-ismo*) – *государственн-+-ик*, *estatista* (*-ismo*) – *стат-+-ист*, *estilista* (*-ismo*) – *стил-+-ист*, *estrategista* (*-ismo*) – *стратег*, *esquerdista* (*-ismo*) – *лев-+-ый*, *fisiologista* (*-ismo*) – *физио-+-лог*, *gazetista* (*-ismo*) – *хроник-+-ёр*, *governista* (*-ismo*) – *сторонник правительства* (lit: *defensor do governo*), *inflacionista* (*-ismo*) – *инфляци-+-онн-+-ый*, *localista* (*-ismo*) – *редактор отдела местной хроники* (lit: *redator do jornal da crónica local*), *machista* (*-ismo*) – *мачо*, *malabarista* (*-ismo*) – *жогл-+-ёр*, *memorista* (*-ismo*) – *мемуар-+-ист*, *metodista* (*-ismo*) – *метод-+-ист*, *mutualista* (*-ismo*) – *член общества взаимной помощи* (lit: *membro da sociedade de ajuda recíproca*), *periodista* (*-ismo*) – *период-+-ист*, *pindarista* (*-ismo*) – *льст-+-ец*, *pugilista* (*-ismo*) – *бокс-+-ёр*, *romancista* (*-ismo*) – *роман-+-ист*, *segredista* (*-ismo*) – *любитель секретов* (lit: *quem gosta de segredos*), *sindicalista* (*-ismo*) – *член профсоюза* (lit: *membro do sindicato*), *socorrista* (*-ismo*) – *спаса-+-тель*, *tabaquista* (*-ismo*) –

кури-+-тель / куриль-+-щик, urbanista (-ismo) – градо-строи-+-тель, vegetarianista (-ismo) – вегетариан-+-ец;

Mas a maioria dos exemplos em *-ista/-ismo* em português apresentados na tabela têm os mesmos correspondentes em russo, ou seja, a relação é linear absoluta e pode ser representada esquematicamente da seguinte forma:

(1)

budista ←————→ *буддист*
filatelista ←————→ *филателист*
materialista ←————→ *материлист*

- 8) *absolutista (-ismo) – абсолютист (-изм), altruista(-ismo) – альтруист (изм), anatomista (ismo) – анатом (-изм), архивист (-изм), budista (-ismo) – буддист (-изм), centrista (-ismo) – центрист (-изм), chantagista (-ismo) – шантажист (-изм), chauvinista (-ismo) – шовинист (-изм), colaboracionista (-ismo) – коллаборационист (-изм), coletivista (-ismo) – коллективист (-изм), colonialista (-ismo) – коллективист (-изм), colonialista (-ismo) – колониалист (-изм), comunista (-ismo) – коммунист (-изм), conformista (-ismo) – конформист (-изм), conservantista (-ismo) – консерватор (-изм), cooperativista (-ismo) – кооперативный (-изм), criminalista (-ismo) – криминалист (-изм), cubista(-ismo) – кубист (-изм), direitista (-ismo) – консерватор (-изм), documentalista (-ismo) – документалист (-изм), enciclopedista (-ismo) – энциклопедист (-изм), excursionista (-ismo) – экс курсионист (-изм), existencialista (-ismo) – экзистенциалист (-изм), extremista (-ismo) – экстремист (-изм), fascista (-ismo) – фашист (-изм), fatalista (-ismo) – фаталист (-изм), federalista (-ismo) – федералист (-изм), feudalista (-ismo) – феодальный (-изм), filatelista (-ismo) – филателист (-изм), formalista (-ismo) – формалист (-изм), fundamentalista (-ismo) – фундаменталист (-изм), futebolista (-ismo) – футболист (-изм), futurista (-ismo) – футурист (-изм), hispanista (-ismo) – испанист*

(-изм), *idealista (-ismo)* – идеалист (-изм), *imperialista (-ismo)* – империалист (-изм), *jornalista (-ismo)* – журналист (-изм), *judaísta (-ismo)* – иудаист (-изм), *liberalista (-ismo)* – либералист (-изм), *libertista (-ismo)* – либертист (-изм), *maneirista (-ismo)* – маньерист (-изм), *maquinista (-ismo)* – материалист (-изм), *materialista (-ismo)* – материалист (-изм), *monopolista (-ismo)* – монополист (-изм), *moralista (-ismo)* – моралист (-изм), *nacionalista (-ismo)* – националист (-изм), *naturalista (-ismo)* – натуралист (-изм), *nazista (-ismo)* – нацист (-изм), *obscurantista (-ismo)* – обскурант (-изм), *oposicionista (-ismo)*, *otimista (-ismo)* – оптимист (-изм), *pessimista (-ismo)* – пессимист (-изм), *positivista (-ismo)* – позитивист (-изм), *progressista (-ismo)* – прогрессист (-изм), *protecionista (-ismo)* – протекционист (-изм), *racionalista (-ismo)* – рационалист (-изм), *racista (-ismo)* – расист (-изм), *realista (-ismo)* – монархист (-изм), *realista (-ismo)* – реалист (-изм), *sensualista (-ismo)* – сенсуалист (-изм), *sentimentalista (-ismo)* – сентименталист (-изм), *simbolista (-ismo)* – символист (-изм), *sionista (-ismo)* – сионист (-изм), *socialista (-ismo)* – социалист (-изм), *terrorista (-ismo)* – террорист (-изм), *trabalhista (-ismo)* – лейборист (-изм), *tradicionalista (-ismo)* – традиционный (-изм), *utilitarista (-ismo)* – утилитарист (-изм);

Apenas num caso o derivado em russo se correlaciona com o derivado em *-изм* (*-ismo*) e em português o correspondente não tem correlação com o nome em *-ismo*:

9) *карикатурист (-изм)* – *caricaturista*;

Para além dos exemplos formados em português, foram encontrados exemplos com bases tomadas de empréstimo, na maioria dos casos do francês ou do inglês, mas também de outras línguas indo-europeias ou herdadas do grego:

do francês:

10) *beletr-+-ista* – *беллетр-+-ист*, *existencial-+-ista* – *экзистенциал-+-ист*, *absolut-+-ista* – *абсолют-+-ист*, *grev-+-ista* – *забастов-+-щик*, *ilusion-+-ista* – *иллюзон-+-ист*, *jornal-+-ista* – *журнал-+-ист*, *niil-+-ista* – *нигил-+-ист*, *pacif-+-ista* – *пациф-+-ист*, *popul-+-ista* – *народник*, *mod-+-ista* – *мод-+-ист-+-к-+-а* (este último caso

apresenta-se interessante, pelo facto de no russo ser utilizada apenas a forma feminina por acréscimo do sufixo derivacional *-к-*, seguido do sufixo flexional feminino *-а*;

do grego:

11) *harp-+-ista* – *арф-+-иста*, *sof-+-ista* – *соф-+-иста*;

do inglês:

12) *labor-+-ista* – *лейбор-+-иста*, *tour-+-ista* – *тур-+-иста*;

do russo:

13) *bolchev-+-ista* – *больше-+-вик*, *czar-+-ista* – *цар-+-иста*;

do alemão:

14) *kaiser-+-ista* – *кайзер-+-иста*;

do italiano:

15) *fasc-+-ista* – *фаши-+-иста*;

Na análise dos correspondentes em russo verifica-se que, de 205 vocábulos apresentados em português, apenas 103 recebem no russo o mesmo sufixo, ou seja, são nomes complexos em *-иста* (*-иста*). Os restantes correspondentes são representados por nomes complexos com sufixos derivacionais russos:

-еу:

16) *arranj-+-ista* – *дел-+-еу*, *derrot-+-ista* – *поражен-+-еу*, *fábul-+-ista* – *басно+нис-+-еу*, *Lenin-+-ista* – *Ленин-+-еу*, *Pindar-+-ista* – *лъст-+-еу*, *vegetar-+-ista* – *вегетариан-+-еу*;

-ер /-ёр:

17) *box-+-ista* – *бокс-+-ёр*, *coleccion-+-ista* – *коллекцион-+-ер*, *comission-+-ista* – *комиссион-+-ер*, *fantas-+-ista* – *фантаз-+-ёр*, *gazet-+-ista* – *хроник-+-ёр*, *malabar-+-ista* – *жонгл-+-ёр*, *oposicion-+-ista* – *опозицион-+-ер*, *pension-+-ista* – *пенсион-+-ер*, *obligacion-+-ista* – *облигацион-+-ер*, *oposicion-+-ista* – *опозицион-+-ер*, *púgil-+-ista* – *бокс-+-ёр*;

-ор:

18) *comentar*-+-*ista* – *комментар*-+-*ор*, *conservant*-+-*ista* – *консервант*-+-*ор*;

-мель :

19) *motor*-+-*ista* – *водо*-+-*мель*, *socorr*-+-*ista* – *спаса*-+-*мель*, *tabag*-+-*ista* – *кури*-+-*мель*, *urbano*-+-*ista* – *градо-строит*-+-*мель*;

-цик:

20) *atom*-+-*ista* – *атом*-+-*цик*, *banh*-+-*ista* – *купаль*-+-*цик*, *contrat*-+-*ista* – *постав*-+-*цик*, *desenh*-+-*ista* – *рисоваль*-+-*цик*, *esgrim*-+-*ista* – *фехтоваль*-+-*цик*, *fum*-+-*ista* – *куриль*-+-*цик*, *ruf*-+-*ista* – *барабан*-+-*цик*, *préstam*-+-*ista* – *ростов*-+-*цик*;

-чик/-ник/-ик:

21) *atacad*-+-*ista* – *оптов*-+-*ик*, *atom*-+-*ista* – *атом-ник*, *bolsheviq*-+-*ista* – *большев*-+-*ик*, *bols*-+-*ista* – *буржес*-+-*ик*, *bomb*-+-*ista* – *динамит*-+-*чик*, *conferênc*-+-*ista* – *доклад*-+-*чик*, *elétric*-+-*ista* – *электр*-+-*ик*, *estad*-+-*ista* – *государственн*-+-*ик*, *legum*-+-*ista* – *огород*-+-*ник*;

Pelas mesmas razões que foram invocadas para escolha dos exemplos em *-ista* e apresentadas na tabela 11, na tabela abaixo seguem-se os nomes russos em *-ист* extraídos do *Dicionário russo-português* (Voinova *et al.*, [1989] 2000).

A tabela total dos nomes russos em *-ист* encontra-se no Anexo 2.

Tabela 12: Nomes derivados em *-ист* (*-ista*) em russo e os correspondentes em português

Nº	exemplos do russo	correspondentes em português	
		sufixo <i>-ista</i>	outras ocorrências
1.	<i>альтруист</i>	<i>altruísta</i>	
2.	<i>анархист</i>	<i>anarquista</i>	
3.	<i>антагонист</i>	<i>antagonista</i>	

4.	<i>активист</i>	<i>ativista</i>	
5.	<i>арабист</i>	<i>arabista</i>	
6.	<i>атеист</i>	<i>ateísta</i>	
7.	<i>аферист</i>		<i>aventureiro</i>
8.	<i>бандурист</i>	<i>bandurista</i>	
9.	<i>баскетболист</i>	<i>basquetebolista</i>	
10.	<i>баянист</i>		<i>tocador de acordeão</i>
11.	<i>большевистский</i>	<i>bolchevista</i>	
12.	<i>буддист(-изм)</i>	<i>budista</i>	
13.	<i>букинист</i>	<i>alfarrabista</i>	
14.	<i>велосипедист</i>	<i>velocipedista/ciclista</i>	
15.	<i>вокалист</i>	<i>vocalista</i>	
16.	<i>германист</i>	<i>germanista</i>	
17.	<i>гимназист</i>		<i>aluno de liceu</i>
18.	<i>гитарист</i>	<i>guitarrista</i>	
19.	<i>гобоист</i>	<i>oboísta</i>	
20.	<i>гомосексуалист</i>	<i>homossexual</i>	
21.	<i>грамматист</i>	<i>gramático</i>	
22.	<i>дантист</i>	<i>dentista</i>	
23.	<i>дарвинист</i>	<i>darwinista</i>	
24.	<i>декабрист</i>	<i>decembrista</i>	
25.	<i>детерминист</i>	<i>determinalista</i>	
26.	<i>джингоист</i>	<i>jingoísta</i>	
27.	<i>дрогист</i>	<i>droguista</i>	
28.	<i>дуалист</i>	<i>dualista</i>	
29.	<i>дуэлист</i>	<i>duelista</i>	
30.	<i>евангелист</i>	<i>evangelista</i>	
31.	<i>журналист</i>	<i>jornalista</i>	
32.	<i>идеалист</i>	<i>idealista</i>	
33.	<i>империалист</i>	<i>imperialista</i>	
34.	<i>инструменталист</i>	<i>instrumentalista</i>	
35.	<i>интернационалист</i>	<i>internacionalista</i>	
36.	<i>капиталист</i>	<i>capitalista</i>	

37.	<i>карикатурист</i>	<i>caricaturista</i>	
38.	<i>кинематографист</i>		<i>cineasta</i>
39.	<i>кларнетист</i>	<i>clarinetista</i>	
40.	<i>коллективист</i>	<i>coletivista</i>	
41.	<i>коммунист</i>	<i>comunista</i>	
42.	<i>конструктивист</i>	<i>construtivista</i>	
43.	<i>контрабандист</i>	<i>contrabandista</i>	
44.	<i>криминалист</i>	<i>criminalista</i>	
45.	<i>куплетист</i>	<i>cancionista</i>	
46.	<i>либретист</i>	<i>libertista</i>	
47.	<i>лингвист</i>	<i>linguista</i>	
48.	<i>линотипист</i>	<i>linotipista</i>	
49.	<i>марксист</i>	<i>marxista</i>	
50.	<i>массажист</i>	<i>massagista</i>	
51.	<i>машинист</i>	<i>maquinista</i>	
52.	<i>методист</i>	<i>metodista</i>	
53.	<i>моделист</i>		<i>modelador</i>
54.	<i>монархист</i>	<i>monarquista</i>	
55.	<i>националист</i>	<i>nacionalista</i>	
56.	<i>нацист</i>	<i>nazista</i>	
57.	<i>нигилист</i>	<i>niilista</i>	
58.	<i>оптимист</i>	<i>otimista</i>	
59.	<i>органист</i>	<i>organista</i>	
60.	<i>ориенталист</i>	<i>orientalista</i>	
61.	<i>пейзажист</i>	<i>paisagista</i>	
62.	<i>параютист</i>	<i>paraquedista</i>	
63.	<i>пацифист</i>	<i>pacifista</i>	
64.	<i>пессимист</i>	<i>pessimista</i>	
65.	<i>пианист</i>	<i>pianista</i>	
66.	<i>позитивист</i>	<i>positivista</i>	
67.	<i>пародист</i>	<i>parodista</i>	
68.	<i>портретист</i>	<i>retratista</i>	
69.	<i>протекционист</i>	<i>protecionista</i>	

70.	<i>публицист</i>	<i>publicista</i>	
71.	<i>радист</i>		<i>operador de rádio</i>
72.	<i>расист</i>	<i>racista</i>	
73.	<i>реалист</i>	<i>realista</i>	
74.	<i>руссист</i>	<i>russista</i>	
75.	<i>садист</i>	<i>sadista</i>	
76.	<i>саксофонист</i>	<i>saxofonista</i>	
77.	<i>самбист</i>	<i>sambista</i>	
78.	<i>символист</i>	<i>simbolista</i>	
79.	<i>симфонист</i>	<i>sinfonista</i>	
80.	<i>сионист</i>	<i>sionista</i>	
81.	<i>солист</i>	<i>solista</i>	
82.	<i>софист</i>	<i>sofista</i>	
83.	<i>социалист</i>	<i>socialista</i>	
84.	<i>стилист</i>	<i>estilista</i>	
85.	<i>танкист</i>	<i>tanquista</i>	
86.	<i>телефонист</i>	<i>telefonista</i>	
87.	<i>таксист</i>	<i>taxista</i>	
88.	<i>теннисист</i>	<i>tenista</i>	
89.	<i>террорист</i>	<i>terrorista</i>	
90.	<i>тракторист</i>	<i>tratorista</i>	
91.	<i>тромбонист</i>	<i>trombonista</i>	
92.	<i>турист</i>	<i>turista</i>	
93.	<i>утопист</i>	<i>utopista</i>	
94.	<i>урбанист</i>	<i>urbanista</i>	
95.	<i>фаготист</i>	<i>fagotista</i>	
96.	<i>фаталист</i>	<i>fatalista</i>	
97.	<i>фашист</i>	<i>fascista</i>	
98.	<i>фигурист</i>		<i>patinador</i>
99.	<i>фольклорист</i>	<i>folclorista</i>	
100.	<i>формалист</i>	<i>formalista</i>	
101.	<i>футболист</i>	<i>futebolista</i>	
102.	<i>футурист</i>	<i>futurista</i>	

103.	<i>хоккеист</i>	<i>hoquista</i>	
104.	<i>хронометрист</i>	<i>cronometrista</i>	
105.	<i>шантажист</i>	<i>chantagista</i>	
106.	<i>шахматист</i>		<i>jogador de xadrez</i>
107.	<i>шашист</i>		<i>jogador de damas</i>
108.	<i>шовинист</i>	<i>chauvinista</i>	
109.	<i>штабист</i>		<i>oficial de estado maior</i>
110.	<i>эгоист</i>	<i>egoísta</i>	
111.	<i>экономист</i>	<i>economista</i>	
112.	<i>экстремист</i>	<i>extremista</i>	
113.	<i>эсперантист</i>	<i>esperantista</i>	

No cruzamento de dados, do russo para o português, quase todos os nomes complexos russos em *-ист* (*-ista*) têm os correspondentes em português em *-ista*, o mesmo não acontecendo quando se passa do português para o russo. São poucos os casos em que, do russo para o português, as formas correlatas dos exemplos do russo em *-ист* ocorrem com outros sufixos ou são parafraseadas:

22) *афер-+ист* – *aventur-+-eiro*, *баян-+ист* – *tocador de acordeão*, *гимназ-+ист* – *aluno de liceu*, *модел-+ист* – *modela-+-dor*, *рад-+ист* – *operador de rádio*, *фигур-+ист* – *patina-+-dor*, *шахмат-+ист* – *jogador de xadrez*, *шаши-+ист* – *jogador de damas*, *штаб-+ист* – *oficial de estado maior*;

Do *Dicionário da língua russa* (Ushakov, [1935] 2004) e do *Novo dicionário da língua russa* (Efremova, 2000)⁵², foram recolhidos 355 exemplos, dos quais 253 têm correspondentes em *-ista* em português, 27 são parafraseados, sendo os restantes representados por nomes e adjetivos em *-dor*, *-ico*, *-eiro*. Estes aspetos terão uma importância significativa na análise dos testes, como se verá adiante.

⁵² A escolha destes dois dicionários foi feita pelas seguintes razões: o *Dicionário da língua russa* (Ushakov, [1935] 2004) é considerado um dos melhores dicionários explicativos da língua russa, o dicionário clássico, que serve de referência para várias pesquisas. O *Novo dicionário da língua russa* (Efremova, 2000) é atualmente o dicionário explicativo mais rico da língua russa, incluindo mais de 140 mil vocábulos, muitos dos quais entraram para o russo ao longo do século XX.

3.2.5. Testes relativos ao sufixo *-ista*

Tal como se procedeu em relação aos adjetivos deverbais em *-vel*, foram aplicados testes relativos a nomes e a adjetivos que comportam na sua estrutura o sufixo *-ista* (*-ucm*).

Os testes estão divididos em dois grupos: A (participaram alunos de nível C) e B (participaram alunos de nível B). Esta divisão está ligada com o facto de nem todos os testados terem o mesmo nível de conhecimentos do russo. Por isso, optei por criar dois tipos de testes que se diferenciam por algumas alterações nos conteúdos e pela especificidade das tarefas, no teste B.

Os itens apresentados para a escolha, os exemplos dados ou traduzidos serão cruzados com o *corpus* de nomes e adjetivos em *-ista*.

Igualmente ao que sucedeu no caso da análise dos testes relativos ao sufixo *-vel*, apresento abaixo a estrutura de cada um dos testes relativos a *-ista* (variantes A e B):

Testes A

Teste A1

Na “sopa de letras” encontre na horizontal os vocábulos referentes a:

- 1) membro de um partido político;
- 2) adepto de uma religião;
- 3) indivíduo que conduz o trator;
- 4) pessoa que manifesta ou entende o humor;
- 5) profissão ligada ao um dos tipos de desporto;
- 6) quem revela pessimismo;

С	И	В	П	К	А	Н	В	Ф	У	Т	Б	О	Л	И	С	Т	Б			
Т	Ь	У	И	О	Г	И	Т	Р	И	П	А	М	В	С	Т	И	Р			
П	И	Д	Ц	Ы	Л	Ь	А	М	Т	И	В	Р	О	Г	С	А	Р			
Б	У	Д	Д	И	С	Т	Р	О	А	Т	Р	А	М	Т	О	Р	Ю			
С	Т	Н	Ы	Е	П	Л	Ш	Т	Р	И	В	Ы	И	О	Т	П	Г			
А	Л	Т	Р	И	О	У	А	Н	К	Т	Р	О	Ч	М	С	Т	А			
О	Ф	Ы	Е	Б	Н	Л	О	Т	П	Р	И	Н	И	Т	С	И	П			
Р	Ы	Н	С	Ч	Т	И	М	К	О	М	М	У	Н	И	С	Т				
А	Р	О	Т	Р	А	К	Т	О	Р	И	С	Т	И	Т	М	А	Р			
А	Т	Р	С	Т	П	Е	С	С	И	М	И	С	Т	А	Р	Т	И	К	А	В
И	П	Р	О	С	Т	Е	Н	М	Т	В	Р	М	А	Т	И	Н	И			
С	Т	А	П	Р	О	Б	Ю	М	О	Р	И	С	Т	Б	Л					
Ф	В	Ф	Е	В	Т	Г	С	Р	Е	Т	Ш	О	В	П	И	С	Т			
В	Н	Ы	Ч	С	О	Ц	И	А	Л	И	С	Т	М	А	Р	Д				

Teste A2

Em cada série de palavras encontre o “intruso”:

- 1) оптимист, нечист, басист, кубист;
- 2) руссист, эгоист, хорист, аметист;
- 3) арабист, твист, архаист, документалист;
- 4) свист, пародист, регбист, машинист;
- 5) натуралист, медалист, чист, авангардист;
- 6) конгрессист, лист, джазист, копист;

Teste A3

A partir das bases fornecidas, forme palavras derivadas em que ocorra o sufixo - *ист*:

- 1) Альпы-_____
- 2) журнал-_____
- 3) идея - _____
- 4) конференция - _____
- 5) либерал-_____
- 6) монарх-_____

- 7) пародия-_____
- 8) портрет-_____
- 9) пропаганда-_____
- 10) такси-_____
- 11) финал-_____
- 12) телефон-_____
- 13) теннис-_____
- 14) террор-_____
- 15) финансы-_____

Teste A4

Forme 4 frases com os derivados em *-ista* do exercício 3:

Teste A5

Das bases indicadas abaixo, assinale aquelas que podem formar derivados com o sufixo *-ист*. Nos casos em que tal não seja possível, forneça os derivados correspondentes, recorrendo a outros sufixos que não *-ист*:

- 1) арфа _____
- 2) Библия _____
- 3) Будда _____
- 4) велосипед _____
- 5) искусство _____
- 6) касса _____
- 7) книга _____
- 8) колония _____
- 9) лицей _____
- 10) спорт _____
- 11) нация _____

- 12) оркестр _____
13) танк _____
14) форма _____
15) школа _____

Teste A6

Indique os equivalentes do russo para as palavras seguintes e sublinhe os sufixos derivacionais que ocorrem nesses equivalentes:

- 1) ateísta- _____
2) eletricista- _____
3) camionista- _____
4) campista- _____
5) florista- _____
6) malabarista- _____
7) modista- _____
8) oportunista- _____
9) realista- _____
10) recordista- _____

Teste A7

Quais as palavras de que se originam os seguintes vocábulos?

- 1) массажист- _____
2) методист- _____
3) расист- _____
4) сценарист- _____
5) утопист- _____
6) фигурист- _____
7) фольклорист- _____
8) хоккеист- _____
9) шахматист- _____
10) эгоист- _____

Teste A8

Na coluna Б, encontre o termo relacionado com a descrição da coluna А:

Tabela 13: Teste A 8 (-ista(-ucm))

№	А	Б
1.	тот, кто путешествует	пианист
2.	тот, кто борется за равноправие женщин	пейзажист
3.	тот, кто собирает марки	стилист
4.	художник, рисующий пейзажи	фаталист
5.	писатель, который пишет романы	солист
6.	музыкант, играющий на фортепиано, рояле, пианино	филателист
7.	тот, кто проводит политику милитаризма	феминист
8.	тот, кто владеет искусством литературного стиля, мастер стиля	романист
9.	человек, верящий в неотвратимость судьбы, предопределение	турист
10.	певец, музыкант или танцор, исполняющий сольную партию, выступающий один	милитарист

Teste A9

Tendo como base as palavras: бандурист, футболист, карикатурист, иранист, криминалист, виолончелист, пейзажист, журналист, марксист, гитарист, – selecione a mais adequada a cada um dos casos, para preencher os espaços em branco:

- 1) _____ получивший две жёлтые карточки, был удалён с поля.
- 2) Плеханов был настоящим _____, теоретиком и знатоком «Капитала».
- 3) Мстислав Ростропович - выдающийся _____ дирижёр и пианист, жизнь которого стала одной из самых фантастических легенд XX века.

- 4) Профессор Абаев является одним из самых известных _____ . Долгие годы он изучал языки Ирана.
- 5) Моему отцу бандура досталась в наследство от деда. Но он так и не стал) _____ .
- 6) _____ радио Хадиджа Исмаилова была удостоена премии «Доблесть в журнализме» за 2012 год.
- 7) Николай верил всецело в идею всеобщего равноправия. Такого _____ редко найти.
- 8) Из-за нелепой карикатуры, известный датский _____ попал в список врагов Ислама.
- 9) Майор Пашков являлся лучшим _____ в области: он раскрывал практически все преступления.
- 10) Иван Иванович Шишкин был одним из величайших _____ . Природа на его картинах как живая!

Teste A10

Forme frases em russo, em que ocorram os equivalentes correspondentes às descrições em português. (8 frases com correspondências à sua escolha):

- 1) surfista experiente – _____
- 2) artista excelente – _____
- 3) ser realista – _____
- 4) comunista dedicado – _____
- 5) igreja batista – _____
- 6) sportinguista fanático – _____
- 7) ideia comunista – _____
- 8) bandeira sportinguista – _____
- 9) templo budista – _____
- 10) movimento anarquista – _____
- 11) cenarista famoso – _____
- 12) entrou o anarquista – _____
- 13) visão realista – _____
- 14) tenda campista – _____

- 15) serão fadista – _____
- 16) fadista talentoso – _____
- 17) panfleto anarquista – _____

Testes B:

Teste B1

Na “sopa de letras” encontre na horizontal os vocábulos referentes a:

- 1) membro de um partido político;
- 2) adepto de uma religião;
- 3) indivíduo que conduz o trator;
- 4) condutor de comboios;
- 5) pessoa que manifesta ou entende o humor;
- 6) profissão ligada a um tipo de desporto;
- 7) praticante de desporto de montanha;
- 8) quem se dedica aos estudos sobre a Rússia;
- 9) quem revela pessimismo;

С	И	В	П	К	А	Н	А	Р	У	Т	И	О	Л	И	С	Т	Ь
Т	Ь	У	И	О	Г	И	Т	Р	И	П	А	М	В	С	Т	И	Р
П	И	Д	Ц	Ы	Л	Ь	А	М	Т	И	В	Р	О	Г	С	А	
Б	У	Д	Д	И	С	Т	Р	О	А	Т	Р	А	М	Т	О	Р	Ю
А	О	Ф	Ы	Е	Б	Н	Л	О	Т	П	Р	И	Н	И	Т	С	И
П	Р	Ы	Н	С	Ч	Т	И	К	О	М	М	У	Н	И	С	Т	
А	Р	О	Т	Р	А	К	Т	О	Р	И	С	Т	И	Т	М	А	С
Т	Е	Н	М	Т	В	Р	М	А	Ш	И	Н	И	С	Т	А	П	
Р	О	Б	Ю	М	О	Р	И	С	Т	Ь	Л	Ь	О	С	А	П	
Р	И	М	А	Т	Е	Н	Н	И	С	И	С	Т	Р	И	Р	И	Т
Ф	В	Ф	Е	В	Т	Г	С	Р	Е	Т	Ш	О	В	П	И	С	Т
М	А	К	У	Р	А	Т	А	Л	Ь	П	И	Н	И	С	Т	О	
А	К	И	Т	О	Р	И	Я	Р	У	С	И	С	Т	У	В	Ы	Н
Р	И	М	А	Н	И	П	Е	С	С	И	М	И	С	Т	Л	И	

Teste B2

Em cada série de palavras encontre o “intruso”:

- 1) оптимист, батист, хорист, кубист;
- 2) руссист, эгоист, басист, аметист;
- 3) арабист, твист, архаист, документалист;
- 4) свист, пародист, регбист, машинист;
- 5) натуралист, медалист, нечист, авангардист;
- 6) конгрессист, лист, джазист, копист;
- 7) пародист, аист, юморист, джазист;
- 8) идеалист, феминист, батист, иранист;

Teste B3

A partir das bases fornecidas, forme palavras derivadas em que ocorra o sufixo -*ист*:

- 1) Альпы-_____
- 2) журнал-_____
- 3) либерал-_____
- 4) монарх-_____
- 5) портрет-_____
- 6) такси-_____
- 7) финал-_____
- 8) телефон-_____
- 9) теннис-_____
- 10) террор-_____

Teste B4

Forme 4 frases com os derivados em -*ист* do exercício 3:

Teste B5

Das bases indicadas abaixo, assinale aquelas que podem formar derivados com o sufixo *-ист*. Nos casos em que tal não seja possível, forneça os derivados correspondentes, recorrendo a outros sufixos que não *-ист*:

- 1) Будда _____
- 2) велосипед _____
- 3) касса _____
- 4) книга _____
- 5) колония _____
- 6) лицей _____
- 7) спорт _____
- 8) нация _____
- 9) танк _____
- 10) школа _____

Teste B6

Indique os equivalentes do russo para as palavras seguintes e sublinhe os sufixos derivacionais que ocorrem nesses equivalentes:

- 1) ateísta-_____
- 2) eletricista-_____
- 3) camionista-_____
- 4) florista-_____
- 5) modista-_____
- 6) oportunista-_____
- 7) realista-_____
- 8) terrorista-_____

Teste B7

Quais as palavras de que se originam os seguintes vocábulos?

- 1) массажист-_____
- 2) методист-_____
- 3) расист-_____
- 4) утопист-_____

- 5) фигурист-_____
- 6) хоккеист-_____
- 7) шахматист-_____
- 8) эгоист-_____

Teste B8

Tendo como base as palavras: бандурист, футболист, карикатурист, иранист, криминалист, виолончелист, пейзажист, журналист, марксист, гитарист, – selecione a mais adequada a cada um dos casos, para preencher os espaços em branco:

- 1) _____ получивший две жёлтые карточки, был удалён с поля.
- 2) Плеханов был настоящим _____, теоретиком и знатоком «Капитала».
- 3) Мстислав Ростропович - выдающийся _____ дирижер и пианист, жизнь которого стала одной из самых фантастических легенд XX века.
- 4) Профессор Абаев является одним из самых известных _____. Долгие годы он изучал языки Ирана.
- 5) Моему отцу бандура досталась в наследство от деда. Но он так и не стал _____.
- 6) _____ радио Хадиджа Исмаилова была удостоена премии «Доблесть в журнализме» за 2012 год.
- 7) Николай верил всецело в идею всеобщего равноправия. Такого _____ редко найти.
- 8) Из-за нелепой карикатуры, известный датский _____ попал в список врагов Ислама.

Teste B 9

Na coluna B encontre o termo relacionado com a descrição da coluna A:

Tabela 14: Teste B 9 (-ista(-ucm))

№	A	B
1.	тот, кто путешествует	пианист
2.	тот, кто борется за равноправие женщин	пейзажист
3.	тот, кто собирает марки	стилист
4.	художник, рисующий пейзажи	фаталист
5.	писатель, который пишет романы	солист
6.	музыкант, играющий на фортепиано, рояле, пианино	филателист
7.	тот, кто проводит политику милитаризма	феминист
8.	тот, кто владеет искусством литературного стиля, мастер стиля	романист
9.	человек, верящий в неотвратимость судьбы, предопределение	турист
10.	певец, музыкант или танцор, исполняющий сольную партию, выступающий один	милитарист

Teste B10

Forme frases em russo, em que ocorram os equivalentes correspondentes às descrições em português (4 frases com correspondências à sua escolha).

- 1) surfista experiente – _____
- 2) artista excelente – _____
- 3) ser realista – _____
- 4) comunista dedicado – _____
- 5) igreja batista – _____
- 6) sportinguista fanático – _____
- 7) ideia comunista – _____
- 8) bandeira sportinguista – _____

3.2.5.1. Análise de testes relativos ao sufixo *-ista*

Nota: Visto que foram aplicados dois tipos de testes, nas tabelas, apliquei cores diferentes:

cor cinzenta – corresponde à variante do teste A;

cor branca – corresponde à variante do teste B;

Teste 1

Este teste é constituído por um quadro “de sopa de letras”, onde na horizontal têm de ser encontradas palavras em russo, ao todo 6 no teste A e 9 no teste B, referentes a várias profissões e orientações políticas ou religiosas, que têm na sua estrutura o sufixo *-ista (-ucm)*. As paráfrases das palavras procuradas são dadas em português no início do teste. A ordem seguida na indicação das paráfrases não corresponde à ordem das palavras procuradas.

Tabela 15: Resultados do teste 1 (*-ista (-ucm)*)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A1	+	±	+	+	+	+			
A2	+	∅	+	+	+	+			
A3	+	+	+	+	+	+			
A4	±	+	±	+	±	+	+	±	+
A5	+	+	+	+	+	+			
A6	+	+	+	+	+	+			
A7	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A8	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A9	+	+	+	±	+	+	+	+	+
A10	+	+	+	+	+	≠	∅	+	+
A11	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A12	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A13	+	≠	+	+	+	≠	+	+	+

A14	+	+	+	+	+	+			
A15	+	+	+	+	+	+			
A16	+	+	+	+	+	+			
A17	+	+	+	+	+	+			
A18	+	+	+	+	+	+			
A19	+	+	+	+	+	≠			
A20	+	+	+	+	+	+			
A21	∅	∅	∅	+	+	∅			
A22	+	+	+	+	+	+			
A23	+	+	+	+	+	+			
A24	+	+	+	+	+	+			
A25	+	+	+	+	+	+			

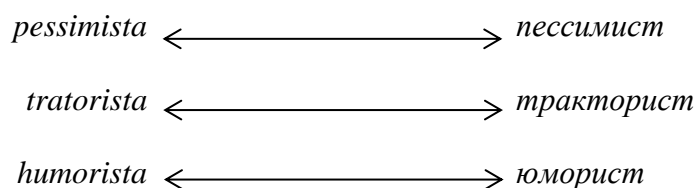
Os participantes neste teste não sentiram muita dificuldade em encontrar as palavras a procurar. A ocorrência dos erros deu-se, nalguns casos, no exemplo 6 (A) e 4 (B): *condutor de comboios – машинист – maquinista*. Parece-me que, à semelhança da formação das palavras correlatas das portuguesas em *-ista*: *трактор (trator) – тракторист (tratorista)*, *юмор (humor) – юморист (humorista)*, foi procurada a palavra: *поезд (comboio) - *поездист (*comboinista)*.

Nalguns casos, à semelhança do que acontece em português: *comunista*, *maquinista*, – foi seleccionada também a terminação *-a*, embora isso não esteja correto, pois em russo às palavras com o sufixo *-ист (-ista)* não se segue a flexão em *-a*. As formas do feminino das palavras com este sufixo têm na sua estrutura ainda o sufixo *-к-* seguido da flexão *-а*:

- 1) *женщина-+ист-+к-+-а* – lit: *mulher tenista*, *трактор-+ист-+к-+-а*
– lit: *mulher tratorista*;

Na relação interlinguística, no caso dos nomes e adjetivos em *-ista* observa-se, na maioria dos casos, uma relação linear que em muitos casos é idêntica nos correspondentes de russo para o português, ou seja, ocorre a mesma relação linear absoluta:

(2)



Por isso, os correspondentes interlinguísticos dos exemplos deste tipo são facilmente encontrados.

Este esquema observa-se na maioria dos casos apresentados nestes testes, o que se pode verificar recorrendo ao *corpus* apresentado nas tabelas 11 e 12 desta parte e também no Anexo 2. Os casos de relações vetoriais são muito raros e quase não se aplicam aos exemplos apresentados no presente teste.

Teste 2

Neste teste propõe-se encontrar em cada série de 4 palavras um “intruso”. As palavras foram selecionadas de forma a terem todas a mesma terminação: em *-ucm* (*-ista*). Contudo, nem todas as palavras são palavras complexas, isto é, que têm na sua estrutura o sufixo *-ista*: em cada fila há uma palavra simples (*аметист* – *ametista*, *твист* – *twist*, *свист* – *assobio*, *лист* – *folha*) ou composta (*трубочист* – *limpa-chaminés*), em que a sequência final é *-ucm*, mas que não representa necessariamente o sufixo *-ucm* (*-ista*).

Tabela 16: Resultados do teste 2 (*-ista* (*-ucm*))

	1	2	3	4	5	6	7	8
A1	+	+	+	+	+	+		
A2	+	+	+	+	+	+		
A3	+	≠	+	+	≠	+		
A4	+	+	+	+	+	+	+	+
A5	+	+	+	+	+	+		
A6	+	≠	+	+	+	+		
A7	+	≠	≠	+	+	+	+	+

A8	+	+	+	+	+	+	+	+
A9	+	+	+	+	+	+	+	+
A10	+	≠	+	+	≠	+	+	+
A11	+	+	+	≠	≠	+	+	≠
A12	+	+	+	+	+	+	+	+
A13	+	≠	+	+	+	+	+	+
A14	+	≠	+	+	+	+		
A15	+	+	+	+	+	+		
A16	+	≠	+	≠	≠	≠		
A17	+	+	+	+	+	+		
A18	+	+	≠	≠	+	+		
A19	+	+	+	+	≠	+		
A20	+	+	+	+	+	+		
A21	+	≠	+	+	+	+		
A22	+	+	+	+	+	+		
A23	+	+	+	+	≠	+		
A24	+	+	+	+	≠	+		
A25	+	≠	+	+	+	+		

Nas variantes A e B deste teste, o erro mais comum ocorreu na seleção da palavra *амемучм- ametista* (2AB) e *мрыбочучм – limpa-chaminés* (5A). Nalguns casos isolados ocorreram erros na seleção das palavras *нечучм – sujo* (1A, 5B), *мвучм – twist* (3A, 3B) e *свучм – assobio* (4A, 4B). Parece-me que estas escolhas incorretas se devem a um parco domínio do vocabulário, principalmente no caso de *амемучм – ametista*. Em *мрыбочучм – limpa-chaminés* (5A), também por desconhecimento vocabular, foi feita a segmentação errada das palavras: **мрыбоч-учм*, sendo a segmentação correta *мрыбо-чучм*.

Teste 3

Neste teste pedia-se que fossem formadas palavras derivadas em que ocorresse o sufixo *-учм (-ista)*, a partir das bases fornecidas em russo. Todas as bases apresentadas eram bem conhecidas dos alunos.

Tabela 17: Resultados do teste 3 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A1	+	+	±	+	+	+	±	+	+	+	+	+	±	+	±
A2	+	+	±	+	+	+	∅	+	+	+	+	+	∅	+	+
A3	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A4	+	+	+	+	+	+	+	+	±	+					
A5	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+	+
A6	±	+	+	+	+	+	≠	+	+	+	+	+	+	+	+
A7	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+					
A8	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+					
A9	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+					
A10	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+					
A11	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+					
A12	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+					
A13	±	+	+	+	+	±	+	+	+	+					
A14	+	+	+	+	±	±	+	+	+	+	+	+	≠	+	±
A15	±	+	±	+	+	+	≠	+	+	+	+	+	±	+	+
A16	+	+	±	+	+	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+
A17	±	+	+	±	≠	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A18	+	+	≠	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A19	+	+	±	+	+	+	∅	+	+	+	+	+	∅	+	+
A20	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A21	+	+	+	+	+	+	∅	+	+	+	+	+	±	±	+
A22	+	+	+	∅	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A23	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A24	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A25	+	+	±	+	+	±	+	+	+	+	+	+	±	+	+

Verificou-se um número muito elevado de respostas corretas, o que se esperava, aliás, em exemplos como:

- 1) *журналист* – *jornalista* (2A, 2B), *либералист* – *liberalista* (5A, 3B), *монархист* – *monarquista* (6A,4B), *портретист* – *retratista* (8A, 5B),

таксист – *taxista* (10A, 6B), *финалист* – *finalista* (11A, 7B),
террорист – *terrorista* (14A, 10B), *телефонист* – *telefonista* (12A,
8B);

No caso da palavra *пародист* – *parodista* (7A), foram utilizadas formas não esperadas:

2) *°пародуалист*, *°пародиялист* – *°parodialista*;

Antes da junção de *-ista* à *paródia*, há truncamento do morfema final *-ia*. Aparentemente, isto causa dificuldades. Daí que tenham assumido a junção de *-ista* a uma base em *-al*, à semelhança de palavras do tipo de:

3) *колониалист* – *colonialista*, *либералист* – *liberalista*, *финалист* –
finalista;

as quais em português se formam com a junção do sufixo *-ista* a bases em *-al*.

4) *colonial-+-ista*, *jornal-+-ista*, *liberal-+-ista*, *final-+-ista*;

Foram formadas em russo palavras que também contêm no radical complexo o sufixo *-al*:

5) *°конференциалист* (4A) – *°conferencialista*, *°финансиалист* –
°financialista, *°пародуалист* (7A) – *parodialista*, *°пропагандалист*
(9A) – *°propagandalista*, **финансыалист* (15A) – **finançasalista*;

No caso da palavra *конференция* – *conferência* (4A), e o seu derivado em *-ista*: (*конференцист* – *conferencista*), o sufixo derivacional foi acrescentado não ao radical, mas à palavra no seu todo:

6) **конференция+-ист* – **conferencia+-ista*, **конференция+-ист* –
**conferenci+-ista*;

Os participantes basearam-se, neste caso, em exemplos semelhantes a *terror-+-ista*, *jornal-+-ista*, quando a palavra terminada em consoante preserva a sua forma por inteiro.

Um outro exemplo está patente em *теннис* – *ténis* – *теннисист* – *tenista* (13A 9B).

Das respostas não esperadas, utilizadas com mais frequência, temos as formas:

7) *°тен-+-ист*, *°тенн-+-ист* – à semelhança do português *tenista*;

Também foi utilizada a forma °*теннисмен* - lit: *homem do ténis*. Esta palavra não faz parte do léxico comum do russo, embora haja palavras tomadas de empréstimo do inglês, como *бизнесмен* – *homem de negócios*, *конгрессмен* - lit: *homem de congresso* (*congressista*), entre muitos outros empréstimos do inglês em *-man* que ultimamente entraram na língua russa. À semelhança deles, foi formada a palavra °*теннисмен*. Do ponto de vista das RFP, esta palavra é uma palavra potencial, mas que deveria ser bloqueada na língua russa, uma vez que é usada a palavra *теннисист*⁵³.

Teste 4

O objetivo do teste 4 é o de observar como são utilizadas as palavras formadas no teste 3, em contexto, na comunicação. Para isso, os participantes tinham de escolher 4 palavras do teste 3 e formar com elas frases. Tendo em conta que cada um dos participantes escolheu as suas palavras, a tabela abaixo apresenta apenas o quadro geral da aplicação das palavras.

Tabela 18: Resultado do teste 4 (-ista (-ист))

	1	2	3	4
A1	+	+	+	∅
A2	+	+	+	+
A3	+	+	+	+
A4	+	+	+	+
A5	+	+	+	+
A6	+	+	+	+
A7	+	+	+	±
A8	+	+	+	+
A9	+	+	+	≠
A10	+	+	+	+
A11	≠	+	+	+
A12	+	+	+	+

⁵³ No que diz respeito aos nomes das pessoas que praticam desporto, no russo, maioritariamente, são utilizadas palavras acabadas em *-ista*: *волейболист* – *voleibolista*, *гандболист* – *andebolista*, *хоккеист-хокиста*, etc.

A13	±	+	+	+
A14	±	+	+	+
A15	±	+	+	+
A16	+	+	+	+
A17	+	+	+	+
A18	+	+	+	+
A19	+	+	+	+
A20	+	+	+	+
A21	+	+	+	+
A22	+	+	+	+
A23	+	+	+	+
A24	+	+	+	+
A25	+	+	≠	+

No caso da escolha das palavras em que houve respostas não esperadas no 3º teste, estas repetem-se no teste 4:

- 1) *альпинист - *alpesnista (альпинист – alpinista), °тенист, °теннист (estas duas opções foram formadas à semelhança do correspondente português *tenista* e em russo não ocorrem, dada a existência de *теннисист – tenista*)

Há casos em que no teste 3 a palavra foi utilizada de forma correta: *теннисист – tenista*, *конференцист – conferencista*, mas em que no teste 4 a mesma palavra é usada de forma não esperada: °тенист, °конференцист.

Outras irregularidades foram cometidas na declinação ou no uso dos nomes ou dos adjetivos:

- ocorrência de “erros” dos casos:

- 2) *Мой дядя был телефонист.

- o substantivo sublinhado está utilizado no caso Nominativo, em vez de ser utilizado no caso Instrumental. A forma correta seria:

- 3) Мой дядя был телефонистом.

Na frase

4) **Таксист возит турист.* (Nom.)

o substantivo também se encontra no caso Nominativo, em vez de no caso Acusativo:

5) *Таксист возит туриста / туристов* (Ac.).

Ocorre o uso incorreto do advérbio *хорошо- bem*, em vez do adjetivo *хороший – bom*:

6) **Этот портретист очень хорошо.*

A forma correta seria:

7) *Этот портретист очень хороший.*

Nos exemplos apresentados os substantivos evidenciados estão a ser usados no caso nominativo, enquanto deveriam ser declinados.

Também foram utilizados de forma “errada” alguns verbos:

8) **Я хотела стала журналистом.*

onde ocorreu o uso incorreto do verbo: lit: **ela queria tornou-se jornalista.*

9) *Журналист будет выиграть золотую медаль.*

- o uso incorreto do verbo de aspeto perfetivo: não pode haver um verbo perfetivo na forma de futuro composto:

10) **Журналист будет выиграть золотую медаль.* (lit: **o jornalista vai ganhar a medalha de ouro.*)

11) **Мне нравилась симпатичные таксисты.*

onde ocorreu a não correspondência da forma verbal (fem.) com o género / número do sujeito (pl.).

Teste 5

Neste teste foram fornecidas uma série de palavras do russo: 15 para o grupo A e 10 para o grupo B, das quais nem todas podem dar origem a derivados em *-ista*. Os participantes tinham de escolher as palavras que pudessem submeter-se à derivação com o sufixo *-ista* e formassem nomes. Se uma derivação deste tipo fosse impossível, havia a possibilidade de serem fornecidos outros derivados, formados com recurso a outros

sufixos que não *-ista*. Por aquilo que acabámos de referir, observa-se, portanto, que esta tarefa tinha dificuldades acrescidas.

Tabela 19: Resultados do teste 5 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A1	+	∅	±	+	+	≠	+	≠	+	≠	+	≠	∅	+	+
A2	+	∅	±	+	∅	≠	+	±	+	≠	+	∅	+	+	+
A3	+	∅	+	+	∅	∅	∅	+	+	∅	+	∅	+	∅	∅
A4	+	+	+	+	+	∅	≠	±	+	∅					
A5	+	∅	+	+	≠	∅	∅	+	∅	≠	∅	∅	+	∅	∅
A6	∅	≠	±	+	≠	∅	∅	±	∅	≠	+	≠	+	+	∅
A7	+	+	±	≠	±	±	≠	≠	+	+					
A8	+	+	±	≠	+	+	≠	+	∅	≠					
A9	+	+	+	+	+	≠	≠	≠	+	+					
A10	+	+	+	∅	+	+	≠	≠	∅	∅					
A11	+	+	±	×	+	∅	≠	∅	≠	≠					
A12	+	+	+	+	±	∅	≠	±	+	+					
A13	+	+	+	≠	+	≠	≠	≠	+	≠					
A14	+	+	+	+	+	≠	∅	≠	∅	±	+	≠	+	∅	+
A15	∅	∅	+	+	∅	∅	∅	±	+	≠	±	∅	∅	+	≠
A16	∅	∅	+	+	∅	≠	∅	±	±	≠	≠	∅	+	±	+
A17	≠	+	+	+	+	+	∅	+	+	+	≠	∅	+	∅	∅
A18	±	≠	+	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+	≠	+
A19	+	∅	+	+	∅	≠	∅	±	+	≠	+	∅	+	∅	∅
A20	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	∅	+	≠	+
A21	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	≠	+	≠	+
A22	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	≠	+
A23	+	+	+	+	+	+	±	+	∅	+	+	∅	+	≠	+
A24	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A25	+	∅	+	+	∅	∅	∅	+	∅	≠	∅	∅	+	+	∅

Este teste revelou resultados muito interessantes e serviu para constatar a diferença entre alunos portugueses e alunos cuja primeira ou segunda língua é a língua russa. Obviamente que para os últimos este teste, em particular, apresentou menos dificuldades do que para os falantes de português. Se nos testes anteriores houve um quadro mais ou menos equilibrado em relação às opções escolhidas, no teste 5, como se pode observar, existe muita diversificação.

Em exemplos como *Будда – Vuda* (3A, 3B), *велосипед – bicicleta* (2A, 4B), *колония – colónia* (8A, 5B), *нация – nação* (11A, 8B), *форма – forma* (14A), as respostas não se afastaram muito do esperado. Mesmo assim, ocorreram algumas exceções, na sua maioria relativas à derivação: ao sufixo derivacional *-ист* (*-ista*) foi acrescentada uma consoante, assumindo este a configuração *-лист* (*-lista*):

- 1) ^oколония+*-лист* – ^ocolónia+*-lista*, ^oнация+*-лист* – ^onação+*-lista* / ^oнацио-+*-лист* – ^onação-+*-lista*;

Em muitos casos, há ausência de resposta, como nos exemplos: *Библия – Bíblia*, (2 A), *искусство – arte* (5A), *касса – caixa* (6A, 3B), *книга – livro* (7A, 4B) e *оркестр – orquestra* (12A), o mesmo se verificando também nos exemplos *лицей – liceu* (6B), *танк – tanque* (9B) e *школа – escola* (10B). Atribuo estas ausências e as respostas não esperadas ao não domínio total do vocabulário.

Observou-se uma abundância de formações inexistentes, mas em qualquer dos casos potenciais, na língua russa:

- 2) *арфа* (*harpa*) – ^oарфонист, (**harponista*), ^oарфеист (**harpeista*);
- 3) *искусство* (*arte*) – ^oискусствовист (lit: ^oarteista), **искусствовеюнист* (lit: **arteeunista*);
- 4) *касса* (*caixa*) – ^oкассист (^ocaixista), ^oкассёр (*caixeiro*);
- 5) *книга* (*livro*) – ^oкнижист (^olivrista), ^oкнижёр (*livreiro*), ^oкнижнёр, (sem um equivalente em português, mas que seria hipoteticamente **livrinista*), *книжисист* (**livrionista*), - poucas foram as respostas que coincidiram com as esperadas, neste exemplo:
- 6) *книжник* – *livreiro*, *букинист* – *alfarrabista*, *книжный* – *livresco*, *продавец книг* – *vendedor de livros*;

Outras ocorrências neste teste foram:

- 7) *лицей* (*liceu*) – *лицеалист* (*licealista*), *лицист* (*licista*), *лицейник* (*liceutor*);
- 8) *нация* (*nação*) – *националист* (*nacionalicista*);
- 9) *оркестр* (*orquestra*) – *оркестрист* (*orquestrista*), *оркестрвед* (sem algum equivalente possível), *оркестровик* – *orquestreiro*;
- 10) *танк* (*tanque*) – *танкёр* (*tanquedor*);
- 11) *форма* (*forma*) – *формулист* (*formulista*), *формист* (*o formista*);
школа (*escola*) – *школьнёр* (*escoleiro*), *школьнист* (*escolicista*),
школар (*escolar*);

Nalguns casos, como *книж-+-ёр*, *книжн-+-ёр*, *танк-+-ёр*, *школьн-+-ёр*, verifica-se que todos têm o sufixo *-ёр*⁵⁴, à semelhança de outras palavras que designam profissões:

- 12) *акт-+-ёр* – *ator*, *режисс-+-ёр* – *realizador*, *монт-+-ёр* – *tecânico*;

Outro caso especial para análise apresenta o exemplo *спорт* – *desporto* (10A,7B). Aqui, foram dadas respostas não esperadas pela maioria dos alunos falantes de português:

- 13) *спорт* (*desporto*) – *спортсмен* (*desportista*; lit: *homem de desporto*) – *спортист*;

Do ponto de vista das RFP, não ocorreu nenhuma violação, a palavra é uma palavra potencial, bloqueada pelo uso da palavra *спортсмен*. A palavra *спортист* é, contudo, uma opção em muitas respostas, o que parece ter ocorrido em resultado da interferência da língua materna dos participantes.

Por outro lado, alguns alunos falantes de russo, na derivação da palavra *формалист* – *formal* procederam à junção do sufixo *-ист* (*-ista*) à base nominal *форма* – *форм-ист*, e não ao adjetivo *формаль-+-н-+ый* – *formal*.

Teste 6

Neste teste propunha-se que se apresentassem os correspondentes no russo para uma série de palavras dadas em português, e depois que fossem assinalados os sufixos

⁵⁴ O sufixo *-ёр* é um dos sufixos russos equivalente em português aos sufixos *-dor*, *-ico* e *-eiro*.

derivacionais que ocorrem nestes correspondentes (as opções possíveis nem sempre tinham na sua estrutura o sufixo *-ucm (-ista)*).

Tabela 20: Resultados do teste 6 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A1	+	+	∅	∅	≠	≠	∅	+	+	+
A2	±	+	+	≠	±	+	+	∅	+	≠
A3	+	+	+	≠	≠	+	+	∅	+	≠
A4	+	≠	≠	≠	≠	+	+	+		
A5	∅	∅	∅	≠	≠	∅	≠	∅	+	≠
A6	+	≠	∅	∅	∅	∅	∅	+	∅	≠
A7	+	∅	≠	≠	±	+	+	+		
A8	+	≠	≠	≠	≠	+	+	+		
A9	+	≠	≠	≠	≠	+	+	+		
A10	+	≠	≠	≠	≠	+	+	+		
A11	+	≠	≠	≠	≠	∅	+	+		
A12	∅	≠	∅	∅	≠	∅	+	+		
A13	±	≠	≠	∅	∅	+	+	+		
A14	+	+	+	∅	∅	∅	∅	∅	+	∅
A15	+	∅	≠	∅	∅	∅	∅	∅	∅	±
A16	+	∅	∅	∅	∅	≠	∅	∅	+	∅
A17	+	±	+	≠	∅	∅	+	+	+	+
A18	+	±	+	≠	≠	+	+	+	+	≠
A19	+	+	≠	∅	∅	∅	∅	∅	+	≠
A20	+	±	+	∅	∅	∅	∅	+	+	∅
A21	+	±	∅	∅	+	≠	≠	+	+	≠
A22	+	+	+	≠	≠	+	≠	∅	+	∅
A23	+	+	≠	∅	≠	∅	∅	∅	+	∅
A24	+	+	+	≠	+	+	+	+	+	+
A25	+	∅	∅	∅	≠	≠	∅	+	+	≠

As palavras *ateísta* – *атеист* (1A,B), *realista* – *реалист*, (9A, 7B), *oportunista* – *опортунист* (8A, 6B), *terrorista* – *террорист* (8B), frequentemente utilizadas no dia a dia e por isso bem conhecidas dos participantes, receberam os seus correspondentes corretos. Em simultâneo, faltaram versões ou foram utilizadas de forma inadequada outras palavras que também são comuns ao uso quotidiano:

- 1) 193) *florista* – *цветочник* (5A, 4B): *цветист* – *florista*, *цветёр* – *floreiro*, *флорист* – *floricista*
- 2) *modista* – *модельер* (7A, 5B): **модист* – *modista*, **моднист* – **modinista*, **фигуринист* – **figurinista*;

No caso de *recordista* (10A), a palavra atribuída no russo, com maior frequência, foi a palavra *рекордист* (*recordista*), que pela sua estrutura é idêntica à palavra portuguesa: *рекорд-+-ист* – *record-+-ista*, mas que, aparentemente, foi bloqueada no russo. Neste caso, a variante esperada seria *рекордсмен* – lit: *homem de recordes*, o que aconteceu em poucos casos. À semelhança de *спортсмен* (*desportista*), *бизнесмен* – lit: *homem de negócios*), a palavra *рекордсмен* foi formada através do uso do elemento *-мен* (*-man*), que ultimamente está a ser utilizado com bastante frequência no russo.

O mesmo ocorreu no caso de *malabarista* – *жонглёр* (6A): foi transliterada a palavra portuguesa *malabarista* – *малабарист*. Em russo a palavra *малабарист* não existe. Verifica-se assim que houve uma transferência total (formal e semântica) do português para o russo.

Outras formas incorretas foram apresentadas nos casos das palavras:

- 3) *eletricista* (*электрик*) (2A, B): *электрисист* – *eletricista*, *электрикант* – *eletricante*, **электриком* – **eletricom*;
- 4) *camionista* (*водитель, шофёр*) (3A, B): *грузовист* – *pesadista*, *грузовинист* – *pesadinista*, *грузист* – *pesista* (a base derivacional deste exemplo é *груз* – *peso*), *камионист* – *camionista* (no último caso foi feita a transliteração da palavra portuguesa).

Em vários casos faltaram respostas ou foram apresentadas formas erradas como no caso de *campista* (4A) – *кемпер* o que demonstra que a palavra é desconhecida, não apenas para os falantes do português, mas também para os falantes do russo.

Teste 7

A tarefa deste teste consistia em indicar as palavras que estão na origem de uma série de palavras em *-ucm (-ista)*. Os exemplos (10 no teste A e 8 no teste B) foram dados em russo.

Tabela 21: Resultados do teste 7 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A1	+	+	+	+	+	+	+	+	±	+
A2	+	+	+	+	+	+	+	+	±	+
A3	+	+	+	+	+	+	+	+	±	+
A4	+	+	+	±	+	+	±	+		
A5	+	+	±	+	+	±	+	+	±	+
A6	+	+	±	+	±	±	+	+	±	+
A7	+	+	±	+	±	+	±	+		
A8	+	+	+	+	+	+	+	+		
A9	+	+	±	+	+	+	+	+		
A10	+	+	+	+	+	±	±	+		
A11	+	+	+	+	+	+	±	+		
A12	+	+	∅	+	+	+	+	+		
A13	+	+	+	+	+	+	±	+		
A14	+	+	+	±	+	+	+	+	+	+
A15	+	+	+	+	+	+	+	+	±	+
A16	+	+	≠	±	+	+	+	+	±	∅
A17	+	+	+	+	∅	+	+	+	+	+
A18	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A19	+	+	±	≠	+	+	+	+	+	+
A20	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+
A21	+	+	±	+	+	≠	+	+	+	+
A22	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A23	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A24	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+
A25	+	+	±	±	±	±	+	+	±	+

Sendo dadas as palavras em *-ucm (-ista)*, este teste não criou muitas dificuldades e também quase não houve ausências de respostas. Os erros ocorridos são de caráter ortográfico e também, segundo julgo, por interferência da língua materna. Este fator observa-se no caso de *шахматиста (xadrezista) – шахматы (xadrez)* (9A,7B). Em russo, a palavra tem o sufixo flexional *-ы*, que indica o número plural dos substantivos. Ao associar a palavra *шахматиста* que tem na sua composição os elementos *шах – cheque* e *мат – mat*, na maioria dos casos, a palavra russa foi escrita sem este sufixo flexional, obtendo-se uma palavra que não existe no russo – ^o*шахмат* – lit: *cheque mat*. Mas esta palavra pode ser usada apenas na forma de plural, i.e., com o sufixo flexional obrigatório *шахматы – xadrezes*.

Testes: 8A e 9B

Nestes testes, dão-se na coluna à esquerda 10 descrições, em russo, e na coluna à direita há também 10 termos relacionados com essas descrições. A tarefa consiste em encontrar um termo para cada descrição apresentada.

Tabela 22: Resultados dos testes 8 e 9 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A1	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A2	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A3	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A4	+	+	≠	+	+	+	+	+	≠	+
A5	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A6	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A7	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A8	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A9	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A10	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A11	+	+	≠	+	+	+	+	≠	≠	+
A12	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A13	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A14	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

A15	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A16	≠	+	+	+	+	+	+	+	≠	+
A17	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A18	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A19	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A20	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A21	+	≠	+	+	+	+	+	+	≠	+
A22	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A23	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A24	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A25	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Como se vê no quadro acima, neste teste não houve nenhuma ausência de resposta, foram ligados todos os termos às descrições apresentadas, ocorrendo poucas respostas não esperadas, as mais comuns das quais se referem ao ponto 9:

- 1) *человек, верящий в неотвратимость судьбы, предопределение* – *pessoa que acredita na inevitabilidade do destino, na predestinação*;

Os “erros” que aqui ocorreram estão relacionados, na minha opinião, com o desconhecimento das palavras *неотвратимость* – *inevitabilidade* e *предопределение* – *predestinação*.

Testes: 9A e 8B

Nestes testes é fornecida uma série de palavras, com as quais têm de ser preenchidos os espaços em branco, nas frases apresentadas. O objetivo destes testes foi observar como são compreendidas as palavras dadas e saber se no contexto das frases as palavras em *-ista* seriam utilizadas de forma correta.

Tabela 23: Resultados dos testes 8 e 9 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A1	≠	+	∅	+	+	∅	+	+	∅	+
A2	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+

A3	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A4	+	+	+	+	+	+	≠	+		
A5	∅	∅	∅	+	+	+	∅	+	∅	∅
A6	∅	∅	∅	∅	+	+	∅	+	∅	+
A7	+	+	+	+	+	+	≠	+		
A8	≠	+	+	+	+	+	≠	+		
A9	+	+	+	+	+	+	≠	+		
A10	+	+	+	+	+	+	≠	+		
A11	+	+	+	+	+	+	+	+		
A12	+	+	+	+	+	+	+	+		
A13	+	+	+	+	+	+	≠	+		
A14	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A15	∅	∅	∅	∅	∅	+	∅	∅	∅	∅
A16	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A17	+	∅	+	+	+	∅	∅	+	+	+
A18	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A19	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A20	+	+	+	+	+	+	∅	+	+	+
A21	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A22	+	+	+	+	+	+	≠	+	+	+
A23	+	≠	+	+	+	+	+	+	+	+
A24	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A25	∅	+	+	+	+	+	≠	+	≠	+

Nalguns casos verificaram-se falhas no preenchimento dos espaços em branco, o que atribuo à não compreensão do conteúdo das frases apresentadas. Também houve algumas incoerências no que diz respeito ao conteúdo das frases e às palavras utilizadas: admito aqui que possa ter sido erro meu introduzir nomes de personalidades russas, que provavelmente seriam desconhecidas não apenas dos participantes portugueses, mas também dos falantes russófonos residentes em Portugal: Plekhanov, Rostropovich ou Shishkin (apesar de, no caso de Shishkin não tivessem ocorrido dificuldades: a temática dos artistas russos, entre os quais Ivan Shishkin, foi abordada numa das aulas de russo; também terá ajudado o conhecimento da expressão *природа на его картинах* – a

natureza nos quadros dele, na frase, tendo sido fácil ligar o nome à palavra *пейзажист* – paisagista, o que foi sempre corretamente feito, nos testes do grupo A; nos testes do grupo B a frase que se refere a este nome não foi utilizada).

Neste ponto ocorreu uma palavra inexistente em russo *о́бунталист* – *motinista*; lit: *quem participa nos motins* (*бунт* – *motim*). Esta palavra deveria ter sido bloqueada, pois em russo é utilizada a palavra *бунтарь* – *rebelde*.

Teste 10

A tarefa deste teste de dificuldade acrescida consiste em formar frases em russo (no teste A – elaborar 8 frases; no teste B – 4 frases), em que ocorram os equivalentes correspondentes às descrições em português (no teste A são 17 descrições; no teste B são 8 descrições). Nas descrições em português ocorrem nomes e adjetivos em *-ista*.

O objetivo deste teste é mais amplo do que o dos testes anteriores: 1) apresentar os correspondentes corretos em cada situação; 2) conseguir formar adjetivos denominais, em russo; 3) saber utilizar os correspondentes obtidos em contexto, através da construção de frases.

Tabela 24: Resultados do teste 10 (-ista (-ucm))

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
A1	∅	+	+	∅	∅	∅	∅	∅	+	∅	∅	+	∅	∅	∅	∅	∅
A2	∅	+	∅	∅	∅	∅	+	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅
A3	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	∅	+	+
A4	+	+	+	±	+	±	±	+									
A5	+	+	+	∅	∅	∅	+	∅	∅	∅	+	∅	+	≠	∅	+	∅
A6	+	+	+	+	≠	+	≠	∅	≠	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅
A7	+	+	+	+	≠	≠	+	≠									
A8	∅	+	+	∅	≠	∅	∅	≠									
A9	+	+	+	≠	+	≠	≠	+									
A10	+	+	+	+	≠	+	≠	≠									
A11	+	+	+	+	≠	+	≠	≠									
A12	+	+	+	+	±	+	+	±									

A13	+	+	+	∅	≠	±	±	±									
A14	+	+	+	∅	+	+	+	+	∅	∅	+	+	∅	≠	∅	+	+
A15	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅
A16	∅	+	+	∅	∅	∅	±	±	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅
A17	+	+	+	+	±	±	+	+	±	+	+	+	∅	±	∅	+	∅
A18	+	+	±	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A19	+	+	+	+	±	+	+	+	±	+	+	+	+	±	±	+	+
A20	+	+	±	∅	+	≠	+	∅	∅	+	+	∅	∅	∅	∅	∅	+
A21	∅	∅	+	∅	+	∅	+	+	∅	+	∅	∅	+	∅	∅	∅	∅
A22	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	∅	+	+
A23	+	+	+	∅	+	+	+	+	∅	+	+	∅	+	∅	∅	+	∅
A24	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
A25	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅

Como se vê no quadro acima apresentado, neste teste houve muitas ausências de respostas, principalmente no teste A. Isso parece-me natural, pois a quantidade dos exemplos no teste A era duas vezes superior à do teste B. No caso dos alunos cuja língua materna é o russo ou o ucraniano, as faltas estarão relacionadas com a não compreensão, em português, dos exemplos apresentados. Em primeiro lugar, é pertinente apontar o facto de, em muitos casos, nas respostas corretas do ponto de vista de formação de palavras, i. e., quando a palavra pretendida está formada de acordo com as regras, ser utilizada uma ordem de palavras que não é a ordem canónica em russo: N+Adj, em vez de Adj+N. Isso deve-se, em parte, à interferência da língua materna: as expressões são construídas segundo o modelo da língua portuguesa:

- 1) *церковь баптистская* – igreja batista, *фанат спортуингист* - fã sportinguista, *идея коммунистическая* – ideia comunista, *флаг спортуингистский* – bandeira sportinguista, *памфлет анархический*-panfleto anarquista ;

Contudo, em muitos casos é utilizada a ordem canónica do russo: Adj+N:

- 2) *талантливый фадист* – lit: talentoso fadista, *отличный артист* – lit: excelente artista, *важный сценарист* – lit: importante cenarista;

Encontram-se também resultados em que as sequências não são N+Adj, nem Adj+N, mas dois nomes. São construções de tipo N no caso Nominativo + N no caso Genitivo, que são muito utilizadas em russo:

- 3) *идеи* (Nom.) *коммуниста* (G.) – *ideias de comunista*, *церковь* (Nom.) *баптистов* (G.) – *igreja dos batistas*, *фанат* (Nom.) «*Спортинга*» (G.) – *fã do Sporting*, *храм* (Nom.) *Будды* (G.) – *templo de Buda*, *движение* (Nom.) *анархистов* (G.) – *movimento dos anarquistas*;

Em muitas respostas observa-se uma tendência comum: o uso redundante do sufixo -*ическ-*, que tem em português o equivalente -*ístico*:

- 4) *фадастический* – *fadístico*, *буддистический* – *budístico*, *баптистический* – *batístico*, *камнистический* – *campístico*;

Também se verificam casos de falta de alguns sufixos derivacionais ou flexionais:

- 5) **церковь (храм) буддист* (**templo budist*) – *церковь (храм) буддистская* (*templo budista*), **идея коммунист*, **коммунистка идея* (**ideia comunista*) – *идея коммунистическая* (*ideia comunista*), **церковь баптист* (**igreja baptist*) – *церковь баптистская* (*igreja batista*), **флаг спортунист* (**bandeira sportinguist*) – *флаг спортунистский* (*bandeira sportinguista*);

Um dos objetivos deste teste foi verificar a capacidade de se distinguir o nome em -*ista* de um adjetivo em -*ista* e a atribuição dos correspondentes em russo.

Exemplos como:

- 6) *serão fadista* – *fadista talentoso*; *movimento anarquista / panfleto anarquista* – *entrou o anarquista*; *sportinguista fanático* – *bandeira sportinguista*; *comunista dedicado* – *ideia comunista*;

foram apresentados da seguinte forma:

- utilizado o modelo N no Nom. + N no G.:

- 7) *serão fadista* – *вечер фадо (serão de fado)*;
- 8) *movimento anarquista / panfleto anarquista* – *движение анархистов (movimento dos anarquistas) / реклама анархиста (publicidade do anarquista), листовка анархиста (folheto do anarquista)*;
- 9) *bandeira sportinguista* – *флаг Спортинга (bandeira do Sporting)*;
- 10) *ideia comunista* – *идея коммуниста (ideias do comunista)*;

-utilizado o modelo Adj+N:

- 11) (a) *serão fadista* - *фадистский вечер*;
- (b) *movimento anarquista* – *анархическое/анархистское движение*;
- (c) *panfleto anarquista* – *памфлет анархический, анархистский памфлет, *анархистский дистрибьютер (*distribuidor anarquista)*;
- (d) *bandeira sportinguista* – *спортингистский флаг*;
- (e) *ideia comunista* – *коммунистическая идея*;

Paralelamente ao que aconteceu no caso dos testes com adjetivos deverbais em *-vel*, depois de analisar os testes efetuados, verificou-se que os participantes conseguiram aplicar os seus conhecimentos, tendo alcançado os objetivos propostos.

No decorrer dos testes, observou-se um bom domínio do vocabulário e a aplicação correta das variantes esperadas, bem como a capacidade de formação de novas palavras e de aplicação das paráfrases.

Na maioria dos casos, foi feita a escolha adequada das variantes fornecidas, para o que terá concorrido o ter-se procurado proporcionar respostas corretas ao apresentar-se as paráfrases, no caso de desconhecimento de algumas palavras.

Como se vê nos esquemas apresentados, as relações dos correspondentes linguísticos são lineares. Este facto ajuda muito na escolha do correspondente adequado. Em muitos casos, os correspondentes são equivalentes, nas duas línguas, tendo uma estrutura interna igual.

Um outro aspeto assinalável é o seguinte: enquanto nos exemplos com os adjetivos deverbais, na retroversão, são raros os casos de uma equivalência absoluta, no caso dos nomes e adjetivos em *-ista*, nas duas línguas, as equivalências são muito frequentes, o que se pode observar na tabela apresentada no Anexo 2.

A avaliação global dos testes pode ser considerada positiva e, na maior parte dos casos, os objetivos foram alcançados.

Como já foi apontado nos testes com os adjetivos deverbais, as ausências de equivalentes, as aplicações inadequadas ou os “erros” cometidos poderão ser ultrapassados se nos programas de aprendizagem do russo forem introduzidos aspetos relacionados com a formação de palavras, principalmente nos níveis mais avançados.

Ao fazer um balanço entre os testes efetuados: testes com adjetivos deverbais em *-vel* (*-белън*) e testes com nomes e adjetivos em *-ista* (*-ucm*) nota-se um desempenho melhor no decorrer dos testes com formações em *-ista* (*-ucm*). Este facto pode ser explicado pela semelhança das formas, pelas relações lineares ou absolutas dos correspondentes interlinguísticos, pelo melhor domínio do vocabulário. Parece-me útil a aplicação de testes deste tipo e de graus mais elevados de dificuldade, nas aulas de aprendizagem tanto de russo, como, eventualmente, de português ou de outras línguas estrangeiras. Foi muito gratificante observar o interesse dos alunos e a sua capacidade formadora de palavras, mesmo sendo elas, por vezes, bloqueadas por outras formas utilizadas com maior frequência na língua. Isso serve de incentivo para a pesquisa de novas possibilidades dentro de um determinado padrão de formação de palavras, desperta a curiosidade e a vontade de o aluno combinar vários elementos da palavra, de explorar novas oportunidades e de “descobrir”, por fim, que a palavra nova que foi formada, realmente pode ocorrer na língua.

3.3. Impacto dos processos de transferência e interferência na aprendizagem de língua

Como se observou ao longo dos testes, e como sei da minha própria experiência na área de ensino da língua russa, em vários casos, os desvios à norma ou a escolha “errada” das formas esperadas devem-se a dois processos extremamente complexos e sempre presentes na aprendizagem de línguas: transferência e interferência.

Ao aprender uma língua estrangeira, cada pessoa fica ciente, até certo ponto, de como funciona a sua língua materna. Quando duas línguas interagem na mente de pessoas que aprendem uma ou várias línguas estrangeiras ou do bilingue, surge o fenômeno da identificação linguística, a essência da qual é o de estabelecer uma ligação definida entre as unidades linguísticas idênticas ou similares nas duas línguas. Por isso, são transferidas (na maioria dos casos, inconscientemente), as regras da língua materna (L1) para estruturas linguísticas da língua a ser aprendida (L2). É uma estratégia especial usada pelo aluno quando este se dá a conta de que não domina suficientemente a L2. Deste modo, são compensados os conhecimentos em falta. No processo de comunicação quando, para resolver uma situação linguística, o aprendente recorre a um segmento da sua língua materna e usa-o corretamente devido à assimilação linguística, estamos perante uma intervenção positiva - a transferência ou a “interferência⁵⁵ positiva”. Por outras palavras, a transferência representa a permuta linguística, quando a língua que está a influir não viola as regras da língua a ser adquirida, mas, pelo contrário, estimula os padrões já estabelecidos.

Scherbakova (2003:15), indica que “as transferências podem ocorrer em quatro níveis:

-na atividade cognitiva: quanto mais línguas são dominadas por uma pessoa, tanto mais são desenvolvidos os seus mecanismos cognitivos: a memória de curta duração, os mecanismos perceptuais de visão e de audição, os mecanismos de produção, na fala e na escrita;

-no nível da linguagem: os fenómenos linguísticos semelhantes da L1 e L2 são transferidos para L2, facilitando, assim, a sua aceitação;

-no nível de competências de aprendizagem adquiridas no processo de aprendizagem de L1, que são transpostos para a língua estrangeira a ser aprendida, ajudando também assim, a sua assimilação;

-no nível sócio-cultural: o conhecimento sócio-cultural também pode estar sujeito à transferência, principalmente, na presença de culturas próximas”;

A transferência facilita e simplifica a aquisição de competências de uma língua estrangeira.

⁵⁵ Termo introduzido pelos investigadores do Círculo de Praga.

Mas, quando sob a influência da língua materna são transferidos para a língua estrangeira segmentos linguísticos que causam confusão ou incompreensão, estamos perante outro processo de intervenção linguística - a interferência ou o processo de desvio das duas línguas. “A atenção dos linguistas está concentrada, principalmente, sobre os fenómenos da interferência: sobre a sua análise e a sua previsão, pois o material linguístico negativo cria certos obstáculos na comunicação”. (Scherbakova 2003:14)

O problema de interferência da L1 é um dos problemas centrais não apenas da linguística, mas também da psicolinguística, da sociolinguística, da didática e de outras áreas científicas. No entanto, o grau da sua relevância para várias áreas científicas oscila.

A interferência num processo ou na função do resultado desse processo representa, por vezes, a violação das regras correlativas das línguas em confronto, que se reflete no discurso da pessoa que domina mais do que uma língua por desvios às normas estabelecidas. É um fenómeno tido como negativo, que pode ser identificado nos níveis fonético, morfológico, lexical e sintático da L2 e que dificulta o desenvolvimento das novas competências. A interferência ocorre no discurso esporadicamente e não se transforma numa norma na língua - alvo. Este fenómeno aparece com intensidade diferente em todos os níveis linguísticos, mas, em geral, dificulta o desenvolvimento da L2. Do ponto de vista psicológico, a interferência apresenta um processo de interação das competências, quando os conhecimentos adquiridos na L1 influenciam a formação de novas aptidões na L2, as quais para L2 são inadequadas e enganosas. Por outras palavras, a pessoa que aprende uma língua estrangeira, tem a tendência de substituir características lexicais, morfológicas ou outras da língua estrangeira por conceitos e formas da sua língua materna.

O que, então, é transferido da L1? Regras, estratégias, ou elementos linguísticos? De seguida, serão apresentadas as opiniões de vários investigadores (tanto portugueses e russos, quanto outros), em relação à interferência, não somente do ponto de vista linguístico, mas também psicológico.

Para Weinreich [1953] 1972), a interferência é “o desvio das normas de qualquer língua que ocorre como resultado de domínio de dois ou mais idiomas, ou seja, de línguas em contacto”.

O conceito de interferência desenvolvido por Haugen (1972) alinha-se ao pensamento de Weinreich ([1953] 1972), ao considerar que “as interferências são casos de desvio das normas das línguas, que ocorrem no discurso em resultado da aquisição de outros idiomas”.

Shcherba (1957:40-53) descreve os processos de contactos linguísticos como “processos de interferência, a essência linguística dos quais é determinada pela adaptação da língua produzida à língua já adquirida e da mudança correspondente das regras das línguas em contacto”.

Klimov (1970:604) assume a interferência como o resultado de superposição dos dois sistemas linguísticos em questão.

No *Diccionario de terminologia lingüística actual* (Abraham,1981), a interferência é tratada como superposição de estruturas de um sistema linguístico com estruturas de outro sistema linguístico.

Garmadi (1983:141) entende a interferência como “uma simbiose entre duas línguas, que surge como consequência do contato entre línguas”.

Vinogradov ([1975] 2001:197) refere-se à interferência da seguinte forma: “A interferência é o processo de interação de sistemas de linguagem nas condições de aprendizagem de línguas ou de bilinguismo, emergente no contacto linguístico ou num processo individual de aquisição de uma L2. A expressão dos processos de interferência observa-se nos desvios das normas de L1”.

Mechkovskaia (2000:207) encara a interferência como “a ocorrência de erros no discurso do bilingue numa língua estrangeira, devido à influência da sua língua materna”.

Assim, a tipologia das transferências e interferências depende da interação entre duas (ou mais) línguas, do grau das suas diferenças e semelhanças que, por sua vez, se apresenta como um fator crucial na aprendizagem da L2. Quanto mais próximas são as línguas, tanto com maior frequência surgem as questões de transferências linguísticas da L1 para L2, como, por exemplo, no caso do russo e do búlgaro, ou do português e do castelhano.

É inegável o facto de que as semelhanças linguísticas facilitam a aquisição das estruturas de uma língua estrangeira. Mas, não podemos esquecer que aquilo que na fase

inicial se apresenta semelhante entre duas línguas e por isso “fácil” para a aprendizagem de L2, na fase mais avançada, quando o nível de complexidade das estruturas gramaticais aumenta, pode transformar-se numa dificuldade. As semelhanças causam uma constante tendência de o aprendiz se “socorrer” das construções da L1 (ou outra língua já adquirida), quando o domínio de L2 apresenta falhas, insegurança ou mesmo falta de conhecimentos, que por sua vez, provocam erros e falta de compreensão. Por consequência, a interferência é possibilitada por processos de transferência. Mas qual é o grau das interferências e transferências nas línguas pertencentes a famílias linguísticas diferentes? Como e quando se manifestam e como podemos explicar e obviar estes processos? Estas questões estão a ser bastante discutidas e interpretadas de maneiras diferentes, não havendo uma unanimidade entre as conclusões a que já se chegou, seja por parte dos investigadores na área do ensino de línguas, seja nos estudos sobre o contacto linguístico e o bilinguismo.

O desenvolvimento das questões ligadas ao contacto linguístico deve-se, em primeiro lugar, à publicação da monografia de Weinreich, *Línguas em contacto* (1953). Os contactos linguísticos, considerados até aí como uma questão puramente teórica, tidos em conta em estudos com uma vertente diacrónica, baseados quase exclusivamente nas línguas indo-europeias, acabaram por se tornar numa questão social importante. O próprio termo “*contactos linguísticos*”, depois de Weinreich, começou a ser usado por vários linguistas, substituindo, assim, o conceito “*mistura de línguas*”, mesmo que este e o conceito “*a influência mútua das línguas*” tenham continuado a ser usados.

Nos seus estudos sobre as questões dos processos de interferência, Trubetskoï (1960:372) mencionou que “ao ouvir e ao analisar a fala de um estrangeiro, inconscientemente usamos os modelos fonéticos da língua materna. Dado que os modelos da nossa língua nem sempre correspondem às formas de uma língua estrangeira, aparecem inúmeros erros e equívocos. Os sons da língua estrangeira recebem uma interpretação fonológica errada. O sotaque não depende de facto de um indivíduo não ser capaz de pronunciar corretamente os sons, mas sim de julgar erradamente os sons da língua estrangeira por causa da diferença entre os sistemas fonológicos da língua estrangeira e materna”.

Bernshtein (1975:15) assinalou que “a dificuldade em aprender corretamente a pronúncia de uma língua estrangeira esconde-se no ato de os estudantes compreenderem

a fala de outras pessoas através do prisma do sistema fonético da língua materna. Tendo a experiência em ouvir e pronunciar sons na língua materna, eles usam esses padrões na percepção e reprodução dos sons na língua estrangeira desconhecida”.

O comportamento linguístico dos aprendentes de línguas estrangeiras é muito diferente e varia de pessoa para pessoa. Há pessoas que podem dominar algumas línguas estrangeiras num nível igual do da sua língua materna e, nestes casos, a interferência é insignificante e quase imperceptível. Outras pessoas aprendem uma língua estrangeira com mais dificuldades e os seus conhecimentos na L2 apresentam-se num nível mais baixo do que os conhecimentos da L1. Nestes casos, surge uma forte interferência. Enquanto umas pessoas podem passar a falar sem dificuldades de uma língua para outra, em função da situação, para outras este processo pode causar embaraços e obstáculos na comunicação. A mesma pessoa pode ter um comportamento bastante diferente em várias situações, a sua conduta pode mudar ao longo do tempo ou, ainda, pode estar, desde a nascença, predisposto a alguma forma de comportamento linguístico. Todos estes aspetos devem ser cuidadosamente estudados pelos especialistas da psicolinguística, entre outros.

Para além disso, ainda existem muitos pontos desconhecidos das questões relativas à capacidade inata de cada indivíduo de aprender línguas estrangeiras e sobre a ligação desta capacidade com o domínio da língua materna. Qualquer professor de línguas estrangeiras sabe que alguns alunos são melhor sucedidos no estudo da L2 do que outros, mas a previsão do sucesso/insucesso, feita através de testes, é muito difícil (exceto, talvez, nos casos de observação do processo de ensino/aprendizagem durante um longo período).

É muitas vezes afirmado que a aprendizagem precoce de línguas estrangeiras favorece o sucesso e os resultados são mais satisfatórios, embora as pesquisas nesta área não permitam considerar unanimemente que assim seja. Também está ainda longe de ser clara a questão sobre a capacidade associada à passagem de um idioma para outro conforme as necessidades. Haverá alguma predisposição inata ou será apenas o resultado de treino?

Um pouco mais clara apresenta-se a questão sobre o impacto sobre um bilingue das condições de aprendizagem de uma segunda língua, fazendo-se apelo aos conceitos, de “*língua materna*”, “*língua primeira*”, “*língua principal*” ou “*dominante*”. A hipótese de que uma pessoa domina na perfeição a sua língua materna e depois aprende

outras línguas e de que a interferência, neste caso, acontece da parte da L1 sobre a L2 é provavelmente fruto de excesso de simplificação. Porque se vamos definir a língua materna como a língua que foi aprendida primeiramente, antes de outras línguas, mais tarde ela própria pode estar sujeita às interferências da parte da L2. Determinar qual das duas línguas se apresenta como dominante numa pessoa que aprende línguas estrangeiras e qual delas ocorre como a principal fonte de interferência, são duas tarefas distintas, podendo a interferência ocorrer em ambas as direções. Por isso, fará sentido desenvolver alguns critérios psicológicos, para determinar qual das línguas é a primeira e a principal e, depois, correlacionar esses estudos com as possíveis consequências linguísticas.

Mas a interferência não ocorre absolutamente em todos os casos de aprendizagem de uma língua estrangeira. Existem pessoas “cujo traço característico é a capacidade de falar uma língua sem qualquer interferência dos elementos da outra língua. A percentagem de interferência no seu discurso é relativamente mínima e observa-se, essencialmente, no nível sintático. A partir dessas observações pode ser feita a conclusão sobre a presença de um princípio geral de organização que garante a separação das línguas na psíquica do falante / aluno”. (Kolers [1963] 1972). Em relação a esta conclusão existem várias teorias. Mas este problema é sobretudo objeto de estudos da área de psicologia.

Deste modo, as interferências podem ser das mais variadas formas e podem surgir em várias situações.

No caso da análise das interferências que surgem ao longo da aquisição da língua portuguesa pelos aprendentes russos nas condições de imigração e pelos alunos portugueses na aquisição de russo como L2, observa-se uma variedade de situações que se prendem, antes de tudo, com as particularidades das próprias línguas em estudo. Com efeito, só um conhecimento aprofundado das causas inerentes ao surgimento de interferências, das dificuldades específicas, sentidas pelos alunos, bem como uma análise profunda dos “erros”, permitirá ao professor desenvolver atividades e estratégias adequadas às situações concretas do ensino com que se depara, tal como espero ter demonstrado, com a descrição e análise dos testes que efetuei junto dos alunos.

3.4. Breve análise dos exercícios aplicados

Com o intuito de verificar como são utilizados os adjetivos russos pelos portugueses ao longo de processo de aprendizagem do russo, quais são as dificuldades e as incertezas que possam surgir, elaborei um bloco de exercícios (cf. Anexo 3), que foram aplicados ao longo de período de aprendizagem de russo, nos cursos que decorreram no Instituto Oriental e no Instituto de Línguas ILNOVA da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Por motivos metodológicos, dividi os exercícios em três grupos:

- uso de adjetivos em geral (exercícios 1-14);
- graus de comparação (exercícios 15-32);
- formação de palavras: derivação adjetival (33-45);

Enquanto os testes que foram aplicados para a análise dos adjetivos deverbais em *-vel* (*-белън-*) e em *-ista* (*-иста*) poderiam ser aplicados apenas nas turmas de níveis intermédio e avançado de aprendizagem de russo, devido ao grau elevado de dificuldade, os exercícios do grupo A e alguns do grupo B foram também aplicados nas turmas de níveis de iniciação. As dificuldades que aparecem estão ligadas, em primeiro lugar, às diferenças que existem entre adjetivos russos e portugueses. O facto de no russo os adjetivos terem três géneros e serem declinados levanta logo vários problemas. Na fase inicial, estes problemas surgem por diversas razões, antes de tudo porque vários exemplos em russo são similares aos exemplos em português e nem sempre o género dos substantivos é o mesmo nas duas línguas. A dificuldade aumenta, ainda, devido à existência em russo do género neutro, que frequentemente torna-se difícil de ser entendido pelos portugueses, na fase inicial de aprendizagem do russo. Ora, isso origina hesitações, utilizações incorretas, “erros” ligados ao uso de flexões incorretas, à incoerência do nome e do adjetivo.

Ultrapassada esta fase pela aplicação de vários exemplos, exercícios e traduções, chega-se à fase de emprego dos casos. Aqui, a dificuldade aumenta, pois a variedade de tipos de declinações e de flexões é grande. Mas nota-se já uma tendência e esforço por parte dos alunos de aplicar as regras e de ultrapassar as dificuldades, tendo-se mesmo a consciência de que possam ocorrer “erros” e deixando de lado a hesitação. Nesta altura,

para além das questões apontadas, surge mais um problema: o uso “errado” de adjetivos relativamente à ordem de palavras na construção das frases.

Sobre a posição dos adjetivos russos relativamente ao nome já foi referido, mas convém lembrar que a ordem habitual, no russo, é Adj+N. Na utilização pelos portugueses, esta ordem com frequência é alterada, usando-se N+Adj. Vejo isso como consequência dos processos de interferência da língua materna que não se apresentam nada fáceis de ultrapassar, mesmo nos níveis avançados. Apenas com muita prática e esforço se consegue dominar esta situação.

No que diz respeito ao segundo grupo de exercícios, aqui também surgem dificuldades mas estas prendem-se, em primeiro lugar, às diferenças existentes neste nível entre o russo e o português, bem como aos casos múltiplos de irregularidades, principalmente no grau comparativo.

Relativamente à formação de adjetivos, os exercícios do terceiro grupo foram aplicados nos níveis intermédio e avançado de aprendizagem do russo, visto que têm um grau mais elevado de dificuldade do que os exercícios dos primeiros dois blocos. Aqui as dificuldades surgem na separação dos elementos das palavras, ocorrendo múltiplas incorreções e notando-se a incerteza na escolha de bases ou na junção dos adjetivos em “ninhos” de palavras. Este problema é natural, pois nos programas de aprendizagem de russo não estão incluídas questões ligadas à formação de palavras.

Parece-me esta questão ser relevante para a compreensão do funcionamento da língua, das relações entre as palavras e para o domínio da língua em geral. Por isso, considero que na elaboração dos programas e dos manuais para os níveis intermédio e avançado de aprendizagem do russo será aconselhável a introdução de matéria ligada aos problemas acima referidos. Isso aplica-se não apenas à formação de adjetivos, mas à formação de palavras em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo atual, a necessidade de troca de informações entre diferentes culturas é um fator crucial para o desenvolvimento das pessoas e das sociedades em geral. A aprendizagem / ensino das línguas torna-se, assim, uma condição determinante para a aproximação e a integração de membros de diferentes sociedades neste mundo globalizado.

A comparação, a correlação mútua e o contraste são propriedades do pensamento humano, bases universais da atividade cognitiva. Em linguística, para a análise de uma ou de várias línguas, recorre-se aos métodos comparativos e contrastivos, visando o alargamento e aprofundamento dos conhecimentos sobre a natureza, a estrutura e a funcionalidade das línguas. Assim, o postulado de que a comparação representa um pré-requisito é importante para a generalização. Como aponta Potebnia ([1892] 1999:48), “a ideia de comparação das línguas (...) foi uma descoberta de tal grandeza como a ideia da humanidade para a história”.

Na comparação linguística, o papel de primeiro investigador é atribuído aos utilizadores da língua, servindo para essa comparação a consciência linguística de cada indivíduo. Assim, nesta perspetiva, cada estudante “decide” como podem ser utilizados conceitos da sua língua materna para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Qualquer descrição de uma língua feita por uma pessoa para a qual essa língua não é L1, implicitamente, tem elementos de análise contrastiva. Por isso, desde tempos remotos é hábito considerar as investigações contrastivas como necessárias para o ensino de línguas estrangeiras. Para além disso, os resultados dos estudos contrastivos pesam em outras áreas (por exemplo, na tradução, na terminologia, na dialetologia, na linguística histórica, etc.) e também não se pode negar o papel importante da Linguística Contrastiva na teoria Linguística em geral.

O facto de a Linguística Contrastiva ser uma área linguística relativamente recente leva a discussões relativamente à terminologia a ser usada e à própria denominação da área, não existindo uma unanimidade entre os investigadores, bem como continuam a ser discutidas questões acerca do seu estatuto nas demais áreas científicas.

Assim, juntamente com o termo linguística contrastiva, usado ultimamente com maior frequência e adotado na presente pesquisa, a esta área linguística ainda lhe são atribuídos outros termos, como *linguística confrontativa* ou *contrastivística* (o último

usado pelos linguistas russos). A Linguística Contrastiva pode ser classificada como uma disciplina linguística multilingual interligada com outras disciplinas, como, por exemplo, a linguística comparativa, a dialetologia, a tipologia linguística e, ainda, a psicologia. Contudo, será errado pôr algumas questões da Linguística Contrastiva em dependência da resolução de problemas similares em disciplinas paralelas.

Como já foi apontado, as investigações contrastivas desempenham um papel importante no ensino de línguas estrangeiras. Contrastando vários níveis linguísticos, chamando a atenção sobre as diferenças entre alguns aspetos da língua materna (L1) e da L2, consegue-se simplificar os processos de aprendizagem e ter melhores resultados.

A Linguística Contrastiva distingue-se de outras áreas científicas pelas suas características específicas: por exemplo, não define como sua meta qualquer classificação dos idiomas; interessa-se pelos fatores que distinguem as línguas e podem causar interferências; a proximidade das línguas em análise ou o percurso genealógico das mesmas não é pertinente, pois o método contrastivo permite analisar qualquer língua, sem procurar qualquer explicação histórica para os fenómenos analisados; recorre à abordagem sincrónica na análise linguística.

No início da pesquisa que levei a cabo tive a intenção de fazer um estudo contrastivo alargado de vários aspetos linguísticos relacionados com a categoria adjetival em geral. Porém, aprofundando a investigação, passo a passo confrontei-me com a imensidão do trabalho que envolvia uma pesquisa deste tipo e a impossibilidade de, num tempo razoável, realizar este projeto. Mas queria realçar que foram abertas várias pistas para investigações futuras.

Limitei-me a analisar a derivação adjetival sufixal, escolhendo dois sufixos e as razões da escolha desses sufixos já foram apresentadas na Introdução. Para finalizar, quero concluir que:

1. Relativamente aos recursos disponíveis para a formação de adjetivos o meio dominante, mais frequente e produtivo em português e em russo é a derivação, dentro da qual a posição cimeira pertence à sufixação. Nas duas línguas, a prefixação tem um comportamento e características muito próximas, tendo maior peso na deadjetivalização deadjetival, sendo, contudo, menos rentável do que a sufixação. Na análise das correspondências interlinguísticas observa-se que, em muitos casos, no russo se dá preferência ao uso de prefixos vernáculos.

2. No que diz respeito à formação de adjetivos compostos, tanto em português como em russo, observam-se traços semelhantes relativamente ao comportamento dos elementos do composto ou à distribuição dos compostos que têm como um dos elementos um radical ou base herdados do latim ou do grego.

3. Na utilização dos adjetivos russos pelos falantes lusófonos aprendentes de russo verifica-se, em muitos casos, a escolha incorreta da posição do adjetivo relativamente ao nome. Nesse caso, um papel importante pode ser atribuído às interferências da língua materna, tal como foi possível observar no decorrer da análise das produções dos alunos. Também surgem dificuldades no que diz respeito ao emprego das formas corretas, nomeadamente o emprego dos casos e a correlação do género do substantivo e do adjetivo. Tais factos foram observados ao longo da aplicação dos exercícios relativos ao uso e à formação dos adjetivos russos em geral.

O caminho para a resolução destas dificuldades é, a meu ver, além da execução de vários exercícios e traduções e da prática de comunicação, a introdução de temas ligados à formação de palavras nos programas de estudo da língua russa.

No que diz respeito mais particularmente ao comportamento, à correlação com outros elementos derivacionais e às ocorrências dos derivados em *-vel* (*-белън-*) e em *-ista* (*-ичн-*), nas línguas em análise, verifiquei o seguinte:

(a) Relativamente às formações em *-vel*:

apesar de no russo existirem exemplos pouco numerosos, observam-se muitas semelhanças; em português, o sufixo *-vel* desempenha um dos papéis mais importantes na formação de adjetivos deverbais, enquanto em russo o sufixo *-белън-* é pouco utilizado, dando-se prioridade aos afixos vernáculos; os correspondentes dos adjetivos deverbais em *-vel* em russo são, na maioria dos casos, adjetivos seguidos de participios, verificando-se, frequentemente, relações vetoriais; a junção do sufixo *-vel* no português dá-se a partir de bases verbais, enquanto no russo o sufixo *-белън-* seleciona bases nominais tomadas de empréstimo; nos casos de falta de correspondentes são utilizadas as paráfrases; na análise de correspondentes de *-белън-* em português, observaram-se correspondências lineares absolutas ou vetoriais, não ocorrendo casos de lacunas.

(b) No caso dos nomes e adjetivos em *-ista*:

nas formações com o sufixo derivacional *-ista (-ucm)* há menos divergências relativamente às formações em *-vel*. Observou-se o seguinte: enquanto no português através deste sufixo se formam nomes e adjetivos, no russo formam-se apenas nomes masculinos; nos casos de escolha de base adjetival no português, no russo quase sempre acontece o mesmo; as relações interlinguísticas, na sua maioria, são lineares, em muitos casos absolutas, ou vetoriais, sendo observadas poucas lacunas; nas duas línguas é notória a ligação das formações em *-ista (-ucm)* com os derivados em *-ismo (-uzM)*.

Na análise dos testes efetuados verificou-se que os participantes conseguiram aplicar os seus conhecimentos tendo em conta os objetivos propostos, evidenciando um bom domínio vocabular, tendo escolhido as variantes corretas e efetuado a segmentação dos elementos derivacionais de acordo com os padrões de formação de palavras.

Sendo as formações em *-ista* melhor conhecidas e reconhecidas, e por vezes as palavras absolutamente equivalentes nas duas línguas, nos testes com este sufixo houve menos “erros” e escolhas incorretas. O mesmo não se pode dizer dos casos analisados nos testes com adjetivos deverbais em *-vel*, e nas traduções de fragmentos literários, onde as dificuldades foram maiores, visto que os correspondentes interlinguísticos eram adjetivos ou participios, ocorrendo apenas em raros casos relações lineares absolutas,.

A solução para a resolução das dificuldades e para a previsão de possíveis erros, parece-me ser, como já foi referido, o incremento da prática comunicativa e a execução de várias tarefas, incluindo as relacionadas com a formação de palavras.

Tenho a certeza de que muitos aspetos poderão ser ainda mais aprofundados. As investigações num prisma contrastivo entre o português e o russo estão apenas no seu início, havendo um campo riquíssimo e envolvente para novos desenvolvimentos.

Espero que a minha tese possa servir de algum modo de suporte para investigações noutras áreas e que com este trabalho tenha conseguido contribuir para uma melhor compreensão da natureza e funcionamento dos processos derivacionais e das relações interlinguísticas dos adjetivos nas línguas portuguesa e russa, bem como para o desenvolvimento de métodos de ensino de línguas estrangeiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA FILHO, José Carlos (1995). *Português para Estrangeiros - interface com o espanhol*. Campinas: Pontes Editores.
- ALVES, Ieda (2004). *Neologismo: criação lexical*. São Paulo: Ática.
- ANDRÉ, Hildebrando (1990). *Gramática ilustrada*. São Paulo: Editora Moderna.
- ARAKIN, Vladimir (1979). *Tipologia comparativa do inglês e do russo*. [Аракин, В. Сравнительная типология английского и русского языков. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveschenie.
- ARUTIUNOVA, Nina (1961). *Sobre a formação de palavras em espanhol moderno*. [Арутюнова, Н. Очерки по словообразованию в современном испанском языке. Москва: Издательство академии Наук СССР]. Moscovo: Izdatelstvo Akademii Nauk SSSR.
- AVANESSOV, Ruben (1945). *Ensaio sobre a gramática da língua russa literária moderna. Fonética e Morfologia*, vol.1. [Аванесов, Р. Очерк грамматики современного русского литературного языка. Фонетика и морфология. т.1]. (acedido em 12 .06.2013 em <http://danefae.org/lib/avanesov /1945/>).
- BABAITSEVA, Vera. (1989). *Sistema de partes do discurso no russo moderno*. [Бабайцева, В. Система членов предложения в современном русском языке. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveschenie.
- BABURINA, Ksenia. (2008). *A caixinha*. [Бабурина, К. Шкатулка. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- BARBOSA, Margarida. (2006). *Gramaticalização de advérbios a partir de adjetivos: um estudo sobre os adjetivos adverbializados*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras.
- BASÍLIO, Margarida. (1980). *Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis: Vozes.
- BASÍLIO, Margarida. (1995). *O fator semântico na flutuação de substantivo/adjetivo em português*. (acedido em 28.08.2013 em <http://acd.ufrj.br>).
- BASÍLIO, Margarida. (2002). *Teoria lexical*. (acedido em 24.07.2012 em http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/MargaridaBasilio_-_Teoria_Lexical.pdf).

- BECHARA, Evaldino. ([1961] 2001). *Moderna gramática portuguesa*. 37^a ed. Rio de Janeiro: Lucerna.
- BELOSHAPKOVA, Vera. ([1981] 1989). *Lingua russa moderna*. [Белошапкина, В. *Современный русский язык*. Москва: Высшая школа]. Moscovo: Vyschaiashkola.
- BEREZIN, Fiodor, GOLOVIN, Boris. (1979). *Linguística geral*. [Березин, Ф., Головин, Б. *Общее языкознание*. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveshchenie.
- BERNSTEIN, Serguei (1975). *Questões de ensino da pronúncia*. [Бернштейн С.И. *Вопросы обучения произношению*. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveshchenie.
- BORBA, Francisco da Silva (1996). *Uma gramática de valências para o português*. São Paulo: Editora Ática.
- BOSQUE, Ignacio (org.) (2010). *Nueva gramática de la lengua española*. Mexico: Editorial Planeta Mexicana.
- BOSQUE, Ignacio, DEMONTE, Violeta. (org) (1999). *Gramática descriptiva de la lengua española*. Madrid : Espasa.
- BREITER, Mikhail (1997). *Palavras inglesas na língua russa: história e perspectivas*. [Брейтер, М. *Англицизмы в русском языке: история и перспективы*. Москва: Диалог-МГУ]. Moscovo: Dialog-MGU.
- BRITO, Ana, RIO-TORTO, Graça (2009). Nomes em *-ismo* no português dos séculos XVIII a XX. *Cuadernos del Instituto Historia de la Lengua*. Nº2. (acedido em 21.09.2013.<http://www.cilengua.es/sites/cilengua.es/files/book>).
- BULANIN, Lev. (1976). *Questões complicadas da morfologia*. [Буланин, Л. *Трудные вопросы морфологии*. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveshchenie.
- CAETANO, Maria do Céu (2003). *A Formação de Palavras em Gramáticas Históricas do Português. Análise de algumas correlações sufixais*. Dissertação de Doutoramento em Linguística, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal.

- CALLOU, Dinah (2004). *A posição do adjetivo no sintagma nominal: duas perspetivas de análise*. Lisboa: CLUL.
- CAMARA MATTOSE, Junior (1970). *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Editora Vozes.
- CASANOVA, Isabel (2007). *Linguística Contrastiva: O ensino da língua inglesa*. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- CATFORD, John ([1964] 1989). O ensino do inglês como língua estrangeira. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 366-385. [Кэтфорд, Джон. Обучение английскому языку как иностранному. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.) Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- CHEKHOV, Anton (2005). *Obras escolhidas*. [Чехов, А. *Избранное*. Москва: ЭКСМО]. Moscovo: EKSMO.
- CHOMSKY, Noam ([1968] (1972). *Linguagem e pensamento*. [Шомский, Н. *Язык и мышление*. Москва: МГУ]. Moscovo: MGU.
- CORREIA, Margarita (2004). *Denominação e construção de palavras*. Lisboa: Edições Colibri.
- COSERIU, Eugenio ([1978] (1989). Linguística Contrastiva e Tradução: a sua interrelação. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 63-81 [Косериу, Э. Контрастивная лингвистика и перевод: их соотношение. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley ([1984] 2010). *Nova gramática do português contemporâneo*. 5ªed. Rio de Janeiro: Lexikon.
- DANILENKO, Vladimir. (2002). Nos primórdios da tipologia linguística. In *Vestnik IGLU, Problemas da análise diacrónica das línguas*, Nº1. [Даниленко, В. У истоков лингвистической типологии. *Вестник ИГЛУ. Проблемы диахронического анализа языков*]. (acedido em 1.12.2011 em <http://vmg.pp.ua/books/ihtik.ht>).

- DEMONTÉ, Violeta. (1999). El adjetivo: clases y usos: la posición del adjetivo en el sintagma nominal. In *Gramática descriptiva de la lengua española*, vol.1, 129-215, Bosque, Ignacio, Demonté, Violeta (org.). Madrid: Espasa.
- DIÁKOV, Anatoly (2001). *A integração derivacional das palavras inglesas no russo no final do séc. XX. Aspecto funcional.* (Дьяков. А. Деривационная интеграция англицизмов в русском языке конца XX века в функциональном аспекте). Novossibirsk: Novossibirsky Universitet.
- DIBROVA, Helena. (2002). *Língua russa moderna. Teoria. Análise das unidades linguísticas.* [Диброва, Е. Современный русский язык. Теория. Анализ языковых единиц. Москва: Академика]. Moscovo: Académica.
- DIEZ, Frédéric ([1836-1844] 1973). *Gramática das línguas românicas.* (acedido em 8.05.2012 em http://www.vitaeauct.narod.ru/011/vrb/bk_0001/0604.htm).
- DUARTE, Cristina Aparecida (1999). *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués.* Madrid: Edinumen.
- GAK, Vladimir (1977). *Lexicologia comparada. Com base no francês e no russo.* [Гак, В. Сопоставительная лексикология. На материале французского и русского языков. Москва: Международные отношения]. Moscovo: Mejdunarodnye otnoshenia.
- GAK, Vladimir (1989). Sobre a Linguística Contrastiva. In *Notícias da linguística estrangeira.* Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 5-17. [Гак, В. О контрастивной лингвистике. Новое в зарубежной лингвистике, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progres.
- GASS, Susan [1984] (1989). A aquisição da segunda língua e a ontologia dos universais linguísticos. In *Notícias da linguística estrangeira.* Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 386-409 [Гэсс, С. Овладение вторым языком и онтология языковых универсалий. Новое в зарубежной лингвистике, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- GORODETSKY, Boris (1969). *Sobre problemas da tipologia semântica.* [Городецкий, Б. К проблеме семантической типологии. Москва: Издательство Московского университета]. Moscovo: Izdatelstvo Moskovskogo Universiteta.

- GOLANOVA, Helena. (1998). *Sobre falsas palavras compostas*. [Голанова, Е. *О мнимых сложных словах*. Москва: Лики языка]. Moscovo: Liki yazyka.
- GRINSHPUN, Boris (1958). Pronomes possessivos em russo moderno. In *Língua russa na escola*, nº1. 62-85. [Гриншпун, Б. Притяжательные прилагательные в современном русском языке. *Русский язык в школе*. №1).
- GUDILOVA, Svetlana. (2005). *Tipos produtivos de formação de palavras compostas: com base nas neologias da segunda metade do séc. XX*. Dissertação de doutoramento, Universidade Estatal de Moscovo (MGU), Moscovo, Rússia [Гудилова, С. *Продуктивные типы образования сложных слов в современном русском языке: На материале неологизмов второй половины XX века*. Докторская диссертация. МГУ, Москва]. (acedido em 22.04.2012 em <http://www.dissercat.com/content/produktivnye-tipy-obrazovaniya-slozhnykh-slov-v-sovremennom-russkom-yazyke>).
- HELBIG, Gerhald. ([1981] (1989). Linguística-comparação-ensino de línguas estrangeiras. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 307-326. [Хельбиг, Г. Языкознание - сопоставление - преподавание иностранных языков. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- HUMBOLDT, von Wilhelm. [1839] (1974). *Introduction à l'ouvre sur le kavi*. Paris: Senil.
- IARTSEVA, Victoria (1981). *Gramática Contrastiva*. [Ярцева, В. *Контрастивная грамматика*. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- IKONNIKOVA, Olga. (2009). Sobre o estatuto dos adjetivos na linguística moderna. *Atas da 3ª Conferencia internacional*, Taganrog, vol.1. 125-132. [Иконникова, О. К вопросу о статусе имени прилагательного в современной лингвистике. *Сборник трудов 3-ей международной конференции*. Ч 1. Таганрог: ТГПИ]. Taganrog: TGPI.
- JAKOBSON, Roman (1985). *Obras selecionadas*. Zveguintsev, Vladimir (org.). [Якобсон, Р. *Избранные работы*. Под ред. Звегинцева В. Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.

- JAMES, Carl ([1981] 1989). *Análise Contrastiva. Notícias da Linguística estrangeira estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 205-306. [Джеймс, К. Контрастивный анализ. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- JORGENSEN, Marianne, PHILLIPS, Luisa. ([2004] 2008). *Análise do discurso. Teoria e metodologia*. [Йоргенсен, М., Филлипс, Л. *Дискурс-анализ. Теория и метод*. Харьков: Гуманитарный центр]. Kharkov: Gumanitarnyj centr.
- KASHKIN, Viacheslav.(2007). *Linguística comparativa. Manual para ensino universitário*. [Кашкин, В. *Сопоставительная лингвистика*. Воронеж].Voronej.
- KATLINSKAIA, Lia. (2009). *Processos produtivos de formação de palavras na língua russa moderna*. [Катлинская, Л. *Словообразование в современном русском языке*. Москва: Высшая школа]. Moscovo: Vyschaia shcola.
- KHAMBURGAIEV, Gheorguy (1990). *Ensaio da morfologia histórica da língua russa*. [Хамбургаев, Г. *Очерки по исторической морфологии русского языка*. Москва: МГУ]. Moscovo: MGU.
- KHARITONCHIK, Zinaida (1990). *Adjetivo: significado, derivação, funções*. Dissertação de Doutoramento, Universidade de Minsk, Minsk, Bielorrússia. [Харитончик, З. *Прилагательное: Значение, словообразование, функции*. Докторская диссертация. Минский Университет, Минск, Белоруссия]. (acedido a 15.09.2012 em <http://www.dissercat.com/kharitonchik>).
- KLIMOV, Valery (1970). *Contactos linguísticos. Linguística geral: formas, funções e história da linguagem*. [Климов В. *Языковые контакты. Общее языкознание: Формы существования, функции, история языка*. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- KLOBUKOV, Evgueny (2004). *Gramática da língua russa*. [Клобуков, Е. *Грамматика русского языка*. Москва: Дрофа]. Moscovo: Drofa.
- KOLERS, Pol ([1963] 1972). *As correlações interlinguísticas*. [Колерс, П. *Межъязыковые словесные ассоциации* (acedido em 10.11.2011 em http://www.classes.ru/grammar/153.new-in-linguistics-6/source/worddocuments/_25.htm уь 22ю05ю2012).

- KOMISSAROV, Vilen (1980). *A linguística da tradução*. [Комиссаров, В. *Лингвистика перевода*. Москва: Международные отношения]. Moscovo: Mejdunarodnye otnoshenia.
- KRASSILNIKOVA, Helena (1972). *Sobre a consolidação dos morfemas estrangeiros no sistema de formação de palavras no russo (com base no morfema -drom)*.vol 1, 107-113. [Красильникова, Е. *Об освоении иноязычных морфем системой русского словообразования (на примере морфемы -дром)*. Самарканд: Самаркандский университет]. Samarcanda: Universidade de Samarcanda.
- KUBRIAKOVA, Helena (1987). Categoria da gramática dos casos e o seu papel na análise comparativa dos sistemas de formação de palavras nas línguas eslavas. In *Estudo comparativo de formação de palavras em línguas eslavas*. Neschimenko, Galina (org). 39-46 [Кубрякова, Е. Категории падежной грамматики и их роль в сравнительно-типологическом изучении словообразовательных систем славянских языков. *Сопоставительное изучение словообразования славянских языков*. Под ред. Нешименко Г. Москва: Наука]. Moscovo : Nauka.
- KUBRIAKOVA, Helena (1998). *Problemas atuais de estudos dos sistemas de formação de palavras nas línguas eslavas*. [Кубрякова, Е. *Актуальные проблемы изучения словообразовательных систем славянских языков*. Москва: МГУ]. Moscovo: MGU.
- LACUESTA, Ramón, GISBERT, Eugenio. (1999). La derivación nominal. In *Gramática descriptiva de la lengua española*. Bosque, Ignacio, Demonte, Violeta (org), vol.3, 4505-4594. Madrid: Espasa.
- LADO, Robert. [1957] (1989). Linguística para além das culturas. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 32-63 [Ладó, Р. Лингвистика поверх границ культур. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- LAPA, Manuel R. (1968). *Estilística da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.
- LITNEVSKAIA, Helena (2006). *Língua russa: curso teórico para alunos da escola básica*. [Литневская, Е. *Русский язык: краткий теоретический курс для школьников*. Москва: МГУ]. Moscovo: MGU.

- LOPATIN, Vladimir (1987). As principais unidades de descrição comparativa de sistemas de formação de palavras nas línguas eslavas. In *Estudo comparativo de formação de palavras em línguas eslavas*. Neschimenko, Galina. (org.), 46-53. [Лопатин, В. Основные единицы сопоставительного описания словообразовательных систем славянских языков. *Сопоставительное изучение словообразования славянских языков*. Под ред. Нещименко, Г. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- MALACA CASTELEIRO, João, MEIRA, Americo, PASCOAL, José. (1988). *Nível limiar: para o ensino / aprendizagem do português como língua segunda / língua estrangeira*. Lisboa: ICALP.
- MALMBERG, Bertil (1971). *As novas tendências da lingüística*. São Paulo: Editora nacional.
- MARTINHO, Fernando J. dos Santos (2007). *Sintaxe e semântica dos adjetivos graduáveis em português*. Dissertação de Doutoramento, Universidade de Aveiro. Aveiro, Portugal.
- MATEUS, Maria Helena., BRITO, Ana Maria., DUARTE, Inês, FARIA, Isabel. ([2003] 2006). *Gramática da Língua Portuguesa*. 7ªed. Lisboa: Editorial Caminho.
- MATHESIUS, Vilém ([1928] 1989). Sobre a caraterologia linguística (com base em inglês moderno). In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 18-26. [Матезиус, В. О лингвистической характерологии (на материале современного английского языка). *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- MATHESIUS, Vilém. (1967). *Linguagem e estilo*. [Матезиус, В. *Язык и стиль*. Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- MECHKOVSKAIA, Nina (2000). *Linguística sociológica*. [Мечковская Н.Б. *Социальная лингвистика*. Москва: АспектПресс]. Moscovo: Aspect Press.
- MEIE, Antoine (1954). *Método contrastivo em linguística histórica*. [Мейе, А. *Сравнительный метод в историческом языкознании*. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.

- MILOSLAVSKY, Igor (1987). Formação de palavras de ponto de vista comparativo. In *Estudo comparativo de formação de palavras em línguas eslavas*. Neschimenko, Galina (org.), 58-62 [Милославский, И. О предмете сопоставительного словообразования. *Сопоставительное изучение словообразования славянских языков*. Под ред. Нешименко Г. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- MOKIENKO, Valery (1987). A comparação na teoria e na prática do ensino de russo como língua estrangeira. In *Russky Yazyk za rubejom*, nº5, 54-60. [Мокиенко, В. Сопоставление в теории и практике преподавания русского языка как иностранного. *Русский язык за рубежом*. №5]. (acedido em 02-02.2012 em <http://www.russianedu.ru/magazine/archive/viewnumber/1987/5.html>).
- MOURA NEVES, Maria Helena. ([2000] 2004). *Gramática de usos do português*. 2ª ed. São Paulo: UNESP.
- NEMCHENKO, Vassily (1984). *Língua russa moderna. Formação de palavras*. [Немченко, В. *Современный русский язык. Словообразование*. Москва: Высшая школа]. Moscovo:Vyschaia shkola.
- NEMSER, William ([1975] 1989). Problemas e perspectivas da Linguística Contrastiva. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 128-143.[Немзер, У. Проблемы и перспективы контрастивной лингвистики. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.) Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- NICKEL, Gerhard ([1971] 1989). Linguística contrastiva e o ensino de línguas estrangeiras. *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 350-365 [Никкель, Г. Контрастивная лингвистика и обучение иностранным языкам. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.). Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- NIKOLINA, Natalia (2005). *Formação de palavras em língua russa moderna*. [Николина, Н. *Словообразование в современном русском языке*. Москва: Академия].Moscovo: Academia.
- NOVIKOVA, Lidia (2003). *Língua russa moderna*. [Новикова Л. *Современный русский язык*. С. Петербург: Лань]. S. Peterburgo: Lani.

- OLIVEIRA, Solange (2004). *Prefixação: um caso de derivação ou de composição?* (acedido em 12.04.2012 em <http://www.utp.br/eletras/ea/eletras8/artigos.asp>).
- PANOV, Mikhail. (1999). *Morfologia posicional da língua russa*. [Панов, М. Позиционная морфология русского языка. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- PAVLOV, Vladimir (1960). Sobre as categorias adjetivais no russo. In *Questões da linguística*. nº2, 109-114. [Павлов, В. О разрядах имён прилагательных в русском языке. *Вопросы языкознания* №2].
- PAVEAU, Marie-Anne, Sarfati, Ggeorges-Élia (2006). *As grandes teorias da Lingüística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz.
- PEREIRA, Rita Valadas, Silvestre, João, Villalva, Alina (2013). Os adjetivos em -vel formados em português: estrutura argumental, estrutura temática e aspeto da base verbal. In *ReVEL*, vol. 11, nº20, 43-66. (acedido em 14.03.2014 em <http://www.revel.inf.br/files/0c49b67bf8ef7a46e23ec3321d5eb87b.pdf>).
- PERÉZ, Ramón (2004). Investigaciones en linguística contrastiva en el ámbito português - español. In *Lingüística contrastiva: teoria e prática*. Durão, A (org.), 33-41. Londrina: Moriá.
- PIETRO, Robert Di. ([1971] (1989). Estruturas linguísticas em contraste. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 82-121 [Пьетро, Р. Языковые структуры в контрасте. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Нерознак, В.П. (сост.) Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- PILAR, Vázquez, Mendes da Luz, Maria (1980). *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Edições 70.
- PLUNGUIAN, Vladimir (2003). *Morfologia geral. Introdução à problemática*. [Плунгян, В. *Общая морфология. Введение в проблематику*. Киев: Едиториал УРСС]. Kiev: Editorial URSS.
- POLITZER, Robert (1972). Sobre a relação entre a linguística e o ensino de línguas. In *Métodos de ensino de línguas estrangeiras*. 208-214 [Политцер, Р. Об отношении лингвистики к обучению языку. *Методика преподавания иностранных языков за рубежом*. Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.

- POTEBNIA, Alexandre. ([1892]1999). *Obra completa. Linguagem e pensamento*. [Потебня, А. Полное собрание трудов. Язык и мышление. Москва: Лабиринт]. Moscovo: Labirint. (acedido em 14.04.2012 em <http://www.classes.ru/grammar/147.Potebnya/>).
- RAINER, Franz. (1999). La derivation adjectival. In *Gramatica descritiva de la lengua española*, Bosque, Ignacio, Demonte, Violeta. (org.). vol.3, 4595- 4643. Madrid: Espasa.
- RAIEVSKAIA, Olga (2003). Adjetivos como o fator multidimensional do texto. In *Ciências da filologia*. Nº6, 12, 63-70. [Раевская, О. Прилагательное как фактор многомерности текста. *Филологические науки*. №6].
- REFORMATSKY, Alexandre ([1960]1996). *Introdução à linguística*. 4ªed. [Реформатский, А. Введение в языкознание. 4 изд. Москва: Аспект-Пресс]. Moscovo: Aspect-Press.
- RIO-TORTO, Graça (1998). Operações e paradigmas genolexicais do português. *Filologia e linguística portuguesa*, nº2, 39-60 (acedido em 12.10.2011 em <https://www.yumpu.com/pt/document/view/12467502/operacoes-e-paradigmas-genolexicais-do-portugues-fflch>).
- RIO-TORTO, Graça (2006). *O Léxico: semântica e gramática das unidades lexicais*. Coimbra: FLUC. (acedido em 5.06.2013 em <https://eg.sib.uc.pt/bitstream/gram%20C3%A1tica%20das%20unidades%20lexicais.pdf>).
- RIO-TORTO, Graça (2006). *Para uma gramática do adjetivo*. (acedido em 13.10.2010 em www.1414-3770-1-PB.pdf).
- RIO-TORTO, Graça (1986). Contribuição para o estudo da especificidade morfo-lexical dos sufixos: os sufixos *-aria*. In *Biblos*, vol. 62, 305-363.
- ROCHA, Luíz Carlos de Assis. (1998). *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: UFMG.
- RODIONOVA, Svetlana (2005). *Semântica da intensidade e a sua expressão na linguagem*. (Родионова, С. Семантика интенсивности и её выражение в языке) (acedido em 29.09.2012 em http://iling.spb.ru/grammatikon/mater/ps_rodionova.pdf).

- ROZENTAL, Ditmar ([1987] 2002). *Língua russa moderna*. 6ªed [Розенталь Д. *Современный русский язык*. 6 изд. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- ROZENTSVEIG, Victor (1972). As questões básicas da teoria dos contactos linguísticos. In *Notícias da linguística*, nº6. [Розенцвейг, В. Основные вопросы теории языковых контактов. In *Новое в лингвистике*. № 6, Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress. (acedido em 14.02.2010em http://www.classes.ru/grammar/153.new-in-linguistics-6/source/worddocuments/_htm).
- SAÍD ALÍ, Manuel ([1921] 1964). *Gramática Histórica da língua portuguesa*, 6ª ed. São Paulo: Edições Melhoramentos.
- SAUSSIURE, Ferdinand ([1916] 1993). *Curso de lingüística general*. Madrid : Alianza Universidad Textos.
- SELINKER, Larry (1972). Interlinguística. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 209-231. [Селинкер, Л. Интерлингвистика. *Новое в зарубежной лингвистике*, вып. XXV Нерознак, В.П. (сост.) Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- SERRANO-DOLADER, David (1999). La derivación verbal y la parasíntesis. In *Gramática descriptiva de la lengua española*, vol.3. Bosque, Ignacio, Demonte, Violeta. (org.), vol.3, 4683-4753. Madrid: Espasa.
- SEREBRENNIKOV, Boris. (1972). Sobre os universais linguísticos. In *Questões da linguística*, Nº3. [Серебренников, Б., Об языковых универсалиях. Вопросы языкознания. Nº3].(acedido em 22. 09.2012 em http://www.ruslang.ru/doc/voprosy/voprosy_1972-2.pdf).
- SHAKHMATOV, Aleksei. ([1925]1941). *Ensaio sobre língua russa literária moderna*. 4ª ed. [Шахматов, А. *Очерк современного русского литературного языка*. 4 изд.]. (acedido em 17.07.2013 em <http://www.twirpx.com/file/294761>).
- SHANSKY, Nikolai. ([1959]1987). *Ensaio sobre a formação de palavras*. 3ª ed.[Шанский, Н. *Очерки по русскому словообразованию*. 3 изд. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosvechenie.

- SCHERBAKOVA, Marina (2003). Específica do ensino das línguas estrangeiras aos estudantes de faculdades de letras. In *Noticiário da VGU*, nº2. [Щербакoвa, M. B. Особенности обучения второму иностранному языку студентов языковых факультетов. В *Вестник ВГУ*, № 2] (acedido em 12.03.2013 em <http://www.vestnik.vsu.ru/pdf/lingvo/2003/02/scherbakova.pdf>).
- SCHELIAKIN, Mihail ([2001] 2006). *Morfologia do russo moderno*. [Шелякин, М. Морфология современного русского языка. Тарту: Тартуский университет]. Tartu: Tartuski universitet.
- SHCHERBA, Lev. [1948] (1974). *Ensino das línguas estrangeiras na escola geral. Questões metodológicas gerais*. [Щерба, Л. Преподавание иностранных языков в средней школе. Общие вопросы методики. Москва: Высшая школа]. Moscovo: Vyschaiashkola. (acedido em 02.05.2012 em http://elib.gnpbu.ru/text/Scherba_prepodovanie-inostrannyh-yazykov-shkole_1974/go,0;fs,1/).
- SHCHERBA, Lev. (1957). *Sobre partes do discurso na língua russa*. [Щерба, Л. О частях речи в русском языке.].(acedido em 12.12.2011 em <http://www.Philology.ru/linguistics2/shcherba-74d.htm>).
- SCHLEGEL, Friedrich ([1808] 1983). *Estética. Filosofia. Arte. Crítica* [Шлегель, Ф. Эстетика. Философия. Критика. Москва: Искусство]. Moscovo: Iskusstvo. (acedido em 12.09.2013 em <http://www.livelib.ru/author/171333/top>)
- SHVEDOVA, Natalia (org.) (1980). *Gramática da língua russa*. [Шведова Н.Ю. (сост) Русская грамматика. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- SHRAMM, Alexandr (1979). *Apontamentos sobre a semântica dos adjetivos qualificativos*. [Шрамм, А. Очерки по семантике качественных прилагательных. Ленинград: Ленинградский университет]. Leninengrado: Universidade de Leninengrado.
- SKALICKA, Vladimir [1962] (1989). A Tipologia e a Linguística Comparativa. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 27-32. [Скаличка, В. Лингвистическая типология и контрастивная лингвистика. Новое в зарубежной лингвистике, вып. XXV Нерознак, В.П. (сост.) Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.

- SOLOGUB, Oleg (2002). *Consolidação dos elementos estruturais estrangeiros na língua russa*. [Сологуб, О. Усвоение иноязычных структурных элементов в русском языке.]. (acedido em 12.06.2011 em <http://www.philology.ru/linguistics2/sologub-02.htm>).
- STASSOV, Vladimir (1857). *A biografia do Mikhail Glinka*. [Стасов, В. Биография Глинки] (acedido em 17.10.2011 em <http://www.rulex.ru/01181217.htm>).
- STERNEMANN, Reinhard [1983] (1989). Introdução à Linguística Contrastiva. In *Notícias da linguística estrangeira*. Neroznac, Vladimir (org.), nº XXV, 144-179 [Штернеманн, Р. Введение в контрастивную лингвистику. *Новое в зарубежной лингвистике*, выпуск XXV. Москва: Прогресс]. Moscovo: Progress.
- STERNIN, Iossif (2007). *Linguística contrastiva*. [Стернин, И. Контрастивная лингвистика. Москва: Восток-Запад]. Moscovo: Vostok-Zapad.
- SUSSOV, Ivan (2000). *Introdução à Linguística teórica. Relações interlinguísticas. Linguística Contrastiva*. [Сусов, И. Введение в теоретическое языкознание. Языковые связи. Контрастивная лингвистика]. (acedido em 7.05.2012 <http://homepages.versu.ru/ips/LingFak1.htm>).
- TOROPTSEV, Ivan (1980). *Modelos de formação de palavras*. [Торопцев, И. Словопроизводственная модель. Воронеж]. Voronej.
- TOURGUENEV, Ivan. (2008). *Ася*. [Тургенев, И. Ася. Москва: Астрель]. Moscovo: Astrel.
- TRUBETSKOI, Nicolai (1960). *Bases da fonologia*. [Трубецкой Н.С. Основы фонологии. Москва: Высшая школа]. Moscovo: Vyschaia shkola.
- ULUKHANOV, Igor (1984). Os parâmetros de comparação dos sistemas de formação de palavras nas línguas próximas e afastadas. In *Atas da 3ª Conferência Unional sobre as questões teóricas da linguística*. 11-16 de nov. Moscovo. [Улуханов, И. О сопоставительных параметрах систем словообразования в родственных и неродственных языках. *Тезисы III Всесоюзной конференции по теоретическим вопросам языкознания*. 11-16 ноября. Москва].
- USPENSKY, Boris ([1965] 1970). Problema dos universais linguísticos. In *Notícias da linguística*, nº5, 5-30. [Б. А. Успенский. Проблема универсалий в

- языкознании. *Новое в лингвистике*. Вып. 5. Москва: Прогресс). Moscovo: Progress.
- VALGUINA, Nina. ([1987] 2002). *Língua russa*. 6^aed. [Валгина, Н. *Современный русский язык*. 6 изд. Москва : Логос]. Moscovo: Logos.
- VANDERSEN, Pauline. BOHN, Hilário. (1988). *Lingüística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras. Tópicos de Lingüística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. (acedido em 14.05.2012 em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article>).
- VARELA, Soledad. (2009). *Morfología léxica: La formación de palabras*. Madrid: Gredos.
- VASSILEVSKAIA, Helena. (1962). *Formação de palavras em russo*. [Василевская, Е. *Словосложение в русском языке*. Москва: Издательство министерства высшего образования РСФСР]. Moscovo: Editora do Ministério da Educação de RSFSR.
- VELICHKOVA, Liudmila (1989). *Análise fonológico contrastivo e o ensino da pronúncia estrangeira*. [Величкова, Л. *Контрастивный фонологический анализ и обучение иностранному произношению*. Воронеж: Воронежский университет]. Voronej: Voronejsky Universitet.
- VERDELHO, Telmo (1998). *Terminologias na língua portuguesa. Perspectiva diacrónica. La història dels llenguatges iberoromànics d'especialitat (segles XVII-XIX): solucions per al present*. Institut Universitari di Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona. (acedido em 12.09.2013 em http://clp.dlc.ua.pt/Publicacoes/Terminologias_lingua_portuguesa.pdf).
- VILELA, Mário (1994) *Estudos da Lexicologia do Português*. Coimbra: Edições Almedina.
- VILIUMAN, Vitold, SOBOLEVA, Polina. (1979). *Derivação na linguística contrastiva. Semântica e produção das unidades linguísticas*, [Вилюман, В., Соболева, П. *Словообразование в контрастивной лингвистике. Семантика и производство языковых единиц*. Пермь: Пермский университет]. Permi: Permisky Universitet.

- VILLALVA, Alina (1986). *Análise morfológica do Português*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras de Lisboa, Universidade de Lisboa.
- VILLALVA, Alina. (2000). *Estruturas Morfológicas. Unidades e Hierarquias nas Palavras do Português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / FCT.
- VILLALVA, Alina (2003). Estrutura morfológica básica. In *Gramática da Língua Portuguesa*. MATEUS, Maria Helena. *et al.*, 917-978. Lisboa : Caminho.
- VIÑAS, Xoán Lopéz, CAETANO, Maria do Céu. (2010). Os prefixos de negação nas gramáticas históricas do português e do galego. In *Cadernos WGT. A negação*. 10 de set. Lisboa: CLUNL, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (acedido em 12.03.2013 em http://www.clunl.edu.pt/resources/docs/grupos/gramatica/cadernos/neg_2_prefixos.pdf).
- VINOGRADOV, Vladimir. ([1947, 1972] 2001). *Língua russa. Estudo gramatical sobre a palavra*. 4ªed. [Виноградов В. *Русский язык. Грамматическое учение о слове*. 4 изд. Москва : Высшая школа]. Moscovo:Vyschaia Shkola. (acedido em 12.07.2013 www.philology.ru/linguistics2/vinogradov-72).
- VINOGRADOV, Vladimir ([1975] 2001). *Sobre formas de palavras*. 4ª ed [Виноградов, В. *О формах слова*. 4 изд. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky Yazyk.
- VINOKUR, Grigory (1959). *Formas de palavras e partes do discurso na língua russa. Obras escolhidas*. [Винокур, Г. *О частях речи в русском языке. Избранные работы*] (acedido em 22.06.2013 em <http://www.philology.ru/linguistics2/vinokur-59d.htm>).
- VOLOKHONSKAIA, Marina (2011). Análise discursiva como meio de investigação do nível da confiança na comunicação eletrónica. In *Atas da conferência Método integrativo para a interação psicológica e social*. [Волохонская, М. *Дискурсанализ как способ исследования доверия в электронной коммуникации*. Тезисы конференции *Интегративный метод в сфере психологической и социальной взаимодействия*. С. Петербург, 15-17 января]. S.Peterburgo, 15-17 janeiro, 197-201. (acedido em 12.03.2013 em <http://humanpsy.ru/articles/integra2011pdf>).

- VOSTOKOV, Alexandre (1820). *Meditação sobre a língua eslava*. [Востоков, А. *Рассуждение о славянских языках*]. (acedido em 12.03.2012. em <http://library.cie.ru/file.php/936d7fb3f7493c1fbff07ec5ac5bd58f.pdf?load=true>).
- VOTIAKOVA, Irina (2005). A especificidade dos nomes em *-ista* em russo e em espanhol (com base em dicionários). In *Estudos filológicos*, nº5, 141-146. [Вотякова, И. Особенности существительных на *-ист(-ista)* в русском и испанском языках (на материале словарей). *Филологические науки*, nº5].
- WANDRUSZKA, Mário. (1969). *Sprachen. Vergleichbar und unvergleichlich*. Rueda: Piper & Company.
- WEINREICH, Uriel ([1952] 1972). Monolinguismo e multilinguismo. In *Notícias da linguística*, nº6, 25-60. [Вайнрайх У. Одноязычие и многоязычие. *Новое в лингвистике*. Вып. 6. *Языковые контакты*]. (acedido em 02. 10.2012 em <http://www.classes.ru/grammar/153.new-in-linguistics-6/>).
- ZALEVSKAIA, Alexandra (1996). Questões da teoria e da prática de investigação intercultural. In *Específica etno-cultural da consciência linguística*. 23-39 [Залевская, А. Вопросы теории и практики межкультурных исследований. *Специфика теории и практики межкультурных исследований*]. (acedido em 11.02.2014 em <http://www.km.ru/referats/336065-problemy-mezhkulturnogo-obshcheniya-i-mezhkulturnykh-konfliktov>).
- ZALIZNIAK, Anna (1967). *Derivação nominal no russo*. [Зализняк, А. *Русское именное словоизменение*. Москва: Наука]. Moscovo: Nauka.
- ZELENETSKY, Alexandre (1983). *A tipologia comparativa das línguas russa e alemã*. [Зеленецкий, А. *Сопоставительная типология русского и немецкого языков*. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveschenie.
- ZEMSKAIA, Helena (2009). *Formação de palavras como uma atividade* [Земская, Е. *Словообразование как деятельность*. Москва: СССР]. Moscovo: SSSR.
- ZEMSKAIA, Helena (2011). *Formação de palavras*. (Земская, Е. *Словообразование*. Москва: Флинта). Moscovo: Flinta.
- ZLENKO, Inessa (2004). *Métodos contrastivos para a descoberta da específica nacional da semântica das palavras*. Dissertação de doutoramento, Universidade de Voronej, Voronej, Rússia. [Зленко, И. *Контрастивный метод как способ*

открытия национальной специфики семантики слов. Докторская диссертация, Воронежский университет. Воронеж, Россия].

ZVEGUINTESEV, Vladimir (1964). *História da Linguística dos sec. XIX-XX* . Parte 1. [Звегинцев, В. *История языкознания XIX-XX в.* Часть 1. Москва: Просвещение]. Moscovo: Prosveschenie.

ZVEREV, Andrey (1981). *Formação de palavras em línguas eslavas orientais modernas.* [Зверев, А. *Словообразование в современных восточнославянских языках.* Москва: Высшая школа]. Moscovo: Vyschaia shkola.

DICIONÁRIOS, ENCICLOPÉDIAS:

- ABRAHAM, Werner. (1981). *Diccionario de terminología lingüística actual*.
- ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS (org.). (1984) *Dicionário da língua russa*. (1984). [*Словарь русского языка*. Под ред. Академии Наук СССР. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- AKXMANOVA, Olga (2007) *Dicionário de termos linguísticos*. [Ахманова О.С. *Словарь лингвистических терминов* . Москва: КомКнига]. Moscovo: KomKniga.
- ALEKSANDROVA, Zinaida. (2001). *Dicionário de sinónimos da língua russa*. [Александрова, З. *Словарь синонимов русского языка*.] (acedido em <http://www.alleng.ru/d/rusl/rusl65.htm>).
- Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* (acedido em <http://www.priberam.pt/dlpo>).
- EFREMOVA, Tatiana (2000). *Novo dicionário da língua russa*. [Ефремова Т. Ф. *Новый словарь русского языка*. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- FILIN, Fedot (1979). *Língua russa. Enciclopédia*. [Филин, А. *Русский язык. Энциклопедия*. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- HOUAISS, António. (2005). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. (vol. I-XVIII). Lisboa :Temas e debates.
- HOUAISS, António. ([2005] 2009). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. (versão eletrónica).
- LOPATIN, Vladimir (1979). *Língua Russa. Enciclopédia* [Лопатин, В. *Русский язык. Энциклопедия*. Москва : Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- MACHADO, José (1991). *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Publicações Alfa.
- MALACA CASTELEIRO, João. (org.) (2001). *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* Lisboa: Editorial Verbo.

- OJEGOV, Serguei ([1952] 2012). *Dicionário da língua russa*. 28^a ed. [Ожегов, С. *Словарь русского языка*. 28 изд. Москва: Мир и образование]. Moscovo: Mir i obrazovanie.
- Prontuário da língua portuguesa* (2010). Porto: Porto editora.
- STARETS, Solomon, FEERSHTEIN, Helena ([1972] 2001). *Dicionário português-russo*. Moscovo: Sovetskaia enciclopédia.
- TIKHONOV, Andrey (1990). *Dicionário de formação de palavras da língua russa russo*. [Тихонов, А. *Словообразовательный словарь русского языка*. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- USHAKOV, Dimitry ([1935] 2004). *Dicionário da língua russa*. (versão eletrónica) [Ушаков, Д. *Словарь русского языка* (электронная версия)].
- VASMER, Maks ([1950] 2008). *Dicionário etimológico da língua russa*. [Фасмер, М. *Этимологический словарь русского языка*].(acedido em <http://fasmerbook.com/>).
- VOINOVA, Natalia, STARETS, Solomon., VERKHUCHA, V., ZDITOVETSKI, A. ([1989] 2000). *Dicionário russo-português*. 2^a ed. [Войнова, Н. Старец, С., Верхушка, В., Здитовецкий, А. *Русско-португальский словарь*. 2 изд. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky yazyk.
- WOLF, Helena (1990). *Dicionário linguístico enciclopédico*. [Вольф, Е. *Лингвистический энциклопедический словарь*. Москва: Советская Энциклопедия]. Moscovo: Sovetskaia Enciclopedia.
- XAVIER, Maria Francisca e MATEUS, Maria. Helena (eds.) (1990). *Dicionário de Termos Linguísticos. Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional*. Lisboa: Edições Cosmos.
- ZALIZNIAK, Anna (1980). *Dicionário gramatical da língua russa*. [Зализняк, А. *Грамматический словарь русского языка*. Москва: Русский язык]. Moscovo: Russky (acedido em <http://www.morfologija.ru/http://zaliznyak-dict.narod.ru/c0025.gif>).

WEBGRAFIA

<http://www.morfologija.ru/>

<http://zaliznyak-dict.narod.ru>

<http://dic.academic.ru/contents.nsf/efremova/>

<http://dic.academic.ru/contents.nsf/mas/>

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-04102007-144618/pt-br.php>

<http://www.classes.ru/all-russian/russian-dictionary-Vasmer-term-3545.htm>

<http://vasmer-dictionary.info>

http://www.krugosvet.ru/?q=enc/gumanitarnye_nauki/lingvistika/PANINI.html

<http://www.proceedings.scielo.br>

<http://mha.home.sapo.pt/paginas/cd/pdfs/7.%20Iana%20Pliassova%20e%20Anexos.pdf>

<http://www.classes.ru/grammar/153.new-in-linguistics6/source/worddocuments/8.htm>

http://www.classes.ru/grammar/153.new-in-linguistic6/source/worddocuments/_25.htm

http://homepages.tversu.ru/%7Eips/6_09.

tp://www.superlinguist.com/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=

<http://www.rulex.ru/01181217.htm>

<http://www.classes.ru/grammar/143.Saussurelinguistique/source/worddocument/>

<http://www.rusgram.narod.ru/>

[http://www.classes.ru/grammar/135.Zvegintsev/worddocuments/i1.htm /](http://www.classes.ru/grammar/135.Zvegintsev/worddocuments/i1.htm/)

<http://www.vedu.ru/BigEncDic/ya6>

<http://zaliznyak-dict.narod.ru>

<http://dic.academic.ru/contents.nsf/efremova/>

<http://dic.academic.ru/contents.nsf/mas/>

<http://www.dicionariodoaurelio.com/>

<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-04102007-144618/pt-br.php>

<http://www.efremova.info/>

<http://www.classes.ru/all-russian/russian-dictionary-Efremova-term-27.htm>

<http://www.dissercat.com/search?keys>

<http://rusgram.narod.ru/646-682.html>

[http://slovarik-efremova.info\)](http://slovarik-efremova.info)

<http://www.revistainvestigacoes.com.br>

<http://rusgram.narod.ru/>

<http://www.gramota.ru/>

<http://teoremik.ru/humanities/russia/303>

<http://www.gramma.ru/EXM/?id=4.44>

ANEXOS

ANEXO 1

Formações em *-vel* em português e em russo. Tabela geral

Tabela 25: Formações em *-vel*

HOUAISS ⁵⁶	DICIONÁRIO PORTUGUÊS - RUSSO
<p>A</p> <p>abafável – душный abalável – нерешительный abandonável – покинутый abarcável – охватываемый abatível – сбиваемый abdicável – отрекающийся, могущий отречься abençoável – благославляемый abespinhável – раздражаемый abjudicável – отказываемый abjurável – освобождаемый abochornável – изнурённый зноем abolível (lat.) – упраздняемый abominável (lat.) – ненавистный abonável – авансированный abordável – сталкиваемый, доступный aborrecível – питаемый отвращением aborrível – скучающий abortável – терпящий неудачу abotoável – застёгиваемый abrangível – постигаемый ab-rogavel – отменённый absolutizável – абсолютизированный absorbível – поглощаемый, абсорбированный absorvível – поглощаемый, абсорбированный acabável – конченный academizável – получающий высшее образование acatável – выполняемый, чтимый acedível – поддающийся согласию aceitável (lat.) – приемлемый acendível – зажигаемый, подстрекаемый acentuável – подчёркиваемый acessível (lat.) – доступный</p>	<p>A</p> <p>abalável – нерешительный abominável – отвратительный acatável – уважаемый aceitável – приемлемый acessível – доступный aclimável – поддающийся акклиматизации aconselhável – рекомендуемый acostável – удобный для причала admirável – удивительный, чудесный adorável – обожаемый adustível – воспламеняющийся afável – приветливый, вежливый agradável – приятный alterável – изменчивый amável – любезный, вежливый amigável – дружелюбный amovível – передвижной apelável – подлежащий обжалованию apetcível – аппетитный, заманчивый aplicável – применимый apreciable – уважаемый apresentável – представительный aprovável – достойный одобрения aproveitável – пригодный, полезный arrendável – сдаваемый в аренду assimilável – усвояемый atendível – достойный внимания atingível – достижимый aturável – терпимый audível – слышимый automóvel – самодвижущийся avistável – видимый издали</p> <p>B</p>

⁵⁶ As formações em *-vel* da língua portuguesa foram extraídas do *Dicionário Houaiss* (2009). Contudo as respectivas traduções para a língua russa foram procuradas em vários dicionários. A procura dos equivalentes no russo não foi exaustiva, pois interessou-me verificar a correlação em termos de comportamento dos correspondentes interlinguísticos.

<p>achável – обнаруживаемый acidável – окисляемый acidentável – случайный acidificável – окисляемый acionável – осуществимый aclimatável – поддающийся акклиматизации acoimável – оштрафованный acometível – атакуемый acomodável – приводимый в порядок acompanhável – сопровождаемый aconselhável – целесообразный acontecível – который может произойти acostável – удобный для причала acreditável – правдоподобный acrescentável – прибавляемый acumulável – накопленный acusável (lat.) – подсудимый adaptável – приспособленный adequável – соразмеряемый adestrável – отдрессированный, обучаемый adiável – откладываемый adicionável – добавляемый aditável – преданный adjetivável – употреблять в качестве прилагательного administrável – управляемый admirável (lat.) – удивительный, чудесный admissível – допустимый admoestável – отчитываемый adorável (lat) – обожаемый adotável (lat.) – приемлемый adquirível – продажный adulterável – подделанный adustível – воспламеняющийся afável (lat) – приветливый, вежливый afeável – уродованный, опозоренный aferível – стандартизованный afetavel – привязанный, любящий afetível – привязанный, любящий afiançável – гарантированный afiável – заострённый afirmável – утверждённый africanizável – африканизированный afrontável – сопротивляющийся afugentável – прогоняемый afundável – углублённый, углубляемый agilitável – быть проворным agilizável – быть проворным agitável (lat.) – взволнованный aglomerável – нагромождённый aglutinável – соединённый agraciável – дарованный, награждённый agradável – приятный</p>	<p>bebível – питьевой</p> <p>C</p> <p>cabível – допустимый, возможный calcinável – обжигаемый calculável – исчислимый capitalizável – обратимый в капитал castigável – наказуемый censurável – подлежащий цензуре civilizável – поддающийся цивилизации coagulável – свёртывающийся coersível – сжимаемый cognoscível – познаваемый combatível – спорный comemorável – знаменательный comensurável – соизмеримый comerciável – ходкий comestível – съедобный comparável – сравнимый compassível – жалостливый compatível – совместимый compensável – заменимый comportável – сносный, терпимый comprável – продажный, продаваемый compreensível – понятный compressível – сжимаемый comunicável – соединимый, общительный comuntável – заменимый concebível – постижимый conciliável – примиримый condenável – осуждаемый condensável – сжимаемый confiscável – конфискованный confortável – удобный, уютный confutável – опровержимый congelável – замораживаемый conjeturável – предположительный conjugável – спрягаемый, соединимый considerável – важный, значительный consumível – потребляемый contemptível – презренный contestável – спорный controvertível – спорный convencível – поддающийся убеждению convertível – превратимый, обратимый corrigível – исправляемый corrutível – тленный, продажный, коррумпированный cristalizável – подлежащий критике culpável – виновный cultivável – годный под пахоту, обрабатываемый curável – излечимый cursável – ходячий</p>
--	---

<p> agradecível – благодарный agravável – усугубляемый agricultável – земля, поддающаяся обрабатыванию agrupável – сгруппированный ajuizável – имеющий здравый смысл ajuntável – соединяемый ajustável – приведённый в порядок, упорядоченный alcançável – достижимый alegável – приводимый в доказательство alheável – отчуждаемый aliável – соединяемый alienável – отчуждаемый alimpável – очищенный alisável – выравниваемый alistável – записанный, занесённый в список alível (lat.) – освобождённый almejável – страстно желаемый alocável – смещаемый alterável – изменяемый altercável (lat.) – пререкающийся alternável – переключаемый aludível – намекающий alvitável – предлагаемый amável (lat.) – любезный, вежливый ambicionável – домогающийся amenizável – сделанный привлекательным amerceadável – помилованный amezinhável – лечимый снадобьями amigável (lat.) – дружелюбный amissível (lat.) – примирённый amniável – амнистированный, помилованный amoedável – чеканящий монеты amorável – ласковый, нежный amortizável – амортизированный amotinável – способный подняться на бунт amovível – передвижной amparável – защищённый ampliável – увеличенный amplificável – увеличенный, расширенный analísável – поддающийся анализу anatematizável – преданный анафеме andável – ходящий animável (lat.) – оживляемый aniquilável – разрушаемый anistiável – помилованный anulável – аннулированный apagável – погашенный apaixonável – прбуждающий страсть aparelhável – налаженный apelável – призывающий apenável – наказанный </p>	<p>D</p> <p> decifrável –разборчивый declinável –склоняемый decomponível –разложимый definível –определимый deplorável –жалкий, плачевный desagradável – неприятный descaroável – безжалостный desculpável –простительный desejável – желанный, желательный desfavorável – неблагоприятный desfrutável – нелепый, смешной, desmesurável – неизмеримый desmobilizável –демобилизированный desmontável – разобранный, съёмный desnível – неровность desprezível –презренный, постыдный destrutível – непрочный, разрушаемый determinável – определимый detestável отвратительный, мерзкий, скверный difuzível –распространимый digerível – удобоваримый dilatável – растяжимый, расширяемый dirigível – управляемый disciplinável – легко дисциплинированный discutível – спорный dispensável – излишний disponível – незанятый, находящийся в распоряжении disputável – спорный dissolúvel – растворимый distinguível – заметный, различимый divisível – дельный dizível –употребляемый в речи dobrável – сгибаемый, гнущийся domável – укротимый dubitável – сомнительный duplicável – дублируемый, удваиваемый durável – длительный </p> <p>E</p> <p> Educável – поддающийся воспитанию efetível – возможный, осуществимый elegível – имеющий право быть избранным embargável – подлежащий запрету, эмбарго emendável – исправимый entranhável –задушевный, сердечный equável – равный, однообразный escarnecível – смешной escusável – простительный </p>
--	---

<p>apercebível – замеченный aperceptível – воспринятый aperfeiçoável – совершенствованный apetecível – аппетитозный aplacável – успокаивающий aplaudível – аплодированный aplausível – аплодированный aplicável – применимый apontável – оттачиваемый, наводимый aportuguesável – перенявший португальские обычаи apostentável – увольняемый на пенсию aprazível – отсроченный; доставляющий удовольствие apreçável – оценённый apreciável – высоко ценимый; заметный apreensível (lat.) – схваченный; озабоченный apresentável – представленный aprestável – приготовленный aprimorável – искусно сделанный aprisionável – заключённый в тюрьму aprofundável – углублённый; углубляемый aprontável – приготовленный apropriável – присваиваемый aprovável (lat.) – достойный одобрения aproveitável – пригодный, полезный aprovisionável – снабжённый провиантом aproximável – приблизительный; приближённый aptável – являющийся пригодным arupável – освищенный aquecível – нагретый aquilatável – оценённый на чистоту благородных металлов arável (lat.) – вспаханный arbitrável – осуждаемый третейским судом arborizável – засаженный деревьями armazenável – хранимый на складе arqueável – способный принять дугообразный облик arrancável – выдёргнутый agrasável – сглаженный agradável – хранимый в надёжном месте agredável – отодвинутый arregimentável – зачисленный в полк arrendável – арендуемый, сдаваемый в аренду argoteável – поднимающий целину; воспитанный articulável – сочленяемый ascendível – поднимающийся ascensível (lat.) – поднимающийся aspectável (lat.) – имеющий хороший вид assimilável – усвояемый</p>	<p>esgotável – исчерпывающий espantável – ужасный, страшный espectável – достопримечательный esperável – возможный estável – стабильный estranhável – удивительный, странный evitável – устранимый excitável – возбудимый exequível – выполнимый exigível – быть взысканным exorável – сострадательный expansível – способный рассчитаться explicável – понятный, объяснимый, explosível – взрывчатый exportável – экспортный exprimível – выразимый estensível – растяжимый</p> <p>F</p> <p>fabricável – изготавливаемый factível – выполнимый falível – ошибочный falsificável – поддающийся фальсификации, фальсифицируемый favorável – благоприятный figurável – изобразимый findável – временный, преходящий fissável – расщепляющийся flexível – гибкий, гнущийся fluxível – непостоянный formidável – великолепный frangível – ломкий, хрупкий friável – рассыпчатый, ломкий fundível – плавкий fusível – предохранитель</p> <p>G</p> <p>governável – управляемый habitável – обитаемый, жилой horrível – страшный, ужасный</p> <p>I</p> <p>ideável – вообразимый ilegível – неразборчивый ilidível – опровержимый imaculável – безукоризненный, незапятнанный imaginável – вообразимый imaleável – неподатливый imarcescível – увядаемый</p>
--	---

<p>assinável – подписываемый associável – ассоциируемый assumptível (lat.) – примающий на себя assuntível (lat.) – примающий на себя atacável – атакуемый atendível – принимающий внимание atenuável – утончённый aterrorizável – терроризированный atingível – достижимый atribuível – присваиваемый aturável – терпимый audível (lat.) – слышимый aferível – получаемый aumentável – увеличиваемый aferível – получаемый autorizável – законный, дозволенный</p> <p>avaliável – оценённый avalizável – оценённый, расценённый averiguável – расследуемый, устанавливаемый avistável – замеченный avocável – призываемый</p> <p>B</p> <p>balneável – доступный для купания bebível – питьевой beneficiável – благоприятствующий bestável – глупый, тупой branqueável – отбеливаемый brevetável –</p> <p>C</p> <p>cabível – допустимый, возможный calcinável – обжигаемый calculável – исчислимый caluniável – оклеветанный cambiável – обмениваемый canalizável – канализированный cancelável – аннулируемый canonizável – канонизированный cansável – утомляющий cantarolável – напеваемый вполголоса cantável (lat.) – воспеваемый capacitável – пригодный capitalizável – обратимый в капитал captável (lat.) – перехваченный capturável – задержанный caracterizável – характеризующий carbonizável – обугливаемый cariciável – обласканный caroável – вежливый, хорошо воспитанный</p>	<p>imemorável – незапамятный imensurável – неизмеримый imedicável – неизлечимый imiscível – несмешиваемый imitável – поддающийся подражанию imóvel – неподвижный impagável – неоплатный, бесценный impalpável – неощутимый impartível – неделимый impassível – бесстрастный impecável – безупречный, непогрешимый impenetrável – непроницаемый, непостижимый impensável – немыслимый, невообразимый imperceptível – незаметный, неощутимый imperdoável – непростительный imperecível – непреходящий imperfectível – не поддающийся совершенству impermeável – непромокаемый impermutable – незаметный imperturbável – непоколебимый implacável – неумолимый imponderável – невесомый importável – импортируемый, возможный impossível – невозможный impotável – негодный для питья impraticável – неисполнимый imprescindível – необходимый imprescritível – непреложный impressionável – впечатлительный imprestável – непригодный impreterível – ненарушимый imprevisível – непредвиденный improdutível – непроизводимый improrogável – неотложный improvável – невероятный, неправдоподобный impugnável – спорный imputável – вменяемый в вину imudável / imutável – неизменяемый inabalável – непоколебимый inabitável – непригодный для жилья inabordable – неприступный inacabável – нескончаемый inaceitável – неприемлемый inacessível – недоступный inacreditável – невероятный inadaptável – неприменимый inadmissível – недоступный inalienável – неотчуждаемый inalterável – неизменяемый inamável – нелюбезный inamovível – бессменный inapelável – безапелляционный</p>
--	---

<p>carroçável – где могут проезжать автомобили casável – готовый к женитьбе, выдаваемая замуж castigável (lat.) – наказуемый caucionável – гарантируемый cedível – уступаемый celebrável (lat.) – отпразднованный censurável – подлежащий цензуре centralizável – централизуемый centrável – центрированный centrifugável – центробежный cerceável – урезанный certificável – удостоверяющий cessável – прекращаемый cessível (lat.) – могущий быть уступленным cicatrizável – зарубцовываемый cindível – раскалывающийся circulável – передвигаемый circunstritável – ограниченный citável – приводимый как ссылка cível (lat.) – гражданский, относящийся к гражданскому праву civilizável – поддающийся цивилизации classificável – классифицированный coadunável – соединяемый coagulável – свёртывающийся cobiçável – домогаемый, страстно желаемый cobrável – взимаемый codificável – кодифицируемый codizável – кодифицируемый coercível – сжимаемый cogitável (lat.) – обдуманый cognominável – прозванный cognoscível (lat.) – познаваемый coimável – оштрафованный coincidível – совпадающий colacionável – сличаемый (текст) coletável – коллекционируемый colizável – объединяемый colonizável – колонизируемый colunável – имеющий поддержку, оформленный в колонну combatível – борющийся, спорный combinável – комбинируемый combustível (lat.) – горючий, воспламеняющийся comemorável (lat.) – знаменательный comensurável (lat.) – соизмеримый comercializável – могущий вести торговлю comerciável – ходкий comestível (lat.) – съедобный comível – (могущий быть) съедобным</p>	<p>inaplicável – непримиримый inapreciável – неоченимый inarrável – непередаваемый inatacável – неприступный, неуживимый inatingível – недостижимый inaturável – невыносимый inaudível – неслышный inavegável – несудоходный incalculável – neischislými – неисчислимый incansável – neutomými – неутомимый incensurável – безупречный incessível – не могущий быть уступленным incoagulável – несвёртываемый incobrável – безвозвратный incognoscível – непознаваемый incombustível – негорючий incomensurável – несоизмеримый incomparável – несравненный incompassível – неумолимый incompatível – несовместимый incompensável – невозместимый incomportável – невинный incompreensível – непонятный incomunicável – не имеющий связи incomutável – неизменяемый inconcebível – непонятный inconciliável – непримиримый inconfundível – единственный inconjugal – неспрягаемый inconquistável – неприступный inconsolável – безутешный inconsumível – неистребимый incontestável – неоспоримый incontrastável – ненарушимый incontrovertível – неоспоримый inconvertível – необратимый incorrigível – неисправимый incorruptível – неподкупный incrível – невероятный inculpável – невинный incultivável – непригодный для обработки incurável – неизлечимый indecifrável – неразборчивый indeclinável – несклоняемый indecomponível – неразложимый indefectível – непогрешимый indefensável – neprochnyi indefinível – неопределимый indelével – нестираемый indemonstrável – недоказуемый indescritível – неопиcуемый indesculpável – непростительный indesejável – нежелательный indestrutível – неразрушимый indeterminável – неопределимый</p>
--	--

<p> comparável (lat.) – сравнимый compassível (lat.) – жалостливый compatível (lat.) – совместимый compensável – заменимый completível – дополняемый componível (lat.) – входящий в состав comportável – сносный, терпимый compossível – могущий сосуществовать comprável – продажный, продаваемый compreensível (lat.) – понятный, вразумительный compressível – сжимаемый, спрессованный comprimível – сжимаемый computadorizável – компьютеризированный computável (lat.) – исчисляемый comunicável (lat.) – соединимый, общительный comutável (lat.) – заменимый concebível – постижимый concedível – дарованный conceitualizável – составляющий мнение conceptível – постижимый concessível – могущий быть постижимым conciliável – примиримый concordável (lat.) – согласованный concretizável – конкретизируемый concupiscível (lat.) – похотливый condecorável – награждаемый condenável (lat.) – осуждаемый condensável – сжигаемый condizível – согласовываемый condutível (fr.) – проводимый conferível – присваиваемый, присвоенный confessável – исповедуемый confiável – доверяемый confiscável – конфискованный confortável (ingl.) – удобный, уютный confrontável – сравниваемый confundível – спутанный confutável – опровержимый congelável – замораживаемый congestionável – багровеющий conjeturável – предположительный conjugável – спрягаемый, соединимый conhecível – известный, знающий conquistável – завоёвываемый consequível – достигаемый consentível – согласованный conservável (lat.) – хранимый considerável – важный, значительный consignável – сданный на хранение consociável (lat.) – могущий иметь компаньона consolável (lat.) – утешаемый </p>	<p> indigerível – неудобоваримый indiscernível – неразличимый indisciplinável – трудновоспитуемый indiscriminável – неразличимый indispensável – необходимый indisponível – не могущий быть использованным indisputável – неоспоримый-неоспоримый indissolúvel – неразрывный indistinguível – неразличимый indivisível – неделимый indizível – невыразимый indomável – неукротимый indubitável – несомненный inefável – невыразимый inegável – неоспоримый inelutável – неизбежный inenarrável – непередаваемый inescrutável – непостижимый inescurecível – немеркнущий inescusável – непростительный inesgotável – неистощимый inesquecível – незабываемый inestimável – неоценимый inevitável – неизбежный inexaurível – неиссякаемый inexcitável – невозбудимый inexecutável – невыполнимый inexigível – не поддающийся взысканию inexorável – неумолимый inexpiável – неискупимый inexplicável – необъяснимый inexprimível – невыразимый inexpugnável – неприступный inextermínável – неисстребимый inextinguível – неугасимый inestircável – запутанный inextirpável – неискоренимый infactível – невыполнимый infalível – непогрешимый infatigável – неутомимый inflamável – воспламенимый inflexível – негибаемый infusível – неплавкий ingovernável – непокорный, неуправляемый inigualável – несравнимый inimitável – неподражаемый ininteligível – неясный injustificável – непростительный inobliterável – неизгладимый inolvidável – незабываемый inominável – невыразимый inoxidável – неокисляемый inqualificável – беспримерный inquebrantável – небыющийся </p>
--	--

<p> conspurcável – испачканный constatável – устанавливаемый construtível – сооружаемый consultável – советующий consumível – потребляемый consuntível (lat.) – поглощённый contabilizável – считаваемый contaminável (lat.) – заражённый contável – начитанный contemptível (lat.) – презренный contendível – ссорящийся contenível – содержащий contentável – удовлетворяемый contestável – спорный contorcível – скрученный contornável – огибаемый contraível – сокращаемый contrariável – противоречивый controlável – контролируемый controvertível – оспариваемый convencível (lat.) – убеждаемый, поддающийся убеждению convenível (lat.) – подходящий conversável – разговаривающий conversível (lat.) – превращённый convertível – превратимый, обратимый convinhável – подходящий convocável – созванный corporalizável – материализованный corporificável – могущий быть материализованным corrigível – исправляемый corgompível – испорченный corgrosível – разъедённый corruptível (lat.) – тленный, продажный, коррупцированный cotável – нумерованный cotejável – сличенный creditável – кредитируемый credível (lat.) – правдоподобный criável (lat.) – созданный criminalizável – обвиняемый criminável – могущий быть обвиняемым crispável – сокращаемый cristalizável – кристаллизованный criticável – критикуемый, подлежащий критике crível (lat.) – уверованный cruzável – скрещиваемый, пересечённый culpável (lat.) – виновный cultivável – годный под пахоту, обрабатываемый culturalizável – могущий быть окультуренным curável (lat.) – излечимый </p>	<p> inquestionável – несомненный insaciável – ненасытный insanável – неизлечимый insaturável – ненасытный inseduzível – неподкупный insensível – нечувствительный inseparável – неразрывный inservível – непригодный insociável – необщительный isofrível – нестерпимый insolúvel – нерастворимый insolvível – неоплатный insondável – безбожный instável – неустойчивый insubornável – неподкупный insubstituível – незаметный insuperável – непреодолимый insuportável – невыносимый insuprível – незаменимый insustentável – неосновательный intangível – неприкосновенный inteligível – понятный interminável – нескончаемый intolerável – невыносимый intraduzível – непереводаемый intransferível – neperenesionnyi- неперенесённый intransitável – непроходимый intransmissível – передаваемый intransponível – непроходимый intratável – несговорчивый inumerável – бесчисленный invariável – неизменный invejável – завидный invencível – непобедимый invendável – непродажный invertível – обратимый inviável – непроходимый inviolável – неприкосновенный invisível – невидимый invulnerável – неуязвимый irascível – вспыльчивый irrealizável – неосуществимый irreconciliável – непримиримый irreconhecível – незнаваемый irrecuperável – безвозвратный irrecusável – неопровержимый irreduzível – несокращаемый irreformável – неизменяемый irrefragável – неоспоримый irrefreável – необузданный irrefutável – неопровержимый irremediável – непоправимый irremissível – непростительный irremunerável – неоплатный </p>
--	---

<p>cursável – ходячий</p> <p>D</p> <p>debilitável – ослабляемый decantável – декантированный decepcionável – разочаровывающий decifrável – разборчивый decimável – могущий быть разделён на десять частей declarável – объявленный, объявляемый declinável (lat.) – склоняемый decodificável – дескодифицированный decomponível – разлагаемый, разложимый decretável – декретированный decuplicável – могущий быть превышенным в десять раз dedicável – посвящённый dedilhável – перебираемый пальцами dedutível (fr.) – дедуктивный deduzível – могущий сделать вывод defectível – несовершенный defendível – защищаемый defensável (lat.) – оборонительный defensível (lat.) – обороняемый deferível – удовлетворённый definível – определимый deflacionável – дефляцированный deflectível – изменивший направление deformável – деформированный degradável – разжалованный degustável – дегустируемый delatável – доносимый (на кого-либо) delegável – уполномоченный deleitável – услаждённый delével (lat.) – удалённый, могущий быть удалённым delineável – очерченный demandável – требуемый demarcável – разграниченный demissível (lat.) – увольнённый demonstrável (lat.) – доказуемый denegável – отрицаемый denigrável – могущий быть очернённым denigrescível – очернённый denigrível – очернённый denodável – могущий быть отважным denunciável – изобличимый deparável – находимый departamentalizável – относящийся к какому-либо департаменту deplorável (lat.) – жалкий, плачевный depopulável – население, могущее быть уменьшенным</p>	<p>irreparável – непоправимый irrepreensível – безупречный irreprimível – безудержный irreprochável – безупречный irresistível – непреодолимый irresolúvel – неразрешимый irresponsável – безответственный irrevogável – неотменяемый irritável – раздражительный</p> <p>J</p> <p>justificável – заслуживающий оправдания</p> <p>L</p> <p>lamentável – плачевный lastimável – жалкий laudável – похвальный lavável – моющийся legível – разборчивый liquidável – ликвидный locomóvel – передвижной</p> <p>M</p> <p>manducável – съедобный manejável – легко управляемый medicável – излечимый meditável – достойный размышления medível – измеримый memóravel – памятный meneável – подвижной mensurável – измеримый mercável – продажный miscível – поддающийся смешиванию miserável – жалкий, несчастливый</p> <p>N</p> <p>navigável – судоходный negociável – пиродажный numerável – отчислимый</p> <p>O</p> <p>observável – наблюдаемый, заметный operável – могущий быть оперированным organizável – организуемый ostensível – явный oxidável – окисляемый oxigenável – способный соединиться с кислородом</p> <p>P</p>
---	---

<p>depreciável – обесцениваемый depressível – подверженный депрессии derivável (lat.) – образованный derrogável – отменённый descaroável – безжалостный descartável – одноразовый descobrível – обнаруженный, изобретённый descontável – вычитаемый desculpável – прощённый desejável – желанный, желательный desfrutável – смешной, нелепый deslizável – поскользнувшийся deslocável – перемещаемый despachavel – могущий быть законченным desprezível – презренный destacável – выделяемый destituível – уволенный destruível – могущий быть разрушенным destrutível (lat.) – разрушаемый deteriorável – могущий быть повреждённым determinável (lat.) – определимый detestável (lat.) – отвратительный, мерзкий, скверный detetável – могущий быть обнаруженным devassável – опустошённый diagnosticável – диагностируемый diagonalizável – могущий быть диагональным dicionarizável – включённый в (нормативный) словарь diferençável – различаемый diferenciável – различающий diferível – откладываемый difusível – распространяемый digerível – удобоваримый dilatável – растяжимый, расширяемый diluível – разжиженный dimensível (lat.) – измеримый diminuível – уменьшенный direcionável – направляемый dirigível – управляемый dirimível – упразднённый discernível (lat.) – распознаваемый disciplinável (lat.) – легко дисциплинированный discriminável – могущий быть отличимым discutível – спорный disfarçável – скрываемый dispensável – излишний disponível (lat.) – незанятый, находящийся в распоряжении disputável (lat.) – спорный dissimilável – разграниченный</p>	<p>pagável – оплачиваемый parável – легко достижимый participável – допускающий участие partível – делимый passável – допустимый passível – чувствительный perdoável – извинительный penetrável – проницаемый percebível – осязаемый perdurável – длительный perecível – смертный perfectível – способный к совершенствованию permeável – проницаемый permissível – позволительный permutável – заменимый perpassável – проходимый perscutável – исследуемый persuadível – поддающийся убеждению perturbável – могущий быть нарушенным placável – поддающийся умиротворению possível – возможный potável – питьевой preferível – предпочтительный prescindível – второстепенный prescritível – предписываемый prestável – полезный presumível – возможный processável – подсудный prolongável – длительный pronunciável – произносимый provável – возможный punível – наказуемый putrescível – гниющий</p> <p>Q</p> <p>qualificável – квалифицированный questionável – сомнительный</p> <p>R</p> <p>rarefactível – разжижаемый razoável – разумный realizável – осуществимый receptível – приемлемый recomendável – рекомендуемый reconciliável – примиримый recuperável – возвратимый redutível – уменьшаемый reflexível – способный отражаться refutável – опровержимый remediável – излечимый rememorável – достойный воспоминания</p>
--	--

<p>dissimulável – утаиваемый dissipável (lat.) – могущий быть растраченным dissolvível – расторгнутый distensível – могущий быть натянутым distinguível – заметный, различимый ditável – могущий быть отдиктованным diversificável – разнообразный divisível (lat.) – дельный divorciável – могущий быть разведённым divulgável – па зглашаемый dizimável – опустошаемый dizível – употребляемый в речи doável (lat.) – даримый dovrável – сгибаемый, гнущийся docilizável – смиренный, покоренный documentável – документируемый dogmatizável – догматизируемый doirável – могущий быть озолоченным domável (lat.) – укротимый domesticável – прирученный dominável – господствующий dourável – озлачиваемый doutinável – могущий получать наставления dubitável (lat.) – сомнительный duplicável – дублируемый, удваиваемый durável (lat.) – длительный duvidável – подверженный сомнению</p>	<p>remessível – заслуживающий прощения rentável – рентабельный reparável – исправимый resistível – терпимый resolúvel – разрешимый respeitável – уважаемый respirável – годный для дыхания responsável – ответственный restituível – подлежащий возврату retificável – обратимый</p>
<p>E</p>	<p>S</p>
<p>editorável – могущий быть изданным edível – съдаемый educável – поддающийся воспитанию efetível – возможный, осуществимый efetuavel – исполнимый elaborável – разрабатываемый elegível (lat.) – имеющий право быть избранным eletrificável – поддающийся электрификации electrizável – поддающийся электрификации elidível – исключаемый eliminarável – устраняемый elitizável – могущий принадлежать элите elogiável – хвалимый eludível – могущий уклониться emancipável – эмансипируемый, поддающийся эмансипации embargável – подлежащий запрету emendável (lat.) – исправимый empesível – препятствующий empenhável – могущий быть отданным в</p>	<p>saturável – насыщенный seduzível – поддающийся соблазну semelhável – подобный semipermeável – полупроницаемый sensível – чувственный servível – пригодный simplificável – поддающийся упрощению sobrenumerável – бесчисленный sociável – общительный sofrível – терпимый subdivisível – подлежащий подразделению submersível – затопляемый subordinável – покоряемый substituível – замещаемый sugestionável – поддающийся внушению sujeitável – подчиняемый suportável – терпимый suprível – дополняемый suscetível – обидчивый</p> <p>T</p> <p>tangível – осязаемый temível – страшный terrível – страшный testemunhável – свидетельствующий tolerável – терпимый traduzível – переводимый transigível – поддающийся примирению transitável – проходимый trnsmeável – пропускающий жидкость transmutável – изменяемый tratável – искренний triturável – поддающийся измельчению trocável – обменный</p> <p>U</p> <p>utilizável – используемый</p> <p>V</p>

<p>залог</p> <p>emplumável – украшенный перьями</p> <p>empregável – определяемый на службу, употребляемый</p> <p>emulsível – эмульсированный</p> <p>encantável – очарованный</p> <p>encetável – надрезанный</p> <p>encontrável – найденный</p> <p>endireitável – выправляемый</p> <p>endossável – могущий сделать передаточную надпись</p> <p>enfartável – насыщенный</p> <p>enfatzável – напыщенный</p> <p>enfeitável – околдованный</p> <p>engolível – проглатываемый</p> <p>enrugável – сморщенный</p> <p>entendível – постигаемый</p> <p>entoável – запеваемый</p> <p>entranhável – задушевный, сердечный</p> <p>entronizável – могущий получить трон</p> <p>enumerável – перечисляемый</p> <p>enunciável – выраженный</p> <p>equável (lat.) – равный, однообразный</p> <p>equilibrável – уравновешенный</p> <p>equiparável – сравниваемый</p> <p>erodível – поддающийся эрозии</p> <p>erradicavel – поддающийся уничтожению</p> <p>escandalizável – возмущенный</p> <p>escapável – спасаемый</p> <p>escarnecível – смешной, смехотворный</p> <p>escolarizável – могущий быть обученным</p> <p>escoldrinhável – могущий находиться под внимательным наблюдением</p> <p>escorregável – могущий поскользнуться</p> <p>escurecível – омраченный</p> <p>escutavel – прослушиваемый</p> <p>escusável (lat.) – простительный</p> <p>esgotável – исчерпывающий</p> <p>espantável – ужасный, страшный</p> <p>espectável (lat.) – достопримечательный</p> <p>esperavel (lat.) – возможный</p> <p>esquadrinhável – вывихнутое бедро</p> <p>esquecível – забытый</p> <p>estabilizável – стабилизируемый</p> <p>estacionável – располагаемый</p> <p>estacável – подпирающий столбом</p> <p>estável (lat.) – стабильный</p> <p>estendível – расширяемый, распространяемый</p> <p>estilhaçável – расщепленный</p> <p>estilizável – стилизируемый</p> <p>estimável (lat.) – оцененный</p> <p>estimulável – стимулируемый</p> <p>estocável – ударенный шпагой</p> <p>estranhável – удивительный, странный</p>	<p>variável – изменчивый</p> <p>vegetável – жизнеспособный</p> <p>vencível – победный</p> <p>vendável, vendível – продажный</p> <p>venerável – достойный почитания</p> <p>verificável – поддающийся проверке</p> <p>viável – жизнеспособный</p> <p>vinculável – связываемый</p> <p>violável – нарушимый</p> <p>visível – видимый</p> <p>volúvel – меняющий направление</p> <p>vulnerável – уязвимый</p>
---	---

esvaível – стабильный
europeizável – европеизированный
evaporizável – испаряемый
evitável (lat.) – устранимый
evocável – заклинаемый
examinável – рассматриваемый
exaurível – истощённый
excecionável – исключительный
excedível – превышаемый
exceptuável – исключённый
excitável – возбудимый
excluível – исключаемый
excogitável – придуманный
excomungável – отлучённый от церкви
execrável (lat.) – отвратительный, мерзкий
executável – исполняемый
exequível – выполнимый
exercível – исполняемый
exibível – выставленный
exigível – могущий быть взысканным
exonerável – освобождаемый
exorável (lat.) – сострадательный
expansível – способный рассчитаться
expelível – изгнанный
experimentável – испытываемый
expiável – искупленный
explicável (lat.) – понятный, объяснимый
explorável – исследуемый
explosível (fr.) – взрывчатый
exportável – экспортный
expressável – выраемый
exprimível – выразимый
expugnável (lat.) – захваченный силой
extensível – растяжимый
exterminável – истребляемый
extinguível (lat.) – гасимый, погашенный
extirpável – вырываемый с корнем
extraditável – могущий быть выданным
иностранному властям
extraível – извлечённый
extremável – преувеличенный

F

fabricável (lat.) – изготавливаемый
factível (lat.) – выполнимый
falível – ошибочный
falsificável – поддающийся
фальсификации, фальсифицируемый
familiarizável – приученный
fanatizável – поддающийся фанатизму
fartável – утолённый, удовлетворённый
fatigável (lat.) – утомляемый
fátível (lat.) – могущий быть исполненным
faturável – выписывающий накладные

favorável (lat.) – благоприятный
 fazível – сделанный
 fenomenalizável – могущий быть феноменальным
 ferível – отдыхающий
 fermentável – поддающийся ферментации
 fermentescível (lat.) – могущий вызвать ферментацию
 fertilizável – могущий сделать плодородным
 fiável – гарантируемый
 figurável – изображаемый
 filtrável – фильтруемый
 financiável – финансируемый
 findável – законченный
 fissível – расщепляющийся
 fixável – закреплённый
 flexionável – могущий быть гибким, гнущимся
 flexível (lat.) – гибкий, гнущийся
 fluxível (lat.) – непостоянный
 focalizável – могущий быть наведённым на фокус
 forjável – выкованный
 formalizável – поддающийся установленным правилам
 formável (lat.) – имеющий форму
 formidável (lat.) – великолепный
 formulável – излагаемый
 fracionável – поддающийся дроблению
 fragmentável – могущий быть раздробленным
 frangível – ломкий, хрупкий
 franqueável – освобождаемый
 fraudável – обманчивый
 frequentável – регулярно посещаемый
 friável (lat.) – рассыпчатый, ломкий
 friccionável – натираемый
 fumável – искуренный, могущий курить
 fundamentável – обоснованный
 fundível – расплавляемый
 fungível (lat.) – быстро изнашивающийся
 furável – продырявленный
 fusível (lat.) – плавкий
 futurível (esp.) – предсказываемый
 fuzilável – расстрелянный

G

ganhável – зарабатываемый
 gaseificável – газифицированный
 gasificável – газифицированный
 gastável – истраченный
 gelificável – замораживаемый
 generalizável – обобщаемый

glorificável – прославляемый
gomável – отпускаемый
governável (lat.) – управляемый
graduável – градуируемый

Н

habilitável – могущий быть ловким
habitável (lat.) – обитаемый, жилой
harmonizável – приведённый в
соответствие
haurível – истощённый, исчерпанный
hebraizável – могущий быть еврейским
herdável – наследуемый
hibridizável – гибридный
hidratável – увлажняемый
hierarquizável – могущий быть
иерархическим
hiperbolizável – могущий быть
гиперболическим
hipnotizável – гипнотизируемый
hipotecável – закладываемый
homologável – подтверждаемый
honorável – уважаемый
horrível (lat.) – страшный, ужасный
hospedável – помещаемый

И

idealizável – идеализируемый
ideável – вообразимый
identificável – отождествляемый
ideologizável – идеологизируемый
ignorável – не ведающий, не знающий
igualável – уравниваемый
ilacerável (lat.) – нервущийся
ilacrimável (lat.) – бесслёзный
ilegítimável (lat.) – незаконный
ilegível (lat.) – неразборчивый
ilidível – опровержимый
ilimitável – безлимитный
ilocável (lat.) – безместный
iludibriável – неправдоподобный
iludível (lat.) – обманываемый
imaculável (lat.) – безукоризненный,
незапятнанный
imaginável (lat.) – вообразимый
imaleável – неподатливый
imarcescível (lat.) – не вянущий
imbatível (lat.) – непобеждаемый
im-
i-
imersível – могущий быть погруженным
imarcescível (lat.) – неувядаемый
imiscível (lat.) – несмешиваемый

<p> imitável (lat.) – поддающийся подражанию impecável (lat.) – безупречный, непогрешимый impermeável – непромокаемый implacável (lat.) – неумолимый implorável (lat.) – умоляющий, умоляемый importável (lat.) – импортируемый, возможный impregnável – пропитываемый impressionável – производящий впечатление impressível (ingl.) – могущий быть напечатанным impreterível – ненарушимый imprimível – отпечатанный impugnável – спорный imputável – вменяемый в вину in- incinerável – сжигаемый incitável (lat.) – возбуждаемый inclinável (lat.) – наклоняемый incluível – включённый incredável – порицаемый incriminável – обвиняемый indagável (lat.) – расследуемый indemnizável (lat.) – могущий возмещать убытки indizível – непереводаемый industriável (lat.) – индустриализированный infiltrável – пропитываемый inflamável (lat.) – воспламеняемый injetável – вводимый inspirável – вдыхаемый, вдохновляемый instrumentalizável – могущий быть инструментальным integralizável – могущий быть дополненным integrável – могущий быть дополненным inteligível (lat.) – понятный, вразумительный intencionável – могущий быть умышленным intercalável (lat.) – включаемый interditável – запрещаемый interpretável (lat.) – переводимый, истолкованный inundável – наводняемый invejável – завидный inventariável – инвентаризированный inventável – изобретаемый invertível – перевёртываемый, искажаемый investigável (lat.) – исследуемый invocável – призываемый ionizável – ионизированный </p>	
--	--

irascível (lat.) – вспыльчивый,
раздражительный
irável – вспыльчивый, раздражительный
irrigável – орошаемый
irritável (lat.) – раздражаемый,
рассерженный
isolável – обособляемый
iterável (lat.) – повторяемый

J

japonizável – японизированный
jerarquizável – иерархический
julgável – осуждаемый
justificável – оправдываемый

L

lacerável (lat.) – раздираемый
lacrimável (lat.) – жалкий
lamentável (lat.) – плачевный
laminável – сплюснутый
lastimável – жалкий
laudável (lat.) – похвальный
lavável – моющийся
leccionável – преподаваемый
legislável – могущий издавать законы
legitimável – законенный
lembrável – напоминаемый
legível (lat.) – разборчивый
ligável – связанный
limpável – очищаемый
liqueficável – могущий быть разжиженным
liquidável – ликвидный
liquidificável – поддающийся разжижению
literatizável – могущий быть литературным
litigável – оспариваемый, могущий быть
оспоренным
localizável – обнаруживаемый
locomóvel – передвижной
louvável (lat.) – похвальный
lubrificável – смазываемый

M

maculável – испачканный
magnetizável – намагниченный
magnificável – восхваляемый
magoável – ушибленный, огорчаемый
maleável (fr.) – ковкий, податливый
malgável – деликатный, нежный
manducável – съедобный
maneável – имеющий пользоваться
manejável – легко управляемый
manipulável – манипулируемый

<p> manjável – съедобный manobrável – управляемый manufacturável – вырабатываемый manuseável (lat.) – ошупываемый manutenível (lat.) – сохраняемый mareável – могущий быть перенесённым (указанным) на карту (e) marcescível (lat.) – кого/что можно сушить mastigável (lat.) – сжёвываемый matrimoniável – сочетающийся браком maximizável (lat.) – увеличенный medicável (lat.) – излечимый meditável – достойный размышления medível – измеримый melhorável – улучшаемый, совершенствуемый melindrável – оскорбляющий memorável (lat.) – памятный memoriável – памятный mencionável – упоминаемый meneável – подвижной menoscabável – незаконченный menosprezável – пренебрегаемый menosprezível – пренебрегаемый, пренебрегающий mensurável (lat.) – измеримый mercável (lat.) – продажный mergulhável – погружаемый mexível – передвигаемый minável – минируемый mineralizável – минерализируемый minificável – преуменьшённый minimizável – преуменьшённый ministeriável – который может быть министром miscível (fr.) – поддающийся смешиванию miserável (lat.) – жалкий, несчастливый misturável – смешиваемый mitigável – успокаивающий mobiliável – могущий быть обставленным мебелью mobilizável – мобилизуемый modelável – моделируемый; образцовый moderável (lat.) – умеренный modificável – видоизменяемый modulável (lat.) – модулируемый moldável – которому можно придать форму molificável – смягчённый monetizável – могущий быть превращённым в монету monitorável – могущий иметь наставника monopolizável – монополизируемый montável – на котором можно ездить верхом; вставленный в оправу </p>	
--	--

mordível – искушенный, укушенный
móvel (lat.) – подвижной
movível (lat.) – могущий быть подвижным
mudável – изменяемый
multiplicável (lat.) – умножающий
mumificável – превратимый в мумию
murchecível – сушёный
mutável (lat.) – изменяющийся

N

nacionalizável – национализируемый
namorável – ухаживающий
narcotizável – sedo cedo
narrável – рассказываемый
nascível (lat.) – рождаемый
naturalizável – натурализованный
naufragável – потерпевший
кораблекрушение
navegável – судоходный
negável – опровержимый
negociável – продажный
neutralizável – нейтрализованный
nivelável – выравниваемый
nobelizável – который удостоивается
Нобелевской премией
nominável (lat.) – именуемый
normalizável – нормализованный
notável (lat.) – заметный, значительный
notificável – официально извещённый
nuclearizável –
nulificável – аннулируемый,
аннулированный
numerável (lat.) – исчислимый

O

objetável – возражающий
obliterável – постиранный, обчищенный
obscurecível – затемнённый
observável (lat.) – наблюдаемый, заметный
obstável – препятствующий
obtenível – достигаемый
obviável – препятствующий
ocasionável – причинённый
ocultável – скрываемый
olvidável – забытый
omissível – пропущенный
omitível – пропущенный
ondulável – могущий колыхаться,
завиваться
operável – могущий быть оперированным
opinável (lat.) – высказывающийся
oponível (lat.) – противящийся
ordenável – приводимый в порядок

organizável – организуемый
orientável – определяющий
местоположение
ostensível – явный
outorgável – разрешающий,
предоставляющий
oxidável – окисляемый
oxigenável – способный соединиться с
кислородом

Р

padronizável – могущий быть эталоном
pagável – оплачиваемый, подлежащий
оплате
palatável (ing.) – могущий быть
палатальным
paliável – скрываемый
palpável (lat.) – осязаемый, осязаемый
panificável – выпекаемый (хлеб)
papável
parável (lat.) – легко достижимый
participável – допускающий участие
partilhável – делимый
partível (lat.) – делимый
passável – переходящий, допустимый
passível (lat.) – чувствительный
patenteável – уяснимый
patível (lat.) – сносный, терпимый
pecável – греховный
peneirável – просеиваемый
penetrável (lat.) – проницаемый,
проходимый
penhorável – закладываемый
pensável (lat.) – думающий, мыслимый
penteável – причёсываемый
percebível – осязаемый
percutível – ударяемый, толкаемый
perdível – потерянный
perdoável – извинительный
perdurável – длительный
perecível – смертный
perfectível (lat.) – способный к
совершенствованию
perfurável – сверлимый
permeável (lat.) – проницаемый
permissível (lat.) – разрешительный
permutável (lat.) – заменимый
perpassável – ходимый
perscrutável (lat.) – исследуемый,
поддающийся исследованию
persuadível – поддающийся убеждению
persuasível (lat.) – убедительный
perturbável – могущий быть нарушенным
pessoalizável – олицетворяемый

<p> pilotável – пилотируемый placável (lat.) – поддающийся умиротворению planificável – планируемый plasticizável – сформированный plausível (lat.) – похвальный polarizável – поляризуемый policiável – прослеживаемый polítizável – повышающий политический уровень poluível – загрязняющий ponderável (lat.) – весомый pormenorizável – детально описываемый possessível – владеющий, которым владеют possível (lat.) – возможный postergável – опережаемый potável (lat.) – питьевой pragmatizável – могущий быть прагматическим praticável – осуществимый prazível – приятный precipitável – низвергаемый predicável (lat.) – проповедываемый preenchível – наполняемый preensível (lat.) – удерживаемый prefeitável – могущий быть префектом preferível – предпочтительный premeditável – задуманный prescindível – второстепенный prescritível – предписываемый presidenciável – могущий быть президентом pressentível – предчувствующий prestável (lat.) – полезный presumível – возможный preterível – опускаемый previsível (lat.) – предвиденный prezável – достойный уважения processável – подсудный procrastinável – отсроченный produtível – производящий produzível – производимый profanável – оскверняемый proferível – высказываемый profundável – углублённый prolongável – длительный programável – запрограммированный, программируемый projectável – проектируемый pronunciável (lat.) – произносимый proporcionável – пропорциональный protrógável – могущий быть продлённым prostituível – развращённый protelável – могущий быть продлённым </p>	
--	--

protraível – задерживаемый
provável (lat.) – возможный
provocável (lat.) – провоцирующий
publicável – опубликованный
pulverizável – распыляемый
punível – наказуемый
putrescível (lat.) – гниющий
putrificável – разлагающийся
quadrável – могущий иметь форму квадрата
qualificável – квалифицированный
quesível (reclamável) – опротестованный
questionável – сомнительный
quintuplicável – умножаемый на пять
quotizável – определяющий долю

R

racionalável – разумный
raivavel (lat.) – взбесившийся
rarefactível – разжижаемый
ratificável – утверждённый
razoável – разумный
re-
realizável – осуществимый
rebentável – взрываемый
recapitulável – резюмированный
recebível – получаемый
recepçionável – принимаемый
receptível (lat.) – приемлемый
reciclável – перерабатываемый
reclamável – протестующий
reclinável – сгибаемый
reconciliável – примиримый
recordável – рекомендуемый
recomendável – достойный рекомендации
reconhecível – узнаваемый
recrutável – завербованный
recuperável – возвратимый
recusável (lat.) – отвергаемый
redimível – вновь приобретаемый
reduçível – уменьшаемый
reduzível – уменьшенный
reflexível – способный отражаться
reformável – преобразованный
refutável – опровержимый
registável – регистрируемый
reivindicável – требуемый
rejeitável – отказанный, отклоняемый
relevável – выделенный, подчёркнутый
remissível (lat.) – заслуживающий прощения
remunerável – вознаграждаемый
rendável – побеждённый
renovável – обновляемый

rentável (ing.) – рентабельный
 renunciável – отрекающийся
 reparável (lat.) – исправимый
 repartível – делимый
 repetível – повторяемый
 replicável (lat.) – возражающий
 repreensível (lat.) – заслуживающий
 порицания
 representável – представляющий собой
 reprimível – сдерживаемый
 reprochável – упрекаемый
 proveável (lat.) – достойный осуждения,
 порицания
 repudiável – отвергнутый
 requerível – ходатаствующий
 rescindível – аннулируемый
 reservável – сохраняемый
 resgatável – выкупленный (из плена)
 resignável – отрекающийся
 resilível – аннулируемый
 resistível – терпимый
 resolúvel (lat.) – разрешимый
 resolvível – разрешимый
 respeitável – уважаемый
 respirável – годный для дыхания
 respondível – отвечающий
 responsável (fr.) – ответственный
 restaurável – реставрируемый
 restituível – подлежащий возврату
 restringível – сжатый, суженный
 retificável – обратимый
 retirável – снятый, отозванный
 retocável – снова притрагивающийся
 revogável (lat.) – отменённый
 ridicularizável – поставленный в смешное
 положение
 risível (lat.) – смехотворный
 rivalizável – соперничающий
 romanizável – романизируемый
 rompível – сломанный

S

sabável – вкусный
 sabível – познаваемый
 saboreável – вкусный
 sacrificável – превращающийся в сахар
 saciável (lat.) – могущий быть сытым
 sacrificável – приносимый в жертву
 salificável – могущий быть превращённым
 в соль
 salinável – могущий быть превращённым
 в соль
 salvável – спасаемый
 sanável (lat.) – исцеляемый

<p>saneável – оздоравливаемый santificável – освящённый saponificável – могущий быть превращённым в мыло satelizável – могущий быть превращённым в спутник satisfazível – могущий быть удовлетворённым saturável (lat.) – насыщенный saudável – здоровый, благотворный secável – сушимый seccionável – дробленный seduzível – поддающийся соблазну segmentável – разбитый на части segurável – сдерживаемый seleccionável – отбираемый semeável – засеваемый semelhável – подобный sensível (lat.) – чувствительный separável (lat.) – отделяемый sequestrável – секвестрируемый servível (lat.) – пригодный simplificável – поддающийся упрощению sincretizável – синкретизируемый sindicalizável – объединяемый в профсоюзы sistematizável – систематизируемый situável – располагаемый socializável – обобществляемый sociável (lat.) – общественный, общительный sofreável – обузданный sofrível – терпимый soldável – спаянный solicitável – ходатаствующий solúvel (lat.) – растворимый solvível – платежеспособный sondável – зондируемый sonhável – могущий видеть сны sopesável – взвешиваемый (на руке) sopitável – усыпляемый subjugável – поработщённый submergível – затопляемый subordinável – покоряемый subornável – подкупаемый substituível – замещаемый sucessível – последовательный sugestionável – поддающийся внушению sujeitável – подчиняемый sulcável – могущий бороздить (землю) sumarizável – сжатый superável (lat.) – преодолимый suportável – терпимый suprimível – упразднённый suprível – дополняемый</p>	
--	--

suputável – исчисляемый
suscetível (lat.) – обидчивый
suscitável – побуждаемый
suspeitável – подозреваемый
sustável – прерываемый
sustentável – поддерживаемый

T

tangível (lat.) – осязаемый
tateável – ощупываемый
tecível – сплетённый
tecnicizável –
televisível – могущий быть
просмотренным по телевизору
temível – страшный
tentável – испытанный
terceirizável –
tergiversável – прибегающий к уловкам
termestável – поддающийся влиянию
температуры
terminável – оканчиваемый
termoestável – сохраняющий постоянную
температуру
terrível (lat.) – страшный
terrorizável – терроризируемый
testemunhável – свидетельствующий
texturizável – могущий быть текстуальным
tocável – дотрагивающийся
toldável – могущий быть накрытый
навесом
tolerável (lat.) – терпимый
torcível – могущий быть скрюченным
torneável – могущий участвовать в турнире
trabalhável – обработанный
tradutível (lat.) – переводимый
traduzível – переводимый
trafegável – торговать
tragável – пожираемый, поглощаемый
transferível – переносимый
transfigurável (lat.) – поддающийся
изменению
transformável – превращаемый
transgredível – нарушаемый
transigível – поддающийся примирению
transitável – проходимый
transladável – перевозимый
transliterável – поддающийся
транслитерации
transmeável (lat.) – пропускающий
жидкость
transmissível – передаваемый
tratável – искренний
triturável – поддающийся измельчению
trocável – обменный

transmutável – изменяемый

U

ultrapassável – могущий переходить границы

unificável – соединяемый

universalizável – могущий быть универсальным

usável – употребляемый

usurpável – узурпированный

utilizável – используемый

V

vadeável – переходимый вброд

validável – узаконенный

valorizável – оцениваемый

vaporável – испаряемый (испаряющийся)

variável (lat.) – изменчивый

vedável – запрещаемый

vegetável (lat.) – жизнеспособный

vencível (lat.) – победный

vendável (fr.) – продажный

vendível (lat.) – продажный

venerável (lat.) – достойный почитания

vergável – сгибаемый

verificável – поддающийся проверке

viável (fr.) – жизнеспособный

vinculável – связываемый

vingável – наказываемый

violável (lat.) – нарушимый

visível (lat.) – видимый

vitável (lat.) – жизненный

vitrescível (fr.) – могущий быть

превращённым в стекло

vitrificável – могущий быть превращённым в стекло

vituperável – порицаемый

vocabularizável – могущий быть

словесным

vocalizável – могущий быть

вокализованным

volatizável – испаряющийся

volível (lat.) – взлетающий

volúvel (lat.) – меняющий направление

vulnerável (lat.) – уязвимый

X

xerocável – поддающийся копии

ANEXO 2

Nomes e adjetivos em *-ista* em português e nomes em *-ucm* em russo. Tabela geral

Tabela 26: Nomes e adjetivos em em *-ista* em português e nomes em *-ucm* em russo

HOUIAISS ⁵⁷	USHAKOV / EFREMOVA ⁵⁸
<p>A abaptista – абаптист (-изм) abecedarianista (-ismo) – азбукист (-изм) abelianista (-ismo) – последователь Авеля (-изм) abelonianista (-ismo) – последователь Авеля (-изм) abelonitista (-ismo) – последователь Авеля (-изм) aberturista – ведущий открытую политику abiogenesisista (-ismo) – абиогенезный abiogenista (-ismo) – абиогенный abolicionista (-ismo) – аболиционист (-изм) abracadabrista (-ismo) – абракадабрист (-изм) abrilhantadista – absintista (-ismo) – absolutista (-ismo) – абсолютист, сторонник абсолютизма (-изм) abstencionista (-ismo) – воздержавшийся abstraccionista (-ismo) – абстракционист (-изм) abstrusista (-ismo) – абстрактно мыслящий acacianista (-ismo) – acacista (-ismo) – academicista (-ismo) – академист (-изм) academista(-ismo) – академист (-изм) acafeologista – asanonista – тот, кто против или игнорирует каноны acessorista – побочный acidentalista (-ismo) – акциденталист (-изм) accionista (-ismo) – акционер, держатель акций (-изм) acontista – аконтист acordeonista – аккордеонист açorianista (-ismo) – специалист по Азорским</p>	<p>A абсентеист (-изм) – absentista абсолютист (-изм) – absolutista авантюрист (-изм) – aventureiro автомобилист – automobilista академист (-изм) – academista акварелист – aquarelista акмеист (-изм) – acmeísta активист (-изм) – ativista алармист – alarmista алгебраист – algebrista, algebraísta альпинист (-изм) – alpinista альтруист (-изм) – altruísta анабаптист (-изм) – anabatista анархист (-изм) – anarquista анекдотист (-изм) – anedotista анималист (-изм) – animalista антагонист (-изм) – antagonista антимилитарист (-изм) – antimilitarista антихрист – anticristo арабист(-изм) – arabista артиллерист – artilheiro артист (-изм) – artista арфист(-изм) – harpista архивист – arquivista атеист (-изм) – ateísta аукционист – leiloeiro аферист – trapaceiro</p> <p>B бандажист – bandagista бандурист – bandurrista баптист – batista баскетболист – basquetebolista баталист – pintor de peças de batalha</p>

⁵⁷ As formações em *-ista* da língua portuguesa foram extraídas do *Dicionário Houaiss* (2009) e as respectivas traduções para a língua russa foram procuradas em vários dicionários.

⁵⁸ A tradução dos exemplos russos em *-ucm* para o português foi feita através de vários dicionários da disponíveis da língua portuguesa.

<p>островам acosmista (-ismo) – акосмист (-изм) acratista (-ismo) – акратист (-изм) acrobatista (-ismo) – акробатический (-изм) acrobolista – акроболист acromegalista (-ismo) – акромегалический (-изм) acupunturista – акупунктурист (иглоукальватель) adamista (-ismo) – адамит aderecista – декоратор adesionista (-ismo) – приспособленец adesista (-ismo) – приспособленец adesivista (-ismo) – соглашенческий adiaforista (-ismo) – адиафорист (-изм) adisonista (-ismo) – аддисонический (-изм) administrativista (-ismo) – административист (-изм) adrianista (-ismo) – украшенный adulterista (-ismo) – фальсификатор adventista (-ismo) – адвентист (-изм) afilhadista (-ismo) – кумовство (непотизм) (-изм) aforista (-ismo) – афористически afotista – афотический africanista (-ismo) – африканист africanologista – африканист agiotista – ажиотажный agonista – агонист agostinista (-ismo) – сторонник Агостиньо agrarianista (-ismo) – аграрник agrарista (-ismo) – аграрный agravista – усугубляющий aguarelista – акварелист aguista – аквист alarmista (-ismo) – паникёр alaudista – играющий на лютне albertista (-ismo) – альбертист (-изм) alcoholista (-ismo) – алкоголик (-изм) alcoranista(-ismo) – алкоранист alcovista – бабник aldrabista – лжец aldravista – лжец alegorista (-ismo) – аллегорист (-изм) alemanista (-ismo) – специалист по Германии alentejanista (-ismo) – специалист по Алентежо alergista – аллергический alergologista – аллерголог alexandrinista (-ismo) – приверженец Александризма (-изм) alexandrista (-ismo) – приверженец Александризма (-изм) alfabetista (-ismo) – азбукист (-изм) alfamista – проживающий в/специалист по</p>	<p>баянист – acordeonista баллетрист – beletrista бойкотист – aquele que boicota бомбист – bombista бонмотист (-изм) – que fala bem буддист – budista букинист – alfarrabista</p> <p>В</p> <p>валторнист – músico que toca o waldhorn велосипедист – ciclista вехист – colaborador na revista “Vekhi” византинист – bizantinista виолончелист – violoncelista виталист (-изм) – vitalista водевилист – artista no teatro de variedades вокалист (-изм) – vocalista волейболист – voleibolista волонтерист - voluntário вулканизм вульгаризм</p> <p>Г</p> <p>гамлетизм гармонист – quem toca a harmônica геодезист - geodezista германист (-изм) – germanista гигиенист – higienista гимназист – gimnasta гитарист – guitarrista гобоист – goboista гомосексуалист – homossexual горнист – cornetista грамматист – gramatista гуманист (-изм) – humanista</p> <p>Д</p> <p>дальтонист (-изм) – daltónico дантист – dentista дарвинист (-изм) – darwinista деист (-изм) – deísta декабрист – decembrista демократизм демонизм дендизм детерминист (-изм) – determinalista джингоист (-изм) – jingoísta дрогист – droguista дуалист (-изм) – dualista дуэлист – duelista</p> <p>Е</p>
--	---

<p>Альфаме alfarrabista – букинист algebrista (-ismo) – алгебраист algologista – альгологист alienista (-ismo) – алиенист (-изм) alpinista (-ismo) – альпинист (-изм) alpista – альпинист (-изм) alquimista – алхимик altista – альтист (-изм) altruista (-ismo) – альтруист (-изм) amabilista (-ismo) – чересчур любезный amadorista – любитель amazonista (-ismo) – специалист по Амазонии ambientalista (-ismo) – амбиенталист (-изм) americanista (-ismo) – американист (-изм) amoralista (-ismo) – аморалист (-изм) anacreontista (-ismo) – анакреонтист (-изм) anaforista (-ismo) – анафорист (-изм) anagramatista (-ismo) – анаграмматист analista – аналит analitista (-ismo) – аналитик (-изм) analogista (-ismo) – аналогичный anarcossindicalista (-ismo) – анархо-синдикалист (-изм) anatista – анатист anatomista (-ismo) – анатом andebolista – гандболист andinista (-ismo) – андинист andrologista – андролог anatomista (-ismo) – анатом (-изм) anedotista (-ismo) – анекдотист (-изм) anestesiologista – анестезиолог anestesista – анестезист anexacionista (-ismo) – аннексионистский (-изм) anexionista (-ismo) – аннексионистский (-изм) anexirista – аннексированный anfibologista (-ismo) – амфиболог (-изм) angelista (-ismo) – ангельский angiologista – ангиолог anglicanista (-ismo) – специалист по Англии, англиканист (-изм) anglicista (-ismo) – специалист по Англии, англиканист (-изм) angolista (-ismo) – специалист по Анголе animalista (-ismo) – анималист (-изм) aniquilacionista (-ismo) – разрушитель, уничтожитель anomalista (-ismo) – аномальный antagonista (-ismo) – антагонист (-изм) antarquista (-ismo) – антархист antenista – антенны antologista – антологист</p>	<p>евангелист (евангеличка) – evangelista</p> <p>Ж</p> <p>жаккардист – quem faz jacquardes жанрист – pintor de gênero жирондист – girondino журналист (-изм) – jornalista</p> <p>И</p> <p>идеалист (-изм) – idealista иезуитизм иллюзионист (-изм) – ilusionista имажинист (-изм) – imaginista империалист (-изм) – imperialista импрессионист (-изм) – impressionista индетерминист (-изм) – indeterminista индианист – indianista индивидуалист – individualista индоевропеист – indo-europeísta инструменталист (-изм) – instrumentalista интеллектуалист – intelectualista интервенционист – intervencionista интуитивист (-изм) – intuitivista инфантилизм – infantilista исламист (-изм) – islamita</p> <p>К</p> <p>каламбурист – calemburista кальвинист(-изм) – calvinista кантонист – cantoneiro канцелярист – escriturário капиталист (-изм) – capitalista карикатурист – caricaturista карьерист – carreirista католицизм – catolicista кинематографист – cineasta кларнетист – clarinetista клиницист – clínico кокаирист (-изм) – drogado que usa a cocaína коллективист (-изм) – coletivista колорист – colorista коммунист (-изм) – comunista конституционист – constitucionalista конструктивист (-изм) – construtivista контрабандист – contrabandista контрабасист(-изм) – contra baixista концептуалист – conceptualista криминалист – criminalista кубист (-изм) – cubista куплетист – cancionista, cançonetista</p>
--	---

<p> anuncista – делающий объявления apartidarista (-ismo) – сторонник беспартийности apartista – сторонник беспартийности apocaliptista (-ismo) – апокалиптический (-изм) apolinarista (-ismo) – апполинарист (-изм) apologista (-ismo) – апологет apostolicista (-ismo) – апостольский apotropista (-ismo) – поклоняющийся апотропизму (-изм) apriorista (-ismo) – априорный arista – апристский (-изм) aquafortista – аквафортист aquarelista – акварелист aquarista (-ismo) – акварист (-изм) aquista – аквист (-изм) arabista (-ismo) – арабист (-изм) arbitrarista (-ismo) – самоуправленец arbitrista (-ismo) – самоуправленец arborista – арборист (-изм) arcadista (-ismo) – аркадист (-изм) arcobalista – аркобалист arcubalista – аркубалист arenista (-ismo) – аренный argentarista (-ismo) – серебряный argumentista – аргументированный arianista (-ismo) – ариец aristocratista (-ismo) – сторонник аристократии (-изм) aristofanista (-ismo) – сторонник Аристофана (-изм) aristotelista (-ismo) – аристотелист, последователь Аристотеля (-изм) armamentista (-ismo) – связанный с гонкой вооружений armazenista – заведующий магазином armenista – арменист (-изм) arminianista (-ismo) – последователь арминианизма (-изм) arpista – арфист arquitecturista – архитектурный arquivista – архивист (-изм) arquivologista – архиволог arranjista (-ismo) – пройдоха, делец arrivista (-ismo) – аривист articulista – статейщик artista (-ismo) – артист (-изм) ascensionista – покоритель гор, высот ascensorista – лифтёр ascetista (-ismo) – аскет (-изм) asianista – азиатский asiaticista (-ismo) – азиатский asneirista – глупый assentista – соглашатель </p>	<p> курсист – cursista кучкист(-изм) – adepto/seguidor de Grande Kuchka </p> <p>Л</p> <p> ламаист – lamaísta латинист (-изм) – latinista леборист – laborista легитимист (-изм) – legitimista лейборист – laborista либретист – libertista линотипист – linotioista литаврист – timpanista лицеист – aluno de liceu </p> <p>М</p> <p> максималист (-изм) – maximalista мандолинист – bandolinista мануфактурист – manufaturador маринист (-изм) – marinista мартинист – seguidor do Martines Pascale массажист – massagista материалист(-изм) – materialista машинист – maquinista медалист – medalhista мемуарист – memorialista меркантилист (-изм) – mercantilista металлист – metalista методист (-изм) – metodista механист – mecanista механицист – mecanicista милитарист (-изм) – militarista мимист – mimo миниатюрист – miniaturista минималист (-изм) – minimalista министералист – ministerialista модернист (-изм) – modernista монархист (-изм) – monarquista монотеист (-изм) – monoteísta монотипист – monotipista монтажист – instalador моралист – moralista морзист – que usa o alfabeto Morse морфинист (-изм) – morfinômano моторист – motorista мотоциклист – motociclista </p> <p>Н</p> <p> нативист (-изм) – nativista натуралист (-изм) – naturalista националист (-изм) – nacionalista нигилист (-изм) – niilista </p>
---	---

<p>assimilacionista (-ismo) – ассимилятор (-изм) assiriologista – специалист по Ассирии assistencialista (-ismo) – ассистенциалист (-изм) associacionista (-ismo) – ассоциированный astrometrista – астрометрический atacadista – оптовик aticista (-ismo) – аттицист (-изм) ativista (-ismo) – активист atlanticista (-ismo) – атлантист (-изм) atomista (-ismo) – атомник / атомщик atomologista – атомник atualista (-ismo) – относящийся к актуализму audiologista – аутологист (-изм) augustinista (-ismo) – августинец aulista – ученик auriculista – специалист в области ушей autista (-ismo) – аутист autonomista (-ismo) – сторонник автономии autoritarista (-ismo) – авторитетный avalista – авалист avicenista (-ismo) – последователь Авицены (-изм) azulejista – плиточник, изготовитель плиток</p> <p>В</p> <p>babelista (-ismo) – последователь Бабеля (-изм) babista (-ismo) – сторонник бабизма (-изм) babouvista (-ismo) – бабувист (-изм) babovista – бабувис (-изм) babuvista – бабувист bacharelista (-ismo) – относящийся к степени бакалавра (-изм) baconista (-ismo) – последователь Бакона, баконист bacteriologista – бактериолог bagagista – багажный baionista (-ismo) – байонист bairrista(-ismo) – защитник интересов района</p> <p>baixista – басист baladista – исполнитель баллад balancista – весовщик balconista – продавец у стойки balneologista – бальнеологический balonista (-ismo) – пускающий / летающий на воздушных шарах bandagista – бандажный bandeirista (-ismo) – знаменосец bandolinista – мандолинист bandurrista – бандурист banhista – купальщик banjista – банджист, играющий на банджо</p>	<p>новеллист – novelista номиналист (-изм) – nominalista нувеллист – novelista</p> <p>О</p> <p>обскурантист (-изм) – obscurantista обструкционист (-изм) – obstrucionista окказионалист (-изм) – ocasionalista октябрист – outubroista онанист – onanista операционист – operacionalizador оппортунист – oportunista оптимист (-изм) – otimista органист – organista ориенталист – orientalista ортопедист – ortopedista отзовист (-изм) – deputado com o mandato cassado офортист – artista com técnica “eau forte” очеркист – ensaísta</p> <p>П</p> <p>палеографист – paleógrafo памфлетист – panfletista панегирист – panegirista панславист – pan-eslavista пантеист – panteísta парадоксалист – paradoxista парашютист (-изм) – paraquedista пародист – parodista пасифист (-изм) – pacifista паспортист – quem faz/emite passaportes пассаист (-изм) – passadista пацифист (-изм) – pacifista пейзажист – paisagista пессимист (-изм) – pessimista пианист (-изм) – pianista пиетист (-изм) – pietista пикетажист – piqueteiro плакатист – especialista em cartazes планерист (-изм) – planejador плюралист (-изм) – pluralista полемист – polemista полиграфист – polígrafo порционист – porcionista прагматист (-изм) – pragmatista преферансист – que joga no preferência (jogo de cartas) прогрессист – progressista протоколист – protocolista профессионалист – profissional процессуалист – processualista прудонист (-изм) – seguidores da filosofia</p>
--	--

<p>baquista – последователь Бахуса barrista – бармен basebolista – бейсболист basquetebolista – баскетболист baterista – батерист batista (-ismo) – баптист behaviorista(-ismo) – сторонник бихевиоризма (-изм) beisebolista – бейсболист beletrista(-ismo) – беллетрист benfiquista – бенфикист, болельщик команды «Бенфика» benthamista (-ismo) – относящийся к/последователь Бентама (-изм) bergsonista (-ismo) – относящийся к/последователь Бергсону (-изм) betoneirista – бетонщик bibelotista – изготовитель безделушек biblicista (-ismo) – библиограф biblista (-ismo) – библиограф bicicletista – велосипедист bigotista (-ismo) – фальшивый biografista (-ismo) – биограф biologista (-ismo) – биолог (-изм) bizantista (-ismo) – византист blanquista (-ismo) – бланкист (-изм) blefista – блефист blondelista (-ismo) – последователь Блонделя (-изм) bloquista – блокировочный boehmenista – последователь Богема (-изм) bogomilianista (-ismo) – богомилы (-изм) bolandista (-ismo) – болландист bolcheviquista (-ismo) – большевик (-изм) bolivarista (-ismo) – боливарист (-изм) bolsista – биржевик bombista – динамитчик bonapartista (-ismo) – бонапартист (-изм) borlista – обманщик botanista – ботаник (-изм)+ boulangista (-ismo) – bourbonista – последователь Бурбона+ (-изм) bovarista (-ismo) – сторонник боваризма (-изм) boxista – боксёр bramanista (-ismo) – браманист (-изм) brasilianista (-ismo) – бразильский brevista – бревист bridgista – игрок в бридж brigadista – бригадный briologista – бриолог brochurista – брошюровщик brodista – гуляка, кутила bromatologista – броматологический bronzista – скульптор, работающий с бронзой</p>	<p>do Proudhon психологист (-изм) – psicologista публицист – publicista пунсонист – que prepara /trabalha com a punção (fr. poinçon) пурист (-изм) – purista пушкинист (-изм) – pushkinista</p> <p>P</p> <p>расист (-изм) – racista реваншист – revanchista ревизионист (-изм) – revisionista резервист (-изм) – reservista рекордист (-изм) – recordista реформист – reformista рецидивист (-изм) – recidivista роялист – realista руссоист – russista ручник – funcionário da farmácia que vende medicamentos sem receita</p> <p>C</p> <p>садист – sadista сальтоморталист – связист – empregado (soldado) de serviço de telecomunicações секундометрист – cronometrista семинарист – seminarista сенсуалист (-изм) – sensualista сентименталист (-изм) – sentimentalista сепаратист (-изм) – separatista символист (-изм) – simbolista синдикалист (-изм) – sindicalista синкретист (-изм) – sincretista сионист(-изм) – sionista скандалист – escandalizador службист – tarimbeiro солипсист (-изм) – solipcista солист – solista социалист (-изм) – socialista специалист (-изм) – especialista спиритуалист (-изм) – espiritualista стажист – estagiário станковист – operador (de máquina – ferramenta) статист – estatista стачкист (-изм) – grevista стеклографист – copiógrafo стендист – quem faz standes стенографист – estenografista стенотипист – especialista em gravação da fala da forma estenotípica стракулист – funcionário de baixo grau</p>
---	---

<p>bruitista (-ismo) – любитель бруитизма (-изм) brutalista (-ismo) – грубый bucolista (-ismo) – буколистический budista (-ismo) – буддист (-изм) bukharinista (-ismo) – бухаринец bulevardista (-ismo) – парижанин buquinista – букинист burguesista (-ismo) – сторонник буржуазии burlista – обманщик burnista – относящийся к Бурно</p> <p>С</p> <p>casaulista – торговец какао cacofonista – какофонический cacografista (-ismo) – какографист cafelista – производитель или торговец кофе cafezista – производитель или торговец кофе caiserista (-ismo) – кайзерский caixista – кассист calçadista – относящийся к производству обуви calculista – расчётливый calemburista – каламбурист calvinista (-ismo) – кальвинист (-изм) camarista – камергер cambista – меняла camerista – камергер samilista (-ismo) – относящийся к Камило Кастело Бранко samionista – водитель грузовой машины campista (-ismo) – надсмотрщик за скотом cancanista – любитель канкана cancerologista – канцерологический cancionista – композитор (песен) cançonetista (-ismo) – любитель канцонетт candoblecista — производитель кашасы canonista – канонист cantarista – певец cantochanista – певец литургий capelista – продавец галантерейных товаров capista – изготавливающий обложки книг capitalista (-ismo) – капиталист (-изм) capitulacionista (-ismo) – капитулянт capoeirista – капоэйрист caravagista – караважист (-изм) carbonarista (-ismo) – карбонарий cardinalista – кардинальский cardiologista – кардиолог caricaturista – карикатурист (-изм) carioquista (-ismo) – относящийся с любовью к Рио де Жанейро carlista (-ismo) – карлист (-изм) carrancista (-ismo) – привязанный к прошлому</p>	<p>стрекулист – funcionário de baixo grau сценарист – argumentista</p> <p>Т</p> <p>талмудист – talmudista теист (-изм) – teísta телеграфист – telegrafista телетайпист – teletipista теннисист – tenista террорист (-изм) – terrorista тромбист – trombonista тромбонист (-изм) – trombonista троцкист (-изм) – trotskista трубочист – limpa-chaminés турист – turista тушист – que toca a fanfarra</p> <p>У</p> <p>уклонист (-изм) – desvio à direita/esquerda num partido ультиматист – quem apresenta ultimato унанимист – unanimista универсалист (-изм) – universalista униформист – uniformista урбанист (-изм) – urbanista утилитарист(-изм) – utilitarista утопист (-изм) – utopista</p> <p>Ф</p> <p>фаготист – fagotista фактурист – faturista фашист (-изм) – fascista федералист (-изм) – feudalista феминист (-изм) – feminista феноменалист (-изм) – fenomenalista фетишист (-изм) – fetichista фигурист (-изм) – figurista фидеист (-изм) – fideísta физиономист – fisionomista филателист – filatelista финалист – finalista финансист – financista флейтист – flautista флорист – florista фольклорист – folclorista формалист (-изм) – formalista фортепьянист – quem toca o fortepiano фотометрист – funcionário que usa o fotômetro фототипист – funcionário que faz fotótipos фрейдист – freudista</p>
--	--

<p>carreirista (-ismo) – карьерист (-изм) cartazista – художник афиш carteirista – карманник cartelista (-ismo) – относящийся к картели cartesianista (-ismo) – картезианец cartista (-ismo) – относящийся к письму 1837г в Англии cartofilista – картофил cartonista – картунист (-изм) cartunista – картунист (-изм) casanovista (-ismo) – относящийся к Казанове (-изм) castilhista (-ismo) – относящийся к Кастильо castrista (-ismo) – относящийся к Фиделю Кастро (-изм) casualista (-ismo) – казуалистский (-изм) catalanista (-ismo) – каталанский catarista (-ismo) – катарист (-изм) catastrofista (-ismo) – катастрофичный catequista (-ismo) – наставленник в вере catolicista (-ismo) – католик (-изм) catonista (-ismo) – катонист caturrista (-ismo) – упрямый causiologista – специалист в казуистике (-изм) cavaquista (-ismo) – сторонник Кавако Сильва celibatarista (-ismo) – celibat (-изм) cenarista – сценарист censualista – взятатель аренд centralista (-ismo) – централист (-изм) centrista (-ismo) – центрист (-изм) septicista (-ismo) – скептик (-изм) ceramista – производящий/продающий изделия из керамики cerealista – производящий/продающий зерновые cerimonialista (-ismo) + – церимонический cervantinista (-ismo) – специалист по Сервантесу; направление в литературе (по образу С.) cervantista (-ismo) – специалист по Сервантесу; направление в литературе (по образу С.) cesarista (-ismo) – цезаристский (-изм) cestobolista – баскетболист ceticista (-ismo) – скептик (-изм) chaconista – композитор шаконов chaleirista (-ismo) – любитель чая chantagista (-ismo) – шантажист (-изм) chapista – употребляющий в речи клише charadista (-ismo) – шарадист chargista (-ismo) – шаржист chassidista (-ismo) – сторонник современного религиозного направления chauvinista (-ismo) – шовинист (-изм)</p>	<p>функционалист (-изм) – funcionalista фурьерист – fourierista футболист – futebolista футурист (-изм) – futurista</p> <p>Х</p> <p>хвостист (-изм) – oportunista хоккеист – jogador de hóquei хорист – corista хронометражист – cronometrista</p> <p>Ц</p> <p>цивилист – civilista циклист – ciclista цимбалист – que toca a quimbala</p> <p>Ч</p> <p>чартист – cartista чекист – membro do comité especial</p> <p>Ш</p> <p>шантажист – chantagista шашист – jogador em jogo de damas шовинист – chauvinista штабист – oficial do estado-maior штангист – halterofilista штундист (-изм) – seguidor de ramo de baptismo (al.Stude)</p> <p>Э</p> <p>эгалитарист(-изм) – igualitarista эгоист (-изм) – egoísta эквilibрист – equilibrista экспансионист (-изм) – expansionista экспрессионист(-изм) – expressionista экстремист (-изм) – extremista эллинист (-изм) – helinista энциклопедист – enciclopedista эпиграмматист – epigramatista эпиграфист – epigrafista эсперантист – esperantista</p> <p>Ю</p> <p>юзист – quem trabalha no aparelho Hughes юморист – humorista</p>
--	---

<p> chorista – плакса chupista – пианист последователь/специалист по Цицерону (-изм) ciclista (-ismo) – велосипедист (-изм) cientificista (-ismo) – сторонник философии о первенстве науки cientista (-ismo) – учёный cientologista – саентолог cigarrista – курительщик cilindrista – цилиндрический citarista – играющий на гитаре citologista – цитолог civilista(-ismo) – цивилист (-изм) civista (-ismo) – цивилист (-изм) clarinetista – кларнетист clarista – последователь Св. Клары classicista (-ismo) – классик (-изм) classista (-ismo) – классик (-изм) clavecinista – клавесинный clericalista(-ismo) – клерикалистский clicherista – клишеист (-изм) climatologista – климатолог clubista (-ismo) – клубный sochista – уклоняющийся от работы cognitivista (-ismo) – когнитивист colaboracionista (-ismo) – коллаборационист (-изм) colbertista (-ismo) – последователь Кольберта, кольбертист coleccionista (-ismo) – коллекционер coleopterologista – колеобтеролог coletivista (-ismo) – коллективист+ (-изм) colonialista (-ismo) – колониалист (-изм) colonista – колонист coloquialista (-ismo) – колоквиалист colorista (-ismo) – колорист colunista (-ismo) – ответственный за колонки (в газетах, журналах) comedista – комедиант comentarista – комментатор comercialista (-ismo) – коммерсант cometologista – специалист/исследователь комет comissionista – комиссионер comodista (-ismo) – приспособленец comparatista (-ismo) – компаративист (-изм) comparativista (-ismo) – компаративист (-изм) complexista (-ismo) – относящийся к гомеопатическому комплексирование comportamentalista (-ismo) – компортаменталист comportamentista (-ismo) – компортаменталист comprista – любитель делать покупки </p>	
--	--

<p> comunalista (-ismo) – коммуналист (-изм) comunista(-ismo) – коммунист (-изм) conceptista (-ismo) – концептуалист (-изм) cocceptualista (-ismo) – концептуалист (-изм) concertista – солист conciliarista(-ismo) – примиренческий conclavista – конклавный concologista – конколог concordista (-ismo) – соглашенческий concretista (-ismo) – конкретист (-изм) condicionalista (-ismo) – зависящий от условий confeccionista – выработчик conferencista – конференцист, докладчик confeccionalista – выработчик confessionista(-ismo) – исповедающийся conformista (-ismo) – конформист (-изм) confucianista (-ismo) – последник конфуцианства (-изм) confucionista (-ismo) – последник конфуцианства (-изм) congregacionista – конгрегационист congressista – конгрессмен conquiliologista – специалист по ракушкам conselheirista (-ismo) – советник consensualista (-ismo) – консенсуальный (-изм) conservacionista (-ismo) – защитник окружающей среды conservadorista (-ismo) – консерваторский (-изм) conservantista (-ismo) – консерваторский (-изм) constitucionalista (-ismo) – конституционалист (-изм) construtivista (-ismo) – конструктивист (-изм) consumista (-ismo) – потребитель contabilista – бухгалтер conteudista (-ismo) – борящийся за содержание (не за форму) continentalista – континентальный continentista – континентальный contingentista (-ismo) – контингентный contista – автор рассказов contorcionista (-ismo) – конторционист (-изм) contraaixista – контрабасист contrabandista – контрабандист (-изм) controlista – контрольный controversista – тот кто оспаривает доводы convencionalista (-ismo) – основывающийся на соглашения cooperativista(-ismo) – кооперативный (-изм) copista – копист copofonista – играющий на стаканах coquista – кокосовый </p>	
---	--

coralista – коралловый
corista – хорист
cornetista – корнетист
coronelista (-ismo) – относящийся к коронелизму
corporatista (-ismo) – корпоратист (-изм)
corporativista (-ismo) – корпоратист (-изм)
cosmetologista – косметолог
cosmogonista – космогон
cosmologista – космолог (-изм)
cosmometrlista – космометрический
costumbrista (-ismo) – костюмбрист (-изм)
cotista – котист
craniologista – краниолог (-изм)
cravanista – сообразительный
cravista – тот, кто выращивает гвоздики
criacionista (-ismo) – криационист
criminalista(-ismo) – криминалист (-изм)
criminologista – криминолог
criobiologista – криобиолог
crioulista (-ismo) – креолист (-изм)
criticista (-ismo) – критик (-изм)
cromista (-ismo) – хромист
cronista (-ismo) – кронист
cronologista – хронист
cronometrlista – хронометрист
crudivorista (-ismo) – кто ест сырую пищу
cruzadista (-ismo) – любитель кроссвордов
cubista(-ismo) – кубист (-изм)
culteranista (-ismo) – культеранист
cultista (-ismo) – культист (-изм)
culturista (-ismo) – культурист (-изм)
curandeirista (-ismo) – лекарь, знахарь
curista – курортник
czarista (-ismo) – царист (-изм)

D

damianista (-ismo) – последователь Дамиана
damista (-ismo) – шашкист
danista (-ismo) – данист
dantonista – дантонист
darbista (-ismo) – дарбист (-изм)
darwinista (-ismo) – дарвинист (-изм)
datilocopista – дактилоскопист
datista (-ismo) – датист
debiquista – кто издевается
decabrista (-ismo) – декабрист (-изм)
decadentista (-ismo) – декадент (-изм)
decadista (-ismo) – декадент (-изм)
decatlonista – декатлонист
decorista – декоратор
decretalista (-ismo) – декретист
dedurista (-ismo) – осведомитель
deflacionista (-ismo) – дефляционный (-изм)

<p>defuntista (-ismo) – кто связывает себя с прошлым, с умершими</p> <p>demandista – истец</p> <p>demonista (-ismo) – демонист (-изм)</p> <p>dendrologista – дендролог</p> <p>dentista – дантист</p> <p>deontologista (-ismo) – деонтолог (-изм)</p> <p>dermatologista – дерматолог</p> <p>derrotista (-ismo) – пораженец</p> <p>descriptivista (-ismo) – дескриптивист (-изм)</p> <p>descuidista – небрежный</p> <p>desenhista – рисовальщик</p> <p>desenvolvimentista (-ismo) – относящийся к развитию</p> <p>desmologista – десмолог</p> <p>desportista (-ismo) – спортсмен</p> <p>destrucionista (-ismo) – деструктивист (-изм)</p> <p>destrutivista – деструктивист (-изм)</p> <p>desviacionista (-ismo) – отклоняющийся</p> <p>detalhista (-ismo) – дающий слишком много внимания деталям</p> <p>determinista (-ismo) – детерминист (-изм)</p> <p>deuteragonista – деутерагонист</p> <p>deuteronomista – деутерагонист</p> <p>devocionista (-ismo) – девоционист (-изм)</p> <p>devorista (-ismo) – пожирающий</p> <p>dezembrista (-ismo) – декабрист (-изм)</p> <p>diabetologista – диабетолог</p> <p>diabolista (-ismo) – дьяволист (-изм)</p> <p>dialectista (-ismo) – диалектик (-изм)</p> <p>dialectologista – диалектолог</p> <p>dialogista (-ismo) – диалогист (-изм)</p> <p>diamantista – диамантист</p> <p>diarista (-ismo) – журналист</p> <p>dicionarista – составитель словарей</p> <p>dietetista – диетолог</p> <p>dietista – диетолог</p> <p>diexista (-ismo) – относящийся к исследованию земли</p> <p>difusionista (-ismo) – диффузорный</p> <p>diletantista (-ismo) – дилетант (-изм)</p> <p>dinamista (-ismo) – динамист (-изм)</p> <p>dinamitista – динамитчик</p> <p>diophysista(-ismo) – диофизик (-изм)</p> <p>diplomataista – дипломатист</p> <p>dipterologista – диптероолог</p> <p>direitista (-ismo) – консерватор (-изм), правый</p> <p>discografista – дискограф</p> <p>discursista – докладчик</p> <p>disfemista (-ismo) – употребляющий в сарказм</p> <p>distribucionalista (-ismo) – распределительный</p> <p>distribucionista (-ismo) – распределительный</p>	
--	--

distributivista (-ismo) – распределительный
diversionista (-ismo) – диверсификатор
divisionista (-ismo) – делящий
divitista (-ismo) – ценящий материальный
достаток
divorcista – симпатизирующий разводам
docista – производящий или продающий
сладости
documentalista (-ismo) – документалист (-изм)
documentarista – документалист (-изм)
dodecafonista (-ismo) – додекафонист
dogmatista (-ismo) – догматист
donatista (-ismo) – донатист
doutinarista (-ismo) – доктринист (-изм)
dragista – изготавливающий драже
dramaticista (-ismo) – драматург (-изм)
dramatista (-ismo) – драматург (-изм)
droguista – изготавливающий/продающий
наркотики
dromografista – управляющий домографом
dromometrta – управляющий дромометром
drosometrta – управляющий дрозометром
dualista (-ismo) – дуалист (-изм)
duchista – устанавливающий душ
duelista – дуэлянт
duetista – дуэлянт
dulcinista (-ismo) – сторонник Дульсино
duopolista – дуополист

Е

ebanista – столяр работающий с эбановым
деревом
eclesiasticista (-ismo) – церковный
ecologista (-ismo) – эколог (-изм)
econometrta – эконометрист
economista – экономист
edipista (-ismo) – имеющий Эдипов
комплекс
editorialista – издатель
egipcianista (-ismo) – египтолог
egotista (-ismo) – эгоист (-изм)
eleitoralista (-ismo) – связанный с выборами
electricista (-ismo) – электрик
elitista (-ismo) – относящийся к элите;
элитизм (-изм)
emancipacionista – эмансипатор
embriologista – эмбриолог
emenologista – эменолог
emeticologista – эметиколог
emetologista – эметолог
emocionalista (-ismo) – эмоционалист
(ический)
empedoclista (-ismo) – эмпедоклист
empiricista (-ismo) – эмпирик (-изм)

<p> empiriocriticista (-ismo)– эмпириокритик (-изм) empirista (-ismo) – эмпирик (-изм) empreguista (-ismo) – дающий работу enciclopedista (-ismo) – энциклопедист (-изм) endocrinologista – эндокринолог enigmatista – загадочный enigmista – загадочный enologista – энолог entomologista – энтомолог enzimologista – энзимолог epicurista (-ismo) – эпикурец (-изм) epidemiologista – эпидемиолог epifenomenalista (-ismo) – эпифеноменалист (ический) (-изм) epifitologista – эпифитотический epigenesista – эпигенологический epigonista (-ismo) – эпигон epigrafista – эпиграфист(-изм) epigramatista (-ismo) – эпиграмматист (-изм) epitafista – эпитафист equilibrista (-ismo) – эквилибрист (-изм) equilinguista (-ismo) – эквилингвист (-изм) equivoquista – двусмысленный erastianista (-ismo) – эрастианист (-изм) ergonomista – эргономист erotista (-ismo) – эротик (-изм) escafandrista – скафандровый , водолаз escapista (-ismo) – эскапистский (-изм) esclavagista – сторонник рабства escravagista (-ismo) – сторонник рабства escravista (-ismo) – сторонник рабства escriptologista – криптолог esferista – сферический esfraguista – сфрагистический esgrimista – фехтовальщик eslavista (-ismo) – славист (-изм) esoterista (-ismo) – эзотерик (-изм) espadista – фехтовальщик espartacista (-ismo) – спартанец espartaquista (-ismo) – спартанец especialista – специалист espeleologista – спелеолог esperantista – эсперантист espinosista (-ismo) – спинозический (-изм) espiritista (-ismo) – спиритист (-изм) espiritualista (-ismo) – спиритуалист (-изм) esplonista –esportista (-ismo) – спортсмен esquemataista (-ismo) – относящийся к схематизму (-изм) esquerdista (-ismo) – левый estadista (-ismo) – государственник estatista (-ismo) – статист estenotipista – стенотипист </p>	
--	--

<p> estereotipista – стереотипный или политический деятель esteticista (-ismo) – эстет (-изм) estilista (-ismo) – стилист estomatologista – стоматолог estoquista – складовщик estradista- бегун estrategista (-ismo) – стратег estruturalista – структуралист (-изм) eticista – относящийся к этике etilista (-ismo) – этиловый etimologista (-ismo) – этимологический etiopista (-ismo) – эфиопский, эфиопист etnologista – этнолог etologista – этолог eudemonista (-ismo) – эвдемонист (-изм) eudista – эвдист eugenista – евгенист (-изм) evangelista (-ismo) – евангелист (-изм) evolucionista (-ismo) – эволюционист (-изм) exclusivista (-ismo) – эксклюзивный (-изм) excursionista (-ismo) – экскурсионист (-изм) exibicionista (-ismo) – экзибизионист (-изм) existencialista (-ismo) – экзистенциалист (-изм) ex-librista (-ismo) – экслибрист exobiologista – относящийся к экзобиологии exocentrista (-ismo) – эгоцентрист (-изм) exorcista (-ismo) – относящийся к экзорцизму (-изм) expansionista (-ismo) – экспансионист (-изм) experimentalista (-ismo) – эксперименталист expressionista (-ismo) – экспрессионист (-изм) extrativista (-ismo) – экстрактивный extremista (-ismo) – экстремист (-изм) </p> <p>F</p> <p> fabianista (-ismo) – фабианец (-изм) fabulista – баснописец facadista – вымогатель fadista – фадист, исполнитель фадо fagotista – фэготист falangista (-ismo) – фалангист familista (-ismo) – относящийся к семейственности fantasista – фантазёр faquista – вымогатель farmacologista – фармаколог farrista – кутила farsista – фарсёр fascista (-ismo) – фашист (-изм) fatalista (-ismo) – фаталист (-изм) faturista (-ismo) – фактурный fauvista (-ismo) – фовист (-изм) </p>	
--	--

<p>fazendista – дачник (фазендист) federalista (-ismo) – федералист (-изм) feiticista (-ismo) – колдун feminista (-ismo) – феминист (-изм) fenelonista – fenologista – фенолог fenomenalista (-ismo) – феноменалист (-изм) fenomenista (-ismo) – феноменист (-изм) ferragista – торговец железными (металлическими) изделиями fetichista (-ismo) – фетишист (-изм) feudalista (-ismo) – феодальный (-изм) feudista – специалист по феодализму ficcionalista (-ismo) – научно- фантастический (писатель) figurista + (-ismo) – фигурант ficologista – фикологический fidelista (-ismo) + – фиделист figurativista (-ismo) – фигуративист (-изм) figurinista – фигуририст (-изм) filatelista (-ismo) – филателист (-изм) filigranista – филигранный filmografista – фильмограф filologista – филолог filosofista (-ismo) – философ finalista – финалист financista – финансист fiscalista (-ismo) – инспектор fisicista (-ismo) – физик; защищающий первенство физики fisiculturista (-ismo) – физкультурник fisiologista (-ismo) – физиолог fisionomista – физиономист fitologista – фитолог flamenguista – фламенгист flautista – флейтист flavorista – специалист по ароматам florista – цветочница folclorista (-ismo) – фольклорист (-изм) folhetinista – фельетонист folhetista – фольетист foneticista (-ismo) – фонетист fonetista (-ismo) – фонетист fonologista – фонологический formalista (-ismo) – формалист (-изм) formista – формист (-изм) formulista (-ismo) – формулист (-изм) fosforista – фосфористный fosquista – делающий стекло блестящим fossilista (-ismo) – специалист по вопросам окаменения fotinianista (-ismo) – последники Фотиния fourierista (-ismo) – сторонники Фурье fovista (-ismo) – фовист (-изм) fragmentista – фрагментарный</p>	
---	--

francesista (-ismo) – специалист по Франции
 franquista (-ismo) – сторонник Франко
 frasista (-ismo) – фразист (-изм)
 frenologista (-ismo) – френолог (-изм)
 frentista – облицовщик
 frescobolista – фрескоболист
 freudista (-ismo) – фрейдист (-изм)
 frondista – фрондер
 frutista – фруктист (-изм)
 fulista – фулист
 fumacista – относящийся к дыму
 fumista – курильщик
 funambulista (-ismo) – фунанбол
 funçanista – кутила
 funcionalista (-ismo) – функционалист (-изм)
 fundamentalista (-ismo) – фундаменталист (-изм)
 fusionista – сторонник слияний партий
 fusologista – специалист по неземным телам
 futbolista (-ismo) – футболист (-изм)
 futevolista – футволейболист
 futurista (-ismo) – футурист (-изм)
 futurologista – футуролог

G

gabachista – льстец
 gabanista – хвастун
 gabarrista – хвастун
 gaitista – играющий на свирели
 galacrista – петушиный гребешок
 galenista (-ismo) – специалист по галенитам
 galerista – галерейщик
 galicista (-ismo) – галлицист (-изм)
 galista – тренер петухов (для петушиных боёв)
 gallista (-ismo) –
 galvanotipista – гальванотипист
 gambista – играющий на виолончели “гамба”
 gandhista (-ismo) – гандист (-изм)
 garagista – хозяин гаража
 gasista – газист
 gasogenista – газогенетик
 gastreenterologista – гастроэнтеролог
 gastroenterologista – гастроэнтеролог
 gazetilhista (-ismo) – хроникёр
 gazetista (-ismo) – хроникёр
 gemologista – гемолог
 genealogista – генеалогический
 generalista – генералист (-изм)
 geneticista – генетик
 genetista – генетик
 genista – генетик
 gerativista (-ismo) – генератививный (-изм)
 germanista (-ismo) – германист (-изм)

gerontologista – геронтолог
getulista (-ismo) – сторонник политики
Гетулия
gimnosofista (-ismo) – гимнасофист (-изм)
ginecologista – гинеколог
glaciarista – специалист по айсбергам
glaciologista – специалист по айсбергам
globalista (-ismo) – глобалист (-изм)
glossarista – составляющий глоссарии
glossologista – глоссолог
glotologista – глотолог
gnomonista – гномонист
golfista – игрок в гольф ; гольфист
golpista (-ismo) – сторонник, участник
государственного переворота
gongorista (-ismo) – гонгорист (-изм)
goticista (-ismo) – готический
governamentalista (-ismo) –
правительственный
governista (-ismo) – сторонник правительства
gradualista (-ismo) – постепенный
grafista – графист
grafologista – графолог
gramaticista (-ismo) – грамматист (-изм)
gramatista+ (-ismo) – грамматик (-изм)
gravurista – гравюрный
graxista – льстец
grevista – забастовщик
grossista – гроссист, оптовик
grupista – обманщик
guitarrista – гитарист

Н

habitacionista (-ismo) – сторонник теории
наличия жизни на других планетах
hahnemannista (-ismo) – гомеопат
halterofilista (-ismo) – альтерофил
handebolista – гандболист
harmonista – гармонизатор
harpista – арфист
hedonista (-ismo) – гедонист (-изм)
hegelianista (-ismo) – последник Гегеля
heideggerianista (-ismo) – сторонник
Хайдеггера
helenista (-ismo) – специалист по Греции
helmintologista – гельминтолог
hematologista – гематолог
heraclista – специалист по Гераклу
heraldista – геральдический
herborista – герборист
hermetista (-ismo) – герметик
herpetologista – герпетолог
heterista (-ismo) – относящийся к гетеризму
heterogenista (-ismo) – гетерогенный

hibridista (-ismo) – относящийся к гибридам, гибридный
 hierarquista (-ismo) – иерархический
 hierogramatista – египетский писарь
 higienista – специалист в гигиене
 higrologista – гидролог
 hilemorfista (-ismo) – гилеморфист (-изм)
 hilomorfista (-ismo) – гилеморфист (-изм)
 hinaianista (-ismo) – последователь хинаяны
 hinista – сочиняющий, поющий гимны
 hiperbolista (-ismo) – гиперболист (-изм)
 hipista (-ismo) – наездник
 hipnoterapista – гипнотерапевт
 hipnotista (-ismo) – гипнотизёр
 hipocratista (-ismo) – специалист по Гиппократу
 hispanista (-ismo) – испанист (-изм)
 histologista – гистолог
 historicista (-ismo) – историк (-изм)
 hitlerista (-ismo) – гитлеровец (-изм)
 holista (-ismo) – холизм
 homerista (-ismo) – гомерический, специалист по Гомеру
 horista – хорист
 horizontalista (-ismo) – горизонтальный
 hormonoterapista – гормонотерапевт
 horoscopista – составитель гороскопов
 hugoanista (-ismo) – специалист по Гюго
 humanista (-ismo) – гуманист (-изм)
 humanitarista – гуманитарий (-изм)
 humoralista (-ismo) – юморист
 humorista (-ismo) – юморист

I

iatista (-ismo) – яхтсмен
 iberista (-ismo) – иберист (-изм)
 iconista (-ismo) – иконописец
 iconologista – иконолог
 ictiologista – ихтиолог
 idealista (-ismo) – идеалист (-изм)
 idilista – идиллист
 ignorantista (-ismo) – игнорант
 igualitarista (-ismo) – борец за равноправие
 iluminista (-ismo) – просветитель
 ilusionista (-ismo) – иллюзионист
 imaculatista (-ismo) – сторонник безукоризненности
 imagista (-ismo) – кто воображает (в поэзии)
 imanentista (-ismo) – имманентный
 imediatista (-ismo) – немедленный
 imigrantista – связанный с иммиграцией
 imobilista (-ismo) – противник прогресса
 imortalista (-ismo) – сторонник бессмертности

<p> imperialista (-ismo) – империалист (-изм) impressionista (-ismo) – импрессионист (-изм) imunologista – иммунолог imunopatologista – иммунопатолог inconformista (-ismo) – нонконформист (-изм) independentista (-ismo) – сторонник независимости indeterminista (-ismo) – нерешительный indianista (-ismo) + – индианист (-изм) indiferentista (-ismo) – сторонник безразличия indigenista (-ismo) – относящийся к местному населению individualista (-ismo) – индивидуалист (-изм) industrialista (-ismo) – относящийся к индустриализму (-изм) infantilista (-ismo) – связанный с детством, с детьми infectologista – инфекционист inflacionista (-ismo) – инфляционный infografista – инфографист insectologista – инсектолог instrumentalista (-ismo) – инструменталист (-изм) instrumentista – инструментист (-изм) integracionista (-ismo) – интеграционный integralista (-ismo) – интегрант integrista (-ismo) – интегрис (-изм) intelectualista (-ismo) – интеллектуал (-изм) intencionista (-ismo) – сторонник преднамеренностей internacionalista (-ismo) – международник internista – интернированный intervencionista (-ismo) – интервенционист (-изм) intimista (-ismo) – интимист (-изм) intolerantista (-ismo) – нетерпимый intriguista – интриганский, интригист intuicionista (-ismo) – относящийся к интуиции intuitivista (-ismo) – относящийся к интуиции invectivista – invernista – зимовщик inversionista – перевёрнутый iotacista (-ismo) – придающий большое значение йотированным звукам ironista (-ismo) – иронист irracionalista (-ismo) – иррациональный irrealista (-ismo) – ирреальный ismaelista (-ismo) – измаелит ismailianista (-ismo) – измаелит Ж jacobinista (-ismo) – якобинец (-изм) jainista (-ismo) – джаинист (-изм) jansenista (-ismo) – жансенист (-изм) </p>	
--	--

<p>japonesista (-ismo) – японовед japonista (-ismo) – японовед jardinista (-ismo) – садовод jazzista – джазист jeovista (-ismo) – иеговист (-изм) jerarquista (-ismo) – сторонник иерархизма (-изм) jesuitista (-ismo) – иезуит (-изм) jornalista (-ismo) – журналист (-изм) josefista (-ismo) – относящийся к жозефизму (-изм) jovinianista – последователь Иовиниана judaísta (-ismo) – иудаист (-изм) jurista – юрист justicialista (-ismo) – праведник</p> <p>К</p> <p>kaiserista (-ismo) – кайзерист (-изм) kantista (-ismo) – последователь Канта kardecista (-ismo) – относящийся к Кардеку kneippista – относящийся к Кнейппу kremlinologista – специалист по Кремлю</p> <p>L</p> <p>laboratorista – лаборант laborista (-ismo) – лейборист (-изм) lacerdista (-ismo) – сторонник Ласерды lamarckista (-ismo) – ламаркист (-изм) lambretista – водиедь мотороллера lampianista – чистильщик фонарей laparoscopista – лапароскопист larachista – остряк laringologista – ларинголог latinista (-ismo) – латинист (-изм) lazarista (-ismo) – лазарист lealista (-ismo) – лояльный leccionista – частный преподаватель legalista+ (-ismo) – легалист legista – законодатель legitimista (-ismo) – легитимист (-изм) legumista – специалист по овощам leiautista –делающий наброски объявлений leninista (-ismo) – ленинец (-изм) leprologista – лепролог letrista (-ismo) – грамотный libelista – памфлетист liberalista (-ismo) – либералист (-изм) liberista (-ismo) – относящийся к свободному рынку libertista – либертист (-изм) libretista – либретист licorista – производитель ликёра</p>	
--	--

<p> limnologista – лимнолог linguagista – лингвист linguista – лингвист linhagista – генеалог linotipista – линотипист lipogramatista – автор липограмм lirista (-ismo) – лирик (-изм) literalista (-ismo) – литератор literatista (-ismo) – литератор litologista – литолог litotomista – относящийся к литотомии liturgista (-ismo) – литургический livremetrista – автор белых стихов lobista – лоббист (-изм) localista (-ismo) – редактор отдела местной хроники logocentrista (-ismo) – логоцентрист (-изм) logopedista – логопед loiolista – иезуит lojista – владелец (продавец) магазина lolardista (-ismo) – лоллардист (-изм) lombrosianista (-ismo) – относящийся к ломброзианству loyolista – иезуит luciferianista (-ismo) – люциферов luciferista – люциферов lusista (-ismo) – специалист по португальскому языку (в Португалии) lusitanista (-ismo) – специалист по португальскому языку (в Португалии) luvista – производитель/продавец перчаток </p> <p>М</p> <p> macarronista – макаронник macarthista (-ismo) – маккартист (-изм) machista (-ismo) – мачо macroeconomista – макроэкономист madista (-ismo) – мадист (-изм) madrigalista – мадригалист maiorista (-ismo) – большевик (-изм) malabarista (-ismo) – жонглёр malacologista – малаколог malaquista – относящийся к Малайзии malariologista – специалист по малярии malthusianista (-ismo) – относящийся к Малтхусу mamonista (-ismo) – жадный maneirista (-ismo) – маньерист (-изм) manobrista – манипулятор maometista (-ismo) – магометанец maquetista – макетист maquiavelista – последователь Макьявелли maquinista (-ismo) – машинист maratonista – марафонец </p>	
---	--

<p> marcionista (-ismo) – последователь Марсиана maregrafista – мореграф, изучающий море mareografista – изучающий приливы и отливы marginalista (-ismo) – маргинальный marinhista – маринист marinista (-ismo) – маринист marionetista – марионетный marista – религиозный орден преданный Деве Марии maritimista – опирающийся на морские военные силы marmorista – мраморист marrista (-ismo) – маррист (-изм) martirologista – мартиролог marxista (-ismo) – марксист (-изм) masoquista+ (-ismo) – мазохист (-изм) massagista – массажист mastologista – мастолог matematicista (-ismo) – математик matematista (-ismo) – математик mateologista – относящийся к метеологии materialista (-ismo) – материалист (-изм) maternalista (-ismo) – относящийся к матернализму (-изм) maximalista (-ismo) – максималист (-изм) mecanicista (-ismo) – механик mecanista (-ismo) – механик medalhista – медалист medievalista (-ismo) – специалист по средним векам medievista (-ismo) – специалист по средним векам melhorista (-ismo) – мелиоративный meliorista – мелиоративный melodista (-ismo) – мелодист (-изм) memorialista (-ismo) – мемуарист memorista (-ismo) – мемуарист menchevista (-ismo) – меньшевик (-изм) mendelista (-ismo) – последователь Менделя menonista (-ismo) – меннонист (-изм) mensalista – получающий месячную зарплату mensuralista (-ismo) – средневековый музыковед mentalista (-ismo) – менталист (-изм) mercantilista (-ismo) – меркантильный mesmerista (-ismo) – сторонник Месмера messianista+ (-ismo) – относящийся к мессианству metaforista (-ismo) – метафорический metalista (-ismo) – металлист metalurgista – металлург meteorologista – метеоролог methodista (-ismo) – методист </p>	
--	--

<p> metodologista – методолог metrologista – метролог micetologista – миколог micologista – миколог microscopista – микроскопический miguelista (-ismo) – мигелист (-изм) milenarista (-ismo) – тысячелетний militarista (-ismo) – млитарист (-изм) mineralogista – минералог mineralurgista – минералог miniaturista – миниатюрист minimalista (-ismo) – минималист (-изм) ministerialista (-ismo) – относящийся к министериализму (-изм) miserabilista (-ismo) – мизерный missiologista – исследование религиозной миссии missivista – автор письма mitologista – мифолог modalista (-ismo) – моделист (-изм) modernista (-ismo) – модернист (-изм) modista (-ismo) – модистка molinista (-ismo) – сторонник доктрины Молины molinocista (-ismo) – сторонник доктрины Молины molismologista – борец с загрязнением окружающей среды monadista (-ismo) – последователь Лейбница monarquianista (-ismo) – монархист (-изм) monarquista (-ismo) – монархист (-изм) monetarista (-ismo) – монетчик monociclista – моноциклист моно- monopolista (-ismo) – монополист (-изм) montanlista (-ismo) – кто практикует горные виды спорта moralista (-ismo) – моралист (-изм) morfofonologista – морфофонолог morfologista – морфолог mormonista (-ismo) – мормон (-изм) mosaicista (-ismo) – мозаист motociclista (-ismo) – мотоциклист (-изм) motorista – водитель municipalista (-ismo) – муниципализированный muralista (-ismo) – муралист (-изм) muscologista – относящийся к бриологии museologista – музеевед musicista – музыкант mussolinista (-ismo) – муссолинист (-изм) mutacionista (-ismo) – сторонник мутационизма mutualista (-ismo) – член общества взаимной помощи </p>	
---	--

N

nacionalista (-ismo) – националист (-изм)
namorista – ухажёр
napoleonista (-ismo) – последователь идей Наполеона
narcisista (-ismo) – нарцисс (-изм)
nasserista (-ismo) – сторонник Нассера
nativista (-ismo) – нативист (-изм)
naturalista (-ismo) – натуралист (-изм)
naturista (-ismo) – натуралист (-изм)
navalhista – ножовщик
nazista (-ismo) – нацист (-изм)
necrologista – некрологист
necropsista – связанный с некропсией
nefalista (-ismo) – непьющий
nefanalista – специалист в нефанализе
nefrologista – нефролог
negacionista – негативист (-изм)
negativista (-ismo) – негативист (-изм)
negocista (-ismo) – торговец
nematologista – нематолог
nepotista (-ismo) – сторонник кумовщин
neurologista – невролог
neutralista (-ismo) – нейтральный
nevrologista – невролог
nietzschista (-ismo) – последователь Ницше
niilista (-ismo) – нигилист(-изм)
nobiliarista – принадлежащий аристократии
nominalista (-ismo) – номиналист (-изм)
nomologista – номолог (-изм)
normalista – нормалист
normativista (-ismo) – нормативист (-изм)
novacentista (-ismo) –
novelista – новеллист
nudista – нудист (-изм)
numenalista (-ismo) –
numenista (-ismo) –
numerologista – нумеролог
nutricionista (-ismo) – нутриционист

O

obituarista – кто выдаёт/составляет свидетельства о смерти
objetivista (-ismo) – объективист (-изм)
obligacionista – облигационер, держатель облигаций
obscurantista (-ismo) – обскурант (-изм), мракобес
obstrucionista (-ismo) – обструкционист (-изм)
ocarinista – кто играет на окарине
ocasionalista (-ismo) – окказионалист (-изм)

oceanografista – океанограф
oculista – окулист
odontologista – одонтолог
oficleidista – кто играет на офikleиде
ofiologista – офиолог
oftalmologista – офтальмолог
oligopolista – олигополист
onanista (-ismo) – онанист (-изм)
oncologista – онколог
onomasiologista – ономасиолог
ontologista – онтолог
operista – оперный композитор
oportunista (-ismo) – опортунист (-изм)
oposicionista (-ismo) – оппозиционер
opticista – специалист в оптике
optimista (-ismo) – оптимист (-изм)
optometrista – оптометрист
orangista (-ismo) – оранжист
orçamentista – специалист в составлении смет
orfeonista – хорист
orfista (-ismo) – орфист (-изм)
organicista (-ismo) – органический
organista (-ismo) – органист
orientalista (-ismo) – ориенталист (-изм),
востоковед
origamista – оригамист
orleanista (-ismo) – орлеанец
ornamentalista (-ismo) – орнаментальный
ornamentista – орнаментист
ornitologista – орнитолог
ortodontista – ортодонтист
ortofonista – ортофонист
ortopedista – ортопедист
ossianista (-ismo) – оссеин
osteologista – остеолог
optimista (-ismo) – оптимист (-изм)
otorrinolaringologista – оториноларинголог
outubrista (-ismo) – октябрист
ovarista (-ismo) – верящий в первичность яиц
overloquista – работающий на оверлоке
ovniologista – специалист по НЛО

Р

pacifista (-ismo) – пацифист (-изм)
pagodista (-ismo) – идолатр
paisagista (-ismo) – пейзажист
paleantropologista – палеонтолог
palinologista – палинолог
pampsiquista (-ismo) – относящийся к
пампсихизму (-изм)
pencadista – ведущий кулачные бои
pandectista – пандектный
pandeirista – играющий в бубен
panegirista – панегирик, панегирист

<p> panfletista – панфлетист papelista (-ismo) – архивист papirologista – папиролог papista (-ismo) – папист (-изм) paracelsista (-ismo) – относящийся к Парацельсу paradoxista (-ismo) – парадоксалист parapentista – парапентист para-quedista – парашютист (-изм) parasitologista – паразитолог parecerista – дающий заключения paredista (-ismo) – забастовщик paremiologista – паремиолог parisianista (-ismo) – парижанин parlamentarista (-ismo) – парламентёр parodista – пародист paroquialista (-ismo) – относящийся к пароксизму particularista (-ismo) – партикулярист (-изм) partidarista (-ismo) – член партии partidista – член партии passadista (-ismo) – связанный с прошлым passionista – пассионист (-изм) passivista (-ismo) – пассивист (-изм) pastelista – пастелист pastoralista (-ismo) – пасторальный paternalista (-ismo) – сторонник отцовства patogenista – патогенный patologista – патолог patriarcalista (-ismo) – патриархальный patrimonialista (-ismo) – базирующийся на родовом наследии patrologista – патролог raulianista – сторонник паулианства raulista – относящийся к Сан Пауло pecuarista – животновод pedagogista (-ismo) – педагог pedessista – член партии ПДС pedetista (-ismo) – член партии ПДТ pedodontista – педодонтист pedrista – торговец самоцветами peemedebista (-ismo) – член ПМДБ peessedebista (-ismo) – член ПСДБ refelista (-ismo) – член ПФЛ reiotista (-ismo) – относящийся к пейотизму relagianista (-ismo) – сторонник пелагианства remedebista – член партии ПМДБ penalista – криминалист penalogista – криминолог penhorista – владелец ссудной кассы penitenciarista – тюремщик penologista – пенолог pensionista – пенсионер pentecostalista (-ismo) – сторонник пентенкостализма (-изм) </p>	
---	--

<p> pentecostista (-ismo) – сторонник пентенкостализма (-изм) percepcionalista (-ismo) – перцептивный percepcionista (-ismo) – перцептивный percussionista (-ismo) – перкуSSIONный perfeccionista (-ismo) – стремящийся к совершенству perfumista – парфюмер periodista (-ismo) – периодист periodontista – периодонтист permissivista (-ismo) – всепозволятельный peronista (-ismo) – перонист (-изм)+ perremista (-ismo) – член партии ПРМ perrepista (-ismo) – член партии ПРП personalista (-ismo) – личностный perspetivista (-ismo) – перспективный pessebista (-ismo) – член партии ПСБ pessedista (-ismo) – член партии ПСД pesssepista (-ismo) – член партии ПСП pessimista (-ismo) – пессимист (-изм) petaurista – петаурист petebista (-ismo) – член партии ПТБ petista – член партии ПТ petrarquista (-ismo) – петраркист petrinista (-ismo) – последователь Св. Петра petrolista – нефтедобытчик piadista – шутник pianista – пианист pietista (-ismo) – пиетист pifonista – пьяница pindarista (-ismo) – льстец, подхалим; последователь Пиндара pirronista (-ismo) – пирронист (-изм) pitagorista (-ismo) – трубач planetologista – планетовед planista – кто строит планы plantonista – дежурный (по части, аптеке) pleitista – тяжущийся plenista (-ismo) – отрицающий вакуум plotinista (-ismo) – плотинист plumista – продавец перьев pluralista (-ismo) – плюралист (-изм) plurilinguista (-ismo) – многоязычный plutologista – специалист в изучении богатства pneumatista (-ismo) – относящийся к пневматизму (-изм) pneumatologista – пневматолог (-изм) polemista (-ismo) – полемист polifonista – полифонист polista – играющий в поло politicologista – политолог politologista – политолог polquista – танцующий польку pomadista – лжец </p>	
--	--

<p> populacionista (-ismo) – борющийся за повышение численности населения populista (-ismo) – популист, (-изм) народник porcionista – школьник в частном лицее, оплачивающий своё обучение positivista (-ismo) – позитивист (-изм) potamologista – потамолог pracista – торговый представитель; горожанин pragmaticista (-ismo) – прагматик (-изм) pragmatista (-ismo) – прагматик (-изм) praxiologista – праксиолог praxista – праксиолог precarista – прекарист preceptista – кто устанавливает нормы preliminarista – отборочный prensista – прессовщик presidencialista (-ismo) – сторонник президентства prestamista – ростовщик primatologista – приматолог primeiranista – первокурсник primitivista (-ismo) – примитивист (-изм) priscilianista (-ismo) – последователь Присцилиана probabilista – сторонник теории вероятности processualista – процессуальный proctologista – проктолог profetista (-ismo) – пророческий progressista+ (-ismo) – прогрессист (-изм) proibicionista (-ismo) + – запрещающий projeccionista – проектировщик projetista – прожектист propagandista – пропагандист prosista – прозаик prospectivista – сторонник перспектив protagonista – протагонист proteccionista (-ismo) – протекционист (-изм) protesista – протезист protista – протист protistologista – протистолог protocolista – протоколист (-изм) provençalista (-ismo) – провенсалец providencialista (-ismo) – принимающий меры psefologista – псефолог pseudocientista – псевдоучёный psicanalista (-ismo) – психоаналитик publicista (-ismo) – публицист pufista (-ismo) – самовосхваляющийся pugilista (-ismo) – боксёр puncionista – гравировщик pungista – воришка purista (-ismo) – пурист (-изм) putschista – путчист (-изм) </p>	
--	--

Q

quartanista – четверокурсник
quartelista (-ismo) – милитарист (-изм)
quartetista – участник квартета
quatrocentista – четырёхсотенный
quietista (-ismo) – апатичный
quimerista – создающий химеры
quinhentista (-ismo) – пятисотенный
quinhonista – пайщик
quintanista – пятикурсник
quintetista – участник квинтета
quotista – владелец акций

R

rabequista – играющий на виолончели
rabinista (-ismo) – рабинист (-изм)
rabulista – кляузник
racionalista (-ismo) – рационалист (-изм)
racista (-ismo) – расист (-изм)
radarista – радарный
radialista – работник радио
radiamadorista (-ismo) – радиолюбитель
radicalista (-ismo) – радикалист (-изм)
rafaelista – рафаэлит (-изм)
ramista (-ismo) – относящийся к Петрусу Рамусу
rapezista – кто нюхает табак
rapsodista – рапсодический
raquetista – теннисист
rascolnista (-ismo) – старообрядец, раскольник
reaccionista (-ismo) – реакционер
realista (-ismo) – монархист (-изм), реалист (-изм)
rebequista – скрипач
reboquista – идущий на поводу у других
recadista – посыльный
recepcionista – кто принимает гостей, клиентов
recidivista (-ismo) – рецидивист (-изм)
recitalista – рециталист
reclamista – протестующий
recordista – рекордсмен
redentorista – избавитель
reducionista (-ismo) – сокращающий
reencarnacionista – перевоплощающийся
reflexologista – рефлексолог
reformista (-ismo) – реформатор
refratarista – невосприимчивый
regalista (-ismo) – регалист
regionalista (-ismo) – регионалист (-изм)+
regressista (-ismo) – возвращенец
regrista – строго следящий за правилами

relativista (-ismo) – релятивист (-изм)
 remedista – знахарь
 renascentista (-ismo) – артист (художник)
 эпохи Возрождения
 rentista – арендатор
 reologista – специалист в реологии
 repentista – внезапный
 representacionalista (-ismo) – реалист (-изм) (в
 искусстве)
 requintista – сторонник изысканности
 reservista – резервист
 restauracionista (-ismo) – реставратор
 retalhista – продающий в розницу
 retoquista – отделочник
 retratista – портретист
 reumatologista – ревматолог (-изм)
 revanchista (-ismo) – реваншист (-изм)
 revisionista (-ismo) – ревизионист (-изм)
 revolucionarista (-ismo) – революционер
 (-изм)
 rigorista (-ismo) – ригорист (-изм)
 rinconista – загонщик животных
 rimista – рифмованный
 ritualista (-ismo) – ритуальный
 rolhista – производящий пробки
 romancista (-ismo) – автор романов, романист
 romanista (-ismo) – романист
 rosacrucianista (-ismo) – сектант «розы и
 креста»
 roseirista – выращивающий розы
 rotativista (-ismo) – ротативный
 roteirista (-ismo) – путеводительный
 rousseaunianista (-ismo) – руссоист (-изм)
 rubricista – делающий пометки
 rufista – барабанщик
 ruralista (-ismo) – относящийся к сельской
 местности
 russista (-ismo) – русист (-изм)

S

sabatista (-ismo) – субботник
 sacarologista – сахарник
 sacerdotalista (-ismo) – священнический
 sadomasoquista (-ismo) – садомазохист
 safista (-ismo) – снимающий с мели
 safrista – сезонный работник
 saladeirista –
 salazarista (-ismo) – салазарист (-изм)
 salmista – псаломщик
 salonista (-ismo) – игрок в футсал
 salterista – играющий на гусях
 salvacionista (-ismo) – спаситель
 sambista – самбист (танцующий самбу)
 sandinista (-ismo) – сандинист (-изм)

<p> sanfonista – самфонист sanitarista – санитар sanscritista (-ismo) – санскритский sanscritologista – санскритолог sansimonista (-ismo) – последователь С. Симона santista – житель города Сантос satanista (-ismo) – сатанинский satirista (-ismo) – сатирик (-изм) saudosista (-ismo) – связанный с прошлым; приверженец прошлого saveirista – лодочник saxofonista – саксофонист sebastianista (-ismo) – себастьянист (-изм) sebista – букинист secessionista (-ismo) – связанный с разделением secretista (-ismo)– секретист (-изм) sectarista (-ismo) – сектант secularista+ (-ismo) – секуляризационный secundanista – второкурсник secundarista – учащийся средней школы sedimentologista – седиментолог segredista (-ismo) – любитель секретов segregacionista (-ismo) – ведущий политику расовой сегрегации segundanista – второкурсник seiscentista (-ismo) – шестисотенный semanticista – специалист по семантике semasiologista – семасиологический sematologista – семантолог semifinalista – четвертьфиналист seminarista – семинарист sensacionalista (-ismo) – относящийся к сенсациям sensacionista (-ismo) – сенсационный sensualista (-ismo) – сенсуалист (-изм) sentimentalista (-ismo) – сентименталист (-изм) separatista (-ismo) – сепаратист (-изм) serenatista – исполнитель серенад serialista (-ismo) – автор сериалов seringalista – владение (каучукового дерева) serologista – серозный sertanista – человек проживающий в глуши setecentista (-ismo) – семисотенный setembrista (-ismo) – сентябрьский setorista – репортёр (по секторам) sexista (-ismo) – дискриминатор на сексуальной почве sexologista – сексолог sextanista – шестикурсник sexualista (-ismo) – сексуалист (-изм) sezonista (-ismo)– относящийся к малярии sibarista (-ismo) – сибарит </p>	
--	--

<p> sibilista (-ismo) – сибиллист (-изм) siderista (-ismo) – тот кто обожает звёзды siderurgista – металлург sidonista (-ismo) – последователь политики Сидонио Пайш sifilologista – специалист в лечении сифилиса sigilista (-ismo) – нарушитель обета неразглашения исповеди siglista – специалист по аббревиатурам siglogista – специалист по аббревиатурам sigmatista (-ismo) – повторяющий без необходимости букву «с» silabista (-ismo) – практикующий слоговое письмо silesianista (-ismo) – последователь направления силезийского барокко silogista (-ismo) – последователь аристотелевской дедуктивной философии simbolista+ (-ismo) – символист (-изм) simpatista – симпатизёр simplicista – упрощенческий simplista – упрощенческий sincretista (-ismo) – синкретист (-изм) sincronista (-ismo) – синхронистический sindicalista (-ismo) – член профсоюза sinecurista (-ismo) – связанный с синекурой sinergista (-ismo) – синергист sinfonista – симфонист singenesista – сторонник идеи, что всё в мире было сотворено одновременно sinonimista – синонимический sintacticista – синтаксист sintetista – синтетистский (-изм) sintomatista (-ismo) – изучающий симптомы sintomatologista – специалист в симптоматологии sionista (-ismo) – сионист (-изм) sisifista (-ismo) – относящийся к Сизифу sismologista – сейсмолог sistemalista (-ismo) – систематический situacionista (-ismo) – ситуационный socialista (-ismo) – социалист (-изм) sociolinguista – социолингвист socorrista (-ismo) – спасатель socratista (-ismo) – последователь Сократа sofista – софист solecista (-ismo) – солецист solfista – музыкант solidarista (-ismo) – солидарист solidista (-ismo) – последователь Асклепиада soliloquista – говорящий сам с собой solipsista (-ismo) – привычки/жизнь одиночки solista – солист solteirista (-ismo) – кто имеет тенденцию </p>	
--	--

оставаться холостяком
 somatista (-ismo) – соматический
 somatologista – соматолог
 sonambulista (-ismo) – лунатик (-изм)
 sonetista – сонетный
 sopista – любитель супа; кормящийся супом
 у монастырских ворот
 sopranista – сопранный
 sorbonista – сорбонист
 sorologista – относящийся к сыворотке
 sortista – колдун
 sovietista (-ismo) – советский
 spencerianista (-ismo) – относящийся к
 спенсерианству (-изм)
 spencerista+ (-ismo) – относящийся к
 спенсерианству (-изм)
 spinozista (-ismo) – относящийся к
 Спинозизму (-изм)
 stalinista+ (-ismo) – сталинист (-изм)
 subjectivista (-ismo) – субъективист (-изм)
 submarinista – подводник
 substancialista (-ismo) – субстанциальный
 sucursalista (-ismo) – работающий с
 филиалом (предприятия)
 sudista – южанин
 sufista (-ismo) – суфист (-изм)
 sufragista – голосующий
 sulista – южанин
 sumista – автор епитимии
 sumulista – автор епитимии
 super-
 supletivista (-ismo) – супплетивный
 supra-
 suprematista (-ismo) – супрематист (-изм)
 surdista – спасатель при кораблекрушении
 surrealista (-ismo) – сюрреалист (-изм)

Т

tabacologista – курильщик
 tabagista (-ismo) – курильщик
 tabaquista (-ismo) – курильщик
 tabulista – составляющий таблицы
 tachista (-ismo) – ташист (-изм)
 tacionista (-ismo) – последователь Тациана
 talmudista (-ismo) – талмудист (-изм)
 tanatista (-ismo) – танатолог
 tanatologista – танатолог
 tanguista – танцующий танго
 tantrista (-ismo) – тантрист (-изм)
 targumista – таргумист, кто переводит или
 комментирует Таргум
 tartufista (-ismo) – относящийся к Тартюфу
 taxidermista – таксидермист
 taxinomista – специалист в таксономии

<p> taxionomista – специалист в таксономии taxista – таксист taylorista (-ismo) – последователь Тейлора (-изм) teantropista – специалист в теантропии teatrlista – театрал tecladista – клавиатурный tecnicista (-ismo) – техник tecnologista – технолог tecnonimista – специалист в технонимии teleferista (-ismo) – использующий канатную дорогу telefonista – телефонист telegrafista – телеграфист telejornalista (-ismo) – тележурналист (-изм) telista – прессовщик telurista (-ismo) – связанный с магнитным полем tenebrista (-ismo) – тенебрист (-изм) tenista – теннисист tenorista – тенор(ист) teogonista – связанный с теогонией teologista (-ismo) – теолог teorista (-ismo) – теоретик (-изм) teosofista (-ismo) – теозоф terapeutista (-ismo) – терапевт terapista – терапевт teratologista – тератолог terceiranista – третьекурсник terminista (-ismo) – терминист (-изм) terrorista (-ismo) – террорист (-изм) tertulianista (-ismo) – участник тертулий teurgista (-ismo) – теургический teutonista (-ismo) – тевтонский textualista (-ismo) – текстуальный tiquista (-ismo) – тикист+ tisiologista – тизиолог titista (-ismo) – последователь Тито tolerantista (-ismo) + – толерантный tomarista – монах ордена Христа (Томар) tomista (-ismo) – томист topiquista – комментатор torrista – работник нефтеперерабатывающей башни totalitarista (-ismo) – тоталитарист (-изм) totemista (-ismo) – тотемный (-изм) toxicologista – токсиколог trabalhista (-ismo) – лейборист (-изм) tracambista – мошенник tracista – чертёжник tradicionalista (-ismo) – традиционный (-изм) traducianista (-ismo) – связанный с традукцией tramista – интриган </p>	
--	--

transformista – трансформист (-изм)
trapezista – трапезист
trapista – траппист
tratadista – пишущий договоры
tratorista – тракторист
traumatologista – травматолог
trecentista (-ismo) – трёхсотенный
tremendista (-ismo) – тременист
tribalista (-ismo) – относящийся к племени
tributarista (-ismo) – налоговый инспектор
triciclista – трициклист
tricologista – относящийся к трикологии
trilinguista (-ismo) – трилингв
triumfalista (-ismo) – триумфатор
trocadilhista – каламбурщик
trocista – насмешник
trolista – самокатный
trombonista – тромбонист
trompetista – трубач
trompista – мерзавец
tropicalista (-ismo) – тропикалист
tropicologista – тропиколог
trotskista (-ismo) – троцкист (-изм)
trovista – сочинитель частушек, трубадур
tsarista (-ismo) – царист (-изм)
tubista – трубач
turista (-ismo) – турист (-изм)
turrista – упрямец

U

ufologista – уфолог
umbandista (-ismo) – умбандист
unanimista (-ismo) – сторонник единогласия
unimetalista (-ismo) – монометаллический (-изм)
unionista (-ismo) – сторонник союзничества
unitarista (-ismo) – унитарист (-изм)
universalista (-ismo) – универсалист (-изм)
uranista (-ismo) – урановый
uranologista – урановый
urbanista (-ismo) – городской
urologista – уролог
utilitarista (-ismo) – утилитарист (-изм)
utopista (-ismo) – утопист (-изм)
utraquista (-ismo) – утраквист

V

valdista (-ismo) – валдист
valentinianista (-ismo) – последователь Св. Валентина
valsista – танцующий вальс
vampirista (-ismo) – вампирист
vanguardista (-ismo) – передовой

varejista – мелкий торговец
 vaticanista (-ismo) – специалист по Ватикану
 vaudevillista – водевилист
 vedista (-ismo) – ведист
 vegetarianista (-ismo) – вегетарианец
 velocipedista – велосипедист
 velocista (-ismo) – любитель ездить на
 высокой скорости
 venereologista – венеролог
 veranista – любитель летних отпусков
 verbalista (-ismo) – вербалист
 verbetista – пишущий аннотации
 verdista – член партии зелёных
 verista – верист
 vernaculista (-ismo) – борец за чистоту языка
 verrinista –
 versilibrista (-ismo) – сторонник белых
 стихов
 versista – стихотворец; поэт
 verticalista (-ismo) – вертикальный
 vestiarista – ответственный по костюмам
 vibrafonista – играющий на вибрафоне
 vidracista – стекольщик
 vigarista (-ismo) – жулик
 vilegiaturista – дачник
 vinhetista – изготавливающий; продающий
 виньетки
 vintista – винтист
 violinista – скрипач
 violista – виолист
 violoncellista – виолончелист
 virginalista – девственный
 virilista (-ismo) – мужественный
 virologista – вирусолог
 virtualista (-ismo) – виртуальный
 visagista (-ismo) – визажист
 vitalista (-ismo) – виталист (-изм)
 vitimologista – виктимолог
 vitralista – витражист
 vitrinista – витринный
 vivisseccionista – вивисекционный
 vocabularista – составитель словаря
 vocabulista (-ismo) – составитель словаря
 vocalista (-ismo) – вокалист (-изм)
 volapuquista – специалист по волапуку
 voleibolista – волейболист
 volovelista (-ismo) – лётчик спортивных
 самолётов
 voluntarista (-ismo) – доброволец
 vulcanologista – вулканолог

W

wagnerista (-ismo) – специалист по Вагнеру
 wesleyanista (-ismo) – методист (-изм)

<p>windsurfista – виндсерфист</p> <p>X</p> <p>xadrezista – шахматист xamanista (-ismo) – шаман xerocopista – ксероксный xilofonista – относящийся к ксилофону xilografurista – ксилографический xilologista – ксилолог</p> <p>Z</p> <p>zarzuelista – относящийся к Сарсуэле zincotipista – цинковщик zoologista – зоолог zootecnista – зоотехник zoroastrianista (-ismo) – зороастрист zoroastrista (-ismo) – зороастрист</p>	
---	--

ANEXO 3

Exercícios com adjetivos russos

Conteúdo:

- A) O uso de adjetivos em geral (exercícios 1-14);
- B) Os graus de comparação (exercícios 15-32);
- C) A formação de palavras e a derivação adjetival (33-45);

A. O uso de adjetivos em geral

Exercício 1

Com os seguintes adjetivos estabeleça pares de antónimos:

далёкий, быстрый, красивый, лёгкий, высокий, некрасивый, злой, кислый, весёлый, холодный, плохой, сладкий, большой, хороший, устный, добрый, низкий, молодой, маленький, старый, тяжёлый, тёплый, близкий, медленный.

A (adjetivo)	B (antónimo)

Exercício 2

Transforme as frases seguindo o modelo apresentado:

Модель (modelo) :

- **Какая красивая девушка!** (*Que jovem bonita!*)
- **Нет, по -моему некрасивая.** (*Não, na minha opinião é feia*)

- 1) Какой холодный чай! _____
- 2) Какая интересная книга! _____
- 3) Какой большой парк! _____
- 4) Какой плохой день! _____
- 5) Какая маленькая девочка! _____
- 6) Какая добрая собака! _____
- 7) Какая тяжёлая сумка! _____
- 8) Какая грустная история! _____
- 9) Какой сладкий апельсин! _____

Exercício 3

Transforme as frases seguindo o exemplo:

Модель: Это большие комнаты. (*são quartos grandes*). - Это маленькие комнаты (*são quartos pequenos*).

1. У меня есть **новые** (*novos*) учебники .- _____

2. У него есть **интересные** (*interessantes*) книги . - _____

3. У вас есть **старшие** (*mais velhos*) братья? - _____

4. У неё есть **чистые** (*limpos*)- _____

5. У него есть **хорошие** (*bons*) друзья- _____

6. У меня есть **старые** (*velhos*) журналы.- _____

7. У неё есть **дешёвые** (*baratos*) джинсы . - _____

8. Это **правильные** (*corretos*) ответы - _____

Exercício 4

Leia os textos. Com os adjetivos que encontrar, faça pares de antónimos.

Оптимист. (*Otimista*)

Какой сегодня хороший день! Отличная погода, тёплый ветер, светит солнце. У меня хорошее настроение и я хочу петь. Всё очень красивое, а люди добрые и весёлые. Надо пойти в парк, или в лес, или на море.

Пессимист. (*Pessimista*)

Ух, какой нехороший день! Погода ужасная, холодный ветер. Не хочу работать сегодня. И ещё кажется у меня болит голова. А люди такие злые и грустные. А вот там чёрная кошка бежит. Нет, сегодня я никуда не пойду, буду сидеть дома.

A (adjetivo)	B (antónimo)

Exercício 5

Observe os quadros de Camille Piçarro *La Route de Louveciennes* e de Claude Monet *La Pie*. Descreva os dois quadros, usando o maior número de adjetivos.



Quadro 1.

Camille Piçarro
La Route de Louveciennes

Quadro 2

Claude Monet *La Pie*



Quadro1. _____

Quadro2.

Exercício 6

Descreva as imagens abaixo apresentadas, usando adjetivos que permitam descrever o caráter, do tipo:

честный - нечестный, деликатный - грубый, вежливый - невежливый, спокойный - раздражительный, отзывчивый - равнодушный, смелый - трусливый, умный - глупый, открытый - закрытый, терпеливый - нетерпеливый, приятный - неприятный, добрый - злой, активный - пассивный, серьезный - легкомысленный, щедрый - скупой, веселый - грустный

1. Хью Грант



2. Адриано Челентано





3. Кондолиза Райс



4. Николя Саркози



5. Шакира



6. Эрнест Хемингуэй

1. Хью Гранд

2. Адриано Челентано

3. Кондолиза Райс

4. Николя Саркози

5. Шакира

6. Эрнест Хемингуэй

Exercício 7

Descreva o aspeto exterior das figuras nas imagens abaixo apresentadas, usando adjetivos do tipo:

- худой, толстый, стройный, высокий, средний, низкий, лицо: круглое, овальное, смуглое, бледное, узкое, длинное, загорелое;
- бородатый, усатый, лысый, красивый, некрасивый, симпатичный привлекательный;

губы: тонкие, полные (мясистые)

лоб: высокий, низкий;

нос: большой, маленький, прямой, курносый, греческий, с горбинкой, картошкой;

глаза: большие, маленькие, круглые, узкие, голубые, зелёные, карие, чёрные, тёмные, серые;

ресницы: длинные, короткие, тёмные, светлые;

брови: тёмные, светлые, густые, прямые;

волосы: прямые, волнистые, курчавые, вьющиеся, длинные, короткие, светлые, тёмные, русые, каштановые, чёрные, седые, рыжие, крашенные



1. З.Е. Серебрякова. Автопортрет



2. И.Н. Крамской. За чтением



3. А.М. Шилов.

Солдатские матери



4. И.Н. Крамской. Неизвестная

1. Автопортрет

2. За чтением

3. Солдатские матери

4. Неизвестная

Exercício 8

Faça a correspondência entre as comparações da coluna da direita e os nomes de objetos e de animais, que estão indicados abaixo:

арбуз, помидор, свинья, лёд, спичка, девица (девушка), мёд, орёл, алмаз, волк, собака, осёл;

Comparação	Nome de objetos e animais
Упрямый как...	
Злой как...	
Красный как...	
Тонкий как...	
Холодный как...	
Сладкий как...	
Голодный как...	
Застенчивый как...	
Гордый как...	
Пьяный как...	
Блестящий как...	
Круглый как...	

Exercício 9

Qual o significado das seguintes expressões idiomáticas? No caso de existirem expressões semelhantes em português, indique-as:

- 1) Американский дядюшка- _____

- 2) Белая ворона- _____

- 3) Голая истина- _____

- 4) Жёлтая пресса- _____

- 5) Китайская стена- _____

- 6) Лебединая песня- _____

Expressões para consulta: отгородиться от всего мира / непреодолимое препятствие; большая редкость; чистая правда; кому-то очень повезло; безпринципная, лживая печать; последнее предсмертное произведение;

Exercício 10

Diga por palavras suas os significados dos seguintes adjetivos:

- 1) драгоценный- _____

- 2) хладнокровный- _____

- 3) кратковременный- _____

4) безбрежный.

5) полноправный-

Palavras para consulta: без берегов, на короткое время, иметь полные права, тоить дорого, с холодной кровью, жестокий;

Exercício 11

Quais dos seguintes adjetivos se combinam com os substantivos que se lhes seguem entre parêntesis? Construa frases com as combinações formadas.

1) верховой, верховный (суд, езда)

2) видный, видовой (ученый, характеристика)

3) вязаный, вяжущий (вкус, кофта)

4) генеральский, генеральный (погоны, линия)

5) воинский, воинственный (племена, билет)

6) пришкольный, внешкольный (участок, занятие)

7) бережливый, бережный (отношение, человек)

8) жилой, жилищный (дом, вопрос)

9) обидчивый, обидный (слова, человек)

Exercício 12

Transforme os adjetivos qualificativos plenos em adjetivos abreviados.

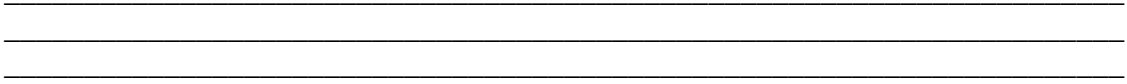
- 1) - Ты слишком _____ (**молодой**) для семейной жизни, - сказала мама.
- 2) Она _____ (**красивая**), как Афродита.
- 3) Брюки были слишком _____ (**короткие**).
- 4) Этот подарок для меня очень _____ (**дорогой**).
- 5) В математике я всегда была очень _____ (**слабая**).
- 6) Высоцкий был очень _____ (**известный**) за пределами СССР.
- 7) Она была _____ (**спокойная**).
- 8) Он _____ (**богатый**), живёт без проблем и только тратит деньги.

- 9) Говорят, что дома в Нью-Йорке так _____
(высокие), что не видно неба.
- 10) Вы так _____ **(милый)**, - сказала Зиночка.
- 11) Пейзаж был _____ **(прекрасный)**.
- 12) Несмотря на то, что все хвалят этот фильм, для меня он совсем не
 _____ **(интересный)**
- 13) Он сказал, что слишком _____
(знаменитый), чтобы ездить в метро.
- 14) Глаза были _____ **(круглые)** от страха.
- 15) Он не был _____ **(красивый)**, но очень даже
 _____ **(приятный)**.

Exercício 13

Indique as paráfrases das combinações de Adj + N abaixo:

- 1) многодетная семья- _____
- 2) бездетная семья- _____
- 3) голубоглазая девушка - _____
- 4) близкие родственники- _____
- 5) дальние родственники- _____
- 6) отчий дом- _____
- 7) маменькин сынок- _____
- 8) папина дочка- _____
- 9) круглолицый мужчина- _____



B. Graus de comparação

Exercício 15

Preencha a tabela com as formas adjetivais em falta. No caso dos graus comparativo e superlativo, use adjetivos formados por sufixação.

прилагательное	сравнительная степень	превосходная степень
	беднее	
		красивейший
		сильнейший
добрый		
	глупее	
весёлый		
		богатейший
	выше	
		старейший
	новее	

Exercício 16

a) Responda às questões.

1) Какие страны **беднее**: европейские или африканские?

2) Какая страна **больше**: Италия или Люксембург?

3) Где **жарче**: в Великобритании или в Египте?

4) Где люди **меньше** зарабатывают: в Люксембурге или в Украине?

5) Какая кухня **богаче**: португальская или французская?

6) Как **удобнее** путешествовать: на поезде или на автобусе?

7) Куда лучше путешествовать: в Пакистан или в Китай?

8) Какой билет дороже: на поезд или на самолёт?

9) Какой город красивее: Евра или Сетубал?

10) Что хуже: иметь всё и не быть свободным или быть свободным и ничего не иметь? _____

b) Estabeleça pares de antónimos com adjetivos no grau comparativo:

adjetivo	antónimo
беднее (<i>mais pobre</i>)	
больше (<i>maior</i>)	
жарче (<i>mais quente</i>)	
меньше (<i>mais pequeno</i>)	
богаче (<i>mais rico</i>)	
удобнее (<i>mais cómodo</i>)	
лучше (<i>melhor</i>)	
дороже (<i>mais caro</i>)	
красивее (<i>mais bonito</i>)	
хуже (<i>pior</i>)	

Exercício 17

Preencha a tabela com as formas adjetivais em falta. No caso dos graus comparativo e superlativo, use todas as formas possíveis para a formação destes graus:

прилагательное	сравнительная степень	превосходная степень
	беднее	
	больше	
	жарче	
	меньше	
	богаче	

	удобнее	
	лучше	
	дороже	
	красивее	
	хуже	

Exercício 18

Preencha os espaços:

a) com os seguintes adjetivos no grau comparativo:

лучше (*melhor*), **хуже** (*pior*), **меньше** (*mais pequeno*), **больше** (*maior*)

- 1) Вчера была хорошая погода. Сегодня погода
- 2) Мой сын маленький, а дочка
- 3) Лиссабон - большой город. Но Москва -
- 4) У Виктора Ивановича было плохое здоровье. А теперь его здоровье

b) com adjetivos no grau comparativo, formados através de

более (*mais*), **менее** (*menos*)

- 1) Виктор симпатичный парень. Но Юра
- 2) Летела красивая бабочка. А вот еще одна,
- 3) Аня прочитала интересную статью. Потом она начала читать другую,
- 4) Кавказ - высокие горы. Но Гималаи

Exercício 19

Resolva o exercício, conforme o modelo apresentado:

Образец (modelo):

Фильм о Лондоне не такой интересный, как о Париже. (O filme sobre Londres não é tão interessante como o filme sobre Paris). Да, фильм о Париже интереснее. (Sim, o filme sobre Paris é muito mais interessante)

1. Зина не такая **красивая** , как Анна. _____

2. Билет до Москвы не такой **дорогой**, как до Иркутска. _____

3. Эта фотография не иакая **хорошая**, как та. _____

4. Виктор не такой **молодой**, как Антон. _____

5. Вчера был не такой **жаркий** день , как сегодня. _____

6. Промышленная выставка не такая **интересная**, как художественная. _____

7. У Семёна не такой **спокойный** характер , как у Андрея. _____

8. Сын Веры не такой **способный**, как сын Маши. _____

9. Кофе с молоком не такой **крепкий**, как без молока. _____

Exercício 20

Resolva o exercício conforme o modelo apresentado:

Образец (modelo):

Алексей Петрович хороший преподаватель (*Aleksei Petrovich é um bom professor*). (**Иван Семёнович**) (*Ivan Semionovich*). **Нет, Иван Семёнович лучше.** (*Não, Ivan Semionovich é melhor*)

1) Таня хорошая ученица. (**Марина**)

2) Эта книга дорогая. (**энциклопедия**)

3) Моя жена вчера приготовила вкусный обед. (**жена Виктора**)

4) Виктор сильный парень. (Павел)

5) Бабушка Зоя добрая. (бабушка Клава)

6) У Николая красивый почерк. (Борис)

7) Говорят, кошки умные и преданные. (собаки)

Exercício 21

Compare estes dois hotéis. Qual é o melhor?

ГОСТИНИЦА (<i>hotel</i>)	САВОЙ *****	ЯЛТА ****
год строительства (<i>ano de construção</i>)	1995	1958
количество комнат (<i>capacidade</i>)	110	190
комфорт (<i>nível do conforto</i>)	+++	++
качество еды (<i>qualidade da comida</i>)	++++	+++++
рестораны (<i>restaurantes</i>)	2	1
бары (<i>bares</i>)	2	3
бассейн (<i>piscina</i>)	20 X 9 метра	15 X 8 метра
расстояние до пляжа (<i>distância até a praia</i>)	3 км	400м
персонал (<i>pessoal</i>)	+	+++
цена (<i>preço</i>)	150€	80€

Exercício 22

Forme o grau comparativo dos adjetivos dados na coluna da direita:

grau positivo / pares de antónimos	grau comparativo / pares de antónimos
лёгкий – тяжёлый	
старый – новый	
большой – маленький	
узкий – широкий	
полный – худой	
толстый – тонкий	
дорогой – дешёвый	
длинный – короткий	
высокий – низкий	

Exercício 23

Acabe as frases utilizando os adjetivos no grau comparativo Analítico:

- 1) Моя комната **холодная**, а твоя ещё
- 2) «Ранет» **вкусные** яблоки, а «голден» ещё
- 3) У Ольги **красивый** голос, а у Татьяны ещё
- 4) «Лада» **быстрый** автомобиль, а «Mercedes» ещё
- 5) Это **трудный** вопрос, а следующий будет ещё.....
- 6) Это **важное** дело, а моё ещё
- 7) У вас **симпатичная** вожатая*, а у нас ещё.....
- 8) Лев Толстой написал **длинный** рассказ, а я напишу ещё.....
- 9) У вас **мудрый*** президент, а у нас ещё

Exercício 24

Forme as frases seguindo o modelo:

Модель (*modelo*):

Москва , чем Петербург.

(*Moscovo..... do que Peterburgo. А Петербург? (E o Peterburgo?)*) (большой / маленький)

Москва больше чем Петербург. (*Moscovo é maior do que Peterburgo*). А Петербург меньше. (*Peterburgo é menor*)

- 1) Климат в России чем в Австралии. А в Австралии? (холодный / жаркий)

- 2) Москва Петербурга на 556 лет. А Петербург? (молодой / старый)

- 3) Русский язык..... чем арабский.. А арабский? (трудный / лёгкий)

- 4) Килограмм бриллиантов чем килограмм шоколада. А килограмм шоколада? (дорогой / дешёвый)

- 5) Вода летом в Чёрном море чем в Белом море. А в Белом море? (тёплый – холодный)

- 6) Енисей*чем Нева*. А Нева? (короткий / длинный)

7) У этого певца голос чем у соседа. А у соседа?
(хороший / плохой)

8) Летом дни Чем зимой. А зимой? (короткий /
длинный)

9) Наша улица чем коридор. А коридор? (узкий /
широкий)

* Енисей – Enissei – grande rio da Sibéria

* Нева – Neva – rio, nas margens do qual está situada a cidade de S. Petersburgo

Exercício 25

Forme adjetivos no grau comparativo e escreva quatro frases.

1) короткий (*curto*) - _____

2) лёгкий (*fácil, leve*) _____

3) низкий (*baixo*) - _____

4) высокий (*alto*) - _____

5) плохой (*mau*) - _____

6) жаркий (*quente*) - _____

7) маленький (*pequeno*) - _____

8) большой (*grande*) - _____

9) молодой (*novo*) - _____

10) толстый (*grosso*) - _____

11) дешёвый (*barato*) - _____

12) тонкий (*fino*) - _____

Exercício 26

Forme o grau comparativo, usando o substantivo no caso Genitivo:

Например (exemplo):

- 1) Золото - (тяжёлое) - железо. Золото тяжелее железа. (*O ouro é mais pesado do que o ferro.*)
- 2) Осенью ночь (длинная) (*comprido*) - день. _____

- 3) Эта книга (новая) (*novo*) - журнал. _____

- 4) Рассказ (интересный) (*interessante*) - роман. _____

- 5) Масло (лёгкое) (*leve*) – вода _____

- 6) Он (богатый) (*rico*) - она. _____

- 7) 6. Пальто (дорогое) (*caro*) - платье. _____

- 8) 7. Москва (большой) (*grande*) – Ярославль*. _____

- 9) Телефон (дешёвый) (*barato*) – компьютер. _____

- 10) Андрей (высокий) (*alto*) - Игорь и Владимир. _____

- 11) 10. Марина (талантливая) (*talentosa*) – Светлана.

*** Ярославль – Yaroslavl – uma das cidades russas mais antigas, situada a 282 km a norte - este de Moscovo.**

Exercício 27

Resolva o exercício, seguindo o modelo apresentado:

Модель (Modelo):

Тебе двадцать лет, а мне тридцать. (старший - младший). Я старше тебя, а ты младше меня.

(*Tu tens vinte anos e eu tenho trinta. (novo-velho). Sou mais velho que tu e tu és mais novo que eu.*)

1. Если Наташе 35 лет, а Оле 25, значит Наташа Оли. (старше (*velho*) – младше (*novo*))

2. Мой костюм стоит 40 , а твой стоит 35. Мой костюм (дорогой (*caro*) - дешёвый (*barato*))

3. Сегодня 8 градусов. Вчера было 4 градуса. Сегодня день (теплый (*torno*) – холодный (*frio*))

4. На работу Сергей едет на метро 10 минут, а на автобусе - 25 . На метро он едет (быстрый (*rápido*) – медленный (*lento*))

5. Я купил эту машину год назад. Ты купил машину месяц назад. Твоя машина (новая (*nova*) – старая (*velha*))

6. В нашем доме два этажа, а в вашем - четыре. Ваш дом (высокий (*alto*) – низкий (*baixo*))

Exercício 28

Passa os adjetivos que estão dentro de parêntesis para o grau superlativo:

- 1) Верхоянск - _____ (**ХОЛОДНЫЙ**) город в Сибири.
- 2) Байкал- _____ (**глубокое**) и _____
(чистое) озеро в мире.
- 3) Я могу ответить на _____ (**сложный**)
вопрос.
- 4) Наша машина _____ (**дорогая**)
- 5) Это был _____ (**страшный**) фильм, у меня
волосы стояли дыбом*.
- 6) Константин Смирнов _____
(**большой**) специалист в радиоаппаратуре.
- 7) Ты говоришь, что ты _____ (**умный**) в
мире человек!? Я сомневаюсь.
- 8) Это была она - _____ (**известная**)
балерина Большого театра.
- 9) Победа! Это был _____
(**счастливый**) момент в моей жизни!
- 10) Футбол - _____ (**популярный**) вид спорта.

*Волосы стояли дыбом – ficar com os cabelos em pé

Exercício 29

Escreva os adjetivos abaixo apresentados em todas as formas por si conhecidas de comparativo e de superlativo:

добрый (*bondoso*) - _____

слабый (*fraco*) - _____

тёплый (*torno*) - _____

хороший (*bom*) - _____

плохой (*mau*) - _____

холодный (*frio*) - _____

Exercício 30

Escreva os adjetivos no grau superlativo analítico.

a)

1. Это **большой** дом. -.....

2. Это **интересный** роман -.....

3. Вчера был **плохой** день. -.....

4. Ольга **красивая**-

5. Эти яблоки **сладкие** -

6. Месси **хороший** футболист. -.....

б)

1. Это **дорогой** ресторан (в Лиссабоне) -.....

2. Сегодня **хороший** день (в моей жизни) -.....

3. Волга **большая** река (в России) -.....

4. Андрей **хороший** ученик (в школе) -.....

5. Петербург **красивый** город (в России) -

6. Игра в воскресенье была **плохая** (в этом сезоне) -.....

Exercício 31

Relacione os adjetivos no grau comparativo e superlativo com os adjetivos apresentados na tabela abaixo.

1. Киев **меньше** (*mais pequeno*) Москвы.
2. Климат в Лондоне **хуже** (*pior*) чем (климат) в Лиссабоне.
3. Нева **короче** (*mais curta*) чем Лена.

4. Лена **длиннее** (*mais comprida*) Невы.
5. Лев Толстой - **величайший** (*o maior*) русский писатель.
6. Улицы в Лиссабоне **уже** (*mais estreita*) чем в Москве.
7. Сибирь - **богатейший** (*riquíssimo*) край.
8. Говорят, что Порто **чище** (*mais limpo*) чем Лиссабон.
9. На севере Португалии блюда **лучше** (*melhor*) чем на юге.

А	В	С
прилагательное - (<i>grau positivo</i>)	сравнительная степень (<i>grau comparativo</i>)	превосходная степень (<i>grau superlativo</i>)
хороший (<i>bom</i>)		
длинный (<i>comprido</i>)		
маленький (<i>pequeno</i>)		
великий (<i>enorme</i>)		
богатый (<i>rico</i>)		
узкий (<i>estreito</i>)		
плохой (<i>mau</i>)		
чистый (<i>limpo</i>)		
короткий (<i>curto</i>)		

Exercício 32

Indique os adjetivos em todas as formas de superlativo:

1) хороший день (*dia bom*) _____

2) хороший друг/подруга (*bom amigo/amiga*) _____

3) дорогой подарок (*prenda cara*) _____

4) вкусное пирожное (*bolinho saboroso*) _____

- 5) красивая скульптура (*escultura bonita*) _____

- 6) интересная статья (*artigo interessante*) _____

- 7) весёлое кино (*filme alegre*) _____

- 8) скучное занятие (*ocupação aborrecida*) _____

- 9) любимое время года (*estação do ano preferida*) _____

- 10) спокойное место (*lugar calmo*) _____

C. Formação de palavras e derivação adjetival

Exercício 33

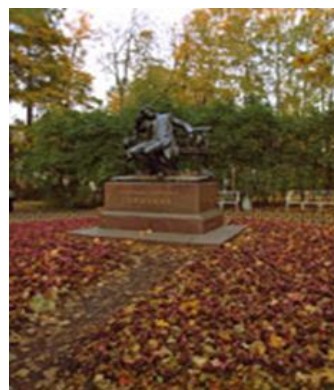
Procure no *Dicionário de russo – português* (Voinova *et al.*, [1989] 2001) o significado das palavras com o elemento *-УЧ-*. Quais dos equivalentes têm elementos de formação em comum?

palavras com elemento <i>-уч-</i>	tradução
учить	
ученик	
ученический	
учитель	
учеба,	
учебный	
ученый	
учённость	
выучить	
выучиться	
учиться	
научить	
научиться	
учительская	
училище	
учительский	

Exercício 34

Leia o poema de Aleksandr Puskin “*Outono em Boldino*”. Assinale todos os adjetivos.

Унылая пора, очей очарованье!
Приятна мне твоя прощальная краса.
Люблю я пышное природы увяданье,
В багрец и в золото одетые леса.



В их сенях ветра шум и свежее дыханье,
И мглой волнистою покрыты небеса,
И редкий солнца луч, и первые морозы,
И отдаленные седой зимы угрозы.

Exercício 35

Isole os elementos de palavras em cada adjetivo encontrado no poema acima.

Например: (exemplo):

отдалённые - от-+-дал-+-ённ-+-ые

волнистою - волн-+-ист-+-ою

Exercício 36

Leia e intitule o seguinte fragmento..



Великое благо – иметь каждый день на столе хлеб. Никто не станет с этим спорить... Но всегда ли помним об этом, всегда ли испытываем благодарность к хлебу и к тем, кто взрастил его? Представим себе на минуту нашу жизнь, наш стол, нашу еду без хлеба. Нет, невозможно, просто невероятно. Тем, кто родился и вырос после войны, в спокойное мирное время, и вообразить себе трудно, что можно жить без хлеба. Ведь он, хлеб, сегодня всегда к нашим услугам: черный, белый, сдобный. Можно выбрать любой: круглый или формовой, ржаной или пшеничный, с тмином, маком, орехами, изюмом. Множество самых различных хлебобулочных изделий выпекается на предприятиях хлебопекарной промышленности. Здесь и диетический хлеб для диабетиков, и хлеб для пожилых людей, и даже для детей. Изобилие хлеба! Вот и не задумываемся мы, каким длительным был путь хлеба к нашему столу. Сколько труда вложено в каждое золотое зернышко! Оно и в самом деле золотое. Сколько людей потрудились над созданием золотистой теплой булочки! Между тем стало привычным всегда иметь хлеб, принимать ценности, имеющиеся в нашем распоряжении, как должное, обыденное, совсем ничего не значащее. Зачерствела горбушка, и равнодушная рука спокойно и хладнокровно отправляет ее в мусорное ведро. Ведь хлеб дешевый. Только вот для кого? Для покупателя? Пахаря? Пекаря? Для человечества? А как и когда появился хлеб на Земле? Свыше 15 тысячелетий назад древние египтяне начали культивировать хлебные злаки. Ученые считают, что первый хлеб был жидким, напоминающим своеобразную кашу из воды и зерен, растертых между камнями. К тому времени, как человек научился добывать огонь, он усовершенствовал и “хлебное производство”. Так появились пресные лепешки, которые оказались намного вкуснее зерновой каши. Прошло еще несколько тысячелетий, и человек, сам об этом не подозревая,

научился использовать для улучшения вкуса хлеба ... хлебопекарные дрожжи и молочно-кислые бактерии. Так появился кислый хлеб, о котором великий русский ученый К.А.Тимирязев сказал, что он составляет одно из величайших изобретений человеческого ума...

У многих народов существовали различные представления и поверья о пользе черствого хлеба. Так, в Древней Греции и Древнем Египте считали, что такой хлеб полезен при заболеваниях желудка, что, впрочем, не отрицает и современная медицина. Древнегреческие и древнеегипетские пекари выпекали хлеб из пшеницы, добавляя мед, молоко, жир. Такой сдобный хлеб ценился и был доступен только людям состоятельным. Ученые считают, что имя хлебу дали пекари Древней Греции. Для выпечки хлеба использовались глиняные горшочки-формы, которые называли "клибанос". Именно от этих форм и возникло название "хлеб". Во многих странах есть музеи хлеба. В цюрихском музее, например, выставлен хлеб, возраст которого – 6000 лет. Это свидетельство благодарной памяти Человека, нравственной ценности хлеба.

(Л. П. Ляховская. Из книги "Молодой семье о кулинарии")

a) Encontre e traduza para o português todos os adjetivos:

**b) Escolha do presente texto todas as palavras com o elemento -хлеб- -pão .
Acrescente outras palavras conhecidas com o mesmo elemento na base:**

Exercício 38

a) Agrupe os seguintes adjetivos em famílias de palavras.

холодный, земной, мороженый, подземный, земельный, морской, холодильный, замороженный, морозный, наземный, морозильный, заморский.

b) Construa três frases com qualquer um dos adjetivos de cada grupo.

Exercício 39

Forme adjetivos a partir dos seguintes substantivos: слова, дедушка, человек, город, собака, девушка, проблема, ученик.

Exercício 40

Forme combinações “adjetivo+substantivo”.

adjetivo	adjetivo+substantivo
здоровый (<i>saudável</i>)	
симпатичный (<i>agradável</i>)	
умный (<i>inteligente</i>)	
белый (<i>branco</i>)	
сердечный (<i>cardíaco</i>)	
добрый (<i>bondoso</i>)	
старый (<i>velho</i>)	
высокий (<i>alto</i>)	
далёкий (<i>longínquo</i>)	
большой (<i>grande</i>)	

Exercício 41

Forme adjetivos a partir dos substantivos apresentados na coluna à esquerda:

substantivo	adjetivo
школьник (<i>aluno (da escola)</i>)	школьный (<i>escolar</i>)
учёный (<i>cientista</i>)	
экономист (<i>economista</i>)	
португалец (<i>português</i>)	
помощник (<i>ajudante</i>)	
медсестра (<i>infermeira</i>)	
словарь (<i>dicionário</i>)	
бабушка (<i>avó</i>)	

Exercício 42

Forme adjetivos a partir dos seguintes substantivos:

- 1) студент (*estudante*) _____
- 2) книга (*livro*) - _____
- 3) дети (*crianças*) - _____
- 4) деревня (*aldeia*) - _____
- 5) улица (*rua*) - _____
- 6) осень (*outono*) - _____
- 7) луна (*lua*) - _____
- 8) мужчина (*homem*) - _____
- 9) деньги (*dinheiro*) - _____
- 10) Лиссабон (*Lisboa*) - _____

Exercício 43

Forme adjetivos a partir dos substantivos, indicados na coluna da esquerda:

substantivos	adjetivos
лес	
свет	
сад	
мир	
друг	
лёд	
стол	
мёд	

Palavras para consulta: медовый, садовый, ледовый/ледяной, дружный, мирный/мировой, лесной, светлый, столовый,

Exercício 44

Reponha os elementos em falta:

Elementos para consulta: *-свет- ; -добр-; -кров-; -крест-; -гор-; -лёт-*

1) _____ авые пятна; _____ еносная система; _____ ный враг; _____ ожадный убийца; _____ оточивая рана; _____ стынет в жилах.

2) _____ чик-испытатель; _____ учая мышь; _____ ная школа; на _____ у.

3) Нести свой _____ ; мой _____ ник, _____ овые походы; _____ ить младенца;

4) _____ еть от стыда; вождь _____ окожих, _____ ота на коже, _____ книга;

5) Люди _____ ой воли; _____ о пожаловать;

Exercício 45

Em cada uma das sequências de três palavras, apenas duas fazem parte da mesma família. Encontre o “intruso” :

- 1) португальский – порт – португалец;
- 2) ответ – ответный – ответственный;
- 3) годовой – годовалый – год;
- 4) горячий – горячий – гореть;
- 5) абонент – абонемент – абонентский;
- 6) опасность – опасливый – опасный;
- 7) дипломант – диплом – дипломат;
- 8) деревня – дерево – деревенский;

ANEXO 4

Excertos de obras literárias

Иван Тургенев

АСЯ

Мне было тогда лет двадцать пять, - начал Н.Н., дела давно минувших дней, как видите. Я только что вырвался на волю и уехал за границу, не для того, чтобы "окончить мое воспитание", как говаривалось тогда, а просто мне захотелось посмотреть на мир божий. Я был здоров, молод, весел, деньги у меня не переводились, заботы еще не успели завестись - я жил без оглядки, делал, что хотел, процветал, одним словом. Мне тогда и в голову не приходило, что человек не растение и процветать ему долго нельзя. Молодость ест пряники золоченые, да и думает, что это-то и есть хлеб насущный; а придет время - и хлеба напросишься. Но толковать об этом не для чего.

Я путешествовал без всякой цели, без плана; останавливался везде, где мне нравилось, и отправлялся тотчас далее, как только чувствовал желание видеть новые лица - именно лица. Меня занимали исключительно одни люди; я ненавидел любопытные памятники, замечательные собрания, один вид лон-лакея возбуждал во мне ощущение тоски и злобы; я чуть с ума не сошел в дрезденском "Грюне Гевелбе". Природа действовала на меня чрезвычайно, но я не любил так называемых ее красот, необыкновенных гор, утесов, водопадов; я не любил, чтобы она навязывалась мне, чтобы она мне мешала. Зато лица, живые человеческие лица - речи людей, их движения, смех - вот без чего я обойтись не мог. В толпе мне было всегда особенно легко и отрадно; мне было весело идти туда, куда шли другие, кричать, когда другие кричали, и в то же время я любил смотреть, как эти другие кричат. Меня забавляло наблюдать людей... да я даже не наблюдал их - я их рассматривал с каким-то радостным и ненасытным любопытством. Но я опять сбиваюсь в сторону.

Итак, лет двадцать тому назад я жил в немецком небольшом городке З., на левом берегу Рейна. Я искал уединения: я только что был поражен в сердце одной

молодой вдовой, с которой познакомился на водах. Она была очень хороша собой и умна, кокетничала со всеми - и со мною, грешным, - сперва даже поощряла меня, а потом жестоко меня уязвила, пожертвовав мною одному краснощекому баварскому лейтенанту. Признаться сказать, рана моего сердца не очень была глубока; но я почел долгом предаться на некоторое время печали и одиночеству - чем молодость не тешится! - и поселился в З.

Городок этот мне понравился своим местоположением у подошвы двух высоких холмов, своими дряхлыми стенами и башнями, вековыми липами, крутым мостом над светлой речкой, впадавшей в Рейн, - а главное, своим хорошим вином. По его узким улицам гуляли вечером, тотчас после захождения солнца (дело было в июне), прехорошенькие белокурые немочки и, встретясь с иностранцем, произносили приятным голосом: "Guten Abend!" - а некоторые из них не уходили даже и тогда, когда луна поднималась из-за острых крыш стареньких домов и мелкие камни мостовой четко рисовались в ее неподвижных лучах. Я любил бродить тогда по городу; луна казалось, пристально глядела на него с чистого неба; и город чувствовал этот взгляд и стоял чутко и мирно, весь облитый ее светом, этим безмятежным и в то же время тихо душу волнующим светом. Петух на высокой готической колокольне блестел бледным золотом; таким же золотом переливались струйки по черному гляncу речки; тоненькие свечки (немец бережлив!) скромно теплились в узких окнах под грифельными кровлями; виноградные лозы таинственно высывали свои завитые усики из-за каменных оград; что-то пробежало в тени около старинного колодца на треугольной площади, внезапно раздавался сонливый свисток ночного сторожа, добродушная собака ворчала вполголоса, а воздух так и ластился к лицу, и липы пахли так сладко, что грудь поневоле все глубже и глубже дышала, и слово "Гретхен" - не то восклицание, не то вопрос - так и просилось на уста.

Городок З. лежит в двух верстах от Рейна. Я часто ходил смотреть на величавую реку и, не без некоторого напряжения мечтая о коварной вдове, просиживал долгие часы на каменной скамье под одиноким огромным ясенем. Маленькая статуя мадонны с почти детским лицом и красным сердцем на груди, пронзенным мечами, печально выглядывала из его ветвей. На противоположном берегу находился городок Л., немного побольше того, в котором я поселился. Однажды вечером я сидел на своей любимой скамье и глядел то на реку, то на

небо, то на виноградники. Передо мной белоголовые мальчишки карабкались по бокам лодки, вытащенной на берег и опрокинутой намоленным брюхом кверху. Кораблики тихо бежали на слабо надувшихся парусах; зеленоватые волны скользили мимо, чуть-чуть вспухая и урча. Вдруг донеслись до меня звуки музыки; я прислушался. В городе Л. играли вальс; контрабас гудел отрывисто, скрипка неясно заливалась, флейта свистала бойко.

- Что это? - спросил я у подошедшего ко мне старика в плисовом жилете, синих чулках и башмаках с пряжками.

- Это, - отвечал он мне, предварительно передвинув мундштук своей трубки из одного угла губ в другой, - студенты приехали из Б. на коммерш.

"А посмотрю-ка я на этот коммерш, - подумал я, - кстати же, я в Л. не бывал". Я отыскал перевозчика и отправился на другую сторону.

Антон Чехов

ДРАМА НА ОХОТЕ

Мой друг, граф Карнеев, сидел за столом (...) и пил чай. На нём был пёстрый халат, в котором я видел его два года тому назад, и соломенная шляпа. Лицо было озабочено, сосредоточено, сжато в складки (...) Наружно граф нисколько не изменился за время нашей двухлетней разлуки. То же маленькое худое тело, жидкое и дряблое, (...) Те же узкие чахоточные плечи с маленькой рыженькой головкой. Носик по-прежнему розов, щеки, как и два года тому назад, отвисают тряпочками. На лице ничего смелого, сильного, мужественного... Всё слабо, апатично и вяло. Внушительны одни только большие, отвисающие вниз усы. Моему другу кто-то сказал, что ему идут длинные усы. Он поверил и теперь каждое утро меряет, насколько длиннее стала растительность над его бледными губами. С этими усами он напоминает усатого, но очень молодого и хилого котенка...

...Через несколько времени она тихо вошла, села на стул, ближайший к двери, и стала нас рассматривать. Смотрела она на нас смело, в упор, словно мы были не новые для неё люди, а животные зоологического сада. Минуту и мы глядели на неё молча, не двигаясь... Я согласился бы и год просидеть неподвижно и глядеть на неё — до того хороша она была в этот вечер. Свежий, как воздух, румянец, часто дышащая, поднимающаяся грудь, кудри, разбросанные на лоб, на плечи, на правую руку, поправляющую воротничок, большие блестящие глаза... всё это на одном маленьком теле, поглощаемое одним взглядом... Поглядишь один раз на это маленькое пространство и увидишь больше, чем если бы глядел целые века на нескончаемый горизонт...

Ксения Бабурина

ВЕТЕРИНАРНАЯ КЛИНИКА

...Это была небольшая частная ветеринарная больница в маленьком провинциальном городе. Здесь работали врачи-ветеринары. Это был совсем новый бизнес, денег всегда не хватало. Врачи работали здесь, потому что действительно любили животных и хотели им помочь. Медленно и осторожно люди приходили сюда и приносили любимых животных. Было много кошек и собак и мало кроликов и коров. Лечение стоило недорого, но сделать операцию было, конечно, недёшево.

Однажды в кабинет к врачу пришла старушка. На руках у неё лежал кот. Это была невыносимая картина: на старушке было старое пальто, плохие грязные ботинки, на голове серый платок. Кот был в страшном состоянии: он был весь в крови и не мог ходить.

-Это мой любимый котик, - грустно сказала бабушка. – Помогите ему, пожалуйста. Я живу не в городе, а в деревне, это мой единственный друг. Сынок мой живёт сейчас в городе, а в доме у меня больше никого нет, только вот один кот теперь...- она заплакала.

Врачу было нестерпимо жалко старушку. Бедная женщина, разве может она оплатить дорогую операцию?...

LISTA DAS TABELAS

Tabela 1: Adjetivos deverbais derivados a partir de temas verbais da 1 ^a conjugação.....	109
Tabela 2: Adjetivos deverbais derivados a partir de temas verbais da 3 ^a conjugação.....	120
Tabela 3: Adjetivos deverbais derivados a partir de temas verbais da 2 ^a conjugação.....	124
Tabela 4: Teste 1 (- <i>vel</i>).....	133
Tabela 5: Teste 2 (- <i>vel</i>).....	134
Tabela 6: Resultados do teste 1 (- <i>vel</i>)	137
Tabela 7: Resultados do teste 2 (- <i>vel</i>)	140
Tabela 8: Resultados do teste 3 (- <i>vel</i>)	141
Tabela 9: Resultados do teste 4 (- <i>vel</i>)	148
Tabela 10: Resultados do teste 5 (- <i>vel</i>)	150
Tabela 11: Nomes e adjetivos em português em <i>-ista</i> e os correspondentes em russo	167
Tabela 12: Nomes derivados em <i>-ucm</i> (<i>-ista</i>) em russo e os correspondentes em português ...	187
Tabela 13: Teste A 8 (<i>-ista(-ucm)</i>).....	196
Tabela 14: Teste B 9 (<i>-ista(-ucm)</i>)	202
Tabela 15: Resultados do teste 1 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	203
Tabela 16: Resultados do teste 2 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	205
Tabela 17: Resultados do teste 3 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	207
Tabela 18: Resultado do teste 4 (<i>-ista (-ucm)</i>)	209
Tabela 19: Resultados do teste 5 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	212
Tabela 20: Resultados do teste 6 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	215
Tabela 21: Resultados do teste 7 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	217
Tabela 22: Resultados dos testes 8 e 9 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	218
Tabela 23: Resultados dos testes 8 e 9 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	219
Tabela 24: Resultados do teste 10 (<i>-ista (-ucm)</i>).....	221
Tabela 25: Formações em <i>-vel</i>	269
Tabela 26: Nomes e adjetivos em em <i>-ista</i> em português e nomes em <i>-ucm</i> em russo	296